O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Botafogo 29.2-19.0; Ipanema 27.4-22.4; Jardim Botânico 29.2-20.4; Manguinhos 28.4-21.2; Meier 30.4-21.2, Penha 28.5-21.8; Paquetá 28.0-20.1; Pão de Açucar 27.1-19.9; Praça 15 de Novembro 28.8-23.1; S. Penha 29.4-21.5.

Os vicios são, em regra, condenaveis, porque prejudicam, mas o "vicio do jornal", da leitura de um bom jornal — esse é rigorosamente benfazejo, alem de sumamente agradavel

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Março de 1944

Fundado em 1930 — Ano XIV — N.º 6565

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farincio - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 31 PAGS. — Cr$ 0,50

Continua avançando para o Dniester o Exército Vermelho

A captura de Zhmerinka sela o destino de Vinnitsa, que se encontra agora isolada

Conquistadas a sudoeste de Uman mais de 100 localidades, entre as quais a cidade de Yampol

MOSCOU, 18 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — O Exército Vermelho continua avançando para o Dniester, empurrando as derrotadas tropas de von Mannstein em direção a Rumania. A captura de Zhmerinka pelos russos sela o destino de Vinnitsa que agora se encontra isolada. Com isto, as tropas de von Mannstein perdem a única linha nesse setor, que vai até a Rumania — a linha Zhmerinka-Roglier que vai a Balti e Jas, onde estão os novos quarteis generais de von Mannstein.

Zhmerinka é o único entroncamento ferroviario ao norte do Dniester, nessa zona, e sua perda acarreta uma situação mais perigosa ainda para as caóticas comunicações dos fascistas alemães. As tropas soviéticas em Zhmerinka, separadas apenas por 35 milhas das tropas russas da area de Proskurov, continuam ameaçando os hitleristas com um grave perigo de cerco.

Mais de 100 localidades

A sudoeste de Uman, foram capturadas mais de 100 localidades habitadas, entre elas a cidade de Yampol, sobre o Dniester. A ocupação de Pomasnaya pelos russos significa que os fascistas de Hitler terão de empreender uma retirada para Odessa, a 123 milhas ao sul daquela localidade, afim de poder manter as comunicações ferroviariarias de suas castigadas tropas da Ucraina. Tambem foi ocupada uma localidade a seis milhas a noroeste de Pomasnaya. Esta é ponto terminal de estrada de ferro. Segundo uma informação nazista combate-se com muita violencia pela posse de Proskurov e Vinitsa — importantes bases dos fascistas de Hitler no flanco nordeste da frente ucrainiana. Segundo as noticias de fonte soviética, essas duas praças estão virtualmente cercadas pelas tropas russas.

Completamente derrotado

O Departamento Soviético de Informações declarou que os exércitos da terceira frente da Ucraina, sob o comando do general Malinovsky, derrotaram completamente o 6.º Exército alemão, em batalhas que se iniciaram entre três e seis de março e terminaram entre treze e dezesseis do mesmo mês, quando o Comando nazista perdeu o controle absoluto de suas tropas. As baixas nazistas foram de 36.800 mortos, 13.850 prisioneiros. A perda total dos nazistas sem contar os feridos foram de 50.659. O Departamento soviético de informações disse que duas divisões alpinas, sete de infantaria, uma "panzer" foram derrotadas, acrescentando que isto vem aumentar a situação precaria em que se encontram os nazistas em toda a frente da Ucraina.

Mil dias de luta

LONDRES, 18 (A. P.) — O radio de Moscou, lembrando que hoje se completam mil dias desde que os alemães atacaram a União Soviética, em 23 de junho de 1941, declara:

"O Exército alemão está à beira da catástrofe".

Advertencia à Rumania

LONDRES 18 (A. P.) — Pouco depois de receber a noticia de que os russos haviam alcançado o Dniester, a BBC advertiu a Rumania no sentido de se afastar do "Eixo" "imediatamente", acrescentando:

"Os russos estão no Dniester Não há possibilidade de a Rumania continuar o seu jogo".

Incendios em Talin

ESTOCOLMO, 18 (A. P.) — Um clarão no céu — pelo que se acredita de incendios ateados em Reval (Talin), capital da Estonia, — foi observado de Helsinki, a noite passada.

Acredita-se que as forças aereas soviéticas tenham atacado mais uma vez a cidade, a noite passada.

Evacuação

NOVA YORK, 18 (A. P.) — Uma irradiação estoniana anuncia que o prefeito de Reval, (Talin) ordenou a evacuação, em larga escala, da poulação civil da capital, recentemente bombardeada pelos russos.

PODEROSAS FORMAÇÕES AEREAS AMERICANAS ATACAM VARIAS CIDADES DA ALEMANHA

GUERRA DESTRUIDORA. — Três sinistras colunas de fumo, subindo das ruinas de Anzio (Itália), mostram-nos os resultados dos ataques nazistas e dos contra-ataques aliados naquela zona de guerra.

Oberpfoffenhoffen, Lechfeld, Lanisberg, Friedrischaven, Augsberg e outras os objetivos visados

SOFIA VOLTOU A SER TAMBEM BOMBARDEADA

LONDRES, 18 (De Walter Cronkite, da "United Press") — O comando das forças aereas norte-americanas na Inglaterra anunciou que poderosas formações de "Fortalezas Voadoras" e "Liberator" atacaram hoje Oberpfoffenhoffen, Lechfeld, Landsberg, Friedrschaffen, Ausberg e outras cidades da Alemanha meridional. Perderam-se durante essas operações 43 bombardeiros pesados e 10 caças. Por sua vez, os caças norte-americanos destruiram 30 aparelhos nazistas. Os bombardeiros pesados norte-americanos, protegidos por verdadeiros enxames de caças, atacaram as fábricas de aviões, aeródromos e industrias de guerra em Friedrschaffen, Augsburg, Dandsberg e outras cidades alemãs acima mencionadas, todas as quais eram objetivos que os norte-americanos ainda não haviam atacado. Sabe-se que muitos aviões alemães foram abatidos, os quais não constam da lista oficial que relata as perdas nazistas. Os pilotos norte-americanos que regressaram do "raid" desmentiram as informações da propaganda alemã segundo a qual se teria travado uma furiosa batalha aerea sobre a Alemanha e dizem que a "Luftwaffe" somente tentou, e assim mesmo muito debilmente, repelir os atacantes. Os referidos pilotos dizem que o grande raio de ação do ataque aparentemente surpreendeu as defesas da "Luftwaffe" apesar do tempo claro, pois os caças nazistas estavam muito afastados para oferecer uma resistencia efetiva, mas um grupo do "Liberator", que foi atacar um objetivo da Alemanha meridional, manteve um curto porem intenso combate com 75 caças alemães. Os tripulantes desse grupo de "Liberator" informam que a fumaça procedente dos objetivos atacados era visivel quando os incursores já estavam, na viagem de regresso, a 25 milhas de distancia dos mesmos. Entretanto, o Ministerio do Ar anunciou que aparelhos "Mosquito" da RAF australiana e reforços aereos neozelandeses bem como aparelhos da força aliada tática atacaram a fábrica de instrumento de precisão Hengelo, sem escolta.

O ataque contra Hengelo constituiu unicamente uma das varias operações diurnas realizadas pelos Mosquitos, hoje. Outros ataques aliados foram dirigidos contra os objetivos do norte da França. Os aparelhos Mitchell, da segunda força tática, com proteção de aparelhos Spitfire da RAF canadense, estiveram a cargo dessas operações. Dois Mitchell e um Mosquito não regressaram.

Saiu do ar

LONDRES, 18 (A. P.) — O radio de Berlim deixou o ar, às 21,40 de hoje, "por motivos técnicos", indicando a presença de incursionistas aliados sobre o Reich. O radio de Frankfort, às 20,45, anunciou aos alemães que "poderosas formações" de aviões aliados estavam a ponto de atravessar o territorio do Reich.

Três vezes sobre Sofia

LONDRES, 18 (A. P.) — O radio de Ankara anuncia que Sofia foi severamente bombardeada, três vezes, nas últimas 24 horas. Não há confirmação em outras fontes.

Contra Frankfort

LONDRES, 18 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que aviões do comando de bombardeio atacaram a Alemanha esta noite. O principal objetivo atacado foi a cidade de Frankfort.

Cidades húngaras sobrevoadas

ANKARA, 18 (A. P.) — O correspondente do "Anadols Ajans" em Budapest disse que aproximadamente 250 aviões sobrevoaram ontem cidades húngaras, durante o primeiro ataque anglo-americano contra a Hungria. O estado de alerta em Budapest durou quase 1 e meia hora porem nenhum avião foi avistado sobre a capital. De acordo com o comunicado oficial as cidades sobre as quais voaram as máquinas aliadas não sofreram danos, porem asseverou que entre as cidades visadas estava Kaposver. Essa cidade, se bem que não possua industrias grandes, é, todavia, importante junção ferroviaria com as linhas principais que vão até a Croacia.

Bombas sobre Roma

LONDRES, 18 (A. P.) — A radio emissora suiça anuncia que aviões aliados lançaram bombas sobre Roma, na manhã de hoje.

TONELADAS E TONELADAS DE BOMBAS NA CABEÇA DE PONTE EM ANZIO

Tropas da Nova Zelandia dominam inteiramente a situação em Cassino, pois se apossaram da area onde esteve edificada a cidade

Aguardada a qualquer momento a nota oficial sobre a captura completa da posição

QUARTEL GENERAL ALIADO EM NAPOLES, 18 — (Por Chris Cunningham, da "United Press".) — Grandes formações aereas aliadas entraram em ação na zona da cabeça de ponte de Anzio, onde despejaram toneladas e toneladas de bombas explosivas e incendiarias, transformando as linhas germânicas e sua retaguarda num verdadeiro mar de chamas e ruinas. E' a maior operação aerea registrada na peninsula italiana desde que a arma aerea aliada atacou Cassino, onde as tropas da Nova Zelandia estão agora dominando inteiramente a situação, pois se apossaram do perimetro onde esteve edificada a referida cidade.

O ataque às posições germânicas em torno da cabeça de ponte de Anzio-Netuno esteve dirigido especialmente contra os embasamentos de artilharia, concentrações de "tanks" e tropas e depósitos de abastecimento. Em torno da zona ocupada pelos aliados, logo após a ação violentíssima das máquinas aliadas, erguiam-se colunas de fumaça e enormes linguas de fogo, produto de uma ação em que foram empenhadas centenas de bombardeiros em mergulho e máquinas de bombardeio pesado. As operações em terra, por outro lado, parecem estar limitadas a ações de patrulhas, porem a melhoria das condições atmosféricas por certo levará o general Clark, comandante do Quinto Exército, a reiniciar sua tão retardada ofensiva contra Roma. A nota oficial sobre a captura de Cassino está sendo esperada a todo o momento, porem esse retardamento se deve unicamente ao fato de que pequenas guarnições alemãs ainda resistem em certos pontos situados ao sul e sudeste da cidade que estão imediatamente sob o monte Cassino. Em ferozes combates, as tropas indús do Quinto Exército sofreram um envolvimento, e agora, num ponto distante uns 1.500 metros da abadia de Cassino estão recebendo abastecimentos por meio de bombardeiros em mergulho norte-americanos.

Cumpre assinalar que os indús já haviam capturado duas elevações antes de iniciar o feroz combate que culminou com seu cerco.

Neo-zelandeses

Uma coluna de "tanks" que precedia tropas de infantaria néo-zelandesas entrou na zona da estação ferroviaria de Cassino, situada meia milha ao sul da cidade, travando um duelo de artilharia com "tanks" alemães que estavam concentrados no velho anfiteatro romano existente no oeste daquela instalação ferroviaria. As tropas néo-zelandesas, lutando incansavelmente, depois de demorado avanço sobre as ruinas causadas pelas bombas lançadas pela arma aerea aliada na região de Cassino, venceram toda a resistencia dentro da "cidade" propriamente dita e, neste momento, estão eliminando postos de resistencia inimiga estabelecidos nas proximidades da cidade.

Agora se sabe que uma força de apenas quatrocentos alemães escapou dos efeitos do bombardeio aereo através de tuneis servidos por elevadores. Esses homens ficaram garantidos por uns 15 metros de terra até cessar a "tormenta" de explosivos que arrasou Cassino. Para o abrigo os teutos conduziram até canhões anti-"tanks". Ao terminar o bombardeio os nazistas voltaram à superficie e puderam se manter na cidade até receber reforços das colinas vizinhas, o que forçou os néo-zelandeses a lutar palmo a palmo para conquistar a cidade. Das quatro centenas de germânicos que sobreviveram ao ataque aereo apenas 39 foram aprisionados. Os demais foram eliminados no curso de combates com os néo-zelanses. A ação contra Cassino foi aberta por "tanks" tripulados por soldados da Nova Zelandia, apoiados por artilharia e aviação, armas estas que cooperaram na fase final do ataque aliado para dominar o acesso ao

(Conclue na 7.ª coluna da quarta página.)

AS NEGOCIAÇÕES DE PAZ RUSSO-FINLANDESAS

Espera-se um comunicado oficial do governo de Helsinki

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — O diario "Allehanda" informa que, segundo informações de fontes fidedignas, se espera que o governo finlandês dê a conhecer ainda hoje um comunicado relativo às negociações de paz com a Russia.

Pelo radio

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — O jornal (Afton Bladet" diz se esperar que o governo finlandês transmita pela Radio Helsinki um comunicado concernente às negociações de paz. Acredita-se que a transmissão terá inicio às 7 horas da noite.

O centro de gravidade

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — O centro de gravidade da gestão pacificadora russo-finlandesa mudou de rota de Helsinki para Moscou. Nos circulos bem informados diz-se que há ainda algumas "muito tenues" esperanças de que não se ponha ponto final nas negociações. Não obstante, do ponto de vista finlandês, a Finlandia expresou claramente sua atitude, e, em consequencia, cabe esperar que os russos dêm o promisso passo. Os observadores consideram que não é facil para a maioria dos finlandeses entrever a possibilidade de sua salvação na aceitação da paz, embora tão pouco se resignem a que suas esperanças se desvaneçam. Entretanto, um fracasso seria mais doloroso para uma minoria da população, partidaria entusiastas da paz, a qual opina que, por mais severas que sejam as condições desta, sempre o seriam menos do que os estragos da guerra.

Nega a versão

LONDRES, 18 (U. P.) — A "DNB" informa de Helsink que o Departamento de Informação do governo da Finlandia nega a versão de que a Finlandia tenha recebido melhores condições para um armisticio com a União Soviética. O Departamento de Informação diz que o ministro finlandês em Estocolmo, sr. Grippenberg, a pedido da chancelaria sueca, transmitiu ao governo da Finlandia a opinião do rei de que as negociações com a União Soviética não deviam ser interrompidas. Acrescenta que a "comunicação não contem absolutamente detalhes das condições apresentadas pelo governo soviético. Diz que a ultima comunicação soviética foi recebida no dia 10 de março e serviu de base para as discussões finlandesas".

Nenhuma referencia

HELSINKI, 18 (U. P.) — O Ministerio do Exterior finlandês declara que a mensagem do rei Gustavo ao marechal Mannerheim, entregue a 6 de março, não contem nenhuma referencia às modificações das exigencias russas.

Expirou o prazo à meia-noite

[illegible]

Jackie Cooper, piloto de planadores

NOVA DELHI, 18 (A. P.) — O comando das forças aereas americanas na India anunciou que o ex-ator de cinema Jackie Cooper está servindo agora como piloto de planadores do Exército.

ESTUDAM OS ESTADOS UNIDOS AS QUESTÕES ARGENTINA E BOLIVIANA

Prosseguem as conversações entre o governo de Washington, as Repúblicas Americanas e a Inglaterra

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, e seus conselheiros politicos continuam realizando conferencias afim de estudar todos os aspectos da questão argentina e boliviana, principalmente. O sr. Cordell Hull não deu hoje entrevista aos representantes da imprensa e a secção de informações do Departamento de Estado declarou que "não há comentario algum a se fazer sobre os recentes acontecimentos". Tudo indica que o sr. Cordell Hull não se apressa a fazer comentarios sobre a situação. [illegible]

... unicamente pela Argentina a Junta do presidente Villaroel permanece há 90 dias no poder. Contudo, outros observadores assinalam que a questão do não reconhecimento demonstra que essa norma politica é sutil porem não tem efeitos imediatos. Por exemplo, diz-se, o sr. Grau de San Martin permaneceu no poder em Cuba durante quatro meses contando com o reconhecimento do Mexico, unicamente, em 1933 e uma das principais razões da queda do presidente Grau foi que seu então comandado, coronel Fulgencio Batista, o tirou do poder.

Melhoraram suas posições

As forças anglo-americanas avançam cada vez mais entre as ruinas de Cassino, em coordenados ataques de infantaria e "tanks"

QUARTEL GENERAL ALIADO EM NAPOLES, 18 (Por *Richard G. Massock*, da Associated Press) — Informam noticias procedentes da frente que as tropas aliadas, em operações de ofensiva de um ponto fortificado para outro no extremo sudoeste da devastada de Cassino, melhoraram as suas posições, enquanto que nos montes situados nos arredores da cidade até o mosteiro de São Bento, as forças anglo-norte-americanas avançam cada vez mais; por outro lado, as forças nazistas continuam a se manter em determinada area da cidade, apesar dos violentos e coordenados ataques da infantaria e das unidades de "tank" dos aliados. Em volta do cume dos montes a oeste da cidade, desenrola-se, tambem, feroz luta, com os aliados, perdendo determinada posição para contra-atacar novamente, reconquistando-a. Apesar de todas as tentativas inimigas para os expulsar, as tropas indianas se mantêm firmemente em duas elevações visinhas à cidade. Por sua vez, as forças neo-zelandesas e indianas estão atacando intensamente as posições alemãs, cavadas entre as ruas de Cassino e nos subterraneos e montes vizinhos. Na noite de quinta-feira, as unidades de "tanks" dos aliados, penetraram na cidade de Cassino após uma ligeira alta provocada pelas enormes crateras abertas após o bombardeio aereo das Fortalezas Voadoras, e dos "Liberators", que tudo devastaram e destruiram. Os alemães, após tenaz resistencia, foram expulsos para o extremo sudoeste da cidade e nestas novas posições estão sendo protegidos pelo fogo dos canhões nazistas situados nas elevações a oeste e a sudoeste da cidade. A infantaria aliada, entretanto, forçou a passagem por entre o

(Conclue na 4.ª página 2.ª e 3.ª colunas.)

Eleições na Bolivia

LA PAZ, 18 (A. P.) — O jornal "La Calle" anuncia que a Junta de Governo adotou a decisão de convocar as eleições, faltando apenas a assinatura do decreto e a regulamentação do eleitorado.

Diz mais o referido jornal que as eleições serão destinadas a constitucionalizar o país, depois da alteração havida por motivo do movimento revolucionario e que as mesmas deverão se realizar no terceiro domingo de junho próximo com o propósito de eleger o presidente da República, o vice-presidente e ditar a constituição ou introduzir as indispensaveis reformas na constituição já existente desde 1938.

Finalizando o seu artigo, "La Calle" declara que a convocação das eleições determinará a renuncia dos ministros que projetam lançar as suas candidaturas dentro dos prazos previstos pelo regulamento eleitoral".

Hitler desmente

ESTOCOLMO, 18 (A. P.) — Hitler falou pelo telefone com o correspondente do jornal sueco "Stockolm Tidningen", desmentindo que houvesse procurado entender-se com o rei Gustavo, para sondagens de paz, conforme uma noticia que teve origem em Londres.

Em suas declarações, conforme foram reproduzidas por aquele jornalista, disse o "Fuehrer":

— "A noticia é absolutamente falsa. Não sei por que razão eu ia falar com o rei Gustavo sobre isso".

Acrescentou Hitler que nada tinha que ver com declarações atribuidas a um alto funcionario do Ministerio do Exterior da Suecia, nesse sentido e, quando interrogado sobre a mensagem do rei Gustavo à Finlandia, insistindo pela paz com a Russia, declarou:

— "Não sei se essa noticia é verdadeira, mas se o for, trata-se de assunto puramente de interesse da Suecia".

Em relação às condições apresentadas pela Russia à Finlandia, o "Fuehrer" declarou ao jornalista sueco:

— "As condições que a Russia apresentou mostram exteriormente o que ela quer: — colocar a Finlandia numa posição em que ela possa mais defender-se a si propria".

As atividades dos institutos científicos e técnicos de São Paulo

Declarações do ministro da Agricultura, sr. Apolonio Sales

S. PAULO, 18 (A. N.) — No Palacio dos Campos Eliseos, logo após o almoço oferecido em sua homenagem pelo interventor Fernando Costa, o ministro Apolonio Sales, atendendo à solicitação da reportagem da A. N., concedeu interessante entrevista, na qual teve ocasião de abordar diversos assuntos relacionados com as atividades da pasta que dirige. Em suas palavras, o referido titular referiu-se tambem à atuação do governo estadual, no setor da produção, tendo amplos elogios à obra que nesse sentido vem sendo realizada em São Paulo pelo sr. Fernando Costa. Ao iniciar as suas declarações, o ministro manifestou a impressão que colheu durante as visitas que já fizera a esta capital. "Ontem percorri as repartições do Ministerio da Agricultura. Não me cabe, pois, elogiá-las, mas tenho muito prazer em fazer justiça à dedicação com que os seus chefes vão cumprindo o seu dever. Hoje fiz uma visita ao tradicional Instituto Butantã. Renovei com grande satisfação o conhecimento com aquela casa de trabalho e de pesquisas e se tive uma grata impressão ao verificar que aquele grupo de técnicos enveredava em novas diretrizes, não menor foi a minha satisfação percebendo que as velhas conquistas na ciencia dos oficios continuam sendo cultivadas com o mesmo carinho dos primeiros dias. O atestado eloquente dos trabalhos em torno da penicilina. Dois técnicos, por si-nal um casal, estão desbravando o conhecimento do já famoso medicamento por meio de um esforço titanico de autodidatas, enriquecendo os nossos conhecimentos técnicos e assegurando ao Brasil maiores meios de defesa contra a insidia de doenças até há pouco dificilmente curaveis. Impressionou-me verificar como eles, vencendo tambem as dificuldades de uma aparelhagem improvisada, já vão tão avante nas suas vitorias. O mesmo direi do laboratorio que se dedica ao preparo da medicina necessaria à defesa contra o tifo exantemático. Muito trabalho, muita dedicação e muito acerto. Vendo, porem, como as coisas ali se desenvolvem, tive mais uma vez a satisfação de notar que o governo do Estado está dando no Butantã uma nova demonstração de acerto administrativo. Fui informado de que o interventor federal já abriu créditos para instalar, fiado nessas pesquisas, o instituto e os laboratorios necessarios àquele trabalho, com comodidade, suficientemente justificados pelos louros da gloria".

O sr. Apolonio Sales prossegue na sua entrevista, referindo-se à visita que realizou ao Instituto Biológico: "O Biológico é meu velho conhecido. Somente agora, porem, revejo com alegria quase completas as suas instalações, que nas minhas primeiras visitas eram a aspiração ardorosa dos seus técnicos". O ministro da Agricultura faz uma pausa e o repórter aproveita para perguntar a sua impressão sobre o contacto que teve com os representantes da classe cooperativista durante a recepção realizada no Palacio do Governo, no dia de sua chegada a São Paulo. "Não preciso expressar-me sobre a magnifica impressão que tive no contacto com as classes organizadas em cooperativas, em São Paulo" — responde o ministro.

A seguir, o ministro teceu elogiosos comentarios em torno do êxito da campanha algodoeira paulista, do qual pôde inteirar-se pessoalmente por ocasião da visita que fez à Bolsa de Mercadorias. "Indo hoje à Bolsa presidi à classificação do primeiro fardo de algodão da safra de 1943.44. Empolgado pelo ambiente e em face dos resultados tão promissores desta safra, que se reputa a maior em quantas já colheu São Paulo, não me foi dificil fazer justiça, no discurso que então pronunciei, aos que contribuiram para o sucesso daquela campanha algodoeira paulista. Ao Governo Federal, vi, com prazer, que os paulistas reconhecem o mérito de um financiamento farto e de um apoio legislativo acertado e a mim me coube reconhecer aos homens de S. Paulo o esforço magnifico dos plantadores de algodão, organizados em uma sociedade de alta expressão economica e cultural. Ainda pude ressaltar a obra perseverante e tecnicamente dirigida da Secretaria de Agricultura do Estado de S. Paulo, a quem se deve atribuir, sem duvida, o progresso da lavoura algodoeira paulista, sobretudo no que se refere à qualidade do algodão, cuja amostra vinhamos de classificar no primeiro fardo entregue ao comercio".

O jornalista aludiu, a seguir, à medida do interventor Fernando Costa, instalando em diversas zonas do Estado estabelecimentos destinados ao ensino prático de agricultura. "Só tenho elogios a toda essa obra educativa que se faz para os homens que vivem da lavoura. Não acredito possivel — frisou — qualquer progresso técnico quando os auxiliares imediatos dos que dirigem a obra não tiverem tanto as mãos adestradas quanto aprimorados os seus conhecimentos. As 10 escolas que o sr. Fernando Costa vai inaugurar brevemente estarão aptas para preparar para o Estado um exército de bons combatentes para a campanha da produção".

A Segurança do Lar Ltda. continua sendo a lider, entre suas congêneres, na distribuição de premios

O cliche acima é um flagrante da entrega de um dos premios

A Segurança do Lar Ltda., sociedade de sorteios imobiliarios mensais, cujo lema é: sua casa a seu alcance, continua no seu nobre objetivo que inspirou os seus fundadores, qual seja o de favorecer a pequena economia. O plano de sorteio da Segurança do Lar Ltda. é o que maiores facilidades proporciona aos seus prestamistas, baseado como é, no milhar, centena e dezena. Em cada sorteio realizado mensalmente na sede da Segurança do Lar Ltda., à rua do Rosario, 1[illegible], 3.º andar, são os seus prestamistas contemplados com premios de Cr$ 10.000,00 além de varios outros premios menores. Fundada em 1936, a Segurança do Lar Ltda. já distribuiu [illegible] [illegible]

residente à rua Licinio Cardoso, 157, casa 5, sorteada com um premio construção de Cr$ ...... 10.000,00; no mesmo sorteio tambem foi contemplado com Cr$ 10.000,00 o prestamista Antonio Nunes Acha, residente em Muqui, no Estado do Espirito Santo.

Seja você um dos felizardos no próximo sorteio de Março adquirindo seu titulo, — inscrição e 1.ª mensalidade: Cr$ 15,00, as demais mensalidades Cr$ 8,00, com direito a reembolso final. Os sorteios são realizados na sede no dia 27 de cada mês, às 14 horas [illegible]

Tribunal de Segurança

Manifestaram-se a favor do "eixo"

Ao presidente do Tribunal de Segurança o procurador Joaquim de Azevedo apresentou denuncia contra Johannes Schott, Henrique Hammel e Franz Jandrasits, tambem conhecido por "João Schott", por terem, conforme inquérito instaurado pela policia de São Paulo, se manifestado a favor dos paises do "Eixo", com injurias ao Brasil. Os denunciados são de nacionalidade alemã e empregados da Companhia Light and Power. Para o processo e julgamento, o ministro Barros Barreto designou o juiz Pereira Braga.

DENUNCIADOS TRES ALFAIATES

O procurador Gilberto Goulart de Andrade apresentou denuncia contra Manuel Gomes da Silva, Marcelito Vital da Silva e Isaulino da Silva, alfaiates estabelecidos nesta capital, por terem recebido varias importancias, a prestações, pela venda de roupas, não entregando as coisas vendidas nem restituindo o dinheiro arrecadado. Para o processo e julgamento, foi designado o juiz Raul Machado.

CONDENADO

O juiz Miranda Rodrigues julgou José Cardoso, denunciado no processo n. 4.502, desta capital, por ter vendido mercadoria do seu comercio por preço superior ao da tabela. Após os debates, o juiz proferiu a sentença, que conclue condenando o réu a um mês de prisão e multa de mil cruzeiros.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre - Atropelamentos - Acidentes - Agressões - Prisões - Ameaça de morte - Tentativas de suicidio - Desaparecido - Um morto e vinte feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na estrada da Gavea, próximo ao Joá, o auto-caminhão n. 13719, carregado com carvão e dirigido pelo motorista Domingos Ferreira Vasconcelos, ao fazer uma curva com grande velocidade, tombou, ficando feridos o motorista, que tem 35 anos, é casado e reside à rua Pinheiro Guimarães, 95, casa 5; o industriario Abel Gonçalves Lisboa, com 49 anos, morador à rua Marquesa de Santos, 41, casa 7, e o carvoeiro Armando Cerqueira, domiciliado à rua Pinheiro Guimarães, 77. Este sofreu fratura exposta do tornozelo esquerdo e as outras vitimas tiveram contusões e escoriações diversas. Todos receberam curativos no Hospital Miguel Couto, ficando internado Armando Cerqueira. Tomou conhecimento do fato a policia do 1.º distrito.

Atropelamentos

Na rua Marquês de Abrantes, em frente ao n. 88, as menores Laura e Maria da Gloria, respectivamente de 9 e 5 anos, filhas de José Bernardes e moradoras à rua acima referida n. 140, foram atropeladas pelo auto número 30774, sofrendo, a primeira, fratura da perna esquerda, e a segunda, contusões generalizadas. Ambas foram socorridas pela Assistencia, sendo o fato comunicado à policia do 4.º distrito policial.

* * *

Na rua da Alfândega, próximo à da Conceição, o funcionario do Serviço de Febre Amarela, Ademar Goulart de Oliveira, de 38 anos, solteiro, morador à rua José de Mata, 10 d. 3, foi atropelado por um auto, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Paulo André Lopes, com 32 anos, solteiro e residente à rua Araujo Godinho n. 4, bastante alcoolizado, foi atropelado por automovel na avenida Venceslau Braz, sofrendo contusão na cabeça e escoriações generalizadas. Recebeu curativos no Hospital Miguel Couto, onde ficou em repouso. O motorista fugiu.

* * *

O menor Manuel Pedro, de 14 anos, filho do sr. Lafayette Francisco de Andrade, morador à rua Alexandre Ferreira, 42, foi colhido por um automovel na praça Paris, e teve ambas as pernas fraturas. O motorista José de Sousa, do automovel de praça número 13023, passava pelo local na ocasião do acidente e prontificou-se a levar o menor para o posto de Assistencia. O ferido foi removido, depois, para o H. P. S. e internado na Casa de Saude S. Geraldo.

Acidentes

Antonio Fernandes da Costa, motorista, residente à rua Daniel Carneiro, 74, sofreu violenta queda no Mercado Municipal, e, apresentando contusões e escoriações, foi socorrido pela Assistencia.

* * *

Carlos Nascimento, morador à rua Cardoso Junior, 289, caiu de uma bicicleta na rua das Laranjeiras, e foi socorrido pela Assistencia por ter sofrido escoriações generalizadas.

* * *

José Capim, solteiro, de 30 anos, morador à avenida Mem de Sá, 34, foi imprensado entre dois bondes, na esquina da avenida onde mora, com a rua Frei Caneca, e, em consequencia, sofreu graves contusões. Foi socorrido no posto central de Assistencia.

* * *

Antonio José Fabiano, de 13 anos, morador à rua Manuel Alves, 53, caiu de um bonde, próximo à estação do Méier, sofrendo contusões e escoriações generalizadas.

* * *

Avelino Pinto Fonseca, de 34 anos, solteiro, português, condutor n. 2728, morador à rua D. Francisca, 326, casa 2, quando fazia a cobrança de um bonde da linha "Lins de Vasconcelos", na rua do mesmo nome, esquina de 20 de Março, bateu contra um bonde, caindo ao solo. Tendo sofrido fratura da clavicula esquerda, contusões e escoriações generalizadas, foi socorrido pela Assistencia do Méier e internado no Hospital do Lloyd Sul-Americano.

* * *

Nilo da Silva, com 37 anos, foguista da Central do Brasil, foi vitima de uma queda na residencia e sofreu fratura do cranio e comoção cerebral. Em estado grave foi internado na Casa de Saude N. S. de Lourdes, depois de receber os primeiros curativos na Assistencia Municipal.

Agressões

Manuel Gonçalves, com 20 anos, maquinista, foi agredido a soco, em frente à sua residencia, na rua Senador Euzebio n. 94, ficando com contusão no globo ocular esquerdo. Recebeu curativos na Assistencia e retirou-se.

* * *

O motorista José Morais, residente no Caminho da Itaoca n. 718, por motivos futeis, agrediu com uma pá, o comerciario Sebastião Pereira, residente à rua Juparã n. 77, produzindo-lhe ferimentos. A agressão ocorreu na avenida Suburbana, e o motorista foi preso em flagrante, sendo autuado na delegacia do 19º distrito.

* * *

Frederico da Conceição, de 20 anos, proprietario de um café na localidade de Pendotiba, em Niterói, tendo-se recusado a vender aguardente a três individuos, foi pelos mesmos agredido a pau, recebendo ferimentos contusos na cabeça e nos braços. A Assistencia socorreu-o e a policia registrou o fato.

* * *

Osvaldo Azeredo de Macedo, de 23 anos, casado e morador na localidade Caramujo, em Niterói, foi agredido, a socos, na leiteria "Esportiva Fluminense", à rua Presidente Backer n. 696, pelo "garçon" do estabelecimento, Manuel Fernandes de Sousa, recebendo ferimentos no rosto. O agressor foi preso, sendo a vitima socorrida pela Assistencia.

Prisões

Em São Gonçalo, as autoridades da 2a Delegacia Auxiliar do Estado do Rio varejaram a casa n. 524 da rua Mauricio de Abreu, residencia de um individuo conhecido pelo vulgo de "Doutor", surpreendendo varias pessoas quando jogavam o "monte". "Doutor" e alguns contraventores conseguiram fugir, sendo presos os seguintes: Antonio Joaquim da Silva, Orestes Pereira, Celio Correia, Joaquim Francisco da Silva, Agenor de Abreu, Manuel Joaquim Soares, Arnaldo Borges e o soldado da Força Policial, Simplicio Pereira da Silva.

Colhidos por trem

Manuel Carneiro Mieiro, comerciario, português, com 40 anos, casado e residente à rua Figueira, sem número, ao atravessar o leito da Central do Brasil, em frente à rua Carmo Neto, foi colhido por um trem, sofrendo fratura do cranio e contusões diversas. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

* * *

Nicanor Alves, motorista da Policia Civil, casado, de 53 anos e morador à rua Lins e Vasconcelos número 207, foi colhido por um trem, na estação do Méier, e, em consequencia, sofreu graves contusões. Socorrido no Posto de Assistencia do Méier, foi, depois, internado na enfermaria da Policia Civil.

Ameaça de morte

A sra. Iracema da Fonseca, residente à rua Botucatú, 49, apartamento 2, queixou-se à policia do 18.º distrito por ter sido ameaçada de morte pelo seu marido, Julio Ferreira da Fonseca.

Tentativas de suicidio

Cassiano José Ribeiro, de 28 anos, solteiro, operario, morador à rua Azevedo Lima, 136, tentou suicidar-se, em sua residencia, ingerindo um tóxico. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Vircilina Alves Pereira, com 37 anos, casada e moradora à travessa Oto, 66, no Fonseca, em Niterói, tendo nos braços o seu filho José, de 7 anos, atirou-se de uma barca da Cantareira, quando a mesma se achava próximo à estação da praça 15 de Novembro. Retirada do mar com a criança, foram transportados para a Assistencia, onde José faleceu ao receber socorros. Vircilina foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Lopes Bastos, 381, a jovem Rita dos Santos, ali residente, tentou o suicidio e foi internada no Hospital de Pronto Socorro, depois de receber os primeiros curativos na Assistencia do Meier.

Desaparecido

Angelina de Sousa Cecilio, moradora à rua Mossoró, 137, apartamento 103, comunicou à policia do 22.º distrito que seu irmão, dr. Julio Coelho, de 36 anos, advogado, tambem residente no referido apartamento, e que sofre das faculdades mentais, fugira de sua companhia, quando com ela transitava pela praça da República.

Apareceram os cadáveres das duas mulheres afogadas

A policia do 21.º distrito policial foi cientificada do aparecimento dos cadáveres de Celma Paz e Ivone Dias, que pereceram afogadas quando se banhavam no rio das Três Bocas, em Vigario Geral. Os corpos foram encontrados no rio Meriti, sendo removidos para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Estados Unidos-Brasil

A viagem da sra. Eleanor Roosevelt ao nosso país, constituiu um verdadeiro acontecimento. A sociedade brasileira prestou à primeira dama dos Estados Unidos as mais calorosas demonstrações de estima e admiração. De volta do Norte, onde se encontrou com a esposa do presidente de seu país, o embaixador Jefferson Caffery fez declarações à imprensa, manifestando o desvanecimento que lhe causou a cordialissima acolhida dos brasileiros. São suas estas palavras: "Estou orgulhoso de constatar, ainda uma vez, e de maneira inesquecivel, a afinidade de espirito e de coração existente entre os dois povos. Porque só uma afinidade assim explica o calor, a espontaneidade e a vibração das homenagens com que foi recebida a esposa do presidente norte-americano." Segundo ainda observou o chefe da representação diplomática dos Estados Unidos, a amizade entre o seu e o nosso país, viveu grandes horas, nas capitais e localidades brasileiras por onde passou a sra. Roosevelt, que ficou profunda e gratamente emocionada.

Aliás, a exatidão do testemunho do embaixador norte-americano foi confirmada pelas proprias declarações da sra. Eleanor Roosevelt. Segundo despachos de Washington, num dos artigos de sua coluna, intitulada "My Day", artigos que são publicados por numerosos jornais americanos, escreveu a sra. Roosevelt: "O que mais me impressionou durante minha visita a este maravilhoso Brasil, foi a extraordinaria cooperação que existe entre os nossos oficiais e funcionarios brasileiros — assim como a extremada gentileza que o povo do Brasil mostra e sempre mostrou para com os nossos rapazes." De fato, é das mais sólidas a amizade entre os dois povos, cimentada pela politica de Boa Visinhança.

As declarações dos assinantes da C. E. L.

Podem ser feitas através das repartições postais, mediante carta registrada

Amanhã, dia 20, termina o prazo estabelecido pelo Serviço de Abastecimento para a entrega das declarações por parte dos assinantes da C.E.L. que desejarem conservar fornecimentos superior a 1 litro. Afim de dar maiores facilidades ao público, evitando a formação de filas, o chefe do Serviço de Abastecimento determinou que a C.E.L. aceitasse, como prova da entrega da declaração, o recibo fornecido pela repartição do Correio. Essa medida do chefe do Serviço de Abastecimento, prática e inteligente, evitará uma série de dificuldades para o público que, com uma simples carta registrada, terá correspondido ao apelo da Comissão Executiva do Leite.

GRANDES DIFICULDADES PARA A AQUISIÇÃO DE 1/2 LITROS

A Comissão Executiva do Leite, vem, no momento, lutando com enorme dificuldade para a aquisição do vasilhame de 1/2 litro. Presentemente, a C.E.L. conta, para atender a todos os seus assinantes, apenas com 7.000 vazilhames desse tipo — o que representa uma redução de 50%. Em agosto do ano passado a Comissão Executiva do Leite fez uma grande encomenda de 1/2 litros a uma das importantes firmas do gênero. Entretanto, até o presente momento esse pedido não pôde ser atendido [illegible]

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes farmacias:

Farmácia	Nº	Farmácia	Nº
Assembléia	83	B. Vista	105
Av M. Flor.	173	Per. de Siq.	69
Sac. Cab.	335	Lic. Cardoso	261
Riachuelo	205	S. F. Xavier	933
Ga'. Cald.	254	24 de Maio	1005
Frei Caneca	5	Lino Teixeira	283
Nab. Freitas	132	B B. Ret.	31-a
7 de Setemb.	219	B. B. Ret.	31-B
Matoso	101-b	Car. Meier	12-a
Sta. Maria	6	J. dos Reis	45
Av. L. Muller	64	Av. Suburb.	7840
Catumbi	86	Clar. Melo	9
Arist. Lobo	238	Assiz Carneiro	20
Had. Lobo	123-b	Alv. Mirande	451
Bispo	130-b	A. Cordeiro	623
Pça. C. P. Fr.	48	D. da Cruz	616
Est. de Sá	90	Av. J. Rib.	61-a
M. e Barros	890	Av. Subur.	9441-a
Had. Lobo	350	Av. Subur.	104442
Catete	37	C. C Meneses	4
Catete	287	Maria Passos	86
Laranjeiras	213	Est. V. Carv	29
M. Abrantes	214	Est. M. Felix	729
Amte. Alex.	98	Est. M. Felix	936
Cosme Velho	128	E. M. Rangel	847
Lapa	57	Est. B. Ver.	527
B. Lisboa	92	C. Galvão	654
S Clemente	94	João Vic.	667
Humaitá	149	Car. Mach.	1556
M. S. Vic.	18	L. da Pav.	45-a
Av. B. Mit.	770-c	E. da Silva	417
Gen. Polidoro	2	N. Gouveia	443
M. Cantuar.	8-a	Car. Mach.	490
Vol. Patria	245	J. Vicente	55
G. Sampaio	229	4 Novembro	22
Av. Copacab.	592	João Rego	161
Av. Copac.	1130-a	Romeiros	18-b
Av. Copac.	726	Barreiros	152
Visc. Pirajá	146	Est. P. Velho	86
F. Mendes	45	Uranos	1329
Fr. Otaviano	32	Jucurutú	134
B. Ribeiro	630	Costa Mendes	209
Vis. Pirajá	309	B. Marcial	40
B. Ribeiro	216	Leop. Lego	28
S. L. Gonzaga	66	Uranos	963
Bela	654	L. Rodrigues	10
Bela	78	4 Novembro	3
F de Melo	372	Leop. Rego	880
Ana Neri	2	Av G. Dant.	1469
S. Cristovão	829	C. Benicio	4152
Gal Grujão	151	Est. Taq.	372-b
S. Januario	93	Av. C. Vasc.	45
B. Mesquita	1039	Est. S. Cruz	837
B. Mesquita	758	Maranguá	4
Av. 28 Set.	344	Pça. Tinbauva	3
Av. 28 Set.	236	Est. E. Novo	12
B. B. Ret.	704-b	Fer. Borges	4
S. F. Xavier	268	B. Domingos	18
C. Bonfim	300	Est. Monteiro	4
C. Bonfim	819	Pça. 3 de Maio	9
		Fel. Cardoso	27

Amanhã

Estarão de plantão amanhã as seguintes farmacias:

Farmácia	Nº	Farmácia	Nº
L. da Carioca	10	24 de Maio	1383
L. da Carioca	12	Cachambi	254
V. R. Branco	31	Pça. Encant	9
Matoso	15	T. Oliveira	56-a
B. Hipólito	132	Av. J. Rib.	738-a
Catumbi	6	J. Cortines	98-a
Av. S. de Sá	77	Av. Suburb.	7307
Arist. Lobo	229	Av. Suburb.	9377-a
Mach Coelho	174	Est. M. Felix	936
Had. Lobo	461	Est V. Carv.	29
Catete	287	Topazios	71
Laranjeiras	213	N. Gouveia	435
M. Abrantes	214	C. C. Meneses	4
Alm. Alexand.	98	Maria Passos	114
C. Velho	128	Av. A. Clube	[illegible]
S. Clemente	[illegible]	Est. Otaviano	[illegible]
Humaitá	[illegible]	J. Vicente	667
M. S. Vic.	[illegible]	Car. Mach.	974
Av. B. Mit.	770-c	Car. Mach.	1556
Gen. Polidoro	2	Biriel	8-b
M. Cantuaria	8-a	Est. M. Rangel	[illegible]
Vol. Patria	245	E. da Silva	417
G. Sampaio	229	N. Gouveia	443
Av. Copac.	726	Car. Mach.	406
Av. Copac.	442	Av. N. York	14
Av. Copac.	945-c	Ten. A. Cunha	14
Av. Copac.	599	4 de Novembro	22
M. Quiteria	67	Uranos	[illegible]
Siq. Campos	210	Uranos	[illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas na 6.ª página da 3.ª secção)

O ARTIGO 16 DA LEI DE MOVIMENTO DOS QUADROS DE OFICIAIS EM TEMPO DE PAZ PREVALECE PARA O TEMPO DE GUERRA

Promoção na Força Expedicionaria Brasileira — Os dentistas civis já podem ser nomeados tenentes da Reserva — Adiamento de chamada ou de incorporação por motivo de arrimo de familia — Falecimento de oficial — O aniversario do Grupo Escola — Estagio de aspirantes veterinarios — Promoções de sargentos e cabos — Outras notas

O art. 16 da Lei de Movimento dos Quadros de Oficiais em tempo de paz estabelece: "O oficial que, por qualquer circunstancia, atingir a primeira metade do quadro sem ainda ter satisfeito as exigencias de arregimentação para efeito de promoção, tem o dever de solicitar sua transferencia para uma das unidades da primeira zona, o que não lhe poderá ser negado. Paragrafo unico — Nenhuma reclamação será por ele feita pelo oficial que, não tendo cumprido a obrigação imposta por este artigo, venha a sofrer restrições em seus direitos de promoção".

Posteriormente, foi baixado o decreto n.º 10.358, de 31 de agosto de 1942, pelo qual foi declarado o estado de guerra em todo o territorio nacional, com a afirmação categorica de que na vigencia do estado de guerra, deixavam de vigorar varias partes da Constituição e de que o mesmo decreto entrava em vigor na data da sua publicação revogadas as disposições em contrario.

Sendo dispositivo constitucional que, na vigencia do estado de guerra, deixará de vigorar a Constituição nas partes indicadas pelo presidente da Republica, o general José Pessoa, na qualidade de membro da Comissão de Promoções, consultou o general Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército, sobre se o artigo referido prevalece para o tempo de guerra. Em resposta, o antigo comandante da guarnição de São Paulo, declarou que, até este momento, nada há em contrario, segundo lhe informara o proprio ministro da Guerra.

PROMOÇÃO NA FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA

Para a promoção na Força Expedicionaria Brasileira às graduações de cabo e sargento, especialistas, artifices e empregados, é dispensado o requisito de aprovação nos Cursos de Candidatos a Cabo e Sargento — C. C. C. e C. C. S. — devendo a mesma ser feita mediante aprovação em exames realizados nas proprias unidades e por comissões capazes de julgar realmente a capacidade técnica dos candidatos.

Os referidos exames, segundo Aviso n.º 687, do ministro da Guerra, de anteontem datado, compreendem: a) provas de instrução geral de dificuldade e amplitude correspondente à natureza técnica da função a que se propõe o candidato, sendo que para os artifices empregados e especialistas de oficina se reduzem estas provas à leitura, ditado e às quatro operações; b) provas praticas desenvolvidas, detalhadas e rigorosamente julgadas sobre a função que irá desempenhar o candidato; c) conhecimentos correspondentes à graduação a que se propõe o candidato, dos regulamentos que definem seus deveres e direitos hierarquicos na escala militar.

OS DENTISTAS CIVIS JA' PODEM SER NOMEADOS TENENTES DA RESERVA

Os civis que, antes do decreto-lei n. 38, de 1—12—1937, concluiram, com aproveitamento, o estagio para ingresso no quadro de oficiais da reserva de 2ª classe, dentistas, segundo aviso de ontem, do ministro da Guerra, poderão agora ser nomeados segundos tenentes da referida reserva, ou do Exercito de 2ª linha, mediante requerimento, "ex-officio", uma vez que fique comprovado o término daquele estagio, com aproveitamento, e seja o processo instruido com os documentos referidos no artigo 10, paragrafo unico, letra b, do decreto-lei n. 4.271, de 17 de abril de 1942, e no aviso n. 2.441, de 5—10—1943.

VAI EXERCER IMPORTANTE COMISSÃO MILITAR

Chegou, na manhã de ontem, a esta capital, apresentando-se em seguida ao ministro da Guerra, com quem conferenciou demoradamente, o coronel João Pinto Paca, que até há pouco comandou o 3º R. A. M., de Curitiba. O antigo oficial de gabinete da atual administração militar, que vai regressar esta semana, foi mandado aguardar, na capital de São Paulo, sua nomeação para importante comissão militar.

NOÇÕES SUCINTAS DE FISICA E QUIMICA

O ministro tornou sem efeito a nota n. 1.168, de 6 de outubro findo, que manda introduzir nos programas para o concurso de admissão à Escola Militar, em 1945, noções sucintas de Fisica e Quimica.

NO RIO O GENERAL NEWTON CAVALCANTI

Viajando em avião da "Cruzeiro do Sul", chegou ontem ao Rio, procedente de Recife, o general Newton Cavalcanti.

GABINETE DE PESQUISAS

Atendendo ao que propõe o diretor da Policlinica Militar, o ministro, por Aviso 683, de ontem, declarou que a chefia do Gabinete de Pesquisas Clinicas recem-criado naquela Repartição, poderá ser exercida por capitão médico ou farmacêutico.

UMA RECOMENDAÇÃO DA INTENDENCIA

Verificando-se que alguns dos orgãos de Intendencia, subordinados, não têm remetido, com regularidade, o mapa mensal de efetivo, acompanhado de uma relação nominal das respectivas praças, o diretor de Intendencia do Exercito, por despacho de ontem, recomendou a esses orgãos que os documentos acima devem ser remetidos até o dia 5 de cada mês.

VACINAÇÃO NO COLEGIO MILITAR

O diretor do Colegio Militar mandou submeter a processo de vacinação os funcionarios respectivos.

ADIAMENTO DE CHAMADA OU DE INCORPORAÇÃO POR MOTIVO DE ARRIMO DE FAMILIA

Segundo Aviso de ontem, do ministro da Guerra, fica suspensa a concessão de adiamento de chamada ou de incorporação por motivo de arrimo de familia. As praças que pleitearem esse adiamento, terão os respectivos processos encaminhados à Legião Brasileira de Assistencia, para fins de averiguações e de amparo quando for o caso.

Por esse motivo, ficaram sem efeito os avisos ns. 2.184, de 22—8—1942, e 1.313, de 25—5—1943.

O COMANDO DA 4.ª R. M.

Durante a ausencia do general Raimundo Sampaio, que se encontra a serviço nesta capital, assumiu o comando da Quarta Região Militar o coronel Volgrand Pinheiro Cruz.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os tenente-coronel Leônidas Cardoso e majores Olegario de Oliveira Marcondes e José Pinheiro de Ulhoa Cintra.

ENFERMEIRAS DE EMERGENCIA NA BAIA

Segundo comunicação recebida pela Diretoria de Saude, foi inaugurado no Salvador o Curso de Emergencia de Enfermeiras da Reserva do Exército.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente-coronel médico Lino Rodrigues Machado.

(Conclue na 4ª página)

Aplicação de nervos cadavéricos em cirurgia humana

A conferencia do prof. Nilson de Resende no Serviço de Saude da Guerra

Aspecto da assistencia, durante a conferencia do professor Nilson de Resende, no Palacio da Guerra

Sob a presidencia do general Sousa Ferreira, chefe do Serviço de Saude do Exército, e com a presença do almirante Heráclito Sampaio, diretor da Saude Naval, coroneis diretores dos estabelecimentos subordinados à Diretoria dos Laboratorios Quimicos e Farmaceuticos do Exercito, outras altas patentes da Marinha e Aeronáutica, numerosos médicos civis e enfermeiras da reserva do Exercito, realizou-se ontem no Departamento de Saude da Guerra a conferencia do professor Nilson de Resende sobre "A aplicação de nervos cadavéricos em cirurgia humana".

Apresentando o conferencista, o general Sousa Ferreira fez ligeiro estudo sobre as atividades do jovem médico brasileiro nos Estados Unidos.

O professor Resende iniciou sua palestra, a seguir, historiando o que vem sendo realizado sobre o assunto nos ultimos 50 anos, com varias técnicas, e os resultados desencorajadores a que chegaram os cirurgiões de todo o mundo, como, recentemente, na Associação Britânica de Cirurgia. Passou, então, a fazer uma critica ao uso de toda e qualquer especie de sutura empregada na cêrzidura de nervos e demonstrou o emprego, com êxito, por ele feito, da sutura com a goma de acacia. Descreveu, pormenorizadamente, a sua técnica e ilustrou-a com um filme colorido pelo espaço de 20 minutos. Chamou a atenção da assistencia para a importancia dos cuidados de após-operação que, no seu entender, são tão importantes como o ato cirurgico. O uso da eletricidade, da massagem, do calor umido e de novos medicamentos chamados colinérgicos para regeneração do nervo destruido, tudo isso junto — asseverou o conferencista — é imprescindivel nessa nova cirurgia, tão importante na guerra. Lembrou ter sido o primeiro a empregar a vitamina B-1 e B complexo na cirurgia reconstrutora de nervos e afirmou que a guerra proporcionara outras surpresas na aplicação de novas substancias que auxiliam os processos de regeneração do sistema nervoso.

Ao terminar a palestra, o prof. Nilson de Resende pediu aos seus colegas presentes uma ampla critica sobre o que acabara de expor, dizendo que se sentiria feliz, se recebesse qualquer colaboração sobre o assunto no Brasil.

Foram dirigidas varias perguntas ao conferencista pelos seus colegas, que demonstraram o desejo de conhecer de perto tão palpitante assunto.

REGRESSOU, ONTEM, DE SUA VIAGEM AO SUL O MINISTRO DA FAZENDA

Os entendimentos do sr. Sousa Costa com os representantes das classes produtoras de S. Paulo e do Rio Grande do Sul — Estudado, na capital paulista, em reunião dos interessados, o plano de financiamento e beneficiamento da safra de algodão

Em avião da "Cruzeiro do Sul", regressou, ontem, ao Rio, de sua viagem ao sul do país, o sr. Artur de Sousa Costa, ministro da Fazenda, acompanhado dos srs. Antonio de Sousa Melo, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil; Ovidio Paulo de Almeida Gil, chefe do seu gabinete e Daniel Martins, auxiliar, que integraram a sua comitiva.

Recebido no aeroporto Santos Dumont pelos representantes das altas autoridades civis e militares, funcionarios do seu Gabinete, amigos e representantes da imprensa, o sr. Sousa Costa externou a sua satisfação pelo que observara em Porto Alegre, Pelotas e São Paulo, onde esteve em contacto com as classes conservadoras, mostrando-se tambem reconhecido às homenagens que ali recebeu do mundo oficial e de elementos de todas as classes sociais.

Em Porto Alegre e em Pelotas, sua cidade natal, o titular da Fazenda, durante quatro dias, recebeu expressivas demonstrações de simpatia.

De par com essas homenagens, o ministro da Fazenda ouviu representantes do comercio, da industria, da lavoura e da classe bancaria e, com eles, debateu assuntos cuja solução era dada imediatamente ou conforme o caso, anotado para ser aqui tomado em consideração, depois do seu regresso.

A sua conferencia, pronunciada no Palacio do Comercio de Porto Alegre e irradiada para todo o país, teve grande repercussão.

PROBLEMAS TRATADOS PELO TITULAR DA FAZENDA

No Banco do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, o sr. Sousa Costa, com os diretores daquele estabelecimento assistidos pelo secretario da Fazenda, sr. Oscar Fontoura, teve ocasião de estudar uma fórmula pela qual o referido Banco possa ser auxiliado para desenvolver as suas operações de crédito real, como aconselhou o sr. Getulio Vargas, na sua última viagem ao Rio Grande do Sul. O assunto, depois de convenientemente ventilado, chegou a um termo satisfatorio, devendo, assim, dentro em breve, o Banco do Rio Grande do Sul iniciar aquelas operações.

O ministro da Fazenda tambem assentou, em Porto Alegre as bases para o financiamento do arroz, tendo presidido a uma reunião, em que se discutiu o problema, acertando-se as medidas aconselhaveis. Afim de concretizar aquele financiamento, deverá chegar a esta capital, na próxima segunda-feira, o major Cacildo Krebs, presidente do Instituto Riograndense do Arroz.

Ainda na capital riograndense o sr. Sousa Costa, esteve em contacto com a Comissão de Propaganda dos Bonus de Guerra, inteirando-se do trabalho já realizado pelo referido orgão e da aceitação que os aludidos titulos têm alcançado naquele Estado.

Terminando a tarefa que julgava indispensavel, em Porto Alegre, o sr. Sousa Costa transportou-se para Pelotas, onde passou um dia, partindo, então, para São Paulo.

Teve, porem, de interromper a viagem, porque um forte temporal forçou o aparelho em que viajava a baixar em Paranaguá. Nesta cidade paranaense, o sr. Sousa Costa passou dois dias. Chegando ante-ontem à capital paulista, o ministro da Fazenda, numa reunião realizada no salão vermelho do Palacio dos Campos Elíseos, tomou conhecimento das pretensões dos lavradores de algodão, acertando com os seus representantes as medidas que serão tomadas.

UMA NOTA SOBRE A REUNIÃO PRESIDIDA PELO MINISTRO DA FAZENDA EM S. PAULO

Para conhecimento público, o sr. Sousa Costa, depois de terminada aquela reunião, mandou fornecer a seguinte nota aos representantes da imprensa:

"Sob a presidencia do ministro da Fazenda, sr. Artur de Sousa Costa,

Flagrante fixado por ocasião do desembarque do sr. Sousa Costa

e com a presença dos secretarios da Justiça e da Fazenda do Estado de São Paulo, do diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, realizou-se, às 10 horas, no Salão Vermelho do Palacio dos Campos Elíseos a reunião convocada por aquele titular, para ouvir os representantes da lavoura e do beneficiamento do algodão. Tambem compareceram a essa reunião os srs. Figueira de Melo, representante da Sociedade Rural Brasileira; Carlos de Sousa Nazaré, presidente da Bolsa de Mercadorias; Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão; Salvador de Toledo Artigas e Arlindo Maia Lelo, presidente e diretor, respectivamente, do Sindicato do Descaroçamento de Algodão, tendo sido discutidos os problemas ligados à produção, ao beneficiamento e financiamento da safra do referido produto, já em curso. Depois de ouvidos todos os representantes das associações de classe presentes, o ministro Sousa Costa declarou-se satisfeito com as informações prestadas e adiantou que, de posse desses esclarecimentos, os levaria à Comissão de Financiamento da Produção, cujo programa será, em seguida, transmitido ao presidente da República. O sr. Carlos de Sousa Nazaré, superintendente da Comissão de Abastecimento de São Paulo, salientou a importancia fundamental que tem, para a economia, a criação dos armazens de expurgo e distribuição no interior do Estado afim de que a politica de financiamento adotada pelo governo Federal, em relação ao café e ao algodão, se estendesse igualmente, aos demais produtos de primeira necessidade, evitando, assim, um afluxo da mão de obra para as mercadorias que contam com garantia de preço, o que se refletiria na redução da cultura dos outros produtos essenciais. As proprias estradas de ferro poderiam incumbir-se da construção desses armazens de expurgo, localizados nos pontos julgados mais adequados, o que facilitaria e tornaria mais rápida a solução do problema. O ministro da Fazenda encerrou a reunião, agradecendo a colaboração e os esclarecimentos dos representantes de associações de classe de São Paulo".

Alterados dispositivos do decreto-lei 2.035

Alterando dispositivos do decreto-lei 2.035 o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.º — O parágrafo único do art. 272 do decreto-lei 2.035, de 27 de fevereiro de 1940, passa a ser § 1.º

Artigo 2.º — Ao mesmo artigo 272 é acrescentado o seguinte parágrafo:

§ 2.º — Convocar-se-á, ainda, substituto para o magistrado designado para examinar no concurso a que alude o art. 201, quando, por excesso de serviço, forem incompativeis o exercicio das funções judiciais e o das atribuições de examinador, salvo no caso do art. 269, § 4.º.

Artigo 3.º — Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Rendas patrimoniais da União

Atingiu, em 1943, a cifra de Cr$ 4.873.474,00 a arrecadação feita pela Recebedoria do Distrito Federal das Rendas Patrimoniais. Esse montante superou em Cr$ .... 1.444.617,00 o total arrecadado em 1942. Nessa rubrica, atestam os dados oferecidos pela R.D.F. um no exercicio financeiro de 1942 de 42,13.

JUSTIÇA MILITAR

Foi instaurado inquérito policial militar, no 3.º Grupo de Artilharia de Dorso, para apurar a culpabilidade da falsificação de assinatura em um vale postal da importancia de Cr$ 80,00 destinada ao soldado Miguelino Galdino de Siqueira, e no qual consta como indiciado o soldado Francisco Pinhaneli Neto. Remetido à Corregedoria da Justiça Militar, para fins de correição, pelo Auditor da 9.ª Região Militar, que o arquivou. Em dezembro findo, foram os autos restituidos àquela autoridade judiciaria, por não estar prescrita a respectiva ação penal, com a afirmação, de que "na verdade, há um equivoco na remessa deste processo à Auditoria de origem, em face do que dispõe o art. 368 do Código Justiça Militar, como se vê no parecer do sr. dr. Promotor". Mais adiante diz o corregedor: "nenhum equivoco, porem, houve da parte desta Corregedoria como faz salientar, em seu despacho, o dr. Auditor Substituto da 9.ª Região Militar, porquanto o ato determinante da restituição destes autos àquela Auditoria foi motivado no fato de o arquivamento ter sido baseado na falta de testemunhas que pudessem ser arroladas como numerarias. Se assim é, os presentes autos não podem ser considerados "findos", nos termos do art. 362 letra "a" do C. J. M. uma vez que a condição resolutoria, reside na falta de testemunhas e estas poderão aparecer em qualquer época, permitindo, desta forma o andamento do feito, enquanto não se verificar a prescrição da respectiva ação penal".

Assim conclue: "Nestas condições, o processo deve aguardar novas testemunhas ou a prescrição da ação penal, na Auditoria de origem, e não na Corregedoria por não se tratar de autos findos.

E' oportuno esclarecer que, o decreto n.º 4.621 de 15-1-1943, em nada altera a feição da materia em debate, [illegible]

[illegible]

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Companhias de estrada de ferro vão auxiliar a navegação aerea

Mandando pintar nos telhados das estações inscrições elucidativas — Novos médicos da F. A. B. — Civis chamados com urgencia — Contribuição de um amazonense ao esforço de guerra do país — No gabinete.

No intuito de auxiliar a navegação aerea, facilitando aos pilotos o reconhecimento do local sobrevoado, a diretoria de Aeronáutica Civil oficiou aos diretores de estradas de ferro pedindo providencias no sentido de serem pintadas inscrições elucidativas nos telhados das estações e edificios pertencentes às respectivas estradas.

Em resposta, os diretores da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, da São Paulo Railway Company e da Estrada de Ferro Campos do Jordão acabam de informar à D. A. C. terem autorizado as inscrições solicitadas.

Não só será dada a indicação do local sobrevoado, como indicação do aeródromo mais próximo.

NOVOS MÉDICOS NA F. A. B.

Serão apresentados, amanhã, ao ministro, em seu gabinete, os médicos civis que concluiram o curso especial de saúde e foram nomeados primeiros tenentes.

A apresentação está marcada para as 16 horas.

CIVIS CHAMADOS COM URGENCIA

Devem comparecer, com a máxima urgencia, ao gabinete do ministro e se apresentar ao tenente-coronel Adil Oliveira, os civis Glauco Chrockratt de Sá Rodrigues, Olavo Pessoa de Matos, Jorge Marcelo, Olavo Estelita Cavalcanti Pessoa e Geraldo Carlos Gonzaga.

Todos eles cursaram escolas de aviação nos Estados Unidos e são chamados para tratar de assuntos do proprio interesse.

A CONTRIBUIÇÃO DE UM AMAZONENSE AO ESFORÇO DE GUERRA

O ministro Salgado Filho recebeu um quilograma de estanho, que lhe foi remetido pelo sr. Joaquim Meireles, residente em Parintins, no Baixo Amazonas. O curioso dessa oferta é que o estanho foi obtido de trezentos tubos de pasta de dente, cuidadosamente derretidos. O quilograma de estanho representa a contribuição desse brasileiro do extremo norte, como ele proprio expressa em sua carta ao titular da Aeronáutica, para o esforço de guerra de nosso país e consequente vitoria das Nações Unidas.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do titular da pasta: o coronel av. Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material; tenente-coronel intendente José Granja, chefe do Serviço de Fazenda, e o tenente-coronel av. Casemiro Montenegro, diretor de Técnica Aeronáutica.

Diario de Noticias

Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— Nenhum discurso
— Os artistas e os selos
— As canetas-tinteiro

NENHUM DISCURSO — *Fatos históricos revelam que o estadista mais silencioso de todos tempos foi, talvez, John Eric-Drax, membro da Câmara dos Comuns, no seculo passado, o qual, durante quarenta anos de vida pública, não pronunciou nenhum discurso.*

* * *

OS ASTISTAS E OS SELOS — Os artistas cinematográficos passaram a ser beneméritos em relação ao lucro que fornecem ao Estado. Realmente, a soma total das estampilhas gastas em cartas dirigidas as grandes figuras de Hollywood e nas respostas para o interior e o exterior, é quase fabulosa. Noutros paises tambem o artista é fonte de renda para o governo. Embora em menor proporção, os atores e as atrizes contam com uma correspondencia consideravel: A de Edwige Feuillère, por exemplo, rende anualmente, à França, cerca de 250 mil francos.

* * *

AS CANETAS-TINTEIRO — *Ao que parece, achou-se o meio de aumentar cem por cento a duração da tinta nas canetas-tinteiro. O novo método tem por base um alfinete, introduzido verticalmente no deposito de tinta, de modo que a cabeça esteja a meio centimetro da ponta da pena.*

Telegramas recebidos pelo chefe do Governo

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"João Pessoa (Paraiba) — Tenho o prazer de comunicar que encontrando-se aqui o dr. Oscar Guedes que dirige C.R.A. do nordeste, estamos promovendo uma ação conjunta no sentido de ser feita uma distribuição de sementes, cereais e algodão na zona do sertão paraibano Cariri, já tendo seguido, ontem, para aquelas regiões os diretores do fomento da Produção do Estado e fomento federal conduzindo recursos e instruções para fazerem entrega de sementes aos agricultores pobres. O Estado já promoveu a entrega de sementes de algodão fibra longa em 600 [illegible] do plano de 1944 para zona apropriada aquela cultura. Pode v. ex. ficar tranquilo que faremos o maior esforço no sentido de corresponder rigorosamente as suas intenções no setor da produção. Continuam as chuvas na zona do sertão parte Cariri prenunciando bom inverno. Atenciosas saudações — (a) Rui Carneiro."

* * *

O presidente da República recebeu telegramas de agradecimento do pagamento do abono familiar das seguintes pessoas: João Floriano de Siqueira, de Codó, Maranhão; Joaquim Milfont, de Crato, Ceará; José Antonio de Souza, de Mutuipe, Baía, Manuel Brandão, de Jabaeté e João Batista da Luz e Henrique Segundo, de Fundão, Espirito Santo; Nicomedes Vieira da Luz, de Juparanã e José Marques Costa Junior, de Barra do Piraí, Rio de Janeiro; Olimpio José Pereira, de Mututum, Minas Gerais; José Barbalange, de Pirajú e Mario Pozi, de Cravinhos, São Paulo; João Bento Machado, Macio Volpati e Abraão Volpal, de Orleans e Oto Bernardo e Pedro Frederico Mehurikh, do Rio do Sul, Santa Catarina, e José Elias Daher, de Catalão e José Pereira de Toledo, de Rio Verde, Goiaz.

Finalmente apareceram os retratos dos gemeos de Belgrano

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Finalmente ontem a noite poude o publico de Buenos Aires satisfazer sua curiosidade de conhecer por fotografias os gemeos buonairenses, as quais foram entregues à tarde, pessoalmente, pelo pai das crianças aos jornais e estampadas nas ultimas edições. Certamente a grande expectativa não foi burlada, pois os cinco gemeos oferecem um conjunto encantador. O sr. Diligenti, ao fazer entrega das fotografias, expressou que com isso dava por terminada qualquer ligação com os representantes da imprensa, pois deseja manter sua autonomia familiar e preservar os meninos dos inconvenientes da excessiva popularidade. Entrementes, soube-se, por novas declarações da parteira que atendeu à senhora Diligenti de outro detalhe e realmente assombroso, isto é, que os cinco gemeos pesavam em conjunto, ao vir ao mundo, nada menos de 15 quilos.

Sofreu um acidente o sr. Lehmann

[A]LGER, 18 (U. P.) — O sr. Herbert Lehmann, diretor da UNRRA (Administração de Auxilio e Reabilitação das Nações Unidas) foi vitima de um acidente, no qual sofreu fratura da rótula, ao tomar um automovel. Os medicos que o atenderam expressam que a fratura não oferece gravidade e que somente é necessario um repouso de alguns dias para a cura completa. O acidente ocorreu quinta-feira passada.

Perdidos dois submarinos americanos

WASHINGTON, 18 (U. P.) [illegible]

A técnica e a prática dos relatorios

A publicação de relatorios anuais de importantes setores da administração pública é uma prática saudavel que merece todo o apreço e estímulo. Sabe-se que nesses documentos, em regra, não se encontram os aspectos negativos da gestão que eles descrevem, mas, mesmo inspiradas por esse quase infalivel otimismo, têm o mérito da prestação de contas.

A prática dos relatorios oficiais foi um dos setores da nossa vida pública em que o DASP fez sentir vivamente sua influencia, exigindo pontualidade, por um lado, e oferecendo sugestões e o exemplo dos seus proprios anais, por outro lado.

Evoluimos muito nessa materia, talvez se possa dizer até que evoluimos demais.

Alguns relatorios não são apenas a noticia objetiva das atividades do ano a que se referem, como seria bastante para o gênero, nem se contentam em apresentar um desenvolvido histórico, util ao estudo da evolução de certos aspectos da administração geral, mas incluem verdadeiros tratados, refertos de dissertação teórica e citações.

Quanto à feição material, poucos são os que que se apresentam com a modestia sempre louvavel nesse particular, predominando, ao contrario, as edições de alto custo. Repartições vigorosamente dotadas de verbas para esse fim e autarquias convenientemente liberntas de restrições burocráticas enfeixam seus relatorios em elegantes volumes, impressos em carissimo papel e, não raro, luxuosamente encadernados.

Não faltará quem veja nesse apuro, mesmo nos atuais e apertados tempos de guerra, uma natural exigencia da distinção e dignidade das coisas governamentais. Fica essa questão, enfim, aberta ao senso econômico e à conciencia de cada um.

Há ainda, porem, uma face da técnica dos relatorios a considerar, e é a sobriedade de que eles devem sempre revestir-se. Dirigidos, embora, ao Chefe do Estado, ao ministro ou a um conselho, esses documentos se destinam tambem, queiram ou não alguns dos seus signatarios, à opinião pública e, mesmo, senão preferencialmente em muitos casos, à posteridade.

Da mesma maneira que se oferecem padrões para essa ou aquela peça legislativa ou burocrática, tambem há normas de objetividade e simplicidade que devem ser fielmente observadas. No entanto, relatorios há que se afastam de tal sorte dessas normas que se podem constituir modelos de como não deve ser um documento dessa natureza.

A titulo de exemplo, sempre util à ilustração dos argumentos, apontariamos a introdução ao relatorio do inspetor da Alfândega de Niterói, ao ministro da Fazenda, pequeno texto de três páginas em que se contam oito exclamações e onde se encontram expressões como: "vontade forte e culta de v. excia."; "mar revolto de quedas de todas as receitas"; "frutos dourados da eficiencia"; "esfera fecunda das grandes filosofias"; "um novo profeta" e "revelação dos nossos interventores", referindo-se a um chefe de governo; e, finalmente, esta frase sobre a repartição "as suas rendas dilatam-se pela vastidão do nosso territorio, sob um céu translucido de esperanças".

Valorizemos a prática salutar do relatorio assegurando-lhe uma técnica adequada e enriquecendo-o com a narração objetiva dos fatos e o oferecimento de sugestões sensatas, mais do que com requisitos materiais dispendiosos ou com supostas "galas do estilo".

A gramática no serviço público

O secretario da Diretoria Geral da Fazenda sugeriu ao diretor geral a conveniencia de se divulgarem, sob forma de instruções, regras gramaticais a serem observadas quanto ao gênero e a concordancia dos denominativos de cargos e funções públicas, quando puderem eles constituir exceção às regras de conhecimento ordinario.

O diretor da Fazenda fez, a respeito, varias considerações, não destituidas de ciencia e de pitoresco, sobre as dificuldades e dúvidas da questão, e chegou ao que mais importa, que é o caso das designações de cargos quando ocupados por individuos do sexo feminino. E diz, concludentemente, quanto ao termo "oficial", exemplificando: "não há por que deixar-se de empregá-lo substantivamente", "fazendo com ele concordar o adjetivo: o oficial administrativo X — a oficial administrativa Z. A oficial administrativa seria anti-gramatical; o oficial, referido a mulher, seria ilógico".

Dessa representação, aprovada pelo ministro, resultou uma "ordem de serviço" em beneficio da gramática e do bom-senso.

Não é ocioso que os chefes de serviços se empenhem em obter, nos textos oficiais, aqueles requisitos de correção e lógica, pois até mesmo na lavratura de decretos-leis ocorrem pecados por vezes bem graves. Ainda há poucos dias, foi distribuido à imprensa o texto de um, referente às granjas-modelos, no qual havia barbadissimo erro de concordancia, felizmente evitado no "Diario Oficial".

Mas o que há de muito curioso na ordem de serviço do ex-diretor de Divisão do DASP e atual diretor geral da Fazenda é que o sistema condenado como anti-gramatical e ilógico é o vigente no serviço público federal, por obra e graça do referido Departamento.

E' de esperar que, ou este modifique suas regras ou promova a revogação das do Ministerio da Fazenda, afim de evitar uma prejudicial duplicidade de tratamento.

A lição do Chile

A vasta e importante rede de espionagem alemã descoberta no Chile vem mais uma vez comprovar que os paises americanos nem por um minuto podem se descurar da segurança continental, ameaçada pelas manobras do "Eixo". Para se fazer idéia da gravidade a que atingiu a espionagem nazista em territorio chileno, basta dizer que dela fazia parte integrante um alto funcionario da policia de Valparaiso, Armando Cespedes, cuja degradação, numa impressionante cerimonia, se realizou ante-ontem em Santiago. O governo chileno não teve contemplações nem meias medidas. Lançou-se resolutamente à tarefa de limpar a nação da presença de traidores e espiões, mostrando assim firmeza exemplar na luta contra o inimigo comum — o hitlerismo.

Para muita gente poderá, talvez, parecer remota a possibilidade que possue o "Eixo" de prejudicar a causa das Nações Unidas, através de atividades ilicitas e criminosas no continente, especialmente em paises sulamericanos. Entretanto, a verdade é bem diferente. Na América Latina, através dos condutos peninsulares europeus por onde Hitler se comunica com o Novo Mundo, idéias, sentimentos e propósitos permanentes se veiculam, no afã de lançar na América a semente de revoluções e sistemas que fundamentalmente inspirados pelo odio à democracia, só podem ser favoraveis aos objetivos nazistas.

A luta contra o "Eixo" exige tamanha unidade e tanta determinação que a simples atitude de alheiamento pode representar grave perigo, visto que o combate ao totalitarismo exige não só vigilancia como um estado de espirito politico capaz de alimentar a chama sagrada do esforço, que ainda se prenuncia longo e dificil, no combate ao nazismo.

Bombardeados aeródromos do vale do Udine

O ataque causou grandes danos em Vila Orba, Maniago, Laboriano e Corizia

ALGER, 18 (U. P.) — Máquinas "Liberator" e "Fortalezas Voadoras" da 15.ª Força Aerea Norte-Americana, escoltadas por aviões de caça "Lightning" e "Thunderbolt", bombardearam e causaram danos em aerodromos do vale do Udine, no curso de uma operação de grandes proporções realizada na manhã de hoje. O ataque causou grandes danos em Vila Orba, Maniago, Laboriano, Corizia e no principal aeródromo de Udine, situado quatro milhas ao sudoeste da cidade. Os "Lightning" e "Thunderbolt" "bateram" toda a zona do alvo antes da chegada das máquinas de bombardeio, o que facilitou bastante a operação. No curso de sua atividade, os caças encontraram oitenta aparelhos inimigos. As primeiras informações indicam que numerosos aviões inimigos foram destruidos no curso de ferozes combates aereos e nas pistas de vôo. Indicam tambem que as máquinas de bombardeio realizaram uma operação excelente contra os objetivos, os quais foram cobertos com bombas altamente explosivas. O último ataque realizado contra a zona de Udine foi levado a efeito no dia 13 de janeiro, quando 102 caças inimigos foram derrubados. Assinala-se que o sistema de aeródromos de Udine está disposto como um ninho para impedir que os bombardeiros aliados se aproximem dos alvos em territorio do Reich, Austria e norte dos Balcãs.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

major médico Pedro de Meneses Mu[i]el, capitães médicos Alvaro Faria da Silva Pereira e Luiz Francisco Leal Filho e da Reserva José Antonio de Oliveira, primeiros tenentes médicos Agostinho Monteiro Filho, Celso Pereira da Fonseca e farmacêutico José Carneiro Bicalho, segundos tenentes da Reserva médicos Edgar Coldas Barbosa, Antonio Augusto de Melo Mouzinho e Murilo de Oliveira Paiva; ao 2.º Batalhão de Caçadores, o primeiro tenente dentista Francisco Fernando Vasques; ao Quartel General da Oitava Região Militar, o segundo tenente da Reserva médico Jesuino de Sousa Lins; ao Quartel General da Terceira Região Militar, o major médico Crisogono Leite Veloso.

PARA ATENDER AS FAMILIAS DOS MILITARES DAS FORÇAS DE TERRA, MAR E AR

O ministro da Guerra autorizou a Farmacia Central do Exército a aviar receitas médicas e os pedidos formulados pelos militares e respectivas familias, não só do Ministerio da Guerra, como tambem dos Ministerios da Marinha e da Aeronáutica, mediante [illegible]rização.

ESTAGIO DE ASPIRANTES VETERINARIOS

Pelo comando da Primeira Região Militar, foram classificados, ontem, como adidos, no 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, para fins de estagio regulamentar, os seguintes aspirantes da Reserva do Serviço de Veterinaria: Alberto Lage, Antonio Afonso da Silva, Antonio Augusto Pires da Rocha, George Sangres Rosando da Silva, Guido Benedini, Harry Soarez Dietz, Irineu Adão Bender, Jeremias Abreu Pereira da Silva, Luiz de Carvalho e Melo Fosa, Mario de Pereira Xavier, Marcilio Machado, Mashaheim Nunes Nahem, Nilo Santana Brauer, Oacir Silveira Teixeira e Sebastião José de Oliveira.

REASSUMIU O GENERAL REGO BARROS

O general Rego Barros, que se encontrava fora desta capital a serviço, reassumiu ontem o seu cargo de comandante do Distrito de Defesa de Costa, sendo, por esse motivo, dispensado o coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen que, por sua vez, voltou ao comando do Grupamento de Leste.

PROMOÇÃO DE SARGENTOS E CABOS

O comandante da Primeira Região Militar autorizou, ontem, os comandantes de corpos da Primeira Divisão de Infantaria e preencherem, por promoção, os claros de cabos existentes e os de terceiro e segundo sargentos, dentro das autorizações já concedidas pelo diretor das Armas.

ANIVERSARIO DO GRUPO ESCOLA

O Grupo Escola, hoje 1.º Grupo do 1.º Regimento de Artilharia Pesada Curta, comemorará no próximo dia 21 o seu décimo-segundo aniversario. Essa unidade, considerada de elite do nosso Exército, faz parte do efetivo da Força Expedicionaria Brasileira. O seu comandante, tenente-coronel Hugo Panasco Alvim, organizou um esmerado programa de festividade, dividido em duas partes, sendo uma de carater interno, que será iniciada às 8 horas da manhã com hasteamento do Pavilhão Nacional; e a outra, de um concurso hipico, no qual tomarão parte 29 concorrentes entre oficiais do Grupo. Essa prova terá inicio às 15 horas. Para as cerimonias do dia, foram convidadas as altas autoridades civis e militares e antigos camaradas que já serviram ou estagiaram no Grupo.

INICIADO O ANO LETIVO NA E. V. E.

A Escola Veterinaria do Exército iniciou ontem as aulas do Curso de Formação de Oficiais Veterinarios, com a presença do representante do diretor geral do Ensino. A aula inaugural foi proferida pelo capitão Alfredo da Costa Monteiro.

CONCURSO DE PROFESSOR

Realizar-se-á, no dia 22 do corrente, no Colegio Militar, às 15 horas, a prova de didática a que deverá ser submetido o candidato a professor de aula de Espanhol da Escola Preparatoria de Fortaleza, sr. Raimundo Valmir Cavalcanti Chagas, perante a comissão constituida dos professores civis drs. Antenor Nascente, Davi José Perez e Jorge Hesse Garcia, com a presença do representante da Diretoria de Ensino, professor coronel José Lessa Pardo. Para a realização da prova, foi providenciada a presença de uma turma de 20 a 30 alunos do Curso Cientifico.

A CERIMONIA DE ABERTURA DAS AULAS DA ESCOLA MILITAR DE RESENDE

[illegible]

de 596 cadetes, continuando os dos segundo e terceiro anos, cursando no seu antigo edificio do Realengo, sob a direção do professor coronel Duque Estrada.

FALECIMENTO DE OFICIAL

Faleceu, no dia 14 do corrente, em Porto Alegre, o coronel da Reserva Abel Henrique de Medeiros.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão sendo chamados à Diretoria de Recrutamento os seguintes oficiais: major Bernardino Jorge, capitão Benevenuto Pereira Soares e segundos tenentes Bernardo Henrique Nunes Couto, Augusto Tito de Oliveira Lemos, Ari Aluizio Soares, Arno Obebrecht, Bartolomeu Lopes, Benedito Mendonça Mendes, Benjamim Jacó de Sousa e Brigido Alves Machado, todos da Reserva.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE: Primeiro tenente Joaquim Juvencio de Melo, afim de suprir atestado de vida; primeiro tenente farmaceutico Alvaro Nunes de Oliveira, por ter sido transferido para a Reserva, segundo tenente Manuel Alves dos Santos, por ter sido transferido de adido a Segunda Circunscrição de Recrutamento para esta Diretoria de Recrutamento.

DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE: Primeiros tenentes médicos Celso Pereira da Fonseca, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército, e Alfredo Pais, por ter sido promovido [illegible]

GOLPES DE VISTA

A mobilização alemã para a defesa final

LONDRES, 18 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Embora as noticias da guerra sejam hoje dominadas pelo espantoso avanço dos exércitos soviéticos nos setores meridionais da Frente Russa e pela escala sem precedentes da ofensiva aerea dos bombardeiros da RAF e da USAAF, para o alto comando germânico muitas outras fontes de preocupação existem que não podem de maneira alguma ser desprezadas. Com efeito, o bombardeio de Cassino e a intensificação das operações na Italia assinalam o inicio de uma nova fase nas operações do general Alexander, fase essa que bem poderá ser considerada o prenuncio da crise mais seria que irá atravessar o Estado Maior de Hitler. A nosso ver nunca a situação se mostrou tão sombria para o Terceiro Reich. Daqui por diante todas as energias alemãs terão de ser concentradas em uma luta defensiva cujo desfecho — que hoje já nem os mais teimosos admiradores do "Eixo" podem ignorar — terminará fatalmente com a destruição da máquina militar nazi-prussiana. Porque alem da indiscutivel supremacia industrial e militar dos adversarios do "Eixo", reina hoje a mais estreita união entre as quatro grandes potencias que formam a viga mestra do bloco das Nações Unidas. Na verdade, a derrota dos alemães no terreno politico, ao fracassarem as suas tentativas de provocar uma cisão entre a Russia de um lado, e a Grã-Bretanha e os Estados Unidos do outro, constituiu o golpe mortal para as esperanças do grupo dominante nazi-prussiano. Ignoramos, é claro, quais possam ser os planos dos dirigentes do Reich. Talvez ainda tentem assegurar, a sobrevivencia da Alemanha como nação forte (para que no momento oportuno seja dada expansão às aspirações agressivas do pan-germanismo) por meio de uma pseuda revolução de democracia simulada. Não deixam de ter um certo fundamento os rumores recentemente propagados sobre desavenças entre o Partido Nazista e o Exercito. Não acreditamos, no entanto, que tais divergencias se tenham realmente produzido. E' que esses rumores foram tendenciosos e destinados a abrir caminho para os futuros acontecimentos. Nazismo e Prussianismo agem de mãos dadas. Com efeito, não poderiam os Junkers — que na verdade são os verdadeiros senhores da Alemanha — ter encontrado um regime que lhes fosse mais propicio aos seus designios de hegemonia européia — e tambem mundial. Para que a paz do mundo possa ser assegurada, torna-se mister destruir não só a Hitler e o seu partido, como tambem quebrar de uma vez para sempre a capacidade dos Junkers para futuras agressões. E' justamente a unidade de pontos de vista entre as Nações Unidas que constitue o obstáculo intransponivel aos projetos alemães de uma paz negociada. Não cremos que desta vez, uma vez vencida militarmente a Alemanha, deitarão os aliados a perder o sangue e o sacrificio de milhões de homens, tal como sucedeu no fim da primeira guerra mundial.

* * *

Para os alemães, torna-se hoje extremamente dificil a solução do problema do potencial humano. E' que a ofensiva aliada, tanto aerea como terrestre, vem exigindo do governo germânico esforços sobrehumanos para que possa ser feita uma distribuição adequada das suas forças por todos os setores. Não parece provavel que a última campanha destinada à mobilização total desse potencial humano venha a proporcionar resultados satisfatorios. Ao contrario, tudo indica que a situação do Reich, no que diz respeito a esse potencial, só tende a piorar cada vez mais. A propósito, será interessante repetir a recente declaração oficial alemã: "Em vista das dificuldades da guerra, muito mais deverá ser feito agora do que nos anos anteriores. Na sua qualidade defensora e na sua posição principal nesta guerra, o Reich não só adquiriu o direito moral, como tambem tem a obrigação moral de providenciar para que todas as reservas de mão de obra da Europa sejam mobilizadas". Vemos assim que compete aos "trabalhadores estrangeiros" preencher as lacunas que dia a dia mais se alargam. Mas os povos dos paises ocupados vêem sabotando as campanhas destinadas a aumentar o potencial humano do Reich. Pouco a pouco vão diminuindo as areas dos territorios ocupados. A falta de mão de obra, lado a lado com a destruição causada pelos bombardeios aereos, está estorvando seriamente a substituição do material bélico que os alemães vêm perdendo em quantidades espantosas na Frente Russa. Dessarte, vai sendo sistematicamente enfraquecida a resistencia alemã. Metodicamente está sendo preparado o caminho para os exércitos libertadores concentrados nas Ilhas Britânicas.

Regressa aos Estados Unidos a sra. Franklin Roosevelt

As novas homenagens que lhe foram prestadas em Belem

BELEM, 18 (Agencia Nacional) — A passagem da senhora Roosevelt novamente por Belem, de regresso de Natal, emprestou à cidade um tom de alacridade e uma nota de simpatia coletiva à ilustre visitante. Madame Roosevelt chegou precisamente às 13 horas, sendo recebida no Aeroporto de Val-de-Caes com grandes homenagens. Assim que ela pisou a terra, os soldados, marinheiros e oficiais americanos prorromperam em palmas, traduzindo grato reconhecimento por sua honrosa visita. Após ligeiro descanso na residencia do alto comando americano, a senhora Roosevelt prosseguiu na visita a varios pontos da cidade acompanhada pelo interventor interino, pelo general Paula Cidade e pela senhora Carmen Ribas Faria, presidente da Legião Brasileira de Assistencia, Secção do Pará. Penetrando na Basilica de Nazaré, demorou-se atentamente, dizendo que era a mais bela igreja que conhecia na América do Sul. Depois, desceu a avenida Nazaré onde Forças do Exército, da Marinha e da Aviação, estendidas ao longo de todo o trajeto, lhe fizeram continencia. Dirigiu-se, então, a senhora Roosevelt à sede da "United States Organization", que funciona no antigo Palace Teatro. A essa altura, grande multidão que ali se adensava, prorrompeu em ruidosas palmas. Na sede do "USO", a visitante percorreu todas as dependencias constando a intima solidariedade da familia brasileira com os soldados americanos que todas as noites ali se reunem cordialmente. Soldados, oficiais e senhorinhas cercaram a senhora Roosevelt pedindo-lhe autógrafos, sendo atendidos gentilmente. Daí, a senhora Roosevelt dirigiu-se à sala de honra do Grande Hotel, onde a sociedade paraense, o governo e as Forças Armadas, ofereceram-lhe elegantissima recepção, que constituiu grande acontecimento social. Em meio à festa, o interventor interino ofereceu, em nome da terra paraense riquissima bolsa de couro de jacaré. Foi essa reunião uma das notas marcantes da passagem da primeira dama das Américas pela terra paraense.

Toneladas e toneladas de bombas na cabeça de ponte em Anzio

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

caminho do vale em torno de Cassino.

Barrados

Entrementes, na frente da cabeça de ponte de Anzio, eram barrados concentrados ataques nazistas, por efeito da tremenda ofensiva aerea aliada. A presença dos bombardeiros em mergulho aliados fez silenciar as peças pesadas da artilharia nazista embasadas atrás de elevações próximas à zona de operações, com o evidente propósito de não denunciar seus pontos de embasamento aos pilotos aliados. A artilharia e pequenas forças aliadas contiveram, ontem, um principio de ataque alemão no centro da linha aliada na cabeça de ponte. A armada aerea aliada tambem esteve ativa no desenvolvimento das ações contra pontos vitais para o inimigo. Uma ponte ferroviaria existente na linha que corre entre Cecina e [illegible] foi bombardeada. [illegible]

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Agricultura, da Guerra e da Viação — Nomeações, remoções e aposentadorias

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Declarando que Valdemar da Silva Quaresma, nascido em Belem, perdeu a nacionalidade brasileira por ter adquirido a nacionalidade portuguesa.

Na pasta da Agricultura:

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, do Quadro Suplementar para o Permanente, os oficiais administrativos Amelia Cesar de Barros, Dulce Soares Lindoso e Heloisa Elvira Suckow de Oliveira.

Na pasta da Guerra:

Nomeando, interinamente, dactilógrafos, classe D, Antonio Carvalho Filho, Cesario Orion Rubim de Aguiar, Hamleto Mazzoli, Lauro Teixeira de Araujo, Messias Silvino Reis e Tetis da Silva.

Removendo a pedido Francisco Cavalcanti de Sousa, auditor de primeira entrancia da Justiça Militar, padrão M, da Auditoria da nona para a da segunda Região.

Removendo "ex-officio" no interesse da administração Alfredo da Rocha Azevedo, desenhista, classe H, do Arsenal de Guerra do Rio para a Diretoria do Material Bélico, Heraclito Aquino Matoso, escrevente, classe G, da Diretoria das Armas para o Gabinete do ministro Humberto Crockat de Sá, da Inspetoria dos Tiros de Guerra para o Quartel General da 1.ª Região e Mario Coutinho, oficial administrativo, classe 22, da Diretoria de Recrutamento para o Estabelecimento de Fundos da 2.ª Região.

Aposentando Alvaro de Miranda e João Casale, artifices, classe G.

Designando Gilberto Torres para servir como 2.º substituto do ocupante do cargo de promotor de segunda entrancia da Justiça Militar, padrão L.

Na pasta da Viação:

Removendo, por permuta, os datilografos, carr. G, do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro e deste para aquele Departamento, Alvaro Galdino da Silveira.

No Conselho de Segurança Nacional:

Nomeando o tenente-coronel Jair Dantas Ribeiro para exercer as funções de adjunto da Secretaria Geral do Conselho.

Melhoraram suas posições

(Conclusão da 7.ª coluna da primeira página.)

fogo do inimigo, afim de oferecer luta à arma branca, enquanto que outras unidades neo-zelandesas iniciavam o ataque contra a estação ferroviaria ao sul da cidade, um pouco apos o meio dia de ontem. Esta operação só terminou duas horas após quando a infantaria conseguiu se estabelecer em um ou dois pontos da referida estação.

Repentinamente

Enquanto as tropas neo-zelandesas avançavam contra os nazistas entrincheirados em Cassino, 15 aviões "Focke-Wulfe" apareceram repentinamente, tentando aniquilar as tropas da infantaria aliada, mas foram repelidos pelo fogo anglo-norte-americano. Toda a area da cidade parece tremer diante da violencia do fogo dos canhões aliados e das bombas dos aviões americanos enquanto os engenheiros anglo-norte-americanos tentam passar por sobre o rio Rápido uma ponte afim de melhorar as posições da infantaria aliada e favorecer a vinda de novas unidades. Prisioneiros alemães capturados pelos aliados revelaram que quando teve inicio o terrivel bombardeio aereo de quarta-feira passada contra a cidade, os remanescentes nazistas que ainda permaneciam dentro da cidade procuraram se refugiar nos grandes buracos abertos pelas bombas; segundo esses mesmos prisioneiros, as perdas sofridas pelos alemães foram terriveis, restando poucos sobreviventes os quais apesar de [illegible]

gos foram abatidos ontem e os aliados perderam 11 aviões.

Por ocasião do regresso das "Fortalezas Voadoras" de seu ataque a Viena, cerca de 40 aviões de caça alemães tentaram interceptá-las, sendo abatidos 5 deles pelos artilheiros dos aparelhos norte-americanos. Os "Liberators" tambem participaram deste raid, no qual não foi possivel observar o resultado com segurança devido às pessimas condições atmosféricas.

Simultaneamente, outras formações compostas de "Fortalezas Voadoras" atacaram Bleiburg, tambem na Austria e Sibbenk, na Iugoslavia, enquanto que os "Marauders" incursionavam contra a ponte de Cecina, situada entre Livorno e Piombino. Os aviões medios de bombardeio e os caças bombardeio norte-americanos atacaram, por sua vez, concentrações de tropas inimigas e depósitos de suprimentos a oeste de Cassino e na area da cabeça de ponte, em Anzio.

Mensagem de Churchill aos soldados ingleses

LONDRES, 18 (U. P.) — Em uma mensagem, por motivo do inicio da campanha de subscrição dos emprestimos de guerra, que tem por lema a legenda "Saudação ao soldado", o primeiro ministro Churchill dirigiu aos [illegible] as seguintes palavras:

"Esta campanha de oportunidade de demonstrarmos o orgulho e carinho que todos nós sentimos pelo homens [illegible]

Conselho Nacional do Petroleo

Realizando mais uma sessão ordinaria, reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo sob a presidencia do senhor coronel João Carlos Barreto.

Compareceram a sessão os srs. Fleury da Rocha, Irio Correia da Costa, tenente-coronel Antonio Bastos, Erico de Lamare São Paulo, Alnor Prata Soares e capitão de corveta Bertino Dutra da Silva.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) — Processo Pl. 25-41, autorização de pesquisa de jazidas da classe IX concedida a Guilherme Sandeville e Paulo dos Santos, pelo decreto numero 7628, de 14 de agosto de 1941 — O plenario opinou para que seja decretada a caducidade da autorização concedida.

b) — Processo Pl. 5-44, originario de uma publicação na revista "O Motor", n. 26, maio-junho, tratando da fundação de uma certa "Companhia Paulo dos Santos de Pirogenização de Xisto Betuminoso de Itapetininga". — O plenario aprovou a seguinte resolução: "Com o proposito de defender interesses da economia popular, o Conselho Nacional do Petroleo resolve advertir que, consoante parecer do sr. consultor geral da República, não se podem constituir por subscrição publica, sem previa autorização do Governo, as companhias que tenham por objeto, embora exclusivo, a destilação de rochas betuminosas e pirobetuminosas".

c) — Processo Pl. 24-43, requerimento do cel. Gentil Falcão, solicitando autorização de funcionamento para a Petroleo & Mineração S. A. "Petrolminer". — O plenario decidiu indeferir o pedido.

d) — Processo Pl. 72-40, requerimento da Anglo Mexican Petroleum Company Ltd., solicitando autorização para remodelar suas instalações em Recife, Pernambuco. — O plenario decidiu deferir o pedido.

e) — Processo Pl. 2-44, requerimento de Marcelo de Miranda Torres solicitando autorização para pesquisar jazidas da classe IX no municipio de [illegible], Estado de São Paulo. — O plenario opinou pelo deferimento do pedido.

f) — The Galena Company [illegible]

BORRACHA SINTÉTICA

Os Estados Unidos produzem-na mais do que a seringa natural consumida em qualquer ano

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Os Estados Unidos produzem hoje mais borracha sintética que a quantidade de borracha natural consumida em qualquer ano anterior, segundo declarou o sr. Bradley Dewey, o ditador da borracha dos Estados Unidos. Acrescenta que os pedidos ainda excedem a produção e esta requer maiores quantidades de álcool. Revelou tambem que está sendo ultimada a construção de quase todas cinquenta e tantas fábricas de borracha sintética originariamente projetadas. Porem as exigencias da guerra são insaciaveis e imediatas. A medida que se intensificam as operações militares aumenta a necessidade de milhares de produtos de borracha, essenciais para a devida prossecução da guerra. O informe de Dewey disse que durante fevereiro se produziram 53.000 toneladas de borracha sintética. Acrescenta que até junho somente se produzirão aproximadamente 1.000.000 de pneumáticos "gomas" para automoveis de passageiros, alguns dos quais se manterão em reserva. Tudo isto significa a continuação da escassez dos consumidores civis norte-americanos, e acentua a necessidade de conservação ainda maior de pneus atualmente em uso. Dewey salienta que a obtenção de materiais adequados de borracha depende da terminação no tempo projetado de obras de construção e programas de expansão da borracha sintética, de disponibilidade de número adequado de trabalhadores, de alta produtividade e de pessoal técnico adestrado. De que não haja greves trabalhistas nem demoras nos transportes e de mantenimento, importações de borracha crua, a niveis projetados ou acima dos mesmos.

Suspensos os serviços da United Press na Argentina

MONTEVIDEO, 18 (U. P.) — O decreto do governo argentino suspendendo todos os serviços da United Press no territorio da Argentina foi posto em vigor hoje, ao meio-dia. O Departamento dos Correios e Telegrafos, que anunciou o decreto através da radio do Estado, ontem à noite, alega que houve certas violações técnicas em relação com o funcionamento da United Press e sua filiada argentina, a Prensa Unida. O decreto em questão impede à United Press fornecer seu serviço a importantes jornais das provincias e as 14 emissoras da cadeia da Radio Belgrano. A United Press foi ainda proibida de retransmitir noticias da Argentina para o exterior.

Roosevelt e Churchill encontrar-se-ão novamente

LONDRES, 18 (A. P.) — O presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill possivelmente se encontrarão novamente após a visita a esta capital do sub-secretario de Estado, Edward Stettinius, afim de resolverem questões e assuntos politicos existindo ainda a possibilidade da realização de outra conferencia das Três Potencias, com a presença de Stalin. A necessidade de um novo encontro entre o presidente Roosevelt e o primeiro ministro britanico acentua-se devido à situação politica italiana, iugoslava e polonesa, assim como devido às recentes discussões dos termos de paz da Russia a Finlandia e se alguns satélites da Alemanha. Possivelmente, quando da viagem do sub-secretario Stettinius a esta capital serão discutidos os assuntos referentes aos preparativos para esta conferencia e depois que Roosevelt e Churchill resolverem qual a sua posição sobre tais assuntos de interesse mundial e certo que os mesmos procurarão obter a opinião do marechal Stalin. Quando do discurso do primeiro ministro Churchill na Camara dos Comuns em 22 de fevereiro ultimo nada foi dito sobre a possibilidade da realização de uma nova conferencia das Três Potencias, mas foi insinuado a possibilidade de vir a se realizar outras. Nesta ocasião, Churchill afirmara que não existiriam diferenças entre as três grandes potencias e os seus chefes poderiam conferenciar frequentemente.

Uniformes para a Força Expedicionaria Brasileira

Outros atos do chefe do Governo

O presidente da República assinou decretos [illegible]

NOTICIAS DA PREFEITURA

Nomeação, aposentadoria, demissão e exoneração de funcionarios

Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Em decretos de ontem, o prefeito resolveu: nomear para o cargo de professor de curso primario a Arlete Campos e Maria de Lourdes Figueiredo Pereira; aposentar, nos termos da legislação em vigor, os professores de curso primario Iracema de Amazonas Daltro e Santuzza Barbosa da Silva; o oficial administrativo Maria de Lourdes Naylor, e o fiscal José de Miranda Rodrigues; demitir, a vista do que constou dos processos que lhe foram apresentados, os trabalhadores Eleuterio Ferreira de Melo, Gerson Antonio de Castro e José Antonio de Sousa e exonerar, a pedido, o médico Cristovão Xavier Lopes.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito: Anibal Freire, Rubem Granado e Antonio Silva — deferido, nos termos do parecer do secretario geral de administração; J. Penedo & Cia. Ltda. e oficio do Primeiro Grupo de Higiene Alimentar — mantendo a multa; Hilario dos Santos Pimentel — à Secretaria Geral de Administração; Dionisio Couto Garcia — à Secretaria Geral de Saúde e Assistencia, para informar; oficio-circular da D. N. S. D. G. — à Secretaria do prefeito; Margarida da Silva — reduzo as multas a Cr$ 225,00, nos termos do parecer, devendo as mesmas ser pagas dentro de oito dias; Cooperativa Geral de Pesca do Rio de Janeiro — ao DFS; Antenor Ferreira de Carvalho — proceda-se nos termos do parecer do secretario geral de Finanças, obedecendo as prescrições legais; Manoel Correia Dias Garcia — à Procuradoria da Prefeitura; Raul Gomes Pedrosa — indeferido por implicar o pedido em revogação, sem justificativa argumentaria no requerimento ou pareceres, do decreto que reconheceu como logradouro a rua Serafim Valandro; Máximo de Freitas & Vinicia — arquive-se; Igreja Matriz de Santa Terezinha do Menino Jesús — autorizo; Maria Antonio da Silveira (espolio) — prossiga-se na transmissão; Banco do Brasil — ouça-se o consultor geral da República; Alfredo José Teixeira — aprovo a minuta que vai por mim rubricada; Construtora Imobiliaria Santa Helena Ltda. — indeferido; Leopoldina Poli Wetti — deferido; José Rodrigues Matias — indeferido por contrariar disposições legais; Cia. de Carris, Luz e Força — ouça-se o Ministerio do Trabalho; Heloisa Tavares — ao Montepio dos Empregados Municipais; Silvia de Oliveira Ferreira Soares — à Secretaria de Finanças; Piro Grit Adolphsson — autorizo; Máximo Zitrin — indeferido; Maibel Regina de Azambuja Ebert — deferido. Ernesto Batista Rios — proceda-se nos termos do parecer do secretario geral de Administração; Geraldo Helena — à Procuradoria da Prefeitura; Brasilia Exportação e Importação — de acordo com o parecer da Secretaria de Viação, a proposta deve satisfazer as exigências do Caderno de Obrigações, devendo corresponder aos tipos A (penetração 60-70) e D (penetração 30-40) em partes iguais.

Despachos do secretario do prefeito: José Novais, Álvaro Gonçalves da Silva Rodrigues, Antonio Pedro Paleo, João Batista da Costa Saldanha, Luiz Tomaz Mafioli e Pedro Francisco de Amorim — deferido de acordo com as informações.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Trilde Cataxo Pereira, Guimar Muniz da Silva e Albertina de Carvalho Moura — faça-se o expediente necessario; Haroldo Bezerra Cavalcanti, Paulo Pinheiro Guedes, Carlos Toussaint Gomes Martins, João Augusto Maia Penido, Reginaldo Marques Pardelho, Paulo Quintela, Osmani Coelho e Silva, Roberto Carnaval, Djalma Cortes, Ari Pinheiro de Oliveira Lima, Valdemar Paranhos de Mendonça, Feliciano Pena Chaves, Henrique Batista Pereira, Honorina Sena de Oliveira Gomes, Domingos Magarinos de Sousa Leão, Felicidade da Mota Pereira de Moura Castro, Pedro Deodoro de Morais, Paulo Julio de Albuquerque Maranhão, Herculano Pinheiro, Nelson Rubens Monte e Maria da Conceição Velasco Monteiro — deferido; Wilson Rodrigues — faça-se o expediente de apresentação à Secretaria do prefeito; José Gimenes — retifique-se a licença concedida para com vencimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do diretor: Analia Vieira Gonçalves, Reinaldo Alugão Rocha, Moacir da Costa Azevedo, Amadeu Felicio dos Santos e Orminda da Silva Jorge — compareçam; Zaide Maciel de Castro — nada há que deferir; Marilene Fernandes Costa Castro — restituam-se os documentos; Américo Jorge Teixeira — indeferido; Francisco Cuffalalo — levanto a perempção.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Despachos do chefe: Laura Bastos de Sá Couto, Carolino Costa, Donato Francisco Pinheiro, Clomara Lima de Oliveira, Cirilino Cavalcanti, Rosa de Azevedo Augusto, Maria de Lourdes Lopes Pinto, Zilda Kahl de Miranda, Dal-Natha de Assi Ribeiro, Iva Carvalho Silva, Homero Moutinho, Nilton de Siqueira, Clotilde de Araujo Andrade, Cléia Marcondes da Gama, Daura Maria Romero Martins Costa, Maria Nogueira da Cunha, Maria de Lourdes Pereira Simões, Vitoria Pereira de Melo — compareçam.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Artur Orlando de Gusmão. — Mantenho o despacho recorrido, tendo em vista a identidade de valor atribuido a outros apartamentos de cômodos iguais, no mesmo edificio, salvo o de n.º 203, ao qual, por erro de descrição de area e divisão, foi dado valor menor, mandado retificar posteriormente para cobrança da respectiva diferença de imposto.

— Serafim Fernandes. — Indeferido, dado que não se trata de estabelecimento exclusivamente destinado à cultura de produtos naturais para alimentação.

— Ernesto Fortuna. — Retifique-se, tendo em vista o resultado da vistoria.

— Renato Pacheco Fortuna. — Retifique-se o VT para setenta e dois mil e quinhentos cruzeiros.

— Heitor Henrique Belham. — Sim, sem prejuizo para o serviço.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

13.162 —	26.171 —	19.075 —	18.239
18.238 —	10.149 —	2.159 —	21.336
28.304 —	6.505 —	20.725 —	23.817
24.018 —	2.857 —	11.128 —	17.680
15.323 —	17.034 —	10.103 —	1.515
23.724 —	19.069 —	18.125 —	14.336
26.045 —	21.139 —	21.510 —	21.027
31.346 —	25.498 —	30.009 —	29.624
25.659 —	831 —	2.284 —	15.782
31.918 —	20.219 —	8.460 —	32.979
8.817 —	15.720 —	28.236 —	9.318
6.274 —	1.175 —	18.520 —	24.670
29.050 —	31.007 —	31.051 —	19.092
21.591 —	10.593 —	20.231 —	32.587
5.294 —	25.108 —	17.802 —	6.748
30.174 —	4.022 —	27.133 —	16.107
22.407 —	22.126 —	26.745 —	29.791
16.406 —	9.521 —	21.643 —	30.403
15.537 —	8.273 —	19.230.	

"Serviço de Obrigações de Guerra"

Décima chamada

A Caixa de Amortização comunica que amanhã serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — (pagamento relativo as Obrigações de Guerra) — que integralizaram suas quotas nos meses de janeiro e fevereiro de 1943, e que nos dias 21 e 22, deste mês, serão substituidos os recibos dos contribuintes que integralizaram suas quotas nos dias 1 e 2 de dezembro de 1943.

NOTA — A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, à rua da Candelaria n. 6, terreo.

Assim fala o radio de Berlim

(18 de Março de 1944)

AMEAÇAS À HOLANDA

A Germania de Hitler ameaça destruir os diques da Holanda! Pouco importa que o locutor do Spree, ontem, tenha desmentido essa noticia. Desmentiu? Deve ser verdade.

Entre as manifestações de energia e esforço com que o homem tem conseguido assenhorear-se da terra nenhuma logra exceder a criação feita pela Holanda do seu proprio solo. Os outros paises receberam seu territorio da Natureza. A Holanda fez o seu.

Quem percorre a grande pequena nação não vê muralhas formidaveis, construções ciclópicas, obras dessas que desafiam o espanto e a admiração. O trabalho aí é todo subterraneo. Consistiu em lançar no fundo do mar milhões e milhões de toneladas de concreto, levantá-las a uma altura inaccessivel às mais altas marés e às mais fortes correntes submarinas e construir assim novas praias. Os serviços hidraulicos da Holanda são os mais perfeitos do mundo e absorvem grande parte das suas rendas.

Graças a uma tenacidade, a uma pertinacia, a um engenho insuperaveis, o pequenino país da rainha Guilhermina fez dos seus campos um emporio modelar de criação. Seus rebanhos de toda especie são prototipos de zootécnica. E em suas cidades vive gente das mais ordeiras, mais equilibradas e trabalhadoras do mundo.

E' esse o grande pequeno país que a Alemanha pensa destruir de uma vez por todas, entregando à furia cega dos elementos o que o homem lhe conseguiu arrancar.

Talvez, porem, que não tenha tempo. Os exercitos russos já estão na Bessarabia.

SPECTATOR

Escola Nacional de Engenharia

PRIMEIRA PROVA PARCIAL DO QUINTO ANO

Foi aprovado o seguinte horario para a 1.ª Prova Parcial do quinto ano.

Dia 1 de abril, às 14 horas, Higieno, dia 3, às 14 horas, Organização; dia 4, às 14 horas, Fisica Industrial; dia 5, às 14 horas, Portos; dia 8, às 10 horas, Quimica Industrial, e às 14 horas, Aplicação de Eletricidade; dia 10, as 14 horas, Metalurgia; dia 11, às 14 horas, Motores; dia 13, às 14 horas, Construção Civil; dia 15, às 14 horas, Economia; e dia 17, às 14 horas, Pontes.

A Frei Fabiano e ao glorioso S. Antonio, agradeço de joelhos a graça alcançada.

Francisco.

União Nacional dos Estudantes

Secretaria de Assistencia Econômica e Financeira — O Teatro Universitario doará à UNE, para a execução de planos de assistencia desta Secretaria, a renda liquida de uma representação, a realizar-se em abril próximo, da peça "Marilia e Direeu".

O diretor do Departamento de Alimentação está convocando os membros do Conselho Técnico Alimentar (Mario Brasini, Paulo Forte dr. Manuel Traversos e Silvio Gargaglione), para uma reunião amanhã.

Diretoria — A Diretoria da UNE esteve ontem, à tarde, em audiencia com o ministro da Educação e Saude, havendo as conversações girado em torno da reforma do ensino superior e de varios assuntos condensados no memorial enviado ao presidente da República, em que foi solicitado amparo financeiro às Uniões Estaduais de Estudantes, sede da UNE; instituição de remuneração para os acadêmicos de Direito que servem à Justiça Gratuita; franquia postal; verba para a execução do programa cultural da UNE.

Homenagem às enfermeiras do Corpo Expedicionario — Realizou-se, ontem, na sede da L.D.N., a homenagem que varias instituições civicas prestaram às Enfermeiras do Corpo Expedicionario Brasileiro. A esse preito de reconhecimento e de aplauso aderiu a UNE, havendo falado, em nome dos estudantes, a acadêmica Fany Malim, da Secretaria Estudantil de Defesa Nacional da UNE.

União Metropolitana dos Estudantes

A U. M. E., por intermedio da sua Secretaria de Imprensa e Publicidade, comunica:

Reunião Extraordinaria do Conselho de Representantes: — O presidente está convocando todos os membros do Conselho de Representantes para uma reunião extraordinaria, a realizar-se na próxima terça-feira, às 20 horas. O comparecimento de todos é solicitado insistentemente, porque dois assuntos de suma importancia serão tratados nessa reunião: Sobre a Reforma do Ensino Superior e sobre a 2.ª Vice-Presidencia.

Secretaria de Intercambio Social: — Hoje, esta Secretaria fará realizar mais uma vesperal dansante.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou o registro dos diplomas do agrimensor Milton Soares Carneiro; do quimico industrial Ari Torres da Silva; dos engenheiros civis Acyr Casson, Isaac Kritz, Fabio Decourt Homem de Melo, Osvaldo Fadigas Fontes Torres; do doutor em medicina Eduardo José de Oliveira; dos médicos Expedito de Toledo Piza, Bernardo Bley, Elói Pimentel, Telêmaco Belem, Leandro Franceschini, Ezio de Azevedo Fundão, Oscary Felipe de Albuquerque, João de Aquino Sobrinho, Alceu Ribeiro Franco, Salim Antonio Sayog; dos cirurgiões dentistas Marcelo Gentil Porto, Marcelo Barbosa, José de Calazans Campos, Rubem Cione, Leonardo Fritzsons, Edilson Monteiro; dos farmaceuticos Gregorio Moura Teles Santiago, Raul Leite de Sousa, José Nogueira Vilela, Altino Botosso, Hamilton de Barros, Odelio Campos, Carmem Barral e Barral; dos veterinarios Luiz Germano Junior, Belmiro Abreu Terra, Danilo Saraiva, Max Ferrera Migliano; das enfermeiras Geni Elisa Possinato, Rosa Maria Del Boni, Elizabeth Maria Sauerbronn, Marinete de Matos Teles, Lindaura Câmara, Leilah Tavares Saraiva; dos bachareis Mario Montrucchio Filho, José Aureliano Belf, Paulo Carlos Botelho, Valter Tenorio Cavalcanti, Sofia Czenk, Roger Jorge Patuch, José Martim Guedes Pinto, Luiz Henrique Alves da Cunha, Afonso Hohmann, Aristides Navarro de Carvalho, Américo Camarone Junior, Fernando Antonio Caldeira de Meneses, Dulcelina de Freitas, José Pena de Melo Filho, Oscar Gomes, José Melo Gonçalves, Otavio Borba de Vasconcelos, Paulo de Rovorêdo, Paulo Vilela Meireles, Heitor Araujo, Helio Simões Magro, José Escorel de Vasconcelos, Licio Meireles Ferreira, Marcos Nogueira Garcez, Osvaldo Esposito, Osvaldo Zimermann, Ernesto Coelho, João Antero Monteiro, Valdemar Wey Sobrinho, Dario Raposo; da pianista Clotilde Vieira Máximo; dos licenciados em desenho Daisy Oliveira de Sabóia Barbosa, Maria Alice Campos de Araujo, o certificado de habilitação do Curso de Higiene e Saude Pública, de Diógenes de Melo Rebelo.

* * *

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomas do arquiteto Jorge Borges de Castro; dos engenheiros civis Conceição Luciana de Campos Amaral, Orlando de Andrade Resende, Edenlar Pereira da Silva; dos medicos Manuel de Almeida, Vicenti Cerulli, Nelson Afonso do Vale Silva, Antonio Onofre Miziara, Adolfo Mario Velasquez, Nicolau Ferreira dos Santos, Salvador Correia de Almeida Morais; dos cirurgiões dentistas Albina Loures de Resende, Avio Viana de Araujo, Iron de Amorim, Miguel Dai, Moacir Barbosa Machado, Eduardo Frederico Belling, João Batista Bastos; dos farmacêuticos Sinvaldo Manuel Pacheco, Bolivar Abadio de Paula e Silva; de música, Ester da Silva Braga; dos bachareis Hydes José da Silveira, Edmundo Pereira Canto, José Bonifacio de Matos Filho, José Aderaldo Castelo, Raul José de Campos, Percio Kappel Bogel, José Fernando de Camargo, Mario de Barros Pinheiro, Nelson Pinto e Silva; da licenciada em letras clássicas Maria do Carmo Amado.

Os estudantes e a reforma do curso superior

Comunicado oficial da União Nacional dos Estudantes:

"A Diretoria da U. N. E. torna público que vem acompanhando atentamente o desenrolar dos trabalhos das comissões incumbidas de elaborar o projeto de reforma do ensino superior, tendo recebido do sr. ministro da Educação e Saude a promessa formal de que os estudantes serão ouvidos sobre o assunto. O projeto de reforma será, pois, entregue à União Nacional dos Estudantes, que dispõe de elementos necessarios para reunir a opinião dos estudantes de todo o Brasil a respeito de tão momentoso problema.

Por solicitação da U. N. E., já o colega presidente da União Metropolitana dos Estudantes está convocando os Diretorios Acadêmicos desta Capital para uma reunião a realizar-se na próxima terça-feira, dia 21, com o fim de assentar medidas para o estudo dos aspectos já conhecidos do referido projeto. Estão seguindo comunicações para as demais Uniões Estaduais e Diretorios Acadêmicos do país, contendo recomendações no mesmo sentido. Serão enviadas tambem para as instituições representativas de estudantes as sugestões levadas à U. N. E. pelos colegas da Escola Nacional de Engenharia".

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

CRISE NO ESPORTE UNIVERSITARIO BRASILEIRO

Esclarecimentos da F. U. P. E. e da F. A. E. aos universitarios paulistas e cariocas

Pedem-nos os presidentes da Federação Universitaria Paulista de Esportes e da Federação Atlética de Estudantes da Universidade do Brasil a publicação da seguinte nota:

"A Federação Universitaria Paulista de Esportes e a Federação Atlética de Estudantes, entidades máximas do esporte universitario de São Paulo e do Distrito Federal, por meio de seus dirigentes, reunidos na sede desta, nos dias 17 e 18 do corrente, resolveram esclarecer aos universitarios paulistas e cariocas a situação em que se encontra o esporte universitario brasileiro, por meio de sua dirigente maxima, a Confederação Brasileira de Desportos Universitarios e que as obriga a tomar atitudes extremas. Dessa forma, torna do conhecimento público as seguintes irregularidades:

1 — A situação da atual diretoria da C. B. D. U. é ilegal, pois não foi reconhecida pelo Congresso das Filiadas, nem houve, sequer, qualquer comunicação oficial referente a sua constituição.

2 — De acordo com a alinea VI do artigo 2º do decreto-lei n. 3.617, de 15 de setembro de 1941, que regula os desportos universitarios brasileiros, a sede da C. B. D. U. é o Distrito Federal. No entanto, contrariando aquele dispositivo, é Niterói o local de onde têm partido os comunicados dessa entidade.

3 — Conforme é do conhecimento dos universitarios, a sede da C. B. D. U. encontra-se em abandono há varios meses.

4 — A correspondencia enviada à C. B. D. U. se encontra em mãos dos funcionarios do edificio, pois não é procurada pelos dirigentes interessados.

5 — A diretoria da C. B. D. U. deixou de cumprir com varias determinações do Congresso dos Jogos Universitarios Brasileiros, sem consultar as entidades filiadas. Entre outras podemos citar o local da realização dos VI Jogos Universitarios, que foi transferido, sem haver acordo entre os interessados.

6 — Que, embora faltando, apenas, 30 dias para a realização dos VI Jogos universitarios, a C. B. D. U., não prestou ainda os esclarecimentos necessarios à sua realização, nem tomou as medidas preliminares indispensaveis.

7 — Que, apesar de já ter sido aprovada a verba oficial para a subvenção dos VI Jogos Universitarios, de acordo com o decreto-lei n. 3.617, de 15 de setembro de 1941, que os considera como "Competições Nacionais", a F. A. E. e a F. U. P. E. não tiveram ainda o devido auxilio oficial, sem o qual não é possivel o preparo de equipes de centenas de atletas.

8 — Que, devido ao atraso verificado nas referidas medidas, as duas entidades não poderão organizar, com o devido cuidado, as suas equipes representativas.

9 — Que os dirigentes da C. B. D. U., apesar de procurados com afinco, não são encontrados.

10 — Que, tendo em vista a falta de organização, os VI Jogos Universitarios têm a sua realização ameaçada de ser levada a efeito, o que virá prejudicar os esforços dos esportistas universitarios brasileiros, por culpa exclusiva da diretoria da C. B. D. U.

Tendo em vista as irregularidades citadas e muitas outras, de menor importancia, a F. U. P. E. e a F. A. E., por meio de sua diretoria, resolvem:

Aguardar medidas imediatas do dd. sr. ministro da Educação e Saude, afim de serem sanadas graves irregularidades, e não empanar o brilhantismo da realização dos VI Jogos Universitarios Brasileiros.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1944 — Pela Federação Universitaria Paulista de Esportes: William Resston, presidente; pela Federação Atlética de Estudantes: Jorge Getulio da Veiga, presidente."

Nas escolas primarias

INICIA-SE AMANHÃ O ANO LETIVO

Terá inicio amanhã o ano letivo das escolas primarias e jardins de infancia desta capital, sendo os dois primeiros dias destinados à readmissão dos antigos alunos. A matricula dos novos alunos e dos que tenham interrompido os estudos se verificará nos próximos dias 22 e 24 mediante a apresentação dos seguintes documentos: laudo do exame médico que vem sendo realizado nos postos médico-pedagógicos; e prova de idade.

No ato da matricula, será dado conhecimento ao responsavel pelo aluno sobre as determinações acerca da frequencia e uso do uniforme, bem como sobre o que prescreve a Constituição Federal em relação à Caixa Escolar e ao ensino religioso. Não serão realizadas, exceto em casos especiais e fixados nas instruções, matriculas de alunos fora do prazo determinado. São os seguintes os limites de idade dos alunos novos ou de matricula renovada: 1.ª serie, de 7 a 10 anos; 2.ª serie, de 8 a 11 anos; 3.ª serie, de 9 a 12 anos; 4.ª serie, de 12 a 13 anos; e 5.ª serie, de 11 a 14 anos.

A classificação dos alunos e a organização das turmas se processarão entre os dias 23 e 29, estando o inicio das aulas marcado para o dia 31 do corrente.

Conferencias

SR. CARLOS DRUMOND DE ANDRADE — A convite do Departamento Juvenil da Biblioteca Israelita-Brasileira Scholom Aleichem, o poeta e escritor Carlos Drumond de Andrade realizou, ontem, à noite, na sede dessa associação, à rua Senador Eusebio 158, sobrado, uma conferencia sobre "O caráter Social da Poesia". Compunham a mesa diretores da B. I. B. S. A., e os escritores Astrogildo Pereira, J. Etienne Filho, Francisco de Assis Barbosa e Dalcidio Jurandir. O conferencista desenvolveu, durante cerca de uma hora, o tema escolhido, estudando o sentido social da criação poetica e a obra dos autores que, como Castro Alves, no Brasil, e Pablo Neruda, e outros grandes nomes da poesia mundial de hoje, refletem na sua poesia as angustias e aspirações do seu meio e da sua época. Seguiu-se à conferencia um debate entre os presentes em torno das teses levantadas pelo sr. Carlos Drumond de Andrade.

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 hs., no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant n. 74, sobre "O conjunto dos Sacramentos Sociais". Entrada franca.

PROF. LEOPOLDO MACHADO — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre o tema: "Advertencias do Alem". Entrada franca.

SR. AURELIO VALENTE — Hoje, às 16 horas, na Federação Espirita Brasileira, à av. Passos, 28, sob a presidencia do dr. Ubaldo Ramalhete, sobre um tema evangelico.

SRTA. NILDA PIZANI — Hoje, às 16,30, no Redil de São João Batista, à rua Marechal Bittencourt, 110, Riachuelo, sobre o tema: "Pluralidade dos mundos habitados". Entrada franca.

SRA. TELMA TEIXEIRA CAMPOS — Hoje, às 16,30, no Amparo "Teresa Cristina", à rua Magalhães Castro, 201, Riachuelo, sobre um tema doutrinario.

SR. ELIAS SOBREIRA — Hoje, às 17 horas, no Centro Espirita Amaral Ornelas, à av. Amaro Cavalcanti, 1.571, sobrado.

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 10 e 19,30, no templo da Igreja Batista, à rua Dias da Cruz n. 79, Méier, sobre temas evangélicos. Entrada franca.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 19,30, no templo da Igreja Batista, à rua Domingos Lopes n. 172, sobre assunto evangélico. Entrada franca.

REV. JULIO A. NOGUEIRA — Hoje, às 19,30, na Igreja Batista de Engenho Novo, à rua Sousa Barros, em frente à estação, sobre a "Razoabilidade do Evangelho". Entrada franca.

REV. SINESIO LIRA — Hoje, às 19 horas, no templo da Igreja Evangelica Fluminense, à rua Camerino 102, em prosseguimento da serie sobre o Segunda vinda de N. S. Jesus. A conferencia versará sobre o tema: "As glorias futuras do povo de Israel". Entrada franca.

ENG. LUIZ RODOLFO C. DE ALBUQUERQUE FILHO — Terça-feira, às 17,30, no Clube de Engenharia, [illegible] Conferências à margem das conferências do sr. ministro João Alberto Lins de Barros, sobre a Dependencia e Adaptação das Correntes [illegible] condições da vida brasileira e formação da Fundação Brasil Central. A conferencia será presidida pelo engenheiro Edison Passos, presidente do Clube de Engenharia.

SR. PAUL LESTER WIENER — [illegible]

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

O diretor dessa Faculdade convida os alunos matriculados no terceiro ano do Curso Superior de Administração e Finanças, turno da manhã, para uma reunião que será realizada amanhã, às 9 horas.

Associações culturais e científicas

ROTARY CLUBE — Na última reunião do Rotary Clube, presidida pelo dr. Carlos Luz, o sr. João Luderitz pronunciou uma palestra sobre o "Ensino Profissional no Brasil", comentando os dados estatisticos o que se tem feito neste setor. Na ordem do dia, constou um voto de pesar pelo falecimento do rotariano Julio Berto Cirio.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Reune-se quinta-feira proxima o Clube de Relações Internacionais, às 17,30 horas, com um programa de poesia latino-americana, a cargo do artista chileno Sergio Roberts.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — A convite da Academia Carioca de Letras o ministro Bernardino de Sousa, membro eleito da Academia, fará leitura, na terça-feira, de um estudo, sob o titulo: "Nos setores da panteonimia", ensaio de classificação dos nomes dos bois de carro, que faz parte de livro seu em preparação. Quantos tem acompanhado outras leituras de capitulos desse livro, poderão assistir a de agora, na Associação Brasileira de Imprensa, a 21, às 17,30 horas.

— Para o dia 29, anuncia-se mais uma conferencia da serie da Academia sobre o Distrito Federal, proferindo-a o sr. Carlos da Silva Araujo, com o titulo "A Farmacia no Distrito Federal", sob a presidencia do ministro da Educação, especialmente convidado.

Diario de Noticias — SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 19 de Março de 1944

HOMENAGEADO PELOS SEUS COLEGAS, O JORNALISTA MARTIM CARLOS. — Realizou-se, ontem, o almoço oferecido ao jornalista Martim Carlos, pelos seus colegas da imprensa carioca, por motivo de seu recente regresso dos Estados Unidos, onde fez uma serie de reportagens sobre o esforço de guerra do povo norte-americano. Ao "champagne", saudou o homenageado o jornalista Aldano do Couto Ferraz, tendo o sr. Martim Carlos respondido, agradecendo a manifestação de simpatia que lhe prestavam seus companheiros. Na foto, um flagrante da reunião.

PEÇAS COMPLETAS REPRESENTADAS PELOS "MAMULENGOS"

Bailados, futebol e cenas da vida real vividos por verdadeira "troupe" de bonecos — Alguns instantes no camarim dos fantoches

Há cerca de meio século todo o nordeste, especialmente o interior de Pernambuco, conhece e aprecia os "mamulengos" ou "cassimicocos", nomes que ali são dados a pequenos fantoches movimentados com três dedos das mãos e que em pequenos palcos apropriados às suas dimensões, se exibem em espetáculos decalcados nas lendas locais ou regionais. Esses espetáculos, porem, são levados à cena de modo ainda primitivo, por uma pessoa, apenas, que movimenta, no máximo, dois bonecos.

UMA TROUPE COMPLETA

No Rio, entretanto, há uma verdadeira companhia dos fantoches, idealizada e organizada pelo sr. Edgar Barroso de Melo, funcionario da Companhia Telefônica e morador à rua Aquidabã 22, na Boca do Mato. Trabalhando ele proprio na confecção dos bonecos, depois de varios anos conseguiu formar a troupe, que é constituida por um "team" de futebol, varias bailarinas, soldados, gente de diversas nacionalidades, animais e objetos necessarios às "representações". E, o que é mais interessante, cada um dos tipos apresentados constitue pela semelhança dos traços fisionômicos ou pela indumentaria, uma leve critica a nomes conhecidos nos esportes, no cinema e no radio. Assim, estão lá no "Teatrinho João Fumaça", como o denominou seu criador, o "Diamante Negro", Carmen Miranda, Ati Barroso e outros. Para pô-los em cenas dispõe o sr. Edgar Barroso de Melo, que integra o conjunto musical denominado "Irmães Barroso", ouvido já através de varias emissoras, uma orquestra constituida de instrumentos de corda e de sopro, uma bateria completa e um vibrafone elétrico, sendo oito as pessoas que, nos bastidores, desempenham as funções de locutores, cantores e músicos sob a direção do sr. Edgar.

NO CAMARIM DOS "MAMULENGOS"

A nossa reportagem falou com o idealizador do "Teatrinho João Fumaça" nos seus bastidores, o qual se achava em companhia do professor Eustorpio Wanderley e teve oportunidade de apreciar uma cena desenvolvida apenas por dois bonecos, porquanto não se achavam os demais integrantes do conjunto. Mesmo assim, pôde ver que os "mamulengos" fumam, falam movimentam-se, dansam, jogam bola e lutam com espadas e cacetes, tudo de acordo com o enredo das peças representadas.

Declarou-nos o sr. Edgar Barroso de Melo que seu teatro já foi apresentado uma vez em 1938 na Feira Internacional de Amostras. Não continuou, porem, em virtude de faltar lugar apropriado, não sendo possivel a realizar tal trabalho seguidamente, no auditorio, como o fez, por aquela ocasião, em presença de varias autoridades, que muito o aplaudiram.

Disse ainda o sr. Edgar que tem vontade de utilizar o seu trabalho de tantos anos na confecção de "Shorts" cinematograficos cômicos e educatorios, faltando-lhe entretanto, os meios para conseguir o apoio necessario a tal realização.

Flagrante fixado nos bastidores do "Teatrinho João Fumaça", quando o sr. Edgar Barroso de Melo falava ao reporter

A CONSTRUÇÃO DO "METRO" NO RIO

Reuniu-se, ontem, a comissão de engenheiros, que está estudando o projeto apresentado

Reuniu-se ontem a Comissão de engenheiros da Central do Brasil que vem estudando os termos de um acordo a ser firmado para que a Central possa estender o traçado de seus atuais trens de suburbios pelas galerias do futuro metropolitano da cidade. Dessa reunião alem dos engenheiros Djalma Maia e Ari Kerner de Assis, participou tambem o engenheiro Francisco Ebling, autor do ante-projeto em estudo.

Só o "metro", na opinião dos técnicos, poderá resolver o problema do transporte urbano. O movimento de passageiros na Central cresce constantemente sendo calculado atualmente e mvinte milhões de pessoas por ano.

As transformações por que passa a cidade, sobretudo com a construção da avenida Presidente Vargas, vêm facilitar a construção da rede subterranea.

O sr. Djalma Maia, presidente da Comissão, manifestou a sua opinião de que é perfeitamente exequivel o projeto do "metro".

As linhas, partindo da praça Cristiano Otoni, farão uma circular pela zona sul com paradas em pontos que estavam assinaladas no mapa estendido sobre a mesa da reunião, e servirão tambem a zona norte, onde se concentram 70% da população carioca.

Passando pela nova avenida, a linha do "metro", segundo o projeto do sr. Francisco Ebling, percorrerá varios bairros em sua penetração para o suburbio, chegando ate o Meier.

A DURAÇÃO DO TRABALHO FERROVIARIO

Alteradas disposições da Consolidação das Leis do Trabalho, durante a vigencia do estado de guerra

O presidente da República assinou decreto-lei alterando, enquanto durar o estado de guerra, disposições da Consolidação das Leis do Trabalho:

Art. 1.º — As disposições contidas nos artigos 239 e 241, da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-lei n.º 5.452, de 1.º de maio de 1943, ficam suspensas, enquanto perdurar o estado de guerra, passando a vigorar, nesse periodo, com a seguinte redação:

Art. 239 — A duração normal do trabalho efetivo será de oito horas diarias para o pessoal em geral, ou de noventa e seis horas por cada ciclo de quatorze dias para o pessoal da categoria C.

§ 1.º — Para o pessoal desta categoria, sujeito ao regime de noventa e seis horas no ciclo de quatorze dias, não será fixado qualquer periodo do trabalho efetivo superior a dezesseis horas. Para o pessoal de tração em serviço efetivo de trens de passageiros, esse periodo não será superior a doze horas;

§ 2.º — Depois de cada periodo de oito horas ou mais horas de trabalho efetivo, haverá um repouso minimo de oito horas, salvo casos especiais.

§ 3.º — Dada a conveniencia do serviço, poderá um periodo de trabalho ser dividido em turnos não excedentes de três, respeitado o numero total de horas prefixadas e facultado um minimo de oito horas continuas de repouso depois de cada periodo completo.

§ 4.º — A duração do trabalho efetivo a que se refere o artigo anterior poderá ser elevado independentemente de acordo ou contrato coletivo a dez hs. diarias ou a cento e vinte horas por ciclo de quatorze dias, a juizo da administração e por exigencia do serviço.

§ 5.º — Em casos especiais, que serão comunicados ao orgão competente do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, poderá a duração do trabalho efetivo ser elevado até doze horas diarias ou a cento e quarenta e quatro horas por periodo de quatorze dias.

§ 6.º — Para o pessoal da equipagem de trens, quando a empresa não fornecer alimentação, em viagem, e hospedagem, no destino, concederá uma ajuda de custo para atender a tais despesas.

§ 7.º — As escalas do pessoal da categoria C serão organizadas de modo que não caiba a qualquer empregado, em cada grupo de dois ciclos consecutivos, um total de horas de serviço no turno superior as de serviço diurno.

§ 8.º — Os periodos de trabalho do pessoal de categoria C serão registrados em cadernetas especiais, que ficaram sempre em poder do empregado, de acordo com o modelo aprovado pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

Art. 241 — As horas de trabalho excedentes das do horario normal, definido no art. 239, serão pagas como horas extraordinarias na seguinte base: as duas primeiras horas com o acrescimo de 25% (vinte e cinco porcento) sobre o salario-base normal, as duas subsequentes com o adicional de 50% (cinquenta por cento) e as restantes com um adicional de 75% (setenta e cinco por cento).

§ 1.º — Para o pessoal da categoria C, serão igualmente consideradas, como extraordinarias, com o aumento de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o salario-hora normal, as horas que ultrapassarem noventa e seis no ciclo de quatorze dias e que não tenham sido computadas na forma deste artigo.

§ 2.º — [illegible]

Art. 2.º — [illegible]

Foi aumentado apenas o preço da carne sem osso

"Tipo especial e quase de luxo"

Recebemos:

"A recente portaria baixada pelo Serviço de Abastecimento deu margem a interpretações erroneas segundo as quais teria havido majoração nos preços da venda, a varejo da carne verde.

Tal, entretanto, não ocorreu, continuando inalteraveis os preços vigorantes para os diversos tipos de carne distribuidos ao consumo, sendo mantido, inclusive, o atual preço para a chamada de 1.ª qualidade.

A alteração determinada foi, exclusivamente, quanto à carne sem osso, cuja procura é feita, tão somente pelas classes de maiores recursos e que constitue uma parcela minima nas vendas, como tipo especial e quase de luxo.

Permanece, portanto, inalterado o custo da carne verde, no que concerne ao seu consumo quase que total não afetando a medida em apreço a economia das classes populares".

Protejam os animais abandonados

A Soc. U. I. Protetora dos Animais possue à av. Suburbana, 1779, um hospital-abrigo para os animais abandonados. Auxiliai essa obra de Bem, inscrevendo-vos como socios. Peçam propostas pelo tel. 29-0325.

AMANHÃ tem mais

Pelo Barão de ITARARÉ

UMA MODA QUE DEVE VOLTAR

A barba é como a cachaça, que refresca no verão e aquece no inverno

Já é tempo de se iniciar uma grande campanha em favor da reabilitação das barbas. As barbas precisam voltar a gozar do mesmo prestigio e da mesma consideração que já desfrutaram em outros momentos da historia da humanidade.

E', por certo, muito problemático que as vigorosas vegetações pilosas que brotam na cara dos cidadãos de maioridade, possam chegar a ponto de impor um crédito nos estabelecimentos bancarios do país. Cremos mesmo que seria uma rematada ingenuidade esperar que um fio branco, arrancado com raiz do cavanhaque, venha um dia a substituir os documentos devidamente selados e avalizados, mediante os quais os nossos pobres capitalistas escanhoados conseguem, passando por mil humilhações, arranjar, por empréstimo e a juros de arrancar couro e cabelo, algumas centenas de cruzeiros da última emissão. Isto não será possivel. Não que duvidemos da possibilidade de restaurar, em toda plenitude, a sagrada autoridade do "fio de barba" como símbolo de promessa de cumprimento da palavra empenhada. Mas é que agora o sr. ministro Sousa Costa, de maneira alguma, abriria mão da formalidade do pagamento das estampilhas proporcionais, à razão de quatro cruzeiros por conto, alem dos vinte centavos para a Educação e Saude.

De qualquer forma, porem, é preciso iniciar a propaganda de uso da barba, o lindo ornamento que a natureza deu ao homem para melhor diferenciá-lo da mulher, mas que os homens teimam em raspar, para agradar as mulheres, mas contrariando a natureza.

A única acusação grave que se pode levantar contra a barba comprida é a de ser anti-higiênica. Mas essa acusação é ridicula e não resiste a um espirro da lógica. Se para se manter a higiene é necessário depilar a cara, então, pelo mesmo motivo, se deve pelar a cabeça.

E' verdade que há barbas sujas e repelentes. Mas não é justo que, por isso, se procure desmoralizar as barbas limpas e bem tratadas. As barbas, aliás, não têm culpa de estarem imundas. A culpa é toda do dono das barbas, que não ficaria mais asseado pelo fato de passar uma navalha no rosto.

Há tambem cabeleiras horríveis, mas esse não é um motivo para se condenar todas as cabeleiras.

E' uma injustiça dizer-se que a barba dá calor. Pelo contrario, a barba protege a pele contra os raios do sol. E', porem, uma calunia clamorosa afirmar-se que a barba não exerce nenhuma influencia contra o frio, porque a verdade é que a barba é como a cachaça, que refresca no verão e aquece no inverno.

A moda das barbas longas deveria, portanto, ser adotada por todos os homens de bom senso, que só teriam a lucrar com isso.

Um senhor barbado ganha a consideração de todas as pessoas de respeito. Em qualquer lugar que compareça, desperta, desde logo, um ambiente de confiança e seriedade. Mas, por favor, não vá ao prado! Não pise no hipódromo, se quiser manter uma linha de impecavel circunspeção! Por que? Porque um cavalheiro barbado, por grave que seja, desperta desde logo a suspeita de que anda aí, evidentemente, atrás de algum "barbado"...

NOTICIAS DA MARINHA

Novos instrutores da Escola Naval

Oficiais inspecionados de saude e julgados aptos para promoção — Tem novo imediato o tender "Belmonte" — Quadro de acesso dos oficiais médicos do Corpo de Saude da Armada

O ministro da Marinha, almirante Henrique Guilhem, designou, para instrutores da Escola Naval, os seguintes oficiais: capitão de corveta Milton de Siqueira Lopes e capitães-tenentes Antonio Mendes Braz da Silva Milton Mendes Coutinho Marques e Pedro Pena Brigthmore.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Foram inspecionados de saude, para efeitos de promoção, e julgados aptos os seguintes oficiais:

Capitães-tenentes — Pedro Teixeira de Albuquerque e José Moreira de Resende; primeiros-tenentes — Antonio Avila de Malafaia, Wilson Aciólí Aires, Alcio Pogi de Figueiredo, Alberto Nogueira de Sousa, Paulo Espiridião Correia de Andrade, Raimundo Eduardo Jansen, Roberto Coutinho Coimbra, Ramon Lorenzo Amande Roberto Mario Monerat, Ward Tavares, Henry Britsh Lins de Barros, Milton Soares Rodrigues do Vasconcelos, Anauro Watson Coutinho Marques e Artur de Lima Botari; e segundos-tenentes — Hedno Viana Chamoun, Carlos Anto de Andrade, Silvio Neri Cadaval, Ivan Modesto de Almeida, Linaldo da Silva Barros, Alberto José Carneiro de Mendonça, Juanito Rodrigues Lopes Helio Berenger e Jorge Gervais Cavalcante Vieira.

O NOVO IMEDIATO DO "BELMONTE"

O ministro da Marinha assinou portaria designando o capitão de corveta Mario Afonso Monteiro, para imediato do tender "Belmonte".

QUADRO DE ACESSO

Segundo despacho do Almirantado, ficou assim organizado o quadro de acesso para as promoções aos postos de capitão de mar e guerra, capitão de fragata e capitão de corveta, a vigorar no primeiro semestre do corrente ano: Para promoção ao posto de capitão de mar e guerra médicos-capitães de fragata drs. Luiz Cordeiro Alves Braga e Heraldo Maciel. Para promoção ao posto de capitão de fragata médicos-capitães de corveta drs. Antonio José de Melo Nogueira e Orlando Costa. Para promoção ao posto de capitão de corveta médicos — drs. Mario Ferreira França e José da Cunha Soares.

VAI EXERCER O COMANDO NO MAR DE OPERAÇÕES DE GUERRA

Designado pelo ministro da Marinha, vai exercer o comando no mar de operações de guerra o capitão de corveta Osvaldo de Alvarenga Gaudio, que vinha exercendo o cargo de chefe do Departamento Escolar da Escola Naval, tendo o contra-almirante Mario Hecksher feito o seguinte elogio: "Ao desligar desta Escola o capitão de corveta Osvaldo de Alvarenga Gaudio, por ter deixado as funções do cargo de chefe do Departamento Escolar que desempenhou com dedicação, competencia e brilho, para ter oportunidade de exercer o comando no mar em operações de guerra, tenho a maior satisfação de tornar público o meu agradecimento a esse excelente oficial pela colaboração leal, inteligente e eficiente que prestou à minha administração na Diretoria da Escola Naval, e de elogiá-lo pela atuação que sempre manteve no dificil cargo que deixa, fruto de raro conjunto de elevados predicados e qualidades que ornam o seu carater e a sua personalidade".

DESIGNAÇÕES

O ministro da Marinha assinou as seguintes designações: do capitão de corveta Edgar Soares Judice, do capitão-tenente Alberto Angulho Coelho e do primeiro-tenente Abilio Azera Dias, respectivamente para a Diretoria do Armamento da Marinha, Sanatorio Naval em Nova Friburgo e Comando Naval do Norte.

Por outros atos, foram designados: o capitão-tenente médico dr. Mario Ferreira França e primeiros-tenentes médicos drs. Edilio Guerizenstein e Viterbo Antunes Storri, respectivamente para o Serviço de Pronto Socorro Naval navio auxiliar "José Bonifacio" e corveta "Rio Branco"; e o primeiro-tenente Renato Oscar da Silva Azevedo, para o Sanatorio Naval em Nova Friburgo.

— O vice-almirante Alberto de Lemos Basto, comandante do Comando Naval de Leste, aprovou as seguintes designações para encarregado e ajudante de Divisão do encouraçado "Minas Gerais": segundo-tenente Claudio dos Santos Plata, encarregado da 7.ª e 8.ª Divisões; segundo-tenente Silvio Neri Cadaval, encarregado da Divisão "N"; e segundo-tenente Augusto Claudio Vergueiro da Silva, ajudante da Divisão "E".

DISPENSAS

Foram assinadas as seguintes: do capitão de corveta Milton de Siqueira Lopes, da Diretoria de Marinha Mercante; dos primeiros-tenentes médicos drs. Edidio Guertrenstein, Eutenio Tenerio de Albuquerque e Viterbo Antunes Storni, respectivamente, do Serviço de Pronto Socorro Naval, da corveta "Rio Branco" e da Base Naval de Natal; e do capitão-tenente Alberto Augusto Coelho e primeiro-tenente Abilio Azera Dias, respectivamente da Diretoria do Armamento da Marinha e do TDS "Ceará".

MELHORADO UM INSTRUMENTO DO EQUIPAMENTO HIDROGRÁFICO

O contra-almirante Jorge Dodsworth Martins, diretor-geral da Diretoria de Navegação, assinou o seguinte elogio: "Tendo chegado ao meu conhecimento por comunicação da D. N. 2 o melhoramento introduzido num instrumento do equipamento hidrográfico desta D. N., serviço esse executado sob a direção do segundo-tenente da reserva remunerada Antonio Romano, resolvo elogiar o referido oficial pela proficiencia que demonstrou na execução de tal melhoramento".

GRATIFICAÇÃO DE ARTILHARIA

O ministro da Marinha comunicou ao diretor geral de Fazenda que resolveu que a gratificação de artilharia seja extensiva ao pessoal que exerce as mesmas funções nos contratorpedeiros classe "Marcilio Dias".

ASSOCIAÇÃO DOS SUB-OFICIAIS DA ARMADA

Está marcada para o próximo dia 25, às 12,30 horas, em primeira, às 13 horas em segunda e às 13,30 horas em terceira e última convocação, uma assembléia geral Ordinaria, com a seguinte ordem do dia: a) ata anterior; b) relatorio e balanço do 1.º ano administrativo; c) ata dos Conselhos Reunidos; e d) assuntos gerais. A Associação solicita por nosso intermedio aos delegados divulgarem nas suas delegacias no intuito de ser a materia da Ordem do Dia discutida por uma maioria elevada de associados.

Maranhão

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL

SÃO LUIZ, 18 (Asapress) — Instalou-se, solenemente, a Associação Profissional de Enfermeiras, da qual fazem parte, tambem, os empregados de hospitais e clinicas.

Ceará

CURSO DE ENFERMEIRAS DE GUERRA

FORTALEZA, 18 (Asapress) — Iniciar-se-á, no dia 21, o Curso de Enfermeiras de Guerra, do Serviço de Saude do Exército, estando inscritas varias candidatas.

Alagoas

COOPERATIVA DOS USINEIROS DO ESTADO

MACEIÓ, 18 (Asapress) — Foi registrada e instalada, definitivamente, a Cooperativa dos Usineiros de Alagoas. Da sua diretoria fazem parte os srs. Alfredo Maia, Otaviano Nobre, Mario Dubex, Leão Vanderlei, Antonio Cansanção e José Elpidio Gondin.

Baía

REAJUSTAMENTO DO FUNCIONALISMO

BAIA, 18 (Asapress) — O interventor federal assinou decreto reajustando o quadro do funcionalismo estadual.

EXPOSIÇÃO PECUARIA

— Inaugurar-se-á, no dia 26, a 10.ª Exposição Pecuaria Baiana, estando inscritos mais de oitocentos animais, falando-se da vinda do ministro da Agricultura para presidir à abertura do certame e de técnicos de outros Estados para constituirem as comissões julgadoras.

Noticias dos Estados

Espirito Santo

NOVO PREFEITO

VITORIA, 18 (Asapress) — Em substituição ao sr. Jorge Alves Brumann, que foi exonerado, a pedido, acaba de ser nomeado o dr. Rafael de Carvalho para o cargo de prefeito municipal de Barra do Itapemirim.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 18 (Do correspondente) — Acaba de ser elaborada a nova tabela dos gêneros de primeira necessidade. Será mantido um corpo de fiscais para verificarem o exato cumprimento dos dispositivos da nova tabela de preços.

São Paulo

TAXAS PARA A CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — O interventor federal assinou decreto fixando em Cr$ 1,00 a taxa de classificação por fardo de algodão e em Cr$ 0,30 a de classificação por fardo de linter e resíduos a serem pagas pelos maquinistas durante o ano de 1944, para execução dos trabalhos de classificação a que se refere o artigo 34 do decreto n.º 13.673, de 19 de novembro de 1943.

AMPLIAÇÃO DA REDE DE AGUA E ESGOTOS

— Foram construidas nos últimos cinco anos, nesta capital, 60 mil casas novas. Esse fato determinou a necessidade de se proceder a um estudo, afim de que seja ampliada a rede de agua e esgotos, estando já em andamento os trabalhos destinados a fornecer agua potavel para mais de 150.000 pessoas. O numero de predios, com que conta São Paulo atualmente, é calculado em mais de 200.000.

Paraná

PASSARAM A ADOTAR A SEMANA INGLESA

CURITIBA, 18 (Asapress) — A partir de hoje as firmas atacadistas de tecidos passarão a adotar a semana inglesa, encerrando às doze horas o expediente.

HOSPITAL MILITAR

PONTA GROSSA, 18 (Asapress) — Informa-se que será construido um hospital militar nesta cidade.

Santa Catarina

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

FLORIANOPOLIS, 18 (A. N.) — Inaugurou-se, hoje, em Lages, neste Estado, a grande Exposição de Animais e Produtos Derivados. A esse certame estiveram presentes o interventor federal, secretarios de Estado, altas autoridades, consul americano em Santa Catarina e outras pessoas de destaque. O municipio de Vacaria, do Rio Grande do Sul, tomou parte na Exposição, apresentando varios animais de finos planteis. Mais de quatrocentos animais acham-se inscritos.

Rio Grande do Sul

MEDIDAS PARA O BARATEAMENTO DA CARNE VERDE

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — Foi divulgado pela imprensa desta capital, que os frigorificos Swift e Anglo-Brasileiro haviam aderido à cota de Cr$ 0,10 por quilo de peso vivo do gado destinado ao charque, para a constituição de um fundo de reserva para o barateamento da carne verde destinada ao consumo interno. Espera o governo do Estado, com essa medida, por em prática, em futuro próximo, um plano que determine a baixa de preço da carne que é consumida pelas populações dos centros populosos riograndenses.

Minas Gerais

NOTICIAS DE ALFENAS

ALFENAS, 18 (Do correspondente) — Esta cidade apresta-se para concorrer, com inúmeros especimes à grande exposição pecuaria que será levada a efeito, no mês de abril proximo, na cidade de Varginha.

— Tiveram inicio, a 1 do corrente, as aulas da Escola de Farmacia e Odontologia de Alfenas; no dia 15 do mês atual reabriram-se todos os cursos mantidos pelo Colegio Municipal de Alfenas, proferindo a aula inaugural, a conhecida educadora d. Maria José Leite Correia, catedrática daquele educandario.

ESTARIAM SENDO RETIDAS GRANDES QUANTIDADES DE AÇUCAR

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — A União dos Varejistas recebeu uma denuncia, segundo a qual o comercio atacadista local está retendo grandes quantidades de açucar, visando vendê-lo no cambio negro.

COMPANHIA CONSTRUTORA ALCIDES B. COTIA

RELATORIO

Senhores acionistas:

1 — Vimos, com o presente, apresentar-vos o relatorio da nossa gestão no segundo exercicio — ano de 1943 — da existencia da nossa Companhia e que corresponde, tambem, ao segundo do nosso mandato.

2 — Os expressivos resultados que tereis ocasião de cotejar ao percorrerdes os anexos à presente — balanço de contas do exercicio e parecer do Conselho Fiscal — mostram que a Companhia atingiu notavel desenvolvimento, que nos enche — a nós seus administradores — de desvanecimento e nos compensa das canseiras e dos grandes esforços empregados para honrar a confiança que em nos depositastes, ao nos entregar os postos de comando da Companhia.

3 — Ditas, à guiza de introito, essas palavras, vamos fazer com a ajuda das cifras do nosso balanço um exame embora rápido, para deixar ilustrado perante vós, os passos firmes com que a Companhia, no primeiro exercicio completo da sua vida, percorreu a trajetoria que a comunhão social estabeleceu como programa, atingindo plenamente e até ultrapassando, em todos os aspectos, os resultados máximos fixados pelos nossos estatutos.

CAPITAL

4 — O capital já estava integralizado quando iniciou-se o exercicio, e no seu decurso, completou a Companhia a entrega das ações definitivas aos seus proprietarios. As ações e o capital foram registrados na Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro e estiveram regularmente cotados na Bolsa, com permanente interesse de compradores e escasso aparecimento de vendedores. No fim do exercicio estavam cotadas a Cr$ 650.00, sem vendedores.

OBRAS

5 — As obras em andamento totalizam a respeitavel cifra de Cr$ 78.603.100,00, correspondendo a 22 edificios em construção, dos quais

13, no valor de Cr$ 51.533.100,00, na zona sul;
4, no valor de Cr$ 22.400.000,00, no centro;
2, no valor de Cr$ 1.070.000,00, na zona norte, e
3, no valor de Cr$ 3.600.000,00, fora do Distrito Federal.

6 — Durante o exercicio foram dadas por findas e entregues a contento 11 obras, no valor de Cr$ 11.231.000,00.

7 — O valor das obras executadas eleva-se a Cr$ 34.074.252,80, com um aumento de Cr$ 21.133.152,70 sobre o saldo do balanço anterior.

8 — Cerca de 50 % dos materiais e obras da Companhia estão pagos, e o restante, na sua maior parte, garantido por contratos de entrega ou de execução futura.

9 — A existencia de materiais em depósito compreende sobretudo os de natureza critica decorrente da escassez de produtos que vimos atravessando e monta a Cr$ 4.057.438,60, com um aumento de Cr$ 3.496.351,00 sobre o saldo do balanço anterior.

10 — Os recebimentos de obras totalizam Cr$ 18.112.425,10, apresentado, em relação às obras executadas, a consideravel diferença a favor dessa última de Cr$ 15.961.827,70, evidenciando, semelhante desembolso, a politica previdente que temos tido, de garantirmo-nos, a todo custo, com os materiais e os serviços necessarios ao integral cumprimento dos nossos contratos.

INCORPORAÇÕES

11 — As incorporações da Companhia totalizam Cr$ 33.358.800,00, estando realizados e vendidos os imoveis assim transacionados. Pende de meras formalidades o encerramento da parte que ainda figura no balanço como não vendida.

IMOVEIS

12 — A Companhia inverteu na compra de imoveis destinados a incorporações cujo lançamento está projetando Cr$ 7.209.600,90 dos quais ainda deve aos promitentes das vendas Cr$ 2.192.227,80, compromissos a vencer, estando, portanto, pagos, Cr$ 5.017.373,10.

13 — A Companhia ultimou a aquisição do terreno destinado ao seu depósito e a que já nos referimos no relatorio anterior. Figura o mesmo sob o titulo "imoveis" no balanço e vem servindo plenamente ao uso a que foi destinado.

EQUIPAMENTOS

14 — As contas representativas do equipamento e materiais de serviço da Companhia, tais como, ferramentas, maquinismos, veiculos, instalações, material de escritorio, moveis e utensilios, elevam-se presentemente a Cr$ 1.658.218,00, com um aumento de 99 % sobre as cifras do relatorio anterior.

SECÇÃO DE ESTUCADORES — SECÇÃO TERMOTÉCNICA
SECÇÃO TÉCNICA — SECÇÃO DE TRANSPORTES

15 — Essas quatro secções, subsidiarias ou auxiliares da nossa Secção de Obras, apresentaram durante o exercicio pleno rendimento de serviço, dentro do programa que delineáramos e que foi perfeitamente atingido. Sobre os resultados apurados pedimos reportar-vos aos comentarios subsequentes relativos aos lucros apurados no balanço.

BALANÇO

16 — Examinando em traços largos as cifras do balanço aqui anexo verifica-se, pelo agrupamento de contas, ser a seguinte a posição da Companhia:

ATIVO	Cr$	%
Imobilizado	1.658.218,00	1,7%
Disponivel	510.435,70	0,5%
Realizavel	61.646.338,00	62,7%
Pendente	34.561.576,50	35,1%
	98.376.568,20	100,0%

PASSIVO	Cr$	%
Não exigivel	4.134.668,30	4,2%
Exigivel	47.179.389,50	48,0%
Pendente	47.062.510,40	47,8%
	98.376.568,20	100,0%

17 — A posição financeira-economica da Companhia é boa pois para um passivo exigivel de Cr$ 47.179.389,50 possue um ativo realizavel de Cr$ 61.646.338,00 e um ativo disponivel de Cr$ 510.435,70.

RESERVAS

18 — As contas de reservas receberam um acrescimo de Cr$ .... 604.222,30 (17 % do capital) elevando-se, presentemente, no seu todo a Cr$ [illegible] (do capital).

RESULTADO FINANCEIRO

19 — [illegible]

20 — As despesas no exercicio elevaram-se a Cr$ 3.001.738,90, assim divididas:

	Cr$
Gerais (Corretagens e comissões, honorarios, impostos, contribuições para Institutos de Previdencia, seguros, outras)	1.668.334,00
Financeiras (Juros e descontos pagos em operações de crédito)	1.333.404,90
	3.001.738,90

21 — O lucro liquido da Companhia importou em Cr$ .... 1.554.222,30, ao qual será dada depois de aprovadas as contas, a seguinte aplicação:

		Cr$
— Imposto de renda a pagar		125.000,00
— Distribuições estatutarias:		
Reservas	604.222,30	
2.º dividendo (15%)	525.000,00	
Percentagens, gratificações e dotações	300.000,00	1.429.222,30
		1.554.222,30

CONSELHO FISCAL

22 — Devereis eleger os membros do Conselho Fiscal para o novo periodo, cabendo-nos realçar-vos os excelentes serviços que os ilustrados conselheiros cujo mandato está a terminar prestaram à Companhia durante o exercicio.

CONCLUSÃO

23 — Conforme, acreditamos, tereis concluido ao chegar ao fim dessas linhas foram plenamente atingidos no exercicio ora findo os altos objetivos traçados pelos nossos estatutos. Os prognósticos que fizéramos no relatorio anterior foram alcançados e a Companhia conseguiu resultados expressivos, possibilitando-vos a percepção do dividendo máximo permitido pelos estatutos e ainda a incorporação de reservas normais e extraordinarias que somadas montam a 17% do capital social.

24 — Pondo-nos a vossa disposição para quaisquer informações e esclarecimentos de que necessitardes, deixamos patenteados os nossos agradecimentos aos auxiliares da Companhia pela dedicação e eficiencia com que deram desempenho às incumbencias que lhes estão afetas, assim como aos nossos fornecedores, com os quais continuamos a manter as melhores relações.

Rio de Janeiro, 3 de Fevereiro de 1944. — Alcides B. Cotia, Diretor-Presidente. — Ary Brando Cotia, Diretor-Gerente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Estavel:			
Ferramentas e maquinismos	748.754,80		
Imoveis	162.011,10		
Material de escritorio	51.016,40		
Veiculos	303.155,00	1.264.937,30	
Fixo:			
Instalações	106.077,00		
Moveis e utensilios	287.203,70	393.280,70	1.658.218,00
DISPONIVEL:			
Caixa		251.060,20	
Depositos em Bancos		259.375,50	510.435,70
REALIZAVEL:			
A curto prazo:			
Acionistas — imposto de renda	845,20		
Contas correntes	3.968.172,30		
Estoque disponivel	40.418,10		
Estampilhas e selos	468,80		
Materiais em depósito	4.017.020,50		
Obrigações a receber	12.700.701,40		
Titulos de renda	240.430,00	20.968.056,30	
A longo prazo ou condicional:			
Apartamentos à venda	5.861.000,00		
Condominios	27.497.800,00		
Cauções e depósitos	52.276,80		
Imoveis em promessa de compra e venda	7.209.600,90		
Reservas a capitalizar	57.604,00	40.678.281,70	61.646.338,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:			
Diversas contas		296.148,70	
Secção de obras		34.074.252,80	
Secção termotécnica		191.175,00	34.561.576,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Ações caucionadas		40.000,00	
Contratos de obras		78.603.100,00	
Contratos de caução		7.035.000,00	
Diversos — Conta de caução		980.901,40	
Titulos de capitalização		1.200.000,00	
Titulos e valores depositados		299.600,00	88.158.601,40
			186.535.169,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital		3.500.000,00	
Fundo de reserva		464.023,10	
Fundo de depreciação		170.645,20	4.134.668,30
EXIGIVEL:			
A curto prazo:			
Contas correntes	6.279.802,00		
Dividendos a distribuir	525.000,00		
Diversas—Obrigações de Guerra	6.107,40		
Dividendos a pagar	11.047,30		
Fundo de beneficencia dos empregados	30.000,00		
Gratificações a distribuir	70.000,00		
Imposto de renda a pagar	125.000,00		
Obrigações a pagar	14.253.605,20		
Percentagem da Diretoria	200.000,00		
Salarios não reclamados	1.144,70		
Titulos descontados	5.521.281,10	27.022.987,70	
A longo prazo ou condicional:			
Contas correntes garantidas	9.014.254,70		
Credores por promessa de compra e venda	2.192.227,80		
Depósitos de condominos	8.949.919,30	20.156.401,80	47.179.389,50
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:			
Administrações		327.987,50	
Incorporações		28.476.311,10	
Recebimentos de obras		18.112.425,10	
Secção de estucadores		145.786,70	47.062.510,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Capitalizações		1.200.000,00	
Cauções da Diretoria		40.000,00	
Depositantes de titulos e valores		299.600,00	
Obras contratadas		78.603.100,00	
Titulos caucionados		980.901,40	
Valores caucionados		7.035.000,00	[illegible]
			186.535.169,60

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1943. — Alcides B. Cotia, Diretor-Presidente. — Ary Brando Cotia, Diretor-Gerente. — Abel Alves da Rocha, Contador reg. sob n. 34.341.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943

DÉBITO

a Despesas Gerais:		
Aluguéis	30.900,00	
Corretagens e comissões	201.207,20	
Diversos	35.151,80	
Honorarios da Diretoria, do Conselho Fiscal, ordenados e gratificações	670.189,40	
Impostos	368.107,50	
Institutos de aposentadoria	131.812,80	
Material de escritorio	57.702,10	
Propaganda e publicidade	70.911,10	
Seguros	102.352,10	1.668.334,00
a Juros e descontos		1.333.404,90
a Fundo de reserva		448.500,10
a Fundo de depreciação		155.422,20
a Dividendo a distribuir		525.000,00
a Percentagem da Diretoria		200.000,00
a Gratificações a distribuir		70.000,00
a Fundo de beneficencia dos empregados		30.000,00
a Imposto de renda a pagar		125.000,00
		4.555.961,20

CRÉDITO

de Administrações	[illegible]
de Incorporações	[illegible]
de Imoveis em promessa de compra e venda	[illegible]
de Secção de estucadores	[illegible]
de Secção de obras	[illegible]
de Secção técnica	[illegible]
de Secção termotécnica	[illegible]
de Secção de transportes	[illegible]
	[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1943. — Alcides B. Cotia, Diretor-Presidente. — Ary Brando Cotia, Diretor-Gerente. — [illegible]

PARECER DO CONSELHO FISCAL

[illegible]

NO LAR E NA SOCIEDADE

Por aquí não passaram...

As autoridades norte-americanas solicitaram às nossas que realizem investigações no sentido de descobrir se se encontram nesta capital cinco "gangsters" já condenados pela justiça daquele país de onde lograram fugir.

Chamam-se eles Howard James Buchley, Vernon Joel Blomgunst, Walter Korten Koch, Charles Herbert Freeman e Edwin Maurice Collins. E, segundo a informação da Policia "yankee", respondem pela prática de varios crimes de roubo, contrabando de automoveis e assassinio, sendo Koch — o mais audacioso e perigoso de todos — considerado inimigo público e violador dos segredos militares dos Estados Unidos.

Não acreditamos, absolutamente, que esses individuos, de nomes tão inconfundiveis e, com certeza, de hábitos e fisionomias tambem inconfundiveis, andem se acotovelando e esbarrando conosco, pelas esquinas do Rio, ou conosco formando nos "bichas" dos ônibus.

E' que, não há muito, quisemos ir ali adiante — a Petrópolis. Por acaso — o acaso não faz só o descobrimento do Brasil — deixamos de levar no bolso a nossa carteira de identidade. E a viagem gorou. Por mais que, na "gare" da Leopoldina, exibissemos cartões de visita, com a indicação da nossa qualidade de jornalista, um recibo do Imposto de Renda e outro da Light; por mais que procurássemos fazer ver que nos faltavam, logo à primeira vista, as caracteristicas de sujeito perigoso à ordem pública e à paz internacional; não conseguimos embarcar, não pudemos ir ali adiante.

Ficariamos, pois, imensamente tristes se aqueles cinco terriveis "gangsters" tivessem tido mais sorte do que nós, penetrando em nossa terra, numa época como esta, de tão justificada vigilancia de fronteiras e de portos. Não. Eles não se acham aqui. Nossa hospitalidade não vai tão longe. — L.

* * *

CORRIGENDA. — Afim de evitar maiores confusões ortográficas, avisamos que o título do nosso quadrinho de ontem foi "Adivinhações" (com "i" depois do "d"). Assim escrevemos. — L.

Nascimentos

MARIA ELISA. — Em Natal, onde se encontra atualmente servindo como comandante da Policia do Rio Grande do Norte, o capitão Alexandre Moss Simões dos Reis teve o seu lar aumentado com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Maria Elisa.

Aniversarios

Fazem anos hoje:
O almirante José Maria Neiva
dr. João de Andrade Espindola
— Sra. Hilda Viana Pacheco, esposa de desembargador Oldemar Pacheco
— Sr. J. C. Bavetta, vice-presidente da Fox Film do Brasil
— Dr. Miguel Calmon Du Pin e Almeida, diretor do Serviço de Saude da Policia Militar
— Prof. Eduardo Monteiro
— Neide e Miriam, filhas do sr. Nelson Sabrosa
— Dr. Cunha Rodrigues, médico professor da Escola Visconde de Mauá
— Sra. Maria José Pires Coelho Rodrigues Marques, esposa do dr. Genesio da Costa Marques
— Dr. Jose da Costa Moreira, chefe do Serviço Médico da Policia Civil
— Dr. Alcebiades Martins Fontes
— Professora srta. Maria José de Oliveira, diretora do Colegio Sagrada Familia
— Srta. Maria Aparecida, filha do dr. João de Andrade Espidola
— Srta. Edméia Ferreira Lage, filha do sr. Cicero Batista Lage
— Sr. Wilson Betedeber
— Srta. Dila Lima da Costa, filha do sargento Marques da Costa e da sra. Maria Amy Lima da Costa
— Sra. Delfina de Albuquerque Lima, esposa do sr. Tirro de Albuquerque Lima, funcionario da Light
— O jovem Alvaro Martins Neto, quarto-anista do Colegio Militar e filho do capitão do Exército, Francisco Martins e da sra. Risoleta Guimarães Martins, funcionaria do Departamento dos Correios e Telégrafos
— Sr. Alberto Correia, residente em Miguel Pereira
— Sr. José Fernandes Pinheiro
— Sr. José Correia Porto, funcionario do Ministerio da Agricultura
— Menina Celma, filha do nosso companheiro Argel Hall Machado
— Sr. José Bernardo de Almeida, funcionario do Ministerio da Guerra
— Sra. Lucia Neto Martins, enfermeira da Assistencia Municipal, servindo no posto do Meier
— Capitão de corveta intendente naval dr. Vitor Mondaini, chefe do Serviço de Alimentação e Subsistencia do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

* * *

Farão anos amanhã:
O dr. Mansueto Bernardi
— Sra. Diva Machado Vieira
— Dr. Luiz Pereira Rodrigues
— Sr. Augusto de Lima Junior, escritor
— Sr. Francisco Martins
— Prof. Alcebiades Cavalcanti Guimarães, funcionario municipal, do corpo docente do Curso Técnico de Adultos "Sarmiento".

Noivados

Contrataram casamento o 2.º tenente do Exército Luiz Vitor da Silva e a srta. Aceli Arrais Brasil da Silva, filha do sr. Oldemar N. Brasil da Silva e da sra. Aurea Arrais Brasil da Silva.

*

Com a srta. Ilka Correia Porto, filha do sr. Jorge Correia Porto e da sra. Dora Costa Porto, contratou casamento o sr. Orsino dos Anjos Batista.

Festas

CLUBE DE MINAS GERAIS. — Hoje, às 20 horas, à avenida Rio Branco número 133, terceiro andar, festa dansante.

*

FLUMINENSE F. C. — Hoje, chá-dansante, no salão nobre, das 18 às 20,30 horas. Orquestra Napoleão Tavares.

*

CLUBE MUNICIPAL. — Hoje, na sede de Hadock Lobo, das 15 às 19 horas, festa dansante com o concurso da "Yankee-Jazz".

*

AMÉRICA F. C. — Hoje, das 20 às 24 horas, noite-rubra dedicada ao socio benemérito sr. Manuel Lopes Fortuna Junior. Traje completo.

Homenagens

SR. JOSE' AVILA TOME' — Por motivo do seu aniversario natalicio, será homenageado hoje por seus amigos o sr. José Avila Tomé, alto funcionario do Serviço de Alimentação da Previdencia Social.

Viajantes

SR. CARLOS CRISTANCHO ROJAS — Acompanhado de sua familia, chegou, ontem, de La Paz, via Corumbá, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o sr. Carlos Cristancho Rojas, que vinha servindo como adido à Embaixada da Venezuela na Bolivia. O referido diplomata já exerceu cargo idêntico na Embaixada de seu país nesta capital.

*

— Afim de assumir as funções de consul adjunto em Lisboa, parte amanhã, por via area, o sr. Nivaldo Teles Ferreira.

— Passageiros chegados a esta capital em aviões da NAB. Belarmino Vieira Santana, José de Albuquerque Safo, Felisberto Pinto Monteiro, Neli Alves Ferreira, Lucia Teixeira Bentes, Vicar Góis Teixeira, Maria Alves Carvalho, Itamar de Carvalho, Paulo Cesar de Carvalho, Antonio Alvarez Barreto, de Belem; Marcelino Sampaio C. Branco, José Pires G. Almendra Freitas, João Torres Sampaio, José Campos Naufel, Probo Falcão Lopes, de Teresina; de Belem: Maria Luiza Guidacci, Rute da Costa Melo, Heitor Guimarães, Renato Fabio Araujo, Guida Gonçalves Pereira, Maria de Lourdes A. Pereira, Maria Regina Gasparini, Italo Sidney Gasparini, Pedro Manuel Oliveira Negreiros, Flavio Augusto Queiroz; Moisés Elias Caddah, João Henrique A. C. Rebelo, Maria Eugenia A. C. Rebelo, Jorge de Sousa Rio, de Teresina. No mesmo avião de Belem para Teresina: Vicentina Rodrigues.

— Passageiros embarcados nesta capital em aviões da NAB: para Teresina: Francisco Soares Ferreira e Conceição Maria R. Ferreira; para Fortaleza: Jorge Ferreira Landim, Lidia de Paula F. F. Landim, Silvio Caracas de Moura; para Lapa: Severiano Marinho Coelho; para Teresina: Azenath Rodrigues Ferreira e José M. Rodrigues Ferreira; para Belem: Laura M. Correia da Costa, Carlos Correia da Costa, Francisca Nepomuceno Sousa, Larry Fernando Sousa Gomes, Bianor Martins Penalber, dr. Oneide Chaves Penalber, Carlos Daniel C. Penalber, Demetrio Novikov, Vsevolod Mikitchouk, Oscar Tigre Moreira Lopes e Telmo Martiniano Oliveira.

Falecimentos

SRA. MARIA JOSE' BEZERRA PINTO — Faleceu, sexta-feira última, nesta capital, a sra. Maria José Bezerra Pinto, sendo o seu enterramento realizado no cemiterio de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento. A extinta era irmã do cel. Alvaro Bezerra, sr. Ulisses Bezerra, funcionario do Ministerio da Agricultura, major Alberto Bezerra, capitão Oscar Bezerra e tenentes Osvaldo e Valdemar Bezerra, das sras. Ezteia e Olga Bezerra e do sr. Lourival Bezerra.

*

SR. GERALDO DE ALMEIDA MIRANDA — Faleceu em Campos, no dia 15, o sr. Geraldo de Almeida Miranda, agricultor, irmão da sra. Tarcisa de Almeida Miranda, e dos srs. Pascoal e José Gregorio de Almeida Miranda. O seu enterramento foi muito concorrido.

*

SR. ALBERTO CASTRO — Faleceu, ontem, o sr. Alberto Castro, pai do nosso companheiro de redação Osvaldo Lopes de Castro. O féretro sairá, hoje, na capela do cemiterio de S. João Batista, às 10,30 horas.

*

SRA. EULINA GOMES DA NÓBREGA — Na Casa de Saude São José, faleceu a sra. Eulina Gomes da Nóbrega, esposa do dr. Vandick Londres da Nóbrega, professor do Colegio Pedro II. Seu sepultamento foi realizado ontem, no cemiterio de São João Batista.

*

SR. CARLO LONGOBARDI — Em sua residencia, à rua Domingos Ferreira n. 31, faleceu o sr. Carlo Longobardi, que deixou viuva a sra. Maria Elvira Chaves. Seu sepultamento foi realizado ontem, no cemiterio de São João Batista.

*

DR. OSVALDO DEMINCO — Faleceu no Hospital Português da Baía, o dr. Osvaldo Deminco, que residia nesta capital, onde exercia o magisterio no Colegio Pedro II. O extinto, que era solteiro, fora à Baía visitar sua familia.

*

PINTOR LUIZ DE ABREU — Em Belo Horizonte, para onde fora há meses, enfermo, faleceu o jovem pintor Luiz de Abreu, premiado num dos salões do Museu e um dos socios fundadores da Associação dos Artistas Brasileiros. Tambem desenhista e ilustrador, Luiz de Abreu colaborou em varias publicações sob o pseudonimo de "Laus".

Enterramentos

METON DA FRANÇA ALENCAR FILHO — Realizou-se ontem, no cemiterio de São João Batista, o enterramento do jovem Meton da França Alencar, de 17 anos, filho do dr. Meton da França Alencar Neto, diretor do Serviço de Assistencia a Menores e do Instituto Quinze de Novembro. Meton foi vitima, conforme noticiamos ontem, de um desastre, falecendo ao ser socorrido no Hospital Miguel Couto. O féretro, com grande acompanhamento, saiu da capela da matriz da Gloria.

"In memoriam"

JUIZ MELO MATOS — Pelos funcionarios do Juizado de Menores foi prestada ontem uma homenagem à memoria do juiz Melo Matos, sendo celebrada missa em intenção da sua alma, na Igreja de São Francisco de Paula. Oficiou o ato religioso monsenhor dr. Francisco de Melo e Soura.

Em virtude do falecimento do jovem Meton da França Alencar, filho do dr. Meton da França Alencar Neto, diretor do Serviço de Assistencia a Menores, foi adiada "sine die" a inauguração, na sede do Juizado de Menores, à avenida Aparicio Borges, 40, do busto do dr. Melo Matos.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:
Arnaldo Bastos — 10 horas. Igreja de N. S. Mãe dos Homens.
Cora Schmidt — 9 horas. Catedral.
Ester S. de Arruda — 11 horas. Ig. de São Francisco de Paula.
Francisco C. da Silva — 10 horas. Capela do Cemiterio de São Francisco Xavier.
George Goetz — 9 horas. Igreja de São Francisco de Paula.
Hirina Asprino — 8,30 horas. Catedral.
João T. de Carvalho — 8,30 horas. Igreja de N. S. do Carmo, da Lapa.
Orfilia de Sousa Carvalho — 11,30 horas. Igreja do Carmo.
Rosalina P. de Brito — 10,30 horas. Igreja do Carmo.
Salvador C. Pacifi — 9 horas. Igreja de São José.
Samuel Guimarães — 8 horas. Matriz de N. S. da Luz.
Wilson M. Valim — 10 horas. Candelaria.

Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL

EDITAL

Convoco os srs. associados efetivos, quites, com direito a voto, a se reunirem em 2.ª convocação da Assembléia Geral Ordinaria, em a sede do Sindicato, à rua Sete de Setembro, 188 — 2.º andar, às 20 horas do dia 22 do corrente, para a seguinte ordem do dia:

1.) Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior;

2.) Apresentação do relatorio de 1943 e leitura, discussão e votação do Conselho Fiscal, sobre os atos da Diretoria, relativos àquele exercicio, inclusive contas.

A Assembléia se reunirá em 2.ª convocação, com qualquer número de associados efetivos quites.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1944.

a) JAYME DE AZEVEDO — Vice-presidente em exercicio.

Sociedades Anônimas

Realizam-se, amanhã, as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

Companhia de Cigarros Sousa Cruz — às 14,30 horas, à Av. Rio Branco, 137 — 9º andar.

Companhia Imoveis do Rio de Janeiro — à Av. Almirante Barroso, 91 — 12º andar.

Montanha Carbonifera S. A. — à Av. Almirante Barroso, 72 — 11º andar.

Perfumes Hispano-Brasileiros S. A. — às 14 horas, à rua Barão de Mesquita n. 98.

Companhia Edificadora — às 14 horas, à rua do Carmo, 29.

Companhia Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro — às 14 horas, à rua Senador Dantas 20 — 14º andar.

"Colorado". Estabelecimento Fabril de Tintas e Vernizes S. A. — à praia do Caju, 97.

Companhia Força e Luz de Nepomuceno — às 14 horas, à praça Getulio Vargas, 2 — 9º andar.

Companhia Industrial Força e Luz — às 15 horas, à praça Getulio Vargas, 2 — 9º andar.

Companhia Santa Mariense de Luz Eletrica — às 10 horas, à praça Getulio Vargas, 2 — 9º andar.

Companhia Sul-Americana de Serviços Publicos — às 11 horas, à praça Getulio Vargas, 2 — 9º andar.

Companhia Sul-Mineira de Eletricidade — às 16 horas, à praça Getulio Vargas, 2 — 9º andar.

Companhia Força e Luz Minas Sul — às 13 horas, à praça Getulio Vargas, 2 — 9º andar.

Companhia de Eletricidade Campos do Jordão — às 17 horas, à praça Getulio Vargas, 2 — 9º andar.

S. A. Comercio e Industria de Madeiras e Materiais de Construção — Cimmac S. A. — às 14 horas, à rua Chichorro, 53.

Credito Social Brasileiro S. A. — às 15 horas, à rua Ramalho Ortigão, 24 — sobrado.

Editora Civilização Brasileira S. A. — às 14 horas, à rua do Ouvidor, 94.

Importadores, Fornecedores e Construtores Brasileiros S. A. — às 14 horas, à rua Teófilo Otoni, 74 — 3º andar.

Companhia Comissaria e Exportadora de Algodão — às 15 horas, à rua Teófilo Otoni, 41 — 1º andar.

Companhia de Seguros União Fluminense — às 14 horas, à praça Tiradentes, 79 — 2º andar.

Companhia Armazens Gerais (Trapiche Ipiranga) — às 16 horas, à Av. Venezuela, 244/50.

Companhia Brasileira de Usinas Metalurgicas — à rua Visconde de Inhaúma, 69.

Transportadora Rodoviaria Luso-Brasileira (Lubrasc) — às 10 horas, à Av. Presidente Vargas, 2.481 — 1º andar.

Laticinio União dos Fazendeiros S. A. — às 14 horas, à Av. Almirante Barroso, 72 — 13º andar.

Distribuição Nacional S. A. — às 14 e 16 horas, à rua Alvaro Alvim, 33/37 — 8º andar.

Companhia Importadora de Máquinas — às 13 horas, à rua Visconde de Inhaúma, 65.

Laboratorios Orlando Rangel S. A. — às 15 horas, à rua Marquês de São Vicente, 104.

Companhia Monte Predial S. A. — às 10 horas, à rua dos Andradas, 53.

Perfumaria Myrta S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas os documentos a que se refere art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

PAULO STERN — RICARDO STERN — ERICH STERN — PLINIO PINHEIRO GUIMARÃES.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Carnes e Derivados, e do Frio, do Rio de Janeiro

SEDE: RUA SACADURA CABRAL, N.º 333 — SOBRADO — TEL.: 43-6976
IMPOSTO SINDICAL

Comunicamos às empresas frigorificas, fabricantes de gelo, matadouros em geral, salsicharias e depósitos de gelo, etc., desta capital, que o desconto do imposto sindical de seus empregados deverá ser feito na folha de pagamento do mês de março corrente e o recolhimento no Banco do Brasil no próximo mês de abril, na conformidade da lei vigente. As guias dos impostos respectivos estão sendo distribuidas, diretamente, por este Sindicato.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1944.

O PRESIDENTE.

Banco Andrade Arnaud, Sociedade Anônima

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 27 de março p. vindouro, às 14 horas, na sede do Banco, à rua Buenos Aires n. 20, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, do parecer do Conselho Fiscal, das Contas e Balanço relativos ao exercicio de 1943 e eleger os membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o próximo exercicio, bem como, deliberarem sobre uma consulta da Diretoria relativa ao art. 21 dos Estatutos (prorrogação de mandato).

Encontram-se na sede do Banco à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o art. 99 e suas alineas, do decreto-lei 2.627.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1944.

J. Cecilliano de Andrade,
Raul Pinto de Carvalho,
Manoel J. Carvalho,
Diretores.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 18 (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chimical, 147,25-147; American can 86,,50-86,50; American Foreing Power 5,62-5,75; American Metals 22,37-22,25; American Radiator 9,87-10,12; American Smelting and Refining 39,12-38,87, American Tel. and Teleg. 157,62-157,75, American Tobacco "B" 61,25-61,25; American Woolen 8,75-8,87; Anaconda Copper 27,12-27; Andes Copper —| 10,75; Armour Delaware Pref. —|—; Armour Illinois "A" 5,62-5,62; Atlantic Gulf and West Indies —|29; Atlantic Refining 30,75-31,25; Atlas Corporation 13,25-13; Bendix Aviation 37,62-37,50; Bethleman Steel 60,50-61; Canadian Pacific —|9,62; Case Treshing Machine 38-38,25; Cerco do Pasco 33,62-33,75; Chile Copper —|—; Chrysler Motors 84,50-85,25; Colombia Gaz Electric 4,87-5; Consolidated Edison 22,62-22,50; Continental can 37,12-37. Continental Steel —|—. Cuban American Sugar 12,75-12,75; Corn Products 58-58; Dupont de Nemors 146-146, Eastern Airlines —|18,37, Eastman Kodack —|164,75; Electric Power and Light 4,62-4,75; General Electric 36,75-36,52; General Foods Corporation 42,50-42,87; General Motors 58,37-59; Gilette Safety Razor 10,37-10,75, Goodyear Rubber 43,87-43,75; Hudson Motors 10,25-10,37; International Busines Machine —|164,87; International Harvester 70,25-71,75; International Nickel 27 27; International Tel and Teleg. 13 50-13,62, International Tel. Eng., —|13,62; Keneecot Cooper 32-32,12; Krogery Grocery 35,37-35,25; Lambert Corporation 28,50-29; Lehman Corporation 28,50-29; Lehman Corporation, 32,75-32,50; Lockeed 17,75-17,75; Lowes Inc. —|62; Lone Star Cement 44-44; Misouri Kansas and Texas 14,37-12,75; Union Railroad 48,75-47, National Cash Register 29,25-29,37; National Lead Cia. 21,75-22, New York Central 19,62-19,87, North American Corporation 18,12-18; Otis Elevator 20,25-20,12; Pacific Gaz Electric 33-33; Pan American Airways 32,75-33; Paramount Pictures 27,87-27,12; Patino Mines 19,62-19,50; Pensylvania Railroad 29,75-29,62; Philips Petroleum 45,87-46; Public Service of New York 14,87-14,87, Radio Corporation 10-10,12; Reo Motors VTC —|—; Socony Vacuun 13-13,25; Southern Railway Pref. 48,50-46,75; Standard Brands 31,75-31,37; Standard Oil of California 36,62-37,25. Standard Oil of Indiana 33,25-33,75; Standard Oil of New Jersey 55-55,62; Swift and Cia. 31,75-31,50; Swift International 31,37-31,37, Texas Corporation 49,12-49; Texas Gulf Sulphur 35,25-35,12; Union Carbid 80-80,75; Union Pacific 103,75-104,25; United Aircraft 29,62-29,62; United Fruit —| 30,25; United Gaz Improvement 1,87-1,75; U. S. Leather 5,37-6; U. S. Smelting Refining 54,50-55,50; U. S. Steel 53,62-54; Warner Brothers 13,50-13,62; Warner Bross —|—; Wastinghouse Electric 98-97,75; Woolworth, 39,62-39,50.

CURB STOCK — American Gaz Electric 28,25-28, Brazilian Traction 20,50|—; Electric Bond and Share 9,75-9,75; Niagara Hudson and Power 2,75-2,75; United Gaz 1,75 1,37.

BANCOS — Bankers Trust 50,37-49,50; Chase National Bank 38,75-38,75; First National Bank of Boston 49-49; National City Bank of New York 35,75-35,50; Royal Bank of Canada 141-141.

DIVERSOS - Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 57,50-58; Emprestimo Brasileiro 4 1|2% 1926-57, 55,50-56; Emprestimo brasileiro 6 1|2% 1927-57 —|56; Rio Grande do Sul 8% 1968 33,75|—; Municipalidade do Estado de São Paulo 8% —|—, Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1953 34-34. Brasil Federal 8% 1941 50|—; Rio Grande do Sul 8% 1946 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 6 1|2% 1957 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 61-60,50; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1936 43,50|—, Titulos do Estado de São Paulo 7 o|o, —|—; Bonus de Minas Gerais 6 1,2% 1959 25,50|—, Bonus de Minas Gerais 6 1|2% —|—; Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1|2% a 3,4 1957 —|50.

Noticias de Portugal

FALECIMENTOS

LISBOA, 18 (U. P.) — Faleceram, nesta capital, o escritor João Vasconcelos, de 64 anos de idade, antigo oficial do Exercito, que foi reformado desde o movimento revolucionario, e o ator Alfredo Gambo, de 62 anos.

FALTA DE TROCOS

LISBOA, 18 (. P.) — "O Seculo" trata em um editorial da questão da falta de trocos, referindo-se ao desaparecimento como que por encanto de milhares de contos de reis em moedas divisionarias dos valores de 50 centavos e 10 escudos, criando serios embaraços ao serviço publico e ao comercio. "O Seculo" conclue afirmando que nada justifica o açambarcamento do dinheiro amoedado, porque não só o Governo, como o Banco de Portugal, tem completa e suficiente autonomia de reservas para oferecer tantas ou mais garantias das emissões em papel.

DISCUTIDO O PROBLEMA DA ASSISTENCIA SOCIAL

LISBOA, 18 (A. P.) — A Assembléia Nacional continuou a discutir o problema de assistencia social, focalizando as questoes de assistencia infantil e maternal e a do Trafico de Brancas, assuntos esses de que ocupou largamente a deputada Maria Luiza Vanzelar. O presidente da Liga Portuguesa Abolicionista, sr. Arnaldo Brazão, apresentou à Assembléia uma mensagem pedindo a proibição do exercicio do meretricio e o fechamento das casas de tolerancia.

Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro

AVISO À CLASSE

Esta Secretaria acaba de enviar à classe um questionario relativo ao consumo de lenha e sal para ser preenchido e devolvido com a máxima urgencia. Outrossim, lembra que na hipótese de alguns não terem recebido o referido questionario, devem procurá-lo nesta Secretaria imediatamente, afim de se cumprirem as exigencias do Serviço de Abastecimento nesta capital.

ANTONIO MACHADO RODRIGUES - Presidente em exercicio.

Cia. Aliança Agrícola

Não tendo comparecido número legal de acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria, convocada para o dia 15 de fevereiro p. p., são novamente convidados os Srs. Acionistas desta Cia. a se reunirem às 14 horas do dia 25 deste mês, no 2.º andar da rua São Bento, n. 13, em Assembléia Geral Extraordinaria, para tomar conhecimento e deliberar sobre a ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 27 de dezembro de 1943, que pela retirada de acionistas não obteve assinaturas necessarias para sua validade.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1944.

CIA. ALIANÇA AGRICOLA
FERNANDO MENDES OLIVEIRA CASTRO.

S. A. GUANABARA

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede da sociedade, à praia de Botafogo n. 506, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, e relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1943.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1944.

Luiz André Guiomard — Diretor-superintendente.

Empresa Construtora Humberto Menescal S. A.

Comunicamos aos srs. acionistas que se acham à sua disposição em nossa sede, à rua 1.º de Março n.º 6, 3.º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, relativos ao exercicio terminado em 31 de dezembro de 1943.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1944.

Arthur Cumplido de Sant'Anna, presidente.

Humberto Menescal, diretor.

Companhia Niquel Tocantins

Na sede social, à avenida Nilo Peçanha n. 12, 7.º and., acham-se à disposição dos senhores acionistas todos os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1944.

João Vieira de Macedo - Diretor-Presidente; Amynthas Jacques de Moraes - Diretor Vice-Presidente; J. K. Hardy - Diretor Gerente; José de Magalhães Pinto - Diretor; José Thomaz Nabuco de Araujo - Diretor; Affonso Penna Junior - Diretor; Virgilio A. de Mello Franco - Diretor.

S. A. Agricola Santa Luiza

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede da Sociedade, à rua 1.º de Março n. 1.º andar, às ... horas do dia ... de corrente, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, balanço e contas referentes ao exercicio de 1943, bem como do parecer do Conselho Fiscal e eleição da mesma ...

Mudou-se o Departamento do Tesouro

O diretor do Departamento do Tesouro, em edital baixado, está cientificando os interessados de que aquele Departamento, bem como suas principais dependencias foram transferidos para o edificio onde funcionou o antigo Banco Alemão Transatlântico. Assim, funcionarão naquele edificio: no andar terreo: os Serviços de Tesouraria, de Arrecadação, de Pagamento e 1.º Distrito de Arrecadação; na sobre-loja o Serviço de Escrituração da Divida; no 2.º andar: o Gabinete do diretor, os Serviços de Preparo da Divida, de Controle e de Correspondencia.

Atos do ministro da Viação

O ministro da Viação assinou os seguintes atos:

— aprovando projeto e orçamento para instalações de mais um condutor de cobre de três milimetros de diâmetro, numa extensão de 235 quilômetros entre as estações de Dilermando Aguiar e Sant'Ana, para formar o circuito duplo dos aparelhos telefônicos de chamadas seletivas, requerida pela Viação Ferrea Federal do Rio G. do Sul;

—autorizando a Cia. Ferroviaria São Paulo-Paraná a adquirir, independente de requerimento para cada caso, moveis, maquinas de escrever e calcular, arquivos e objetos de escritorio, que dispensam especificações e outros elementos justificativos, limitada, porem, a importancia maxima de Cr$...... 40.000,00, não podendo cada aquisição ultrapassar de Cr$ 8.000,00.

PERDEU-SE a Cautela n.º 174.666 da Agencia Imperatriz Leopoldina.

Alteração de limites de logradouros

O prefeito, em decreto de ontem, resolveu alterar os limites dos seguintes logradouros: Estradas do Dendê e de Tubiacanga, situado no 1.º Distrito, Centro (Ilha do Governador), que passa a começar na Avenida Paranapanã e a terminar na estrada do Tupiacanga, com 1.838 metros de extensão; a estrada de Tupiacanga, que passa a começar nas estradas do Itacolomi e Grande e a terminar na Praia do Dendê, compreendendo, na sua parte final, os seguintes logradouros; estrada do Dendê (trecho final) e rua 128, do Jordim Guanabara; estrada de Divisa e rua 105, conforme projeto aprovado.

Internacional Filmes S. A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede da sociedade, à praça Getulio Vargas n.º , º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, e relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1943.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1944.

Luiz André Guiomard — Diretor-presidente.

Instaladora Vasconcelos Limitada

À PRAÇA

INSTALADORA VASCONCELLOS LIMITADA, estabelecida à avenida Mem de Sá, 253, loja, comunica que por alteração contratual arquivada no Departamento Nacional de Industria e Comercio, sob n.º 161.935, por despacho de 16 de março de 1944, foi elevado o seu capital para Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), integralmente realizado, continuando inteiramente ao dispor de seus fornecedores, amigos e fregueses.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1944.

Antonio Carlos de Moraes Rego.
Antenor de Carvalho.

AGENCIA DE TURISMO, Registrada no D.I.P.

Resultado do sorteio realizado pela Loteria Federal

Premios de bonificação sorteados em 26 de fevereiro de 1944

SERIE "A" MENSALIDADE DE Cr$ 5,00		SERIE "EXTRA" MENSALIDADE DE Cr$ 10,00		SERIE "B" MENSALIDADE DE Cr$ 20,00	
Premio no valor Cr$	Cupão N.º	Premio no valor Cr$	Cupão N.º	Premio no valor Cr$	Cupão N.º
20.000,00	087.512	30.000,00	087.512	50.000,00	087.512
10.000,00	12.087	10.000,00	12.087	10.000,00	12.087
500,00	02.087	500,00	02.087	500,00	02.087
500,00	22.087	500,00	22.087	500,00	22.087
500,00	32.087	500,00	32.087	500,00	32.087
500,00	42.087	500,00	42.087	500,00	42.087
500,00	52.087	500,00	52.087	500,00	52.087
500,00	62.087	500,00	62.087	500,00	62.087
500,00	72.087	500,00	72.087	500,00	72.087
500,00	82.087	500,00	82.087	500,00	82.087
500,00	92.087	500,00	92.087	500,00	92.087

— 360 PREMIOS NO VALOR DE CR$ 200,00 para as inversões dos algarismos: 1-2-0-8-7.

— 300 PREMIOS NO VALOR DE CR$ 100,00 para os 3 algarismos finais: 087 na mesma ordem.

PREMIOS DE BONIFICAÇÃO SORTEADOS EM, 15 DE MARÇO DE 1944

SERIE "EXTRA" Valor Cr$ 30.000,00	SERIE "B" Valor Cr$ 50.000,00
534	706

OS PORTADORES DOS CUPÕES GRATUITOS COM OS NUMEROS ACIMA DEVERÃO PROCURAR A SEDE DA BRAZILEA

FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL — CARTA PATENTE 116

RUA BUENOS AIRES, 168 — 3.º e 4.º ANDARES

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O Botafogo venceu o Fluminense

Vencida pelo Pinheiros a quinta competição pelo troféu "Silvio Magalhães Padilha"

No campo do Vasco da Gama realizou-se ontem, o cotejo entre o Fluminense e o Botafogo, em prosseguimento ao Torneio Relâmpago.

A equipe botafoguense, que era a favorita, teve de lutar com entusiasmo no final da refrega para conquistar um justo triunfo. Sòmente nos dez últimos minutos o "placard" funcionou, vencendo o Botafogo pela contagem de 2-0.

Destacaram-se na equipe vencedora: Osvaldo, Hernandez, Helio, Geninho e Limoeirinho. Na etapa final os alvinegros se rehabilitaram.

Entre os tricolores, Batatais, Norival, Afonsinho e o ponteiro Adilson foram os melhores. O estreante Viana jogou bem.

Dirigiu o jogo o sr. José Pereira Peixoto cujo desempenho foi bom.

OS "GOALS"

Os dois unicos pontos da peleja foram marcados por Limoeirinho e Geninho, aos 37 e 42 minutos do tempo final, respectivamente. Ambos foram indefensaveis.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim constituidas:

Botafogo — Osvaldo; Hernandez e Lusitano; Zarci, Santamaria (depois Hello) e Negrinhão; Afonsinho (depois René), Limoeirinho, Heleno, Geninho e Reginaldo.

Fluminense — Batatais; Norival e Renganeschi; Vicentino, Rui e Afonsinho; Adilson, Viana, Maracaí, Invernizzi e Noronha (depois Bacalhau).

A RENDA

A renda foi de Cr$ 8.546,30.

O E. C. Pinheiros, continua na dianteira

Com uma interessante noitada, no estadio do Fluminense F. C., foi encerrada ontem a disputa da quinta competição da "Taça Silvio Magalhães Padilha" à qual concorrem clubes desta Capital, São Paulo e Minas Gerais. A sexta e ultima competição será disputada ainda este ano em São Paulo.

O Esporte Clube Pinheiros foi o vencedor da competição, assinalando 12 e meio pontos acima do segundo colocado que é o Fluminense F. C.

Foram os seguintes os resultados gerais da competição ontem encerrada: 1.º lugar, E. C. Pinheiros, 167 pontos; 2.º, Fluminense F. C., 155 1/2 pontos; 3.º, C. R. Tietê, São Paulo, 66 pontos; 4.º Floresta 30 pontos; 5.º, Botafogo, 17 1/2 pontos; 6.º, Guanabara, 4 pontos; 7.º, America, 3 pontos. Os resultados das provas de ontem foram estes:

1.ª prova — 200 metros — Nado livre — Homens — 1.º, Eduardo Antonio Alijó (Flum.) — 2.22''7. 2.º Vitorio Filelini (A. D. F.) — 2.23''3. 3.º, Demetrio Bezerra (Fluminense) — 2.25''.

2.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Homens — 1.º, Paulo Fonseca e Silva (Fluminense) — 1.10''1. 2.º, Helio Godói Tavares (Fluminense) — 1.14''9. 3.º, Ademar Casasco (E. C. P.) — 1.20''2.

3.ª prova — 100 metros — Nado livre — Moças — 1.º, Lisclote Rienhardt (E. C. P.) — 1.15''. 2.º Marlene Greseler (E. C. P.) — 1.18''2. 3.º Margarida Nunes Leite (Bot.) — 1.21''6.

4.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Moças — 1.º, Beti Pereira (C. R. T.) — 3.23''4. 2.º, Dalsi Kong (E. C. P.) — 3.45''8. 3.º, Gudrum Krockel (E. C. P.) — 3.45''8.

5.ª prova — 800 metros — Nado livre — Homens — 1.º, Eduardo Antonio Alijó (Flum.) — 11.22''1. 2.º Demetrio Bezerra (Flum.) — 11.27''. 3.º, Plauto Guimarães (E. C. P.) — 11.49''5.

6.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Homens — 1.º, Willy Oto Jordan (E. C. P.) — 1.12''3. 2.º, Horacio Martins (C. R. T.) — 1.13''8. 3.º, Pedro M. de Carvalho (Flum. — 1.18''.

7.ª prova — 200 metros — Nado de costas — Moças — 1.º, Edith Grobs (Flum.) — 3.06''5. 2.º Lilian Schmidt (E. C. P.) — 3.23''. 3.º, Vanda Reguisk (C. R. T.) — 3.33''.

TORNEIO DE SALTOS

Na piscina do Guanabara realizou-se a primeira parte do Torneio de Saltos, promovido pela Federação Metropolitana de Natação. Os resultados foram os seguintes:

1.ª prova — Trampolim de 1 metro — Juvenis feminino — 1.º, Laura Gomes da Silva (Guanabara) — 36,42. 2.º, Teresinha Coelho (Guanabara) — 34.07.

2.ª prova — Trampolim de 1 metro — Juvenil masculino — 1.º, Luiz Paulo Nogueira (Flum.) — 34.59. 2.º, Artur Feitosa (Flum.) — 30,24. 3.º, Gilberto Silva (Guanabara) — 29.81. 4.º, Flavio Lustosa (Flum.) — 29.54. 5.º, Lucio da Cunha (Guanabara) — 27.22.

3.ª prova — Principiantes — Trampolim — 3 metros — 1.º, Rosalvo Salor (Botafogo) — 64.99. 2.º, Milton Teixeira (Guanabara) — 55.0. 3.º Jaime Miranda (Fluminense) — 42.88.

4.ª prova — Plataforma — 5 metros — 1.º, Rosalvo Salor (Botafogo) — 55.01. 2.º, Jaime Miranda (Fluminense) — 50.53. 3.º, Milton Teixeira (Guanabara) — 45.57.

Contagem de pontos:

Torneio Juvenil feminino — Vencedor, Guanabara, 21 pontos.

Torneio Juvenil masculino — 1.º, Fluminense, 24 pontos; 2.º, Guanabara, 7 pontos.

Principiantes — 1.º, Botafogo, 13 pontos; 2.º, Guanabara, 8 pontos; 3.º, Fluminense, 5 pontos.

Plataforma de 5 metros — 1.º, Botafogo, 13 pontos; 2.º, Fluminense, 8 pontos; 3.º, Guanabara, 5 pontos.

Avisos Fúnebres

Alberto de Castro

✝ A familia Lopes de Castro comunica o falecimento de seu chefe, Alberto de Castro e convida para o enterramento que se realizará hoje, no cemiterio de São João Batista, saindo o féretro da capela mortuaria daquela necrópole, às 10,30 horas. Antecipadamente agradece.

Professor Manoel Felix

2.º TENENTE DA RESERVA
C. P. O. R.

✝ Raymundo Rocha Felix e filhos, Fabio Amaro Felix e esposa, Rogeria Rocha, esposa, filhos, pai, madrasta e sogra, do pranteado Felix, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que pelo descanso eterno de sua alma mandam rezar segunda-feira, 20 do corrente, às 10 horas no altar-mor da Igreja do Santissimo Sacramento.

Ernestina da Costa Ferreira

PROFESSORA JUBILADA
1.º ANIVERSARIO

✝ Mathias Ferreira e demais parentes convidam os parentes e amigos para assistir à missa do 1.º aniversario que mandam celebrar terça-feira, dia 21, por alma de sua esposa, irmã e cunhada Ernestina da Costa Ferreira no altar-mor da Igreja do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, às 9,30. Desde já agradecem.

Maria Celeste de Amorim Garcia

FALECIDA EM NATAL

✝ Adalberto Garcia e esposa, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, Maria Celeste de Amorim Garcia, no altar de N. S. das Vitorias, na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas do dia 21, terça-feira.

José Pereira Miranda

(Falecido em Março de Canavêzes) (Portugal)

✝ Joaquim Pereira da Silva Miranda e esposa, Domingos Pereira e esposa e filhos, Manuel Pereira da Silva e esposa, Carolina da Silva Valente, esposo e filhos, Margarida Rosa da Silva, participam o falecimento de seu querido pai, avô, sogro e irmão, e convidam os demais parentes e amigos a assistir à missa que em sufragio de sua alma mandam rezar no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 9 horas, de terça-feira 21 do corrente, e pela presença e conforto muito penhorados agradecem.

Orfila Galvão de Sousa Carvalho

✝ Teophilo B. de Sousa Carvalho, [illegible] convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufragio da alma de sua querida [illegible] ORFILA GALVÃO DE SOUSA CARVALHO, [illegible] às 11,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, [illegible] a todos que comparecerem a esse ato religioso.

E. F. C. B.

GRANDE OPORTUNIDADE

Bonet Azul	c/1 galão	40,00
" "	c/2 galões	43,00
" "	c/3 galões	46,00
" "	c/4 galões	49,00
" "	c/5 galões	52,00
" "	c/6 galões	55,00

Qualquer categoria — SO' NA

Casa União Militar

AV. MARECHAL FLORIANO, 235
Próxima à E. F. C. B.

Wilson de Moura Vallim

(FUNCIONARIO DA RIO LIGHT & POWER)

✝ Viuva Julia de Moura Vallim, filhos, genros, noras, netos e demais parentes, penhorados agradecem a todos que acompanharam o enterro de seu saudoso filho, irmão, cunhado e tio, Wilson de Moura Vallim, e convidam para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, segunda-feira próxima, 20, às 10 horas no altar-mor da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

JULIO CEZAR BARBOZA PENNA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Maria Eugenia Barboza Penna, Julio Cezar Barboza Penna Filho, Julio Ortega [illegible], senhora e filhos, Francisco de Assis [illegible], Saturnino Braga, senhora e filhos, Francisco de Assis Ribeiro, senhora e filhos, Antonio Saturnino Braga, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, que por alma de seu querido esposo, pai, sogro e avô JULIO CEZAR BARBOZA PENNA, mandam celebrar terça-feira, 21 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria.

GUSTAVO ADOLPHO VOGEL

1 MÊS

✝ A familia de Gustavo Adolpho Vogel avisa que será rezada missa pelo descanso de sua alma, no próximo dia 21, às 10 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula.

JOEL LOPES CASTELO BRANCO

✝ Coronel Joel de Almeida Castelo Branco, [illegible] filhos e filhas, [illegible] dia 22 do corrente [illegible] S. S. Auxiliadora [illegible]

O BALANÇO GERAL DO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

TRECHOS DO OFICIO DO SEU PRESIDENTE AO CONSELHO FISCAL

O ATIVO NO BALANÇO GERAL

O presidente do Instituto dos Industriarios, sr. Plinio Cantanhede, encaminhou o Balanço Geral da instituição ao Conselho Fiscal por meio de um oficio que é um documento elucidativo das atividades desenvolvidas durante o ano que findou naquele setor da previdencia social. Desse oficio o seguinte trecho trata do Ativo:

II — ANALISE DO BALANÇO GERAL

A) — ATIVO

O Balanço Geral em 31 de dezembro de 1943 apresenta um Ativo total de Cr$ 1.363.283.756,70, distribuido quanto à sua realização:

1) — Ativo Realizado	Cr$	861.901.343,00	63,25 %
2) — Ativo a Realizar	Cr$	501.332.413,70	36,67 %

O Ativo classificado quanto aos seus valores principais e quanto às mutações sofridas em relação ao Balanço Geral de 31-12-42, é o seguinte.

	Importancia Cr$		Variasções	
1) Inversões	637.388.123,10	46,75 %	180.356.311,20	39,46 %
2) Disponibilidades	200.153 180,60	14,68 %	36.095.267,50	22,00 %
3) Valores em Transição	24.360 039,30	1,79 %	25.348.907,20	50,99 %
4) Valores a Realizar	501.332 413,70	36,78 %	141.300.656,90	39,24 %
ATIVO	1.363.283 756,70	100,00 %	332.403.526,40	32,24 %

As contas de compensação ativas se inscrevem pelo valor total de Cr$ 145.835.978,90, sendo as suas duas principais parcelas constituidas por Responsabilidades ou Custodia, na importancia de Cr$ 114.188.500,00, e Empréstimos hipotecarios contratados na importancia de Cr$ 20.416.427,20.

No Ativo em 31-12-43 a parcela de maior importancia representando 46,75 % do Total e 73,95 % do Ativo Realizado, é a constituida pelo grupo de Inversões, tendo se manifestado pequeno decréscimo na importancia de Grupo de Disponibilidades e uma sensivel redução no grupo Valores em Transição, o que indica, de certa forma, que a politica inversionista do Instituto poude manter, em 1943, as suas linhas gerais de ação.

O Ativo a Realizar manteve, praticamente, a sua situação anterior, por circunstancias alheias à Administração do Instituto. Continua a constituir a parcela de maior vulto desse Ativo, a representada pelo Débito da União no montante de Cr$ 467.664.099,90, ou sejam 34,30 % do Ativo Total e 93,27 % do Ativo a Realizar. A liquidação desse débito ou o seu bloqueamento, com o pagamento dos juros devidos na taxa em que, atuarialmente se baseia a capitalização das reservas, é essencial para que a situação financeira da instituição seja saneada e amanhã não venha o Estado a arcar com o onus pesadissimo de uma descapitalização das reservas, ou que patrões e operarios venham a ter a taxa de suas contribuições aumentadas, para cobrir, exclusivamente, esse fator de desfinanciamento do Instituto. Qualquer aumento na taxa de contribuições só deve corresponder a um aumento sensivel no plano de beneficios. Não é possivel estudar-se tal melhoria, imprescindivel a ajustar os valores dos beneficios às necessidades minimas reais imediatas dos associados, sem solucionar-se essa questão, capital para que o Instituto futuramente possa cumprir integralmente os sagrados compromissos a que o Estado se obrigou, no tocante à segurança e ao amparo social das massas operarias. A falta dessa quota, gerando a impossibilidade de sua capitalização na base prefixada pela técnica, já deu lugar a que surgisse no Balanço Geral de 1942 um déficit técnico sem cobertura de Cr$ 30.775.629,40, e como consequencia lógica e natural de não ter sido ainda resolvida a questão, a elevação desse déficit técnico sem cobertura para Cr$ 73.091.815,40. Entretanto, pela responsabilidade do Estado no resolver essa questão, a solução não tardará já tendo sido apresentadas varias propostas no sentido de sanar essa lacuna que, em uma primeira análise, pareceria altamente grave se não fosse, o Estado o principal interessado na manutenção da sobrevivencia do Seguro Social como fator essencial do bem estar coletivo.

A situação dos investimentos realizados pelo Instituto para aplicação de suas reservas, de forma a capitalizá-las de acordo com as condicionais de segurança e rentabilidade exigidas pela técnica, é a seguinte, conforme Balanço Geral:

	Cr$	
1) — Imoveis	231.436.879,20	36,31 %
2) — Titulos de Renda	251.615.570,70	39,48 %
3) — Empréstimos Hipotecarios	94.956.912,30	14,89 %
4) — Existencia em Movimentação	18.235 161,20	2,86 %
5) — Diferentes Bens Moveis	9.671.726,30	1,52 %
6) — Obrigações de Guerra para associados	23.782.500,00	3,73 %
7) — Inversões Diversas	7.689.355,40	1,21 %
INVERSÕES	637.388.123,10	100,00 %

No setor Inversões é possivel, pelo exame dos inúmeros anexos, classificar os investimentos de forma a ressaltar a nitida preocupação social de que se reveste a politica inversionista do Instituto. Naturalmente, esse aspecto social só pode assumir relevancia, se uma fração do patrimonio for aplicada com seguras garantias e alta rentabilidade, compensadora das baixas remunerações auferidas nos investimentos de carater social. Apreciando os elementos constantes do Balanço Geral, as inversões do Instituto podem classificar-se quanto à sua destinação, nos seguintes grupos:

	Cr$	
1) — Investimentos de destinação social e interesse direto do associado	186.925.094,70	29,33 %
2) — Investimentos de interesse coletivo	22.218.342,20	3,48 %
3) — Investimentos de fomento às atividades industrias	171.595.061,30	26,92 %
4) — Investimentos para fins administrativos	33.666.061,50	5,29 %
5) — Investimentos para constituição do Patrimonio Imobiliario do Instituto para obtenção de renda	55.357.356,30	8,68 %
6) — Investimentos de finalidades dominantemente financeiras	49.483.769,10	7,76 %
7) — Investimentos em valores mobiliarios de facil liquidação e renda regular	94.359.038,00	14,80 %
8) — Investimentos de carater especial	23.782.500,00	3,73 %

Os dados acima revelam que o Instituto não poderá ser acusado de não ter aquinhoado o associado com uma parcela de maior vulto na distribuição de suas reservas. Em investimentos de carater social, compreendendo os emprestimos a associados para aquisição de moradias, os conjuntos residenciais já construidos e em construção, os terrenos adquiridos para o desenvolvimento do programa de construção de grandes conjuntos residenciais proletarios, os financiamentos a industriais para construção de vilas operarias, o restaurante da Praça da Bandeira, que foi construido pelo Instituto e que ainda pertence ao seu patrimonio, foram invertidos Cr$ 186.925.094,70, correspondendo, assim, a 29,33 % do total de Inversões. Ainda em investimentos de interesse coletivo, inclusive os financiamentos para construção de hospitais, casas de saude, colegios e edificios sede de Sindicatos ou de associações de classe, estavam empregados Cr$ 22.218.342,20, representando 3,43 %.

A cooperação financeira, ao desenvolvimento da industria nacional, tem tido papel relevante na politica inversionista do Instituto, apesar de não ser finalidade da Instituição, como muitos pensam, o fomento da economia industrial. Em investimentos representados por aquisição de Bonus da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, de Ações de Sociedades Industrias de Economia Mista, entre as quais se salienta a Cia. Siderúrgica Nacional, (onde o I. A. P. I. é o maior acionista depois do Estado), e em emprestimos hipotecarios a empregadores concedidos na forma que dispõe o Regulamento, foram aplicados Cr$ 171.595,061,30 ou sejam 26,92 % do Total das Inversões.

A constituição de um patrimonio imobiliario que permitisse a instalação sobria e condigna dos orgãos administrativos do Instituto, absorveu até 31 de dezembro de 1943 o montante de Cr$ 33.666.061,50, ou sejam 5,29 %, compreendendo o edificio onde se acha instalada a Administração Central, o edificio da Delegacia de São Paulo, os edificios em construção para as Delegacias de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Pernambuco e os terrenos já adquiridos para construção dos edificios sede das Delegacias de Goiaz e Baía. Incluem-se nesses investimentos, alguns pequenos predios já adquiridos para instalação de Agencias e, tambem, o conjunto de Diferentes Bens Moveis, utilizados para os serviços administrativos do Instituto.

Não podia deixar de constituir preocupação da Administração do Instituto a formação de um patrimonio imobiliario que, representado por imoveis situados nos centros valorizados do país oferecessem, pela sua locação, possibilidades de obtenção de uma boa rentabilidade e de uma segura valorização que resguardassem, as reservas aplicadas, das consequencias que a desvalorização monetaria acarretam no mecanismo do seguro social. Foram, pois, aplicados na aquisição de edificios para renda ou na aquisição de terrenos para tal fim, Cr$ 55.357.356,30, representando 8,68 %.

A fração de nossas reservas aplicadas em empréstimos hipotecarios feitos com a exclusiva finalidade de obtenção de uma renda elevada, responde, por suas cifras, às criticas dos que apregoam que o Seguro Social, ao invés de fomentar as aplicações de carater social, vem empregando as suas reservas nos financiamentos de edificios de luxo nas grandes capitais. No caso do Instituto dos Industriarios, onde as aplicações de carater social têm tido um grande desenvolvimento, a aplicação de Cr$ 49.483.769,10, em financiamentos para construção de edificios nos grandes centros, representando apenas 7,76 % do total invertido até 31-12-43 responde cabalmente a essas criticas. Visam esses empréstimos, que vêm sendo realizados à taxa de 9 % e 10 % a/a, a obtenção de uma renda elevada que compense a baixa remuneração com que podem ser realizadas as operações de interesse imediato dos associados e a-fim-de que estas não percam o seu carater social. Em sintese, com essas aplicações, procura o Instituto retirar daqueles que podem pagar juros altos, para aquisição de seus apartamentos nos grandes centros, o que não deve exigir dos que, pelas suas condições de salario, não podem arcar com o onus de um aluguel ou de uma prestação elevada que viessem dar ao Instituto a remuneração tecnicamente fixada para a capitalização de suas reservas e, consequentemente necessaria para realização integral do seu plano de beneficios.

(a) — IMOVEIS

O Patrimonio Imobiliario do Instituto, em 31-12-43, era de Cr$ 231.436.877,20 que, em confronto com o valor do mesmo patrimonio em 31-12-42, revela uma incorporação, durante o exercicio, de Cr$ 174 010.712,10 ou seja um acréscimo de 33,00 %, ligeiramente superior à variação ocorrida em 1942, representada por 32,54 % em relação ao Patrimonio Imobiliario de 1941. A parcela que contribuiu com maior relevancia para esse acréscimo, foi a correspondente a conjuntos residenciais, que no Balanço Geral de 31-12-42, se apresentava por Cr$ 4.804.229,80, surgindo no Balanço Geral de 31-12-43 com o valor de ..... Cr$ 32.228.730,50, resultante da incorporação a essa conta da parte já construida dos conjuntos residenciais operarios de Realengo, de Vitoria e de Sto. André. Os demais titulos sofreram as naturais consequencias do estado anormal que atravessamos. De um lado, a especulação imobiliaria impossibilitou o Instituto de realizar aquisições em boas condições de rentabilidade, como vinha fazendo e, de outro, a carencia absoluta de materiais de construção agravada pelas dificuldades de transporte, impediu a execução do programa de obras que o Instituto tinha elaborado. Praticamente, no exercicio de 1943, limitou-se o Instituto a prosseguir nos trabalhos de construção já iniciadas, porquanto, até mesmo para as construções de carater social, faltaram ou não puderam ser adquiridos, com regularidade, os materiais para uma alimentação continua dessas edificações, que para serem econômicas precisam ser executadas em serie.

Limitou-se, assim, o Instituto, a prosseguir nas construções:

1) — do conjunto residencial de REALENGO, com as obras dos edificios complementares (creches, escola, armazens, etc.), ficando praticamente paralizada, por circunstancias inteiramente alheias à Administração, a construção da segunda serie de mil unidades residenciais que deveriam completar o programa desse conjunto;

2) — do conjunto de CASCADURA, onde estão sendo edificadas 115 casas de padrão operario médico;

3) — do conjunto de apartamentos populares de CABUÇÚ com 72 unidades residenciais;

4) — do conjunto residencial de STO ANDRE' (S. Paulo) com a conclusão dos trabalhos de urbanização e preparo do terreno para execução da segunda serie de casas operarias;

5) — do conjunto residencial de OSASCO (S. PAULO) com a instalação dos serviços proprios para o fornecimento dos materiais elementares, indispensaveis para que esse grande conjunto de mais de 3.000 casas, possa ter as suas obras atacadas com intensidade e cadencia;

6) — do conjunto residencial de VITORIA (Espirito Santo) concluindo-se a edificação de 38 casas;

7) — do conjunto residencial de AREIAS, em Recife, com o prosseguimento das obras da primeira serie das casas operarias num total de 340;

8) — do conjunto residencial de GOIANIA, onde estão sendo edificadas 60 unidades;

9) — dos edificios-sede de PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE, RECIFE e GOIANIA;

10) — do edificio de escritorios que está construindo nesta capital, em condominio com a Fundação Ataulfo de Paiva (L. B. C. T.), e do edificio de apartamentos na capital de São Paulo.

O quadro das mutações sofridas pelo Patrimonio Imobiliario no decorrer de 1943 é o seguinte:

	1943 Cr$	1942 Cr$	Acréscimo
1) — Edificios de uso ou renda	34.430.698,40	13.809 869,00	83,04 %
2) — Predios sob promessa de venda	3.920.385,40	3.874.921,50	1,17 %
3) — Conjuntos Residenciais	32.228.730,50	4.804.229,80	570,84 %
4) — Terrenos	92.511.773,50	89.791.674,50	3,03 %
5) — Construções	68.345.300,40	56.739.026,30	20,47 %

Apesar das múltiplas dificuldades para manter em 1943 a politica inversionista do Instituto dentro das normas traçadas pela Administração com a aprovação do Conselho Fiscal, o Patrimonio Imobiliario se viu acrescido. Nas condições em que se verificaram as aquisições e as construções, ainda se pode afirmar que, entre o valor atual desse Patrimonio e o valor de custo com que figura no Balanço Geral, existe uma valorização real que pode ser estimada em mais de 30 %.

Com as perspectivas que se desenham, com a melhoria na situação internacional, é de se esperar que a ação social do Instituto no setor imobiliario progrida, podendo, o programa de construções proletarias, ser amplamente desenvolvido, uma vez que o Instituto constituiu, em época oportuna, em otimas condições de aquisição, uma valiosa reserva territorial, especialmente destinada para esse fim.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios

BALANÇO GERAL DE 31 DE DEZEMBRO DE 1943 (6.º ANO DE FUNCIONAMENTO)

A T I V O

INVERSÕES			
Imoveis			
Edificios de Uso ou Renda	34.430.698,40		
Predios sob Promessa de Venda	3.920.385,40		
Conjuntos Residenciais	32.228.730,50		
Terrenos	92.511.773,50		
Construções	68.345 300,40	231.436.887,20	
Titulos de Renda			
Titulos da Divida Pública Interna	44.359.038,00		
Bonus e Ações Diversas	157.256.532,70		
Obrigações de Guerra	50.000.000,00	251.615.570,70	
Empréstimos Hipotecarios		94.956.912,30	
Existencias em Movimentação		18.235.161,20	
Diferenças de Bens Imoveis			
Inventario	15.200.451,70		
— Depreciações	5.528.725,40	9.671.726,30	
Obrigações de Guerra para Associados		23.782.500,00	
Inversões Diversas		7.689.355,40	637.388 123,10
DISPONIBILIDADES			
Depósitos Bancarios			
A Prazo	124.970.000,00		
De Movimento	70.268.906,20	195.238.906,20	
Encaixe			
Da Tesouraria Geral	5.707,90		
Das Delegacias e Agencias	3.745.507,90		
Dos Distritos Imobiliarios	144.682,60	3.895.898,40	
Disponibilidades Diversas		1.018.376,00	200.153.180,60
VALORES EM TRANSIÇÃO			
Adiantamentos e Depósitos		2.542.950,40	
Remessas a Liquidar		508.056,30	
Recolhimentos e Créditos Pós-Efetuados		2.671.506,70	
Diferentes Responsabilidades de Terceiros		750.533,30	
Remessas para Compras no Exterior		11.248.359,80	
Carga de Juros de Titulos		764.150,70	
Transitoriedades Imobiliarias		5.647.085,60	
Valores em Transição Diversos		226.487,00	24.360.039,30
SOMA DO ATIVO REALIZADO		Cr$	861.901.343,00
VALORES A REALIZAR			
Responsabilidade da União — Q. P.		467.664.099,90	
Responsabilidades de Empregadores		14.306.608,60	
Responsabilidades de Devedores Imobiliarios		4.809.323,50	
Valores a Realizar Diversos		14.012.301,70	501.332.413,70
SOMA		Cr$	1.363.283.756,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO ATIVAS			
Responsabilidades por Custodia		114.188.500,00	
Garantias de Funções e Contratos		10.896.774,10	
Responsabilidades por Existencia de Selos		296.425,00	
Empréstimos Hipotecários Contratados		20.416.427,20	
Constas de Compensação Ativas Diversas		87.852,90	
SOMA		Cr$	145.835.978,90

P A S S I V O

EXIGIBILIDADES			
Restos a Pagar		10.531.639,10	
Depósitos de Terceiros			
Arrecadações de Entidades Oficiais	11.768.667,70		
Excessos de Associados e Empregadores	2.176 629,20		
Excessos de Agentes Arrecadadores	238.508 50		
Depósitos de Recorrentes	303.338 40		
Depositos de Funcionarios	697.104,60		
Depósitos Diversos	800.604,70	15.985.403,10	
Exigibilidades Imobiliarias			
Restos a Pagar	938.611,50		
Depósitos de Terceiros em Garantia	1.736 398,10		
Prestações de Adquirentes de Imoveis	333.234,60		
Exigibilidades Imobiliarias Diversas	683.771,40	3.692.015,60	
Exigibilidades Diversas			
Prestações de Subscritores de Obrigações de Guerra	23.486.110,00		
Diferentes Exigibilidades	62.918,00	23.549.028,00	53.738.285,30
RESERVAS ESPECIAIS			
Reserva de Operações Imobiliarias			
Reserva de Seguros de Vida		121.709,40	
Reserva para Aumentos Bienais		20.893.727,00	21.015.436,40
FUNDO DE GARANTIA			
Fundo de Garantia Realizado Que assim se discrimina:			
Reservas Técnicas			
De Beneficios Concedidos	685.249.524,20		
De Beneficios a Conceder	676.352.325,60		
SOMA	1.361.601.849,80		
Menos:			
"Deficit Técnico"	574.474.229,10	787.127.620,80	
Fundo de Garantia a Realizar		501.332.413,70	1.288.510.034,50
SOMA		Cr$	1.363.283.756,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO PASSIVAS			
Custodia de Titulos		114.188.500,00	
Valores de Terceiros em Garantia		10.896.774,10	
Selos de Obrigações de Guerra		296.425,00	
Financiamentos a Conceder		20.416.427,20	
Contas de Compensação Passivas Diversas		87.852,60	
SOMA		Cr$	145.835.978,90

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1944.

EDUARDO C. DE MIRANDA AVIZ — Contador Geral.

PLINIO CANTANHEDE — Presidente.

Aprovado pelo Acordão n. 52.664 do Conselho Fiscal do Instituto e publicado no "Diario Oficial" da União de 28 de fevereiro de 1944.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO DE 1943

R E C E I T A

CONTRIBUIÇÕES			
Contribuições dos Associados			
Realizado	128.027 309,90		
A realizar	1.303.654,90	129.330.964,80	
Contribuição dos Empregadores			
Realizado	127.758 735,30		
A realizar	1.572 229,50	129.330.964,80	
Contribuição da União			
A realizar		129.330.964,80	387.992.894,40
RENDAS PATRIMONIAIS			
Juros Bancarios			
Realizado	5.272.669,60		
A realizar	4.253.674,20	9.526.343,80	
Renda de Titulos			
Realizado	4.705.207,00		
A realizar	6.512.811,10	11.218.018,10	
Renda Imobiliaria			
Realizado	9.509.715,50		
A realizar	2.948.054,60	12.457.770,10	
Rendas Patrimoniais Diversas			
Realizado	4.421,40		
A realizar	362.575,70	366.997,10	33.569 129,10
RECEITA DE INFRAÇÕES			
Juros de Mora			
Realizado	3 535 809,60		
A realizar	665.659,10	4.201.468,70	
Multas			
Realizado	714.292,30		
A realizar	435.757,90	1.150.050,20	5.351.518,9[illegible]
RECEITAS DIVERSAS			
Indenizações de Acidentes do Trabalho		227 110,50	
Transferencias de Outras Instituições		4.102.493,50	
Reversões de Exercicios Anteriores		149.231 20	
Indenizações por Serviços Prestados		253.627,80	
Receitas Eventuais		4.911,90	4.737.374,90
SOMA DA RECEITA			
Realizado	284 265.535,50		
A realizar	147 385.381,80	Cr$	431.650.917,30

D E S P E S A

BENEFICIOS		
Aposentadorias	46.172.114,60	
Pensões	12.999.036,80	
Auxilios-Enfermidade	20.958.439,50	
Auxilios-Funeral	1.216.165,90	81.345.756,80
ADMINISTRAÇÃO		
Pessoal	30.280.261,20	
Impressos e Artigos Diversos	3.140.993,70	
Diferentes Despesas Administrativas	9.637.026,30	
Depreciações e Inutilizações	1.246.836,70	
Exames Médicos em Associados	3.896.405,20	
Quota para Aumentos Bienais	8.003.401,10	56.203.924,20
DESPESAS DIVERSAS		
Transferencias e Restituições	4.092.015,20	
Devoluções de Exercicios Anteriores	132.095,30	
Juros Passivos	18.410,90	
Despesas Extraordinarias	2.300.930,50	
Despesas Eventuais	61.180,20	6.665.632,40
SOMA DA DESPESA		144.215.255,40
Saldo, transferido para FUNDO DE GARANTIA		
Sendo:		
Fundo de Garantia Realizado	140.050.282,10	
Fundo de Garantia a Realizar	147.385.381,80	287.435.663,90
SOMA	Cr$	431.650.917,30

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1944.

EDUARDO C. DE MIRANDA AVIZ — Contador Geral.

PLINIO CANTANHEDE — Presidente.

NOTICIAS DO DASP

CURSOS DE DESENHO

O presidente do DASP vem de criar, nos Cursos de Administração da Divisão de Aperfeiçoamento do mencionado Departamento, dois Cursos de Desenho, com a seguinte finalidade: formação de pessoal nas técnicas gerais e especiais do desenho profissional para os serviços públicos e aperfeiçoamento dos servidores do Estado ocupantes de cargo ou função de desenhista.

CONCURSO PARA ESCRITURARIO

O "Diario Oficial" de ontem publicou a instruções reguladoras do concurso para a carreira de Escriturario.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, cuja idade esteja compreendida entre 18 e 38 anos.

As provas serão as seguintes: sanidade e capacidade fisica, escrita de português e matemática, geografia do Brasil e noções elementares de Direito.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Topógrafo XIII (M. Aer.) — Parte II, hoje, às 8 horas, sala n. 20, do Externato Pedro II.

Topógrafo XII e XIII (Do M.A.) — Parte II, hoje, às 8 horas, sala n. 20 do Externato Pedro II.

Auxiliar de Escritorio (DASP) — Tipo A — Parte única, hoje, às 8 horas, no Externato do Pedro II.

Auxiliar de Escritorio VI (M.G.) — Parte I, hoje, às 8 horas, no Externato do Pedro II.

Auxiliar de Escritorio IX (M.V.O.P.) — Parte I, hoje, às 8 horas, no Externato do Pedro II.

Armazenista VIII e IX (M.E.S.) — Parte I, hoje, às 8 horas, no Externato do Pedro II.

Armazenista VII, VIII e IX (M. Aer.) — Parte I, hoje, às 8 horas, no Externato do Pedro II.

Armazenista (M. Aer.) — Parte I, hoje, às 8 horas, no Externato do Pedro II.

Armazenista — Parte I, hoje, às 8 horas, no Externato do Pedro II.

Laboratorista X (M.J.N.I.) — Parte I, amanhã, às 7 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Desenhista IX (M. Aer.) — Parte I, amanhã, às 7 horas, no local de provas da Divisão de Seleção.

Estatistico VII (M.E.S.) — Parte I, amanhã, às 7 horas, no local de provas da Divisão de Seleção.

Transferencia para as carreiras de Bibliotecario Auxiliar, Escriturario e Guarda Livros — Os candidatos à transferencia de carreira, Maria Amalia de Faria, Antonio de Figueiredo Soares, Geraldo Correia Sobrinho Gentil Faria da Costa e Liberalino Soares de Andrade, estão convidados a comparecer amanhã às 12 horas, à Divisão de Seleção (Ministerio da Fazenda, 7.º andar, sala 711), afim de serem submetidos à prova.

Desenhista IX (M.E.S.) — Parte I, próximo dia 21, às 7 horas, no local de provas da Divisão de Seleção.

Professor Auxiliar (M.A. — Item C, da parte II, dia 21, às 20 horas, no Instituto Nacional de Surdos-Mudos (rua das Laranjeiras, 232).

Conservador Auxiliar XI (M.Aer.) — Parte II, dia 23, às 7 horas, no local de provas da Divisão de Seleção.

IDENTIFICAÇÕES

Datilógrafo de qualquer Ministerio — Provas de trabalho realizadas em Natal, Teresina, Maceió, João Pessoa e Curitiba, amanhã, às 11 horas, na Secção de Provas da D.S. (Edificio do Ministerio da Fazenda, 7.º andar, sala 711).

Fiscal de Seguros (M.T.I.C. — Provas de Conhecimento de Seguros Privados e Capitalização, realizadas no Distrito Federal, amanhã, às 13 horas, no Posto de Inscrições, da D.S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — andar terreo).

Laboratorista IX (M.A.) — Parte II, amanhã, às 13 horas, no Posto de Inscrições da D.S.

Fiscal VII e VIII (M.T.I.C.) — Parte II, amanhã, às 13 horas, no Posto de Inscrições da D.S.

Laboratorista VII (M.A.) — Parte I, amanhã, às 13 horas, no Posto de Inscrições da D.S.

"ARTISTAS Novos do Brasil", estará hoje, no ar, às 19 horas, pela onda da Transmissora Brasileira, para revelar outros artistas novos que precisavam de uma oportunidade. A professora Magdala da Gama Oliveira, o tenor René Talba e a pianista Lucia Branco compõem a comissão julgadora. Apresentação de Alziro Zarur.

* * *

NA sua audição desta tarde ao microfone da Radio Cruzeiro, o "Programa Carlos Gomes" apresentará uma audição de arias e duetos de Mozart. Nesta mesma audição será divulgado o terceiro "test" do seu concurso lirico, bem como sorteado o 2.º premio semanal entre os concorrentes que enviarem suas respostas até às 18 horas de ontem, independente dos premios mensais de 500 cruzeiros, um camarote e ingressos para a temporada da Cia. Dulcina-Odilon no Teatro Municipal, destinados aos candidatos que se classificarem nos três primeiros lugares no conjunto das quatro provas semanais.

* * *

"ATIVIDADES Musicais da Semana", redigido por Sheila Ivert para a Radio Difusora da Prefeitura (PRD-5 — 1.200 quilociclos), estará no ar, hoje, às 15 horas, em "Visões da terra carioca".

* * *

DIRCINHA Batista apresentando Brindes Musicais, o programa vesperal da Tupi, escrito por Campos Ribeiro, às 14,30 horas cantará varios números do seu repertorio.

* * *

A Radio Clube do Brasil irradiará hoje, das 18 às 19 horas, o seu programa dominical "Melodias em Desfile", com músicas selecionadas do repertorio internacional.

* * *

GHYTA Yamblouski, a voz cigana do radio brasileiro, em novas interpretações da música internacional, na Radio Tupi, amanhã, às 18 horas.

* * *

"ATENDENDO aos ouvintes", o popular programa da PRA-2, será transmitido hoje nos seus três horarios à noite, pela emissora oficial.

* * *

A orquestra do Radio Clube do Brasil dará prosseguimento às suas audições, apresentando às 19 horas de amanhã um programa de melodias brasileiras.

* * *

A Radio Tamoio apresentará amanhã, às 21 horas, mais uma audição com Chela Flores, interprete de musicas mexicanas. "Script" de Fernando Lobo.

* * *

A partir de hoje, a BBC introduzirá as seguintes modificações nas frequencias dos seus programas "General Forces" e "Serviço Norte-Americano", transmitidos de Londres em inglês: hora do Rio, 8 e 9; prefixo, GSP; quilociclos, 15,140; metros, 19,82; hora do Rio 14 e 19; prefixo, GWE; quilociclos, 15,435; metros, 19,44; hora do Rio, 18,15 e 23,15; prefixo GSD; quilociclos, 11,750; metros 25,53; hora do rio, 18,15 e 23,15; prefixo GSB; quilociclos, 9,510; metros, 31,55; hora do Rio, 20 e 23,15; prefixo GRJ; quilociclos, 7,320; metros, 41,01; hora do Rio, 23,15 e 00,30; prefixo GSB; quilociclos, 9,510; metros, 31,55; hora do Rio, GRJ, quilociclos, 7,320; metros, 41,01.

"Serviço Brasileiro" — transmitido em português, de Londres: hora do Rio, 12,30 e 17; prefixo, GRQ; quilociclos, 18,025; metros, 16,64; hora do Rio 19 e 22,15; prefixo GRV; quilociclos, 12,040; metros, 24,92; hora do Rio, 19 e 22,15; prefixo GRU; quilociclos, 9,455; metros, 31,75; hora do Rio, 19 e 22,15; prefixo GRM; quilociclos, 7,120; metros, 42,13.

* * *

A folclorista Ivone Daumerie Ramos apresentará amanhã, às 19 horas, mais um recital de canções, com acompanhamentos ao violão pela propria cantora.

* * *

SARITA Campos estreará amanhã no Radio Teatro Tupi apresentando, às 22,15 horas, "O Ladrão", de Bernstein. Sarita Campos veio para o Rio depois de longa atuação na Radio Tupi de S. Paulo e Radio Difusora Paulista.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

17 — Transmissão da ópera "Norma" de Bellini. 19,45 — "Londres informa". 20 — Os grandes interpretes". 20,30 — "Atendendo aos ouvintes" (1.ª parte). 21 — "Visões da guerra". 21,10 — "Atendendo aos ouvintes" (2.a parte). 21,30 — "Estudantes informa. 21 — "Franceses, nós ouvintes" (conclusão). 23 — Encerramento.

RADIO TUPI (PRG-3)

11 — Grande desfile matinal. 15 — Transmissão esportiva. 17,45 — Programa Caleidoscopio. 19,30 — "Show". 20 — Calouros em desfile. 21 — Programa variado. 21,30 — Pensão do Salomão. 22 — Resenha Esportiva. 22,30 — Copacabana Clube. 23,30 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

10,30 — Programa Casé — com Cancioneiros do Ar, Carlos Roberto, Geraldo Barbosa, Odete Amaral, Ciro Monteiro, Orquestras. 15 — Programa dansante. 16 — João Flamengo x Vasco da Gama, com Oduvaldo Cozzi. 18 — Hora do Pato, do Teatro João Caetano, com Heber de Boscoli e Iara Sales. 19 — Hora do Agricultor. 19,30 — Bazár de Música, com S. Leporace. 20 — Uberaba em revista. 20,30 — Resenha Esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21,15 — Teatro Romance com "Um grande amor", de Sadi Cabral. 22 — Posta Restante.

RADIO TRANSMISSORA (PRE-3)

15 — Vasco e Flamengo, na palavra de Gagliano Neto. 18 — Cancioneiros famosos. 19 — Artistas Novos do Brasil, da prof.ª Magdala da Gama Oliveira. 20 — Programa Pereira Bastos, com Manuel Monteiro, Carlos Weber, Orquestra Saudade e outros. 22,15 — Hino à Vitoria.

RADIO CLUBE (PRA-3)

18 — Irradiação do jogo Vasco x Flamengo. 17,15 — Programa variado. 18 — Programa "Melodias em desfile". 19 — Jóias musicais. 20 — Programa variados. 21 — Resenha Esportiva. 21,30 — A voz da profecia. 22 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC — Londres)

12,30 — Noticiario. 12,45 — A ser anunciado. 19 — Resumo do programa de hoje — Prólogo. 19,15 — "A Alemanha por dentro" e "A Italia por dentro" — duas palestras. 19,30 — Recital de piano, por Billy Mayerl. 19,45 — Noticiario. 20 — "Reflexos da América Latina" e "Made in England" — duas palestras. 20,15 — Recital de piano, por Billy Bayerl. 20,30 — Atualidades. 20,45 — Canções, por Francis Russell, tenor. 21 — Noticiario. 21,15 — Duas palestras — (1) por Lia Cavalcanti; (2) por Joaquim Ferreira. — 21,30 — May Harrison, ao violino, e Alan Richardson, ao piano, executando a Sonata para violino, de Sir Arnold Bax. 22 — Noticiario — Epilogo — Resumo do programa para amanhã — Hino nacional. 22,15 — Fim.

Programas para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos..." (D. Maria Primeira) — "Música para orquestra". 17,30 — "Trechos de operetas". 18 — "Educar para vencer" — "Música de Câmera". 18,45 — "Noticiario do DASP". 19 — "Recital de canto ao violão pela sra. Ivone Daumerie Ramos". 19,45 — Londres informa. 21 — "Franceses, nós cremos em vós". 21,30 — "A guerra dia a dia" — "Música brasileira". — 22 — "Através dos Livros". 22,10 — "Concertos das Nações Unidas". 23 — Encerramento.

RADIO TUPI (PRG-3)

19 — Boa noite para você... — Manezinho Araujo. 19,15 — Sonia Barreto. 19,30 — Marcha da Guerra. — 19,45 — Familia Borges. 21 — Seresta de Silvio Caldas. 21,30 — Silvino Neto. 22,10 — Teatro com a peça "O Ladrão".

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

18 — Estudio. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,50 — Noticias do Dia, com Carlos Brasil. 21 — Estudio — Carlos Galhardo — Edgar Lafourcade. 22 — Comentario de Gilson Amado. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO CLUBE (PRA-3)

19 — Orquestra da Radio Clube. — 19,10 — Menita Rios. 19,25 — A Hora que Vivemos. — A Marcha da Guerra. 19,45 — A Familia Borges. 21 — Dilermando Reis e seu violão. 21,20 — Piadas do Manduca. 21,50 — Maria Batista. 22 — Charles Dixon. 22,20 — Regional. 22,30 — Comentario internacional. — Noruega a invencivel. 23 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC — Londres)

12,30 — Noticiario. 12,45 — A ser anunciado. 19 — Resumo do programa de hoje — Prólogo. 19,15 — Radioteatro — "Refugia-te na tua solidão" — Autoria de David Cox. (Impressões da vida do compositor britânico Frederick Delius) — repetição. 19,45 — Noticiario. 20 — Orquestra filarmônica de Londres interpretando "Cotillon", de Chabrier (discos). 20,15 — "Frente Econômica" e "A Grã-Bretanha no mundo da criança" — duas palestras. 20,30 — Orquestra de teatro da BBC. 21 — Noticiario. 21,15 — Comentario, por Almbire. 21,30 — Carrol Gibbons e sua orquestra (discos). 21,45 — Radio-teatro — "A Trilha da Vitoria". 22 — Noticiario — Epilogo — Resumo do programa de amanhã — Hino nacional. 22,15 — Fim.

TEATRO

Primeiras

"DAS 5 ÀS 7", NO RIVAL, PELA COMPANHIA DÉIA-CAZARRE

O novo cartaz do teatro da rua Álvaro Alvim — uma peça argentina habilmente adaptada por Joracy Camargo — constituiu um êxito autêntico de teatro-diversão, teatro-alegre, teatro para rir.

E' evidente que cooperou para isso o talento cômico de Alda Garrido que, aliado ao concurso de Déia Selva, magnífica em sua criação cênica, de Darcy Cazarré, esplêndido na linha impressa ao seu tipo, de Belmira de Almeida, Abel Pera, Francisco Dantas e outros deram um afinado desempenho à intriga cômico-amorosa da comédia dos srs. Rios e Oliveri, conseguindo despertar na platéia gostosas gargalhadas e demorados aplausos. O agrado foi geral.

Não que a peça tenha nada de extraordinário e novo, mas é armada com sólida carpintaria teatral, desenvolvendo assunto sempre palpitante como seja "a hora em que os maridos enganam", isto é das "cinco às sete", e apresentando seu desenvolvimento cênico em ambiente cuidado e agradavel aos olhos.

E' um espetáculo passatempo, que se impõe ao gosto do público. "Das 5 às 7", dentro de dias, será um cartaz obrigatório nos divertimentos do carioca.

Ab.

"GRANFINOS DO MORRO", NO RECREIO, PELA COMPANHIA VALTER PINTO

O popular teatro da rua Pedro I tem agora em cena o tipo da peça popular. A preocupação de fazer rir, de despertar a gargalhada, seja como for, foi a única preocupação que presidiu a realização dos srs. Valter Pinto e Evaldo Reis.

Saliente-se, logo, a música de Custodio de Mesquita que, como sempre, se impõe e agrada.

Trata-se, aliás, de um espetáculo leve, alegre, cheio de movimento e vida com suas fantasias, bailados, cenarios vistosos e guarda-roupa de efeito.

No desempenho destaca-se, no primeiro plano: Antonieta Matos, estreia que atuou sempre com linha e propriedade, despertando aplausos. E mais: Zaira Cavalcanti, Vina de Sousa, Dina Gonçalves, Mariliú Dantas e Iracema Correia, igualmente aplaudidas.

Pelo lado masculino, cite-se Augusto Anibal, um ator que atua sempre com eficiência, Catalano, Macheli e outros. Na parte cantante foram aplaudidos Fred e Moacir Nascimento.

Um espetáculo-diversão apreciavel.

Inte.

À tarde e à noite

SÃO AS SEGUINTES AS PEÇAS NO CARTAZ

Maldito Fado, com Maria Alice, Maria da Conceição, Manoel Vieira, Joaquim Pimentel e outros, no Carlos Gomes.

— O Bico da Cegonha, no Serrador, com Eva Todor, Stuart, Elsa Gomes, André Villon e outros.

— Fogueira de Carne, no Regina, com Maria Caetana, Rui Viana, Cirene Tostes, Maria Isabel e outros.

— Das 5 às 7, no Rival, com Alda Garrido, Déia Selva, Belmira de Almeida, Cazarré, Abel Pera, Francisco Dantas e outros.

— Granfinos do Morro, no Recreio, com Antonieta Matos, Vina de Sousa, Zaira Cavalcanti, Tina Gonçalves, Augusto Anibal, Catalano, Marchelli e outros.

— Mouraria, no João Caetano, com Beatriz Costa, Margot Louro, Raquel Martins, Oscarito, Nascimento, Oscar e outros.

Noticias Diversas

Na última reunião da Comissão Técnica Consultiva do S. N. T., os membros da mesma, depois de tomar conhecimento dos despachos referentes às subvenções concedidas à sra. Dulcina Morais, pela verba da Temporada Especial, e ao sr. Renato Viana, pela verba do Teatro Experimental, resolveram dar por findas suas funções nesse Conselho.

Compareceram à sessão: Celso Kelly, Lourenzo Fernandez e Olavo de Barros.

Não se encontra no Rio o outro membro, que é o sr. Anibal Machado.

Está marcada para a próxima terça-feira, às 15 horas, a posse do diretor da Escola de Teatro e Cinema da Prefeitura, sr. Pedro Werneck, na propria sede da escola, à avenida Venezuela 1, presente o sr. dr. Batista Pereira, diretor do Departamento de Difusão Cultural.

Fala-se que a retirada da estrela Mary Lincoln do elenco do Recreio não é definitiva, pois se trata apenas de uma licença com vencimentos.

A atriz Luiza Satanella vai tomar parte nas representações de "O passarinho da Ribeira", o fado teatralizado que substituirá Maldito Fado, ainda em cena no Carlos Gomes.

A comissão de artistas designada pelo Sindicato de Atores, para tratar dos interesses da classe, acaba de solicitar uma nova entrevista ao presidente da República para levar ao seu conhecimento o resultado de seus trabalhos.

Os autores Joracy Camargo, José Vanderlei, Henrique Pongetti, Raimundo Magalhães e Daniel Rocha estão organizando uma empresa teatral para representarem apenas trabalhos de autores nacionais.

Entre as peças que Bibi vai apresentar, na sua próxima temporada, fala-se que haverá uma comédia do escritor Genolino Amado.

A peça a seguir, no João Caetano, intitula-se Fogo na cangica, voltando a Companhia Beatriz-Oscarito ao gênero revista.

Fogo na Cangica é da autoria de Luiz Peixoto, sendo a música de diversos maestros.

Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano

Concurso para preenchimento do cargo de Professor Catedrático da Cadeira de Clínica Obstétrica

De ordem do sr. dr. Silio Pereira Lima, diretor da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, faço público pelo presente edital que se acham abertas nesta Secretaria, pelo prazo de cinco meses a contar de 16 de março, a inscrição para o concurso de Professor Catedrático de CLINICA OBSTETRICA, de acordo com os dispositivos do decreto 19.851, de 11 de abril de 1931, com a lei 444, de 4 de junho de 1937 e o decreto-lei 271, de 12 de fevereiro de 1938.

Para inscrição ao concurso de Professor Catedrático, o candidato em qualquer caso deverá apresentar:

a) Diploma profissional ou cientifico de instituto onde se ministre ensino da disciplina a cujo concurso se propõe;

b) Prova de que é brasileiro nato ou naturalizado;

c) Prova de sanidade e de idoneidade moral;

d) Documentação da atividade profissional ou cientifica que tenha exercido e que se relacione com a disciplina em concurso;

e) Prova de ser Docente-Livre ou ter concluido o curso médico pelo menos seis (6) anos antes;

f) Certificado de quitação militar;

g) Recibo de pagamento da taxa de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00);

h) Cinquenta exemplares de tese especializada sobre o assunto da disciplina da cadeira em concurso.

O concurso de titulos constará da apreciação dos seguintes documentos:

a) Diploma e quaisquer outras dignidades universitarias e acadêmicas apresentados pelo candidato;

b) Estudos e trabalhos cientificos especialmente daqueles que assinalem pesquisas originais, ou que revelem conceitos doutrinarios pessoais de real valor;

c) Atividades didáticas exercidas pelo candidato;

d) Realizações práticas de natureza técnica ou profissional particularmente de interesse coletivo.

O simples desempenho de funções públicas, técnicas ou não, a apresentação de trabalhos, cuja autoria não possa ser autenticada e exibição de atestados graciosos não constituem documentos idoneos.

O concurso de provas versará sobre:

a) Defesa de tese;

b) Prova escrita;

c) Prova prática experimental;

d) Prova didática.

O encerramento será no dia 15 de agosto, às 16 horas.

Concurso para preenchimento do cargo de Professor Catedrático da Cadeira de Clínica Médica Homeopática

[illegible]

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 369

Em terrenos baldios da rua D. Francisca, em Lins de Vasconcelos, improvisaram-se três ou quatro moradas de gente humilde. São miseros barracos de madeira velha e cobertos de folha de zinco, sem luz, sem água, de piso de terra. Não há janelas. Só uma porta de entrada permite comunicação com o interior desses incriveis tugurios. E' dificil acreditar-se que ali more alguem. Numa dessas socavas miseraveis foi o reporter defrontar drama pungente, alem do da extrema pobreza, já no seu tristissimo epilogo.

Ainda no começo deste mês, recebiamos carta lancinante e em que pobre mulher solicitava auxilios para ela e seus filhos, pois, chegara a situação desesperada. O marido, operario pintor, recolhera-se a um hospital, acometido de todos os graves disturbios renais e hepáticos de uma intoxicação profissional, tão peculiar entre esses trabalhadores. Tivera ela por isso, que empregar-se como operaria da fábrica de tecidos Vila Isabel, entregar à familia conhecida a filha mais velha, de 14 anos de idade, para trabalhar como doméstica, mas, ainda assim, o que conseguia ganhar não chegava para a sua e a subsistencia das crianças, seis ao todo, sendo o mais pequenino ainda de colo. Contava, então, na missiva, que fora morar num daqueles barracões a que aludimos e que não têm número, mas que dela poderiamos ter noticias, encontrar quem nos levasse até o casebre em que se abrigava, na casa n.º 286, da rua D. Francisca.

Não se demorou o reporter a acudir ao pedido de socorro. Acabamos de nos defrontar com a desditosa mulher e seus filhos, todos em impressionante estado de penuria. As crianças estão famintas e em trapos. Aguardavam-nos, porem, noticias mais desoladoras. Essa infeliz criatura está viuva e orfãos os seus filhos. Morreu, há dias, no hospital o pintor. Para fazer-lhe o enterro, empenhou ela muito mais do que o seu ordenado permitia, ordenado que nem sempre chega a 30 cruzeiros por mês, sendo-lhe descontada, agora, para a amortização da divida, quase a metade do que consegue ganhar.

Fomos encontrar, como dissemos, todo o drama no seu tristissimo epilogo. Não sabe o que fazer a viuva, ainda desorientada pelo golpe funesto experimentado. Mulher de condição humilde, pode, é bem verdade, continuar a trabalhar para viver, na propria fábrica em que tomou emprego ou em outro qualquer lugar. Mas, os filhos? Com os mais pequeninos, então, como proceder? Só haveria o recurso de interná-los num orfanato. Mas, onde está esse orfanato? Como é sabido, são poucos, muito poucos, os que existem para corresponder às necessidades decorrentes desses acontecimentos e nesses que existem, é dificilimo obter-se uma vaga.

Pobre mãe! Infelizes criancinhas!

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 2.532,50
Recebemos mais:		
Em memoria do nosso Hilton - caso 365, 30,00 e caso 368, Cr$ 10,00 no total de	Cr$ 40,00	
C. Moreira - caso 34	Cr$ 20,00	
Em intenção da alma de Judite da Silva - caso 237	Cr$ 21,00	
Roberto Teixeira - caso 362	Cr$ 10,00	
C. A. J. — caso 367	Cr$ 10,00	
J. F. — caso 366	Cr$ 10,00	
Um anônimo — caso 158	Cr$ 5,00	
Anonimo — caso 368	Cr$ 10,00	
Menino Ivan Marinho — caso 367 e 368, sendo Cr$ 10,00 para cada no total de	Cr$ 20,00	
A. R — caso 367	Cr$ 10,00	
Por alma de minha mãe — caso 367	Cr$ 10,00	
Em cumprimento a uma promessa a São José — caso 340	Cr$ 10,00	
C. A. S. — casos 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359 e 360, sendo Cr$ 30,00 para cada no total de	Cr$ 330,00	
Em memoria de Dulce de Araujo — Cosme e Damião para o caso 368, Cr$ 30,00, e para os casos ns. 2, 4, 55, 113, sendo Cr$ 5,00 para cada caso no total de	Cr$ 50,00	Cr$ 556,00
		Cr$ 3.088,50

AVISO — Por terem sido retirados os casos ns. 217 e 233, em virtude de ausencia desta capital e falecimento dos respectivos beneficiarios, as importancias aos mesmos creditados, respectivamente, de Cr$ 115,00 e Cr$ 120,00, foram transferidas para cinco casos considerados mais necessitados, assim discriminados: para os casos ns. 11, 60, 193 e 439, Cr$ 50,00 cada; e para o caso 147, Cr$ 35,00.

Entrega de donativos

Amanhã entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor
Caso n.º 2	Cr$ 5,00
Caso n.º 3	Cr$ 10,00
Caso n.º 4	Cr$ 5,00
Caso n.º 5	Cr$ 75,00
Caso n.º 11	Cr$ 50,00
Caso n.º 23	Cr$ 20,00
Caso n.º 31	Cr$ 10,00
Caso n.º 34	Cr$ 60,00
Caso n.º 42	Cr$ 50,00
Caso n.º 44	Cr$ 5,00
Caso n.º 55	Cr$ 5,00
Caso n.º 69	Cr$ 50,00
Caso n.º 80	Cr$ 6,00
Caso n.º 83	Cr$ 25,00
Caso n.º 104	Cr$ 40,00
Caso n.º 105	Cr$ 25,00
Caso n.º 113	Cr$ 5,00
Caso n.º 137	Cr$ 20,00
Caso n.º 147	Cr$ 75,00
Caso n.º 154	Cr$ 10,00
Caso n.º 155	Cr$ 100,00
Caso n.º 158	Cr$ 25,00
Caso n.º 160	Cr$ 20,00
Caso n.º 161	Cr$ 30,00
Caso n.º 177	Cr$ 50,00
Caso n.º 196	Cr$ 15,00
Caso n.º 198	Cr$ 50,00
Caso n.º 199	Cr$ 15,00
Caso n.º 214	Cr$ 100,00
Caso n.º 219	Cr$ 55,00
Caso n.º 220	Cr$ 155,30
Caso n.º 222	Cr$ 30,00
Caso n.º 224	Cr$ 50,00
Caso n.º 237	Cr$ 45,00
Caso n.º 257	Cr$ 5,00
Caso n.º 261	Cr$ 30,00
Caso n.º 254	Cr$ 100,00
Caso n.º 299	Cr$ 10,00
Transportar	Cr$ 1.437,00

Caso	Valor
Transporte	Cr$ 1.437,00
Caso n.º 283	Cr$ 20,00
Caso n.º 283	Cr$ 20,00
Caso n.º 292	Cr$ 70,00
Caso n.º 302	Cr$ 40,00
Caso n.º 306	Cr$ 110,00
Caso n.º 307	Cr$ 105,00
Caso n.º 317	Cr$ 10,00
Caso n.º 319	Cr$ 5,00
Caso n.º 323	Cr$ 5,00
Caso n.º 334	Cr$ 67,50
Caso n.º 338	Cr$ 5,00
Caso n.º 339	Cr$ 50,00
Caso n.º 340	Cr$ 20,00
Caso n.º 343	Cr$ 10,00
Caso n.º 344	Cr$ 20,00
Caso n.º 345	Cr$ 35,00
Caso n.º 346	Cr$ 20,00
Caso n.º 349	Cr$ 5,00
Caso n.º 350	Cr$ 30,00
Caso n.º 351	Cr$ 30,00
Caso n.º 352	Cr$ 30,00
Caso n.º 353	Cr$ 30,00
Caso n.º 354	Cr$ 30,00
Caso n.º 355	Cr$ 30,00
Caso n.º 356	Cr$ [illegible]
Caso n.º 357	Cr$ 30,00
Caso n.º 358	Cr$ [illegible]
Caso n.º 359	Cr$ 30,00
Caso n.º 360	Cr$ 40,00
Caso n.º 361	Cr$ 40,00
Caso n.º 362	Cr$ 135,00
Caso n.º 364	Cr$ 10,00
Caso n.º 365	Cr$ 125,00
Caso n.º 366	Cr$ 75,00
Caso n.º 367	Cr$ 225,00
Caso n.º 368	Cr$ 70,00
	Cr$ 3.088,50

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 19 de Março de 1944

Teve efeito retroativo a Lei Orgânica do Ensino Comercial

Os alunos, no meio do curso, foram surpreendidos pela reforma vigente — Dez anos para ser contador — Em nossa redação uma comissão de alunos — A opinião de dois diretores de escolas comerciais

Não estão satisfeitos os alunos dos cursos propedêuticos com a reforma do ensino comercial, uma vez que a recente Lei Orgânica veio trazer-lhes serios embaraços à vida escolar. Pela legislação anterior, o aluno, terminado o curso primario, ingressava mediante concurso, no curso propedêudico, composto de três series, e, depois, iniciava o de contador, tambem de três anos, ficando o estudante, em 6 anos, apto para exercer a profissão em qualquer banco ou casa comercial.

Agora, de acordo com a Lei Orgânica do Ensino Comercial, para conseguir o diploma de contador o aluno terá de estudar durante 10 anos, distribuidos do seguinte modo: 4 anos no curso básico, 3 no curso técnico e mais 3 no curso de contabilidade.

Alem de ter aumentado quatro anos de estudos, a reforma teve efeito retroativo, pois os alunos que estariam cursando em 1944 o 2.º e 3.º anos do curso propedêutico foram adaptados à respectiva serie do curso básico, de forma que os estudantes, que contavam formar-se em 1947 ou 1948 apenas em 1951 ou 1952, conforme a serie em que estiverem agora, estarão aptos ao exercicio da profissão de contador. São, por via de regra, rapazes e moças que trabalham durante o dia e estudam de noite, tanto assim que a maioria dos cursos comerciais funciona depois das 19 horas.

Os alunos que estiveram em nossa redação

NO "DIARIO DE NOTICIAS" UMA COMISSÃO DE ALUNOS

Afim de nos expôr o caso de que tratamos acima, esteve em nossa redação uma comissão de alunos do curso propedêutico da Faculdade de Ciencias Politicas e Econômicas, os quais vieram reforçar o apelo feito ao ministro da Educação em memorial que lhe foi entregue por intermedio da União Nacional dos Estudantes, e que publicamos em nossa edição do último dia 14.

Falando-nos sobre o memorial, os alunos se mostraram esperançosos e aguardam com ansiedade a decisão do titular da pasta da Educação.

UM DIRETOR QUE APROVA A REFORMA

Procuramos, em seguida, ouvir a opinião de alguns diretores de escolas comerciais e chegamos à conclusão de que a reforma não lhes desagradou.

O primeiro que ouvimos foi o sr. Orestes de Brito, da Escola de Comercio do Rio de Janeiro, o qual nos declarou o seguinte:

— "Foi uma reforma ótima que veio esclarecer a verdadeira orientação do ensino técnico-comercial. Carece, entretanto, de uma execução firme e calma, sem reticencias e rigorosamente dentro do decreto-lei. Tambem foi feliz a substituição do curso propedêutico, porque fez desaparecer um curso sem finalidade, substituindo-o por outro de grande utilidade prática".

SO' DEPOIS DE VER O RESULTADO

O dr. Cândido Mendes de Almeida Junior, diretor da Faculdade de Ciencias Politicas e Econômicas, antiga Academia de Comercio, procurado por nossa reportagem recusou-se a emitir qualquer conceito sobre a reforma, tendo apenas declarado:

— "E' esta a quinta reforma e agora ainda é cedo para firmar qualquer juizo. Esperemos pelo fim do ano e os comentarios poderão ser feitos à vista dos resultados que produzir".

"APREÇO AOS CONVOCADOS"

Aplausos da União Nacional dos Estudantes e da Comissão de Assistencia ao Bancario Convocado

Da União Nacional dos Estudantes e da Comissão de Assistencia ao Bancario Convocado recebemos os seguintes oficios, aplaudindo o nosso editorial do dia 17:

Da União Nacional dos Estudantes:

"Ilmo. sr. editor-chefe do DIARIO DE NOTICIAS — Nesta.

Vimos transmitir-vos nossos mais calorosos aplausos pelo comentario feito por vosso jornal, edição de hoje, sob o titulo — "Apreço aos Convocados".

Achamos tão acertada a opinião do comentarista que trazemos, neste momento, não apenas um simples aplauso, senão tambem o apoio irrestrito da União Nacional dos Estudantes.

Milhares e milhares de jovens brasileiros encontram-se hoje na caserna. E bem sabemos o que significa o serviço militar, principalmente na guerra: é o devotamento total à causa da Patria, o sacrificio — completo do individuo por todos os individuos do seu povo.

Se esses moços merecem, pois, tratamento especial da parte dessa sociedade que eles foram chamados a defender, esse tratamento só pode traduzir-se por um máximo de consideração, de estima, de admiração, de conforto moral e material. Devemos tributar-lhes as nossas homenagens onde quer que os encontremos. Eles devem ter precedencia em qualquer lugar, criando-se-lhes ainda toda sorte de facilidades nos centros de diversão — isto é, o maior conforto moral e material — porque a eles a nação concedeu, em sua defesa, a precedencia para sacrificios sem conta, inclusive o da propria vida.

Temos a satisfação de informar-vos que esta é a orientação que seguimos. E' com simpatia e apreço que recebemos e nossas Escolas e instituições estudantis aqueles que foram convocados para o serviço do Brasil.

Fazendo votos para que esta conduta seja cada vez mais observada e seguida em nosso país, firmamo-nos com um "VIVA O BRASIL!"

a) Genival Santos, presidente, em exercicio da União Nacional dos Estudantes."

* * *

Da Comissão de Assistencia ao Bancario Convocado:

"Sr. redator do DIARIO DE NOTICIAS":

Foi com grande entusiasmo que lemos o artigo "Apreço aos Convocados", na edição de hoje, desse conceituado jornal.

Entusiasmo maior porque, em reunião de ontem da Comissão Central da C.A.B.C., ficou deliberado pleitear junto aos empresarios teatrais e cinematográficos o abatimento de 50 por cento para os convocados, quando fardados, sobre os preços dos ingressos.

Considerando os grandes beneficios que adviriam de tal medida, quer para o esforço de guerra, quer para a mobilização psicológica do povo, apressamo-nos em aplaudir a atitude desse jornal, certos de que saberá levar avante tão patriótica iniciativa que, acreditamos, não deixará de ser bem recebida pelos empresarios teatrais e cinematográficos desta capital.

a) Pedro Paulo Sampaio Lacerda, secretario da Comissão de Assistencia ao Bancario Convocado."

Conselho de Imigração e Colonização

Reuniu-se, no Palacio Itamarati, em sessão ordinaria, o Conselho de Imigração e Colonização.

Aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao exame do expediente, do qual constaram: 1) Oficio-verbal do Ministerio das Relações Exteriores dando conhecimento de noticias publicadas na Espanha, sobre a possibilidade de receber a Argentina um milhão de crianças européias, sob o criterio de, ao alcançarem a maioridade, adquirirem automaticamente a nacionalidade daquele país; 2) Oficio da Interventoria do Estado do Rio de Janeiro, comunicando a designação do sr. Alvim Belis de Sousa, como observador daquele Estado junto ao Conselho de Imigração e Colonização.

O Conselho tambem trocou idéias sobre os dois projetos de Portaria do ministro da Justiça no sentido de orientar os orgãos administrativos encarregados da aplicação dos decretos-lei n. 3.175, de 7 de abril de 1941 e n. 6.238, de 2 de fevereiro de 1944.

Passando à ordem do dia o Conselho decidiu: 1) 2) Responder ao delegado de Estrangeiros de Niterói que podem ser completados os registros dos estrangeiros José Pinto e Carolina da Conceição, em vista da documentação apresentada; 3) Autorizar o delegado de Estrangeiros do Distrito Federal a registrar Lucilia dos Prazeres, em vista dos esclarecimentos ora existentes fornecidos pela interessada; 4) Responder ao delegado de Estrangeiros de Niterói que Fritz Kassaner se deve dirigir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores por ser da competencia daquele ministerio a decisão sobre a permanencia definitiva de estrangeiros no territorio nacional; 5) Responder ao delegado de Estrangeiros de Niterói que João José Lucca se deve dirigir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores por ser da alçada daquele ministerio a decisão sobre a alteração do nome civil de estrangeiros.

Na sessão seguinte, o Conselho de Imigração e Colonização continuou a discussão em torno dos dois projetos de Portaria do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, relativos ao registro de temporarios. O Conselho emitiu parecer favoravel aos mesmos projetos, fazendo-lhes algumas alterações.

Foram igualmente apreciados os artigos de ns. 184 a 186 do capitulo II, "Fiscalização das Empresas e Agencias de Transporte e Venda de Passagens", e os artigos de ns. 187 a 192 do capitulo III, "Desembarque e Fiscalização", da parte segunda do "Ante-projeto de consolidação e reforma das leis de imigração e colonização".

"Marcas registradas..." humanas

Certas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que muitas vezes, se reconheça de quem se trata. O leitor adivinhará, por exemplo, quem são estes que aí estão?

Confira suas respostas com as que daremos na proxima terça-feira, com outros novos clichês.

Os clichês publicados terça-feira ultima eram de:

286 — General Mascarenhas de Morais; 287 — Dr. Vedo Fio-a...; 288 — Margaret Kennedy; 289 — Embaixador Joaquim Fernandes y Fernandes; 290 — Dr. Jorge Santos.

Nomeado interventor para uma caixa de pensões

O presidente do Conselho Nacional do Trabalho, tendo em vista o pedido de exoneração do presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal, resolveu, por ato de ontem, determinar a intervenção naquela instituição, com o afastamento tambem do respectivo Conselho Fiscal, designando para ocupar as funções o procurador da Previdencia Social, sr. Joaquim de Carvalho e Albuquerque Junior.

A regulamentação da profissão do engenheiro e do arquiteto

MANDADO ARQUIVAR O PROCESSO EM QUE ERA PLEITEADA SUA MODIFICAÇÃO

O decreto n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933, que regulamentou no país o exercicio das profissões de engenharia, arquitetura e agrimensura, comemorou há pouco, o seu decenio de existencia, quando o Rio de Janeiro presenciou as grandes comemorações da classe, reconhecida pelos beneficios que a lei lhes proporcionara.

Todavia, houve quem pleiteasse certa modificação na estrutura dessa regulamentação, com o que acaba o Governo de declarar sua inconveniencia, mandando arquivar o inoportuno e desnecessario processo.

Conselho Nacional de Minas e Metalurgia

Sob a presidencia do general João Mendonça Lima, ministro da Viação e Obras Públicas, e com a presença dos srs. Ernesto Lopes da Fonseca Costa, Edmundo de Macedo Soares e Silva, Bernardino Correia de Matos Neto, Renato de Azevedo Feio, Antonio José Alves de Sousa, Emidio Ferreira da Silva Junior, Oton Henry Leonardos e João Maria Broxado Filho, reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

No expediente foram lidos:

A) Oficio da Comissão de Eficiencia do Ministerio da Agricultura encaminhando o relatorio referente à inspeção feita nos trabalhos de exploração de apatita, em Ipanema — São Paulo, a cargo da Companhia Serrana Sociedade Anônima de Mineração. — Distribuido ao sr. Alves de Sousa. b) Telegrama do dr. Atilio Vivaqua, agradecendo as congratulações do Conselho pela obra de sua autoria "A nova politica do sub-solo e o regime legal das minas". — O Conselho ficou ciente.

Na ordem do dia, o sr. Bernardino de Matos relatou o processo constituido da carta do sr. Afonso Gunkel, oferecendo um plano para industrialização do Estado do Rio Grande do Sul. — De acordo com o parecer do relator, o processo foi transmitido ao Departamento Nacional da Produção Mineral, afim de que a Divisão de Aguas se manifeste quanto à viabilidade dos cursos dagua mencionados no aludido plano.

Em seguida, o mesmo conselheiro apresentou uma indicação sobre o problema do aluminio nacional, propondo as medidas que convém ser adotadas para dar-lhe a devida solução, assunto que, tendo em vista a sua relevancia, continuará, entretanto em estudos, até o pronunciamento definitivo do Conselho a respeito.

Por último o sr. Renato Feio referiu-se à falta de vagões nas estradas de ferro, não obstante existir uma industria de construção de vagões com equipamento e capacidade suficientes para atender as necessidades do Brasil, e salientou a conveniencia de serem tomadas providencias visando o aumento de encomendas de vagões às respectivas fábricas, de modo a impedir um possivel fechamento das mesmas, por falta de serviço, medida que, além desse efeito, viria de algum forma concorrer a atual crise de transportes.

Centro de Cultura Afro-Brasileiro

O Centro de Cultura Afro-Brasileiro, comemorando o 8.º aniversario de sua fundação, vai prestar uma homenagem ao prof. Artur Ramos, sendo obedecido o seguinte programa:

Saudação ao prof. Artur Ramos por representantes de varios Estados; entrega de um manifesto para o Instituto Internacional de Estudo Afro-Americanos do México; entrega de trabalhos de artistas e intelectuais negros para a Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia; leitura de um telegrama enviado aos estudantes de Recife, protestando contra a atitude de varios universitarios contra o prof. Gilberto Freire, e leitura de um telegrama de solidariedade ao autor de "Fronteira Agreste".

O Centro de Cultura Afro-Brasileira foi fundado em Recife por um grupo de artistas e intelectuais, à frente o pintor Miguel Barros e os escritores Vicente Lima e Solano Trindade.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: "Na Alfaiataria do E.M.I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: Terça-feira, 21, e quinta-feira, 23 — Costureiras de ns. 991 a 1.050.

O imposto de selo em 1943

FORAM ARRECADADOS MAIS DE 164 MILHÕES DE CRUZEIROS

A arrecadação do imposto de selo e afins, no ano de 1943, superou em Cr$ 21.000.807,10 a feita de mesma rubrica no ano de 1942. Com esse resultado, aquela arrecadação atingiu a cifra de Cr$ 164.716.461,10.

EM DEFENSIVA CONTRA A ANEDOTA

Muito engraçada a seriedade com que um jornal nazista expôs um grave problema de defesa da Alemanha: a ofensiva humorística dos aliados. Atraves de uma serie de circunspectas considerações, "Die Deustche Polizei", ou seja "A Policia Alemã", orgão da Gestapo, explica os métodos da guerra psicológica nesse particular, a eficiencia da arma humorística nas mãos do adversario e os estragos que ela vai causando na frente interna do Reich. E traça o plano de defesa do país contra as piadas do inimigo.

(E' bem compreensivel que num regime essencialmente policial a policia tenha o seu orgão proprio. Na Alemanha nazista, aliás, como sabemos, a luta surda entre os chefes de grupo manifesta-se, inclusive, no fato de que cada um deles teve o cuidado de montar a sua imprensa pessoal. Himmler havia de se armar, no terreno da publicidade, contra os outros poderes, bem armados de jornais para a competição de influencia e prestigio.)

Os fascistas, em qualquer país na sua fase de ascensão e luta pelo poder, beneficiam-se do humorismo adversario e da disposição do público para achar graça em coisas que seria mais prudente levar a serio desde o começo. Na Alemanha, mesmo, deve ter sido imenso o número dos que durante doze anos riram das pretensões do cabo-pintor de dominar o país. Todas as copias de "fuehrer" que apareceram depois no mundo, fazendo-se de "iluminados" e arrastando atrás de si legiões de imbecis e de aventureiros, foram de começo combatidas quase apenas pelo ridiculo. Enquanto a maioria achava graça, eles iam ganhando terreno para o assalto ao poder. Na realidade, o ridiculo dos "profetas" de camisa não lhes invalida, por si só, os planos. Um plinio qualquer, com todo o seu grotesco — e foi o que se viu em alguns países — pode realizar o seu sonho de tornar-se ditador. Porque, com toda a sua megalomania verbal de "salvadores da patria", eles são, na verdade, instrumentos, prepostos, capangas de forças reacionarias e de interesses ocultos que os manobram.

O humorismo das ruas pode, entretanto, vir a ser uma arma contra o poder dos governantes ditatoriais. Eles compreendem que a piada e a anedota constituem a explosão de odios recalcados. Por isto somente os regimes que não comportam a critica livre e ampla se preocupam tão seriamente com os ditos de rua e as historias jocosas que inspiram. Somente os governos daquele tipo mencionam tão frequentemente o inimigo sorridente, ubiquo, impalpavel e, por isto, mais irritante que qualquer outro. Somente na literatura oficial ou oficiosa dos países assim governados, se vêem estadistas poderosos e seus gaydas, tão convictos de sua importancia, a esgrimir com tanta seriedade contra a anedota. Do mesmo modo na guerra externa. Todos sabemos como a propaganda, em qualquer conflito entre nações, utiliza com êxito o humorismo. Mas só o governo de uma potencia fascista em guerra se lembra de organizar uma campanha, podemos dizer policial-militar, contra as pilherias do inimigo, reconhecendo-lhe e proclamando-lhe assim a eficiencia, e a vulnerabilidade do seu prestigio e do moral do seu povo às arremetidas do espirito. A Gestapo, que sempre procurou censurar minuciosamente o humorismo, na imprensa, nos teatros e cinemas, nos circos e cabarés, com a obsessão das alusões sutis e das insinuações em entrelinhas, mobiliza agora as suas legiões contra as piadas do inimigo, que estão solapando o moral alemão. E', sem duvida, uma demonstração bem caracteristica do espirito germânico, agravado pela brutal boçalidade tipica do nazismo.

Osorio BORBA

QUEIXAS e reclamações

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Ministerio da Agricultura e a Prefeitura

18.450 ANIMAIS SOLTOS PREJUDICANDO AS HORTAS — Recebemos: "Sr. redator: Precisamente quando os poderes públicos, por todos os meios, procuram estimular a formação de hortas, hortas da vitoria, e pequenas lavouras, surge numa zona rural por excelencia, na Estrada do Mendanha, em Campo Grande, um proprietario da vacaria, que entende de soltar as vacas e touros, que vão destruir as plantações dos moradores daquela estrada. E' facil identificar-se o dono dos animais, com a sua apreensão, pois estes vivem soltos na estrada e nas margens do rio das Cachorros. Reclama-se ao Ministerio da Agricultura e este manda o reclamante solicitar providencias no Hospital Veterinario da Prefeitura. Vai-se a um, telefona-se ao outro, e nenhuma medida é posta em prática.

Aliás, o assunto é tambem da alçada do Tribunal de Segurança, pois o proprietario de animais que permite destruam os mesmos as plantações dos outros comete o crime contra a economia popular. Um leitor residente na Estrada do Mendanha". — 19-3-944.

Com a Limpeza Urbana

18.451 RUA ITAPIRA — (TIJUCA) Queixam-se os moradores desta rua de que o espesso mato que cobre esse logradouro está crescendo de maneira assustadora, sem que as autoridades competentes tomem providencias. Assim é que fazem um apelo, por intermedio, a quem de direito, no sentido de ser procedida uma capinação naquela via publica. — 19-3-944.

Com a direção do Cinema América

18.452 AUMENTO DESCABIDO DE PREÇO E AS GROSSERIAS DE UM GERENTE — Queixando-se da medida considerada absurda da cobrança de Cr$ 4.40 pelo ingresso no Cinema América, cujas instalações não justificam esse preço, acrescenta um leitor que indo assistir a uma fita em companhia de suas filhas, tendo uma delas esquecendo a carteira de estudante, comprou meia entrada e teve ingresso na sala de projeções sem qualquer embaraço. Entretanto, quando estavam todos sentados foi sua filha chamada à presença do gerente, que a intimou grosseiramente ao pagamento da entrada inteira, sob pena de ser posta fora. — 19-3-944.

Com o SAPS

18.453 A ALIMENTAÇÃO NÃO CORRESPONDE A PROPAGANDA — Queixando-se de que o serviço de alimentação dos restaurantes do SAPS está em franco declinio, fugindo às louvaveis recomendações gravadas nos cartazes ali existentes, informa um leitor que a principio retiravam a manteiga da refeição, depois a sobremesa e o mate gelado sendo que agora esta faltando o leite, sem que seja suprida a falta desses alimentos. Alem disso, o serviço é moroso, havendo grande demora na fila. — 19-3-944.

Com a Comissão Executiva do Leite

18.454 A SUSPENSÃO DO SERVIÇO DE CARROS TANQUE — Moradores do bairro da Tijuca, alem da Muda queixam-se de que a medida anunciada pela CEL de extinguir o serviço de venda nos carros tanques, que permaneceram junto aos postos vem prejudicá-los, obrigando-os a longas caminhadas, com perda de muito tempo até atingirem um dos postos da Comissão Executiva. Aliás, a medida não prejudica os moradores desse bairro mas tambem quantos, em toda a cidade, residem distante dos reduzidos postos de venda da CEL. Diante disto, pedem que seja mantido, sem interrupção, o serviço de venda nos carros-tanque. — 19-3-944.

Com a Prefeitura e a Saude Pública

18.455 INDUSTRIA LOCALIZADA NUM PARDIEIRO, FUNCIONANDO EM ZONA RESIDENCIAL — Escrevem-nos: "Quem quer que passe pela rua Baronesa de Uruguaiana, em Lins de Vasconcelos, notará desde logo que algumas boas construções têm sido feitas, assim como outras em execução, cujos melhoramentos dão àquela rua um melhor aspecto. Apenas é inexplicavel que ainda permaneça ali um enorme pardieiro, que até há pouco era explorado por uma fábrica e creio que ainda hoje é servido por uma pequena industria, quando me parece que pelo atual regulamento dita fábrica não pode mais funcionar, se, alem de tudo, não fosse um atentado flagrante à boa estética, que deve ser objeto de cuidados dos poderes competentes." — 19-3-944.

Com a Companhia Kosmos

18.456 COBRAS NO TERRENO BALDIO COBERTO DE MATO — Moradores da rua Adaira, no bairro Kosmos, em Braz de Pina, pedem uma providencia à Companhia proprietaria dos terrenos, no sentido de mandar cortar o mato alto existente num lote de terreno baldio, onde se encontram numerosas cobras e outros reptis venenosos que constituem serio perigo para quantos residem na circunsvisinhança ou por ali transitam. — 19-3-944.

Com a Policia

18.457 UM APELO — Escrevem-nos: "Rogamos, a quem de direito, o restabelecimento do policiamento existente na rua do Rocha e extinto [illegible]" — 19-3-944.

18.458 PAPAGAIO "INFERNAL" — Moradores da circunsvizinhança da pensão instalada à Praia do Flamengo n.º 202, pedem uma providencia à autoridade competente que os livre do barulho "infernal" de um papagaio ali existente, o qual, durante todo o dia, desde as primeiras horas da manhã até à noite, incomoda quantos vivem nos predios vizinhos. Entendendo que o fato atenta contra a lei do silencio em vigor, esperam uma providencia. — 19-3-944.

18.459 FOTOGRAFIAS NO ALTO DO CORCOVADO — Informando que numerosos estrangeiros vão frequentemente tirar fotografias no Alto do Corcovado, pede um leitor a atenção das autoridades competentes para o fato e acrescenta que não há no lugar nenhuma fiscalização. — 19-3-944.

Com a Coordenação da Mobilização Econômica

18.460 AUMENTADOS TODOS OS PREÇOS NA LEITARIA PALMIRA — Queixando-se de que a Leitaria Palmira acaba de por em execução nova tabela de preços, estes aparecem majorados de tal sorte que merecem ser examinados pela autoridade competente. E esclarece: foram suprimidos os pães de 10 centavos; o arroz de leite que custava 80 centavos, passou para 1 cruzeiro e 20 centavos; a manteiga de serviço, pela qual cobravam 50 centavos, subiu para 80. Em todos os outros pratos houve um acréscimo de 1 cruzeiros. — 19-3-944.

18.461 PAES MINUSCULOS E CAROS — Escrevem-nos: "Reclamo contra a falta de fiscalização por parte dos fiscais respectivos, às padarias situadas nas ruas: Ana Neri e Pedregulho, S. Luiz Gonzaga e adjacencias, as quais estão fabricando pães minúsculos pelo preço muito alem da tabela, não sendo permitida a menor reclamação por parte dos consumidores". — 19-3-944.

18.462 PREFERENCIA NA VENDA DE CARNE — Queixam-se de que o proprietario do açougue instalado à rua 24 de Maio n.º 202 não admite a formação de filas para a compra de carne no seu estabelecimento, visando com esse procedimento servir às pessoas de sua preferencia. Alem disto, o empregado do açougue de nome Euclides e uma moça que ali trabalha tratam as pessoas que ali vão, com grosseria, tornando-se irritados ante qualquer observação justa que seja apresentada. — 19-3-944.

18.463 AINDA OS PÃES MINUSCULOS — Queixando-se de que os pães fabricados na Padaria Paraiso, à rua Adriano 99, têm gosto insuportavel devido à quantidade de remoido neles misturado, informa ainda um leitor que os pães brancos são pequenos e não têm o peso estipulado na tabela. — 19-3-944.

18.464 O PREÇO DOS GENEROS EM DIVINO DO CARANGOLA — Escrevem-nos dessa localidade mineira pedindo à autoridade competente uma providencia no sentido de amparar a população local contra o aumento alarmante dos preços de generos e mercadorias, destacando-se o açucar, querozene, sal e outros, cujos preços são considerados inacessiveis à bolsa do consumidor de poucos recursos. — 19-3-944.

18.465 PRIVILEGIO TRANSFORMADO EM ABUSO — São inumeras as reclamações que os leitores dirigem, por nosso intermedio, às autoridades competentes contra o privilegio nas filas que se formam em todos os pontos da cidade. E' que a providencia que estabeleceu preferencia para os militares está completamente desvirtuada, como é facil verificar. Quando se abrem as portas dos açougues, numerosos guardas municipais entram em primeiro lugar, preterindo centenas de pessoas que para ali foram pela madrugada e são servidos como querem. Isto ocorre nos açougues do Largo do Machado, do centro dos bairros e suburbios, sendo razoavel que as autoridades determinem providencias para evitar o abuso. — 19-3-944.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 687, EXTRAIDA EM 18 DE MARÇO DE 1944:

6844 — Cr$ 500.000,00 — Salvador — Baia
5843 (Apr.) — Cr$ 12.500,00
6845 (Apr.) — Cr$ 12.500,00
10693 — Cr$ 50.000,00 — Curitiba — Paraná
11089 — Cr$ 20.000,00 — Rio
3775 — Cr$ 10.000,00 — Rio
23470 — Cr$ 5.000,0 — S. Paulo.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 2.000,00; 10 de Cr$ 1.000,00; 50 de Cr$ 500,00; 102 de Cr$ 200,00; 590 de Cr$ 150,00; 840 de Cr$ 100,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio e 2.800 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 4.

Concurso para juiz substituto

Proseguem, no Tribunal de Apelação, as provas orais do concurso para juiz substituto. Depois de amanhã, às 9 horas, serão examinados os seguintes bachareis: Cristovam Breiner, Valdemar Cesar da Silveira, Tiago Ribeiro Pontes, José de Aguiar Dias, Nelson Ribeiro Alves, Joaquim Alfredo Ribeiro Mariano e José Joel Salgado Bastos.

Suplentes: Moacir Rebelo Costa, Mauro Gouveia Coelho e Deocleciano Martins de Oliveira Filho.

Monumentos da Cidade

— 27 —

O monumento "Aviadores", oferecido ao Brasil pelo povo e governo do Chile, cuja inauguração, na Praça Mauá, ocorreu em novembro de 1923 e que se encontra atualmente na Escola de Aeronáutica

Quando o Brasil festejou o centenario da sua emancipação politica, em 1922, alguns paises que se congratularam conosco por ocasião dessas comemorações, alem das representações que nos enviaram par tomar parte nos festejos civicos, ofereceram ao povo e governo brasileiro, monumentos que perpetuariam no bronze a estreita cordialidade que os ligava ao nosso pai. Os Estados Unidos obsequiaram-nos com a estatua da Amizade, que se ergue na praça Quatro de Julho, e o Mexico nos ofereceu o lindo monumento de Cuauhtemoc, levantado no cruzamento das avenidas Beira-Mar, Rui Barbosa e Osvaldo Cruz. Idêntica atitude teve o Chile, pelo seu povo e governo, oferecendo à cidade do Rio de Janeiro, num gesto de cortesia e amizade, o monumento "Aviadores", demonstrando o seu regozijo pela passagem do primeiro centenario da nossa independencia politica. Alias na mesma ocasião, os meninos do Chile tambem ofereceram aos meninos do Brasil o monumento do "Boy Scout" que se ergue na praia do Flamengo, em frente a rua Dois de Dezembro, do qual nos ocuparemos no próximo domingo. Doado o bronze "Aviadores" ao Brasil em 1922, sua inauguração ocorreu em novembro de 1923. Afim de combinar o dia da entrega do monumento e outros detalhes da inauguração o embaixador do Chile, dr. Cruchaga Tocornal, visitou o prefeito Alaor Prata, ficando assentada a data da inauguração para o dia 19 de novembro. Nessa data, precisamente, verificou-se a entrega do monumento à cidade do Rio de Janeiro, erguendo-se o mesmo na praça Mauá colocado o bronze, de grande efeito, sobre um pequeno talude. Ai permaneceu o monumento "Aviadores" até que, anos depois, em 1937, foi julgada mais conveniente a sua colocação na praça General Aranha, para onde foi transferido, e mais tarde para a Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, onde se encontra atualmente.

A inauguração

O monumento "Aviadores", oferecido ao Brasil pelo governo e povo do Chile, foi inaugurado na praça Mauá, a 19 de novembro de 1923, revestindo-se a cerimonia de grande solenidade. A festividade civica teve lugar às 16,30 horas, estando presentes os senhores Felix Pacheco, ministro do Exterior; João Luiz Alves, ministro da Justiça; mons. Eurico Gasparri Nuncio Apostólico; Edwin Morgan embaixador dos Estados Unidos; Alexandre Robert Conty, embaixador da França; Sir John Tiler, embaixador da Inglaterra; embaixador do México e sra. Torre Diez; embaixador do Chile e sra. Cruchaga Tocornal; Vittore Cabianchi, embaixador da Italia; embaixador da República Argentina e sra. Mora y Araujo; Shichit Tatsuke, embaixador do Japão; ministro da Espanha e sra. Benitez; ministro de Cuba e sra. Cisneros; Shia-Yi-Ding, ministro da China; ministro da Noruega e sra. Gade; ministro da Tchecoslovaquia e sra. Haviska; Ramos Montero, ministro do Uruguai; ministro da Polonia e condessa Pruszynska; ministro da Venezuela e sra. Carbonell; Tezanos Pinto, ministro do Perú; Rafael Maria Arizaga, ministro do Equador; dr. Joaquim Pedrosa, encarregado de Negocios de Portugal; Chevalier Jaques Bueron, encarregado dos Negocios da Bélgica; dr. Max Grilo, encarregado dos Negocios da Colombia; dr. Roberto Parvicini, encarregado dos Negocios da Bolivia; barão de Hoerdk, encarregado dos Negocios da Holanda; Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; Alaor Prata, prefeito do Distrito Federal; o nosso glorioso patricio Santos Dumont; o general Tasso Fragoso, altas autoridades civis e militares e numerosos convidados.

Oferecendo o monumento à cidade, o embaixador Cruchaga Tocornal pronunciou um discurso no qual pôs em relevo a cordialidade chileno-brasileira. Referindo-se ao papel de Santos Dumont no desbravamento da navegação aerea, o embaixador chileno fê-lo nas seguintes palavras, alem de outras referencias contidas no seu discurso: "O Brasil ganhou na senda do progresso humano, o primeiro lugar na Aviação. Quando vosso egregio Santos Dumont montou o dirigivel e, em meio do aplauso do mundo cientifico, deu voltas em torno a Torre Eiffel, com o aeroplano que obedecia à sua direção, escreveu uma das mais formosas páginas da Historia. Os precursores da aviação foram vencidos e o balão cativo e o aeroplano não dirigivel passaram a ser uma recordação do passado". Em seguida falou o prefeito Alaor Prata, agradecendo a oferta, em nome da cidade, referindo-se tambem à cordialidade existente entre o Brasil e o Chile. Um grupo de crianças cantou o Hino Chileno que foi ouvido [illegible]

[illegible]

O Monumento

[illegible]

esculturica conhecida como "A despedida do Companheiro", grupo simbólico de uma grande beleza e de maior expressão. O bronze, que assenta num talude, representa o filho de Icaro, que, depois de haver voado, ensaiando suas asas simbolicas, caiu destroçado sobre um penhasco agreste. Ao seu lado, Icaro contempla seu filho morto. Sua atitude é a de quem está em oração, silencioso, despedindo-se de seu companheiro destroçado quando tentava conquistar o espaço. Esta é a verdadeira significação do monumento. Um critico de Belas Artes, que contemplou o monumento, interpretou o conjunto escultural como sendo um aviador que cai, pagando com a vida o arrojo de explorar os ares; um outro aviador, porem, que contempla o quadro triste, apresta-se para prosseguir o vôo interrompido. O monumento, inaugurado em novembro de 1923 na Praça Mauá, ali permaneceu até 1937, quando foi transferido para a Praça General Aranha e em seguida para a Escola de Aeronautica, no Campo dos Afonsos, onde se encontra.

* * *

A escultora chilena, sra. Rebbeca Matte Iñiguez, autora do monumento "Aviadores", tem um nome de relevo, destacando-se como artista de grandes meritos. Desde muito menina, revelou seu pendor pelas Belas Artes. Pertencente a uma das mais distintas familias chilenas, filha do sr. Augusto Matte, conhecido politico, e bisneta do célebre poligrafo Andrés Bello, poude dedicar-se com ardor ao cultivo da sua arte predileta — a Escultura. Pouco depois do seu casamento com o politico chileno sr. Pedro Iñiguez, seguiu para a Europa, onde foi discipula de Montverde, em Roma, e de Pulch, em Paris. Ao lado dos seus trabalhos de escultura, a eminente artista fez estudos profundos de Historia e Literatura. Aperfeiçoados esses conhecimentos, senhora de sua arte, retirou-se para a sua Vila "La Torrassa de Fissola", onde trabalhou longo tempo. Desse refugio sairam numerosas obras primas, algumas das quais foram premiadas no Salão de Santiago, na Exposição de Bufalo, na Academia de Florença, no "Salon" de Paris, em Bruxelas, Londres e Nova York, encontrando-se ainda um valioso trabalho de sua autoria — "Qu'il mourut" — no Palacio da Paz, em Haia. Pela variedade de seus motivos plasticos e pela riqueza da imaginação com que os trata, fazendo destacar-se, dominadoramente, quer sua delicadeza, quer sua grandiosidade, a obra dessa artista mantem a tradição da escultura chilena. Dentre os trabalhos de escultura da sra. Rebbeca Matte, destacam-se pela beleza da execução: "O Velho Horacio", "Militza", "Aprés Hiver", "Um vencido", "Guerra", que se acha no Palacio da Paz, em Haia, "O êxtase de Santa Teresa" e "Aos herois de Conceição", levantado em uma das mais formosas avenidas de Santiago. O monumento "Aviadores", tambem de sua autoria, fixa, com impressionante beleza, um episodio tragico na luta pela conquista dos céus. Sua morte ocorreu em Florença, no mes de maio de 1926.

Taxa de hidrômetros, referente a 1943

Será arrecadada pelo Serviço Federal de Aguas e Esgotos, em sua sede à rua do Riachuelo n.º 287, de 22 deste a 6 de abril próximo, a taxa de consumo d'água por hidrômetro referente ao 4.º Distrito, de 1943, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Aldeia Campista, Andaraí, Bispo, Engenho Novo (até a rua Barão do Bom Retiro, exclusive esta), Fábrica de Chitas, Grajaú, Riachuelo, Rocha, Sampaio, Tijuca e Vila Isabel.

O pagamento deverá ser efetuado no Serviço Federal de Aguas e Esgotos, à rua do Riachuelo n.º 287, todos os dias uteis, das 11 às 14 horas, exceto aos sábados em que o expediente se encerra às 11 horas.

Associações

SINDICATO DOS ENFERMEIROS

Realiza-se, no próximo dia 25, às 19 horas, na sede provisória do Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro, à rua Imperatriz Leopoldina n. 1, 1.º andar, uma assembléia geral extraordinária dessa associação, para tratar da seguinte ordem do dia: 1.º, Leitura da ata anterior; 2.º, Relatório do exercicio do ano anterior; 3.º Balanço da tesouraria e a previsão orçamentária do ano de 1944, com o parecer do Conselho Fiscal; 4.º, Eliminação dos associados em atraso de mais de três meses com as respectivas mensalidades; 5.º, Fixar os vencimentos consoantes às necessidades do serviço do funcionário da secretaria e do contador.

Solicita-se o comparecimento de todos os sócios quites.

PERDEU-SE a cautela número 135.573 da Ag. 13 de Maio.

E' documento habil de Identidade

A CARTEIRA EXPEDIDA PELO CONSELHO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

O Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5.ª Região, dirigiu-se, há tempos, ao Chefe de Policia cientificando-lhe que a Censura Telegráfica Internacional não estava aceitando como prova de identidade as carteiras expedidas por esses Conselhos, contrariando, assim, disposições expressas no decreto 23.569, de 11 de dezembro de 1933.

Vem, agora, o Conselho da 5.ª Região, de receber daquela Chefatura comunicação de que "esta Repartição reconhece como documento habil para prova de identidade a carteira expedida pelo C. R. E. A., nos termos do decreto n.º 23.569".

Comunicou, ainda, a Chefatura de Policia, ter sido a Censura Telegráfica Internacional cientificada do fato.

A BATALHA DA BORRACHA

Do Rio Verde ao Cabixi

Fabio DORIA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

FOZ DO RIO VERDE, 26—2—44 — Da foz do rio Verde à de Cabixi, a distancia é de 211 quilômetros.

Vamos continuar de canoa, descendo o Guaporé, com destino a Guajará Mirim, à margem do Mamoré.

Acima da boca do Verde, onde estamos, lado boliviano, por ser mais seco, mora o cearense José Raimundo, velho seringueiro, lamurioso e inconformado: Vive de fazer lenha para a lanchinha federal, e noutras horas extrai borracha, faz farinha dagua (de mandioca), e vira nas praias, pesca e arpoa nas baias as tartarugas.

Do Verde para baixo a pesca, a viração e arpoação da tartaruga é intensa e desregrada.

Os moradores longinquos das duas margens, brasileiros e bolivianos, de canoa, de batelão, sobem e descem o rio em busca de quelonio, do qual tiram a carne e a gordura e aproveitam a casca.

A lanchinha territorial, no seu regresso, na descida, leva sempre muitas tartarugas para o consumo dos passageiros e tripulantes e para a revenda em Guajará Mirim e Porto Velho.

Na estação de Madeira-Mamoré deixam-nas viradas, esperneando, cabeça pendente, dias e dias, posição incômoda que elas suportam durante um mês ou mais, contados os dias da viagem.

Durante a viagem da lanchinha, ou já na estação ferroviaria, as tartarugas desovam 50, 100, 200 ovos brancos, moles, gostosos e indigestos.

Na luta pela tartaruga, seus filhotes e ovos, tambem concorrem os indios que descem dos Parecis, os urubús famintos, os gaviões, os felinos, os peixes e os jacarés.

E a especie sobrevive!

* * *

Passamos os marcos dos nossos limites com a Bolivia e remamos, no largo estirão, em pleno Guaporé internacional.

Vamos passando as "pascanas", que são lugares escolhidos às margens para pouso ou pequeno descanso dos canoeiros que sobem ou descem o rio.

Devido à imensa zona marginal pantanosa, somente de pontes em pontes, de leguas em leguas, o viajeiro vislumbra um clarão na mata cerrada e descomunal, onde para, almoça ou janta, arma a sua rede e dorme um pouco, ou até a madrugada, quando reenceta a jornada.

Pousamos perto duma baía e alta madrugada abandonamos o pouso e deixamos o fogão aceso, brilhando na escuridão, na imensa solidão, até que na curva do rio a luz desaparece e agora brilha o Cruzeiro do Sul.

Mas o Cruzeiro do Sul tambem desaparece, e procuro novas estrelas porque na escuridão, deslisando sobre as aguas do rio estreito, entre uma mata marginal alta e cerrada, só posso olhar para cima.

Na posição forçada de observador celeste, olho aberto e atento no cintilar das estrelas, penso na impressionante lei mecânica que rege tantos mundos tão grandes, tão longinquos, tão ignorados e discutidos!

Deitado na canoa, que roda lentamente, sinto-me empolgado de grandezas. Grandeza dos mundos que brilham na escuridão; grandeza do nosso mundo pequeno; grandeza das Américas; grandeza do Brasil; grandeza da bacia amazônica; grandeza da mata marginal que se esparrama em milhares ou milhões de quilômetros quadrados; grandeza deste rio que tem quase dois mil quilômetros de curso e grandeza das distancias em que estamos do nosso mundo civilizado e da propria meta do nosso destino — Guajará Mirim, a 1.200 quilômetros para o Norte.

* * *

Passamos Porto Leão, que não é porto, apenas uma "pascana", uma clareira, na margem seca.

Aqui, subindo o rio, anualmente, os bolivianos de Cafetal, a 400 quilômetros abaixo, vêm extrair ipecacuanha ou poaia, a carissima raiz da qual se extraem os sais de emetina, cujos subprodutos têm larga aplicação na guerra e na paz.

Os poaiais de porto Leão foram explorados, há varios anos, pelo advogado e politico cruzenho Saldanha Leão, que se exilara aqui e se dedicava aos produtos extrativos, inclusive borracha e castanha.

Por motivos de comercio, porem, um dia entrou em conflito com um seringalista brasileiro do medio Cabixi, que, de parceria com um sub-delegado de policia, após uma troca de tiros entre dois grupos, aprisionou o advogado e um seu irmão, os quais foram condenados à morte, depois de julgamento sumarissimo, cujos juizes foram o subdelegado e o proprio seringalista...

Fuzilados, foram jogados ao rio, de ventre aberto, para as piranhas e jacarés.

Pressentindo que iam matá-los, o advogado, depois de esgotados os argumentos de misericordia, ainda exclamou em vão: "Se somos criminosos levem-nos a Guajará Mirim, terra civilizada de um país civilizado"!

Agora estou em Porto Leão, onde há restos de um rancho, escavações, árvores com monogramas e a lembrança do advogado e dos "juizes".

Enquanto isso os caimans, os jacarés, inermes, dissimulados, com os olhos fora dagua, cobiçosos e famintos, esperam ainda uma nova refeição.

E a agua, e a viajem e a vida continuam...

* * *

Passamos porto Murt'o, que tambem não é porto, um simples ponto de referencia, uma tapera. Depois vem Mangavalsinho, outra tapera.

Neste rio, nas duas margens, há muitos lugares abandonados que recordam os primeiros tempos da nossa borracha, há mais de 30 anos.

Os bolivianos ora trabalham na Bolivia ora no Brasil, onde exerceram grande influencia desbravadora e demográfica.

Os nossos cabloços que vieram do Nordeste e do Norte foi na margem boliviana que conseguiram as suas mulheres e braços para a lavoura, para a borracha e para a poaia.

Não podendo vender nem comprar da Bolivia, que não pode atendê-los pelo Oriente boliviano, são por isso nossos fregueses, nossos trabalhadores.

Estamos agora passando a boca do rio Piolho, rico de ipecacuanha, de borracha e de cauchos.

Trabalham neste rio, com 3 homens, um ex-coletor de Mato Grosso, cargo que abandonou pela fascinação do ouro negro, e Apolonio de França, com 100 homens, como gerente do maior seringalista do Gauporé.

Agora estou na casa de Don Francisco Blanco, boliviano velho, que mora na Bolivia, extrae borracha e poaias no Brasil e vende o produto ao grego Suriadakis e o grego vende a quem der mais.

Dom Francisco Blanco mora num charco, nas aguas. Nas secas a casa tem maior comodidade. Cultiva árvores frutiferas e um cemiterio junto à casa.

Os seus trabalhadores, Dom Blanco vai buscá-los entre os indios chiquitos, que vivem entre o Brasil e a Bolivia, nos campos gerais de Casalvasco.

Devido à sub-alimentação, principalmente, aqueles naturais morrem quase todos de febre palustre complicada com doenças bronco-pulmonares, em consequencias das friagens periódicas.

Pelo aspecto, Dom Blanco, asmático, velho, impaludado, teimoso, enraizado na sua baiazinha, vai juntar-se aos seus pais, duas filhas, um irmão, um gerente, um capataz e uma dezena de chiquitos no seu cemiterio, alí junto à casa, perto das laranjeiras, entre cruzes altas e baixas, flores silvestres e uma lavoura de mandioca.

Daqui a uns tempos haverá naquela baía mais uma tapera, a do Chico Blanco. E a viagem continua...

Chegamos à foz do Cabixi, rio interestadual, Mato Grosso-Territorio do Guaporé. Acima da barra está o barracão principal do maior seringalista, cujo gerente, Apolonio de França, dirige um armazem de mercadorias destinado aos seringueiros.

Pouco distante há um acampamento, onde encontramos o engenheiro Guilherme Meldau Junior, corumbaense, construtor, alí, do campo de aviação do Ministerio da Aeronáutica, e mais 40 trabalhadores.

O campo de pouso está concluido, depois de mais de 2 anos de arduos trabalhos.

Tem uma pista de 100 x 1.000 que será utilizada, de março em diante, pela Cruzeiro do Sul, primeira escala depois de Cáceres, na sua linha Rio-Acre.

Os trabalhadores para o campo vieram de Cáceres com o engenheiro Meldau, a pé, acompanhando carros de boi, num percurso de mais de 60 leguas através de pantanais, serras, campos e picadas, pela linha telegráfica Caceres-Mato Grosso e desta velha cidade de canôa até aquí.

Todos os homens adoeceram de febre palustre, inclusive aquele engenheiro que encontrei numa rede, magro, fraco, amarelo, e em torno do qual havia mais de 20 outros doentes.

O campo de Cabixi, que percorri, foi feito dentro da mata, em terreno movediço pela destocagem, cujo trabalho foi todo manual, inclusive a compressão do piso, feita com soquetes à falta de rolo compressor.

Os bois que vieram para movimentar o compressor improvisado pelo engenheiro Meldau, ficaram inutilizados pelo ataque incessante dos morcegos hematófagos.

Os trabalhadores deram a impressão de sofredores pela febre persistente, pela falta de alimentação adequada e pelas mordeduras frequentes dos mosquitos, abelhas, moscas e mutucas hematófagas.

* * *

Na foz do Cabixi estamos em face de três fronteiras — com a Bolivia, com o Estado de Mato Grosso e com o Territorio do Guaporé.

A produção de borracha em 1943 na zona do Cabixi foi apenas de 15 toneladas; em 1944 será de 180, segundo a estimativa do maior seringalista da região.

A produção foi pequena devido à falta de abastecimentos, consequente da grande seca do rio, e ausencia de uma verdadeira organização de transporte fluvial para o alto Guaporé.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES: Daniel Ferreira da Silva: deferido.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES INNDEVIDAS: Alvaro Correa do Vale, Newton Thibes d eAlmeida: deferidos.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 17 do corrente: 48 primeiras consultas, 1 visita domiciliar, 21 exames de laboratório, 10 radiografias 4 tratamentos especializados, 18 inspeções de saúde.

Movimento do período de 11 a 17 do corrente: 212 primeiras consultas, 9 visitas domiciliares, 133 exames de laboratório, 75 radiografias, 25 internações hospitalares, 23 tratamentos especializados, 27 inspeções de saúde.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem: — Totais anteriores, 30.823 emp., Cr$ 72.517.800,00. — Distrito Federal, 2 emp., Cr$ 8.500,00. — Totais, 30.825 emp., Cr$ 72.526.300,00.

Demonstrativo do movimento da semana: — Distrito Federal, 22 emp., Cr$ 87.500,00. — Interior, 67 emp., Cr$ 207.600,00. — Total: 89 emp., Cr$ 295.100,00.

Noticias Diversas

Comissão de Reemprego de Funcionarios dos "Bancos do Eixo"

Conforme noticiámos, realizou-se ontem, a reunião da comissão acima referida para tratar dos casos finais do reemprego, tendo ficado deliberado que a distribuição pelos bancos será feita na próxima quinta-feira.

"CLINICA DENTARIA"

O diretor da "Clinica Dentária" do Sindicato dos Bancários solicita o comparecimento dos ex-funcionários do Banco Germânico, senhores: Cosme Luiz Cordeiro e Orlando da Silva Gomes, afim de receberem os avisos referentes à inscrição no departamento odontológico.

C. A. B. C.

Publicamos a seguir a resposta de uma firma comercial desta praça ao apelo da Comissão de Assistencia ao Bancario Convocado:

"Rio de Janeiro, 11 de março de 1944.

Ao Sindicato dos Bancarios (Comissões de Assistencia ao Bancario Convocado) — Av. Rio Branco, 118, 11.º andar — Nesta.

Prezados senhores: Damos em nosso poder, a carta circular de março corrente que respondemos.

Empregos: - Sentimos bastante não poder atender aos desejos de vv. ss. em virtude de não haver vagas em nossos escritorios.

Se, entre os irmãos ou parentes dos convocados existir operarios especializados que se enquadrem à nossa industria, poderiamos admitir alguns, embora o nosso quadro esteja completo.

Com nosso oferecimento desejamos corresponder a tão nobre e justo empreendimento de vv. ss. concretizando com o vosso pedido.

Somos com toda estima e apreço de vv. ss. Amos. Atos. e Obdos. Fábrica de Papel Tijuca S.A. — Diretor-Gerente."

BANDEIRANTE A. C.

Essa agremiação esportiva organizada pelo funcionalismo do Banco Fluminense da Produção (Agencia de Niterói) elegeu a sua nova diretoria, em 13 do corrente, cuja constituição, é agora, a seguinte:

Presidente de honra — José Roberto da Silva Carvalho; presidente — Alvaro Bernardo; vice-presidente — Belisario de Godói Ferreira; 1.º secretario — Jorge Ferreira Diniz; 2.º secretario — Leonil Alves de Figueiredo; 1.º tesoureiro — Paulo da Rosa Correia; 2.º tesoureiro — Edir Jaccoud de Azeredo; diretor técnico — Didimo Alves de Sousa; diretor de patrimonio — Laerte Tavares da Silva. Laerte Tavares da Silva; Conselho Fiscal: Orlando Pinto de Melo, Carlos Alberto Galo de Freitas, Ademar Gaspar.

Comissão Especial da Faixa de Fronteiras

Em sua ultima sessão realizada sob a presidencia do general Firmo Freire do Nascimento, a Comissão Especial da Faixa de Fronteiras resolveu:

Processo n. 1.465|42 — Henrique Saltz pede autorização para adquirir terras no Estado do Rio Grande do Sul — deferido.

Processos ns. 114|44 e 117|44 — Gomes & Bittencourt, Ltda., e Jorge Mansur & Irmão Ltda. pedem autorização para se estabelecer no Estado do Rio Grande do Sul — deferidos.

Processo n. 39|44 — Lundgren, Irmãos, Limitada, pedem autorização para registrar sua filial no Estado do Rio Grande do Sul — baixou em diligencia.

Processo n. 102|44 — Paloma Salomão Saif pede autorização para continuar funcionando no Estado do Rio Grande do Sul — baixou em diligencia.

Processo n. 46|44 — João Larroza pede autorização para adquirir terras no Estado do Rio Grande do Sul — baixou em diligencia.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

5001 — Como se chamou o famoso jornal fundado por Evaristo da Veiga?

5002 — Quem matou o jornalista liberal João Batista Libero Badaró?

5003 — Que aconteceu na noite das garrafadas?

5004 — Como teve inicio esse conflito?

5005 — De quantos filhos de Pedro I, José Bonifacio foi nomeado tutor?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4996 — Em que local do Recife foi fuzilado Frei Caneca? — No Largo das Cinco Pontas.

4997 — Que cabeça de rebelde D. Pedro I mandou de presente à Carlota Joaquina? — A cabeça do rebelde da Confederação do Equador, Ratcliffe.

4998 — Essa dadiva macabra foi entregue à mulher de D. João VI? — Não. O oficial da Guarda Imperial, que a conduzia, José Duarte Galvão, naufragou nas alturas de Cabo Verde.

4999 — Onde se achava D. Pedro I, quando morreu a sua primeira esposa, a Imperatriz Leopoldina? — Em Desterro, Santa Catarina, hoje Florianópolis.

5000 — Que titulo D. Pedro deu à sua filha, com Marquesa de Santos? — Duquesa de Goiaz.

NOVOS RUMOS PARA OS MÚSICOS BRASILEIROS

Algumas palavras do professor Antão Soares, secretario do Sindicato dos Músico Profissionais do Rio de Janeiro

Vencedora em recente votação acaba de ser empossada a nova diretoria do Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro, cujo secretario, prof. Antão Soares, catedrático da Escola Nacional de Música, atendendo ao nosso pedido, assim se expressou em relação à situação atual da referida entidade e os planos de ação dos elementos que atualmente lhe regem os destinos.

UM SINDICATO SEM EXPRESSÃO, UMA CLASSE DESUNIDA

— Ao assumirmos a frente do Sindicato dos Músicos Profissionais, encontramos um sindicato sem expressão, agindo apenas no setor administrativo, e uma classe musical desunida. Uma sede social situada em antigo predio, sem as condições precisas, já não digo de beleza e modernismo, mas de higiene e cujas dependencias não se adaptam às nossas necessidades. Temos 530 socios matriculados, número insignificante diante de cerca de cinco mil músicos que existem nesta capital. E desses quinhentos e trinta, apenas setenta e dois estão quites, a despeito das inúmeras anistias decretadas pelo sindicato, em favor dos socios em atraso.

A biblioteca é qualquer coisa de irrisorio. Dispõe de limitadíssimos volumes, sem valor musical. E o mais interessante é que alí não faltam livros apropriados às estantes infantis, contos de fadas, enviados por editoras que certamente, ainda não se aperceberam bem das nossas necessidades de leitura. Mas é com essas proprias editoras que contamos para que possamos criar uma biblioteca à altura do que precisamos.

Como vê, não é muito animador o ambiente que encontramos. Em compensação, porem, as esperanças se multiplicam em torno dele e as atividades, atingindo os pontos mais urgentes, começam a ser dirigidas no sentido de colocar o nosso sindicato no nivel dos demais, como centro de uma classe cujos interesses e direitos se propõe defender.

UM GRANDE PROGRAMA DE AÇÃO

— O nosso principal objetivo é estabelecer o congraçamento geral de todos os músicos do Brasil. Transformar o Sindicato no grande orgão representativo da classe, provando que ninguem obtem por si mesmo, e para o seu proprio beneficio, tudo quanto pode alcançar através do seu sindicato de classe. Realizar tarefas de civismo e cultura, de benemerencia e de amparo ao profissional.

Eis, em linhas gerais, o nosso programa de ação:

1 — Pugnar por uma nova qualificação profissional e consequentemente novo registro profissional.

2 — Difundir a idéia sindicalista e arregimentar maior número de sindicalizados, pleiteando junto ao governo o direito de, somente os sindicalizados em todo territorio do Brasil exercerem a profissão.

3 — Subordinar ao Sindicato, por meio de lei, a cobrança dos direitos autorais, em tudo o que se referir à arte musical.

4 — Articular o Sindicato ao DIP, para o controle de todas as atividades musicais.

5 — Criar a "Casa do Músico", — com a assistencia do governo.

6 — Pugnar pelo saneamento do meio musical, pedindo ao governo rigorosa regulamentação que coiba deturpações de textos musicais, adulteração de composições consagradas, plagios, interpolações, e, consequentemente, a organização de um fixario de autores.

7 — Fundação de uma escola técnica musical com a finalidade de aproveitar vocações musicais e posterior aproveitação de seus alunos em uma orquestra sinfônica.

8 — Criar uma escola preparatoria de humanidades para elevação e aperfeiçoamento profissional.

9 — Organizar a Orquestra Sinfônica do Sindicato.

10 — Realizar nas datas civicas nacionais concertos populares gratuitos.

11 — Conseguir a regulamentação da profissão do músico profissional.

12 — Realizar concertos em beneficio dos componentes de orquestra.

13 — Contribuição dos artistas liricos para o Sindicato dos Músicos.

14 — Articulação com os Sindicatos estaduais, afim de organizar a Federação dos Musicos Brasileiros.

15 — Promover, sob a fiscalização do Sindicato, a impressão da música brasileira e sua divulgação.

16 — Obter local para concertos em beneficio dos sindicalizados e promover campanhas educativas nos meios sociais, especialmente operarios.

A ATUAL DIRETORIA

A atual diretoria me parece em condições de desenvolver tão vasto programa. E' ela, talvez, a primeira, desde a fundação do Sindicato, que apresenta credenciais insofismaveis de independencia, uma vez que nenhum de seus diretores está sujeito a empresas ou a empregadores imediatos. Conta com o concurso de dois professores catedráticos da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil; de uma professora do Conservatorio de Musica do Distrito Federal e critico musical; de um professor especializado em música popular e ligeira; um técnico especializado em direito trabalhista, legislação social e "leader" da classe musical e um maestro compositor e regente. O Conselho Fiscal é constituido do diretor do Conservatorio de Canto Orfeônico, do diretor do Conservatorio Brasileiro de Música e de um professor catedrático da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil.

Dando inicio aos nossos trabalhos, já realizamos uma conferencia com o sr. ministro do Trabalho e outra com o sr. secretario da Divisão de Cinema e Teatro do DIP nas quais ficaram assentadas as medidas preliminares, no sentido de sanear e defender artistica, financeira e moralmente, os legitimos e idoneos profissionais da música.

Contratamos os serviços profissionais do dr. Mario Borghini, uma vez que o Sindicato deseja dar completa assistencia juridica a seus associados.

Esse ponto, aliás, é dos que merecerão mais assidua e severa assistencia de nossa parte.

Como é sabido, a nossa classe foi invadida por uma verdadeira legião de individuos incompetentes e inescrupulosos, que alem de perturbar a nobreza da profissão, procura por todos os meios possiveis sonegar ao verdadeiro artista tudo o que a lei lhe confere. A lei trabalhista confere aos profissionais da música todos os direitos atribuidos à comunhão nacional. Entretanto, criminosamente, estes direitos estão sendo postergados pelos pseudo empresarios, que sem idoneidade financeira e quase sempre artistica também, audaciosamente assinam carteiras profissionais, estabelecem contratos de locação de serviços com o objetivo único do lucro desproporcional e imediato, tão somente para si proprios.

A atual Diretoria do Sindicato não pode permitir que tal estado de coisas permaneça na classe e, amparada pelas autoridades, tomou medidas para salvaguardar os sagrados interesses dos músicos profissionais e suas respectivas familias, dando-lhes assistencia judiciaria, médica, dentaria, moral e financeira.

MÚSICA

ESTRANHO!

Os inúmeros socios da Orquestra Sinfônica Brasileira tiveram ontem, ao amanhecer, uma noticia estranha. Não haveria concerto à tarde, embora o mesmo fosse amplamente anunciado. A artista Dulcina de Morais, embora houvesse concordado com o mesmo, voltara atrás na anterior decisão, proibindo a sua realização. E isso sem a menor contemplação com aquela orquestra. Sem levar em consideração os seus quatro mil socios. E' o caso: — despe-se um santo para vestir o outro". Ampara-se o teatro nacional de comedia, desamparando-se a música nacional.

Ninguem negará àquele o direito de proteção. Há muito espera por este instante que parece haver chegado. Sua existencia tem sido atormentada por inúmeras dificuldades que têm impedido um progresso mais rápido e decisivo. Um templo lhe era devido como em tantos paises existe, como na França, onde a "Comedie Française", o "Theatre Sarah Bernhardt" e o "Theatre Rejane" constituem a fonte de incentivos maiores para os comediantes e os comediógrafos franceses.

Artur Azevedo, aliás assim pensou com relação aos nossos. Sonhou com um teatro nacional, batalhou pela sua idéia e daí nasceu o nosso Municipal, que, em consequencia, deveria pertencer à arte dramática.

O fato é, porem, que ele se tornou o maior, o mais belo, o mais rico teatro da cidade. Teria que ser, portanto, o teatro de ópera e de concertos. Foi o que se deu. E a arte teatral continuou a sua vida modesta, peregrinando pelos teatrinhos de segunda ordem.

Agora, no entanto, pretende-se elevar o teatro nacional a uma condição mais condigna. E cedeu-se-lhe, na pessoa de Dulcina de Morais, sua digna representante, o Teatro Municipal, para uma temporada brilhante, ao que se espera.

Mas a boa intenção esbarra ante a penuria da situação. Só temos, praticamente, um grande palco de concertos, um grande palco de ópera, um grande palco de bailados. E' o do Municipal. E este, ocupado, impede completamente o desenrolar da vida musical da nossa metrópole, adiando por dois meses as suas realizações, ou seja, determinando definitivamente o cancelamento de muitas delas, uma vez que o tempo restante não permitirá se concretizem todos os planos formulados.

O ocorrido vem por em foco um fato — a falta de bons teatros no Rio. Eis do que deve cogitar o governo municipal, para que não se atrofiem as temporadas de arte na carencia de palcos, nem se prejudiquem o público e os artistas nas suas justas reivindicações culturais.

Deverá ser criada uma "Comedia Brasileira", capaz de agasalhar quantos trabalham, atores e autores, pelo seu fulgor, mantendo inabalavel fé no futuro. E deverá continuar o Teatro Municipal a ser de exclusivo privilegio dos artistas músicos, como o são, em toda parte, os mais famosos teatros, tais como o "Metropolitano", de Nova York, o "Scala", de Milão, a "Opera", de Paris, o "Covent Garden", de Londres, para só citar alguns.

Mas, mesmo que surja a casa do teatro nacional, não será já. E é no momento, com a urgencia que o caso comporta, que se deve resolver a afflitiva situação da Orquestra Sinfônica Brasileira, criada pela Companhia Dulcina-Odilon.

Seus diretores, conscios das obrigações que têm para com o seu quadro social, desde ontem procuram solucionar a questão junto ao sr. Luiz Severiano Ribeiro, que, mantendo a sua nobre atitude de auxilio à mesma Orquestra, estuda a possibilidade de ceder uma das suas casas de diversões, durante este mês e o de abril, afim de que sejam realizados os primeiros concertos da presente temporada.

Oxalá tudo se faça da melhor maneira e sem maiores prejuizos e decepções para o público.

D'OR

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE FESTIVAL STRAUSS, NO TEATRO REX

A Orquestra Sinfônica Brasileira, realiza hoje, às 10 horas, no Teatro Rex, um grande festival Strauss, sob a regencia do maestro Eugen Szenkar.

Escola Nacional de Música

Os candidatos aprovados nos exames vestibulares dos cursos de Canto, Piano e Violino, deverão comparecer à secretaria da Escola Nacional de Música, para escolha de professor, no dia 22 do corrente, às 14 horas.

Inauguração da temporada oficial

Abre-se a assinatura para a temporada de bailados

Aproxima-se a data da inauguração da Temporada Oficial deste ano e já vão se abrindo as assinaturas. Amanhã, ficará aberta a assinatura para a temporada de Bailados, primeira fase da Temporada Oficial que, como já é conhecido, será realizado pela grande Companhia "Original Ballet Russe", conjunto de 60 pessoas que tão grande sucesso alcançou na sua primeira "tournée" no Brasil em 1942.

A Companhia volta ao Brasil com todas suas grandes encenações e com seu magnifico repertorio, figurando nele oito grandes bailados e varios "Divertissements" não representados ainda no Rio: "Sinfonia Fantástica", música de Berlioz; "Paganini", música de Rachmaninoff, sobre temas de Paganini; "Francesca da Rimini", de Tchaikowsky; "Petroushka", de Strawinsk; "Sherezade", de Rymsky-Korsakoff; "O galo de ouro", de Strawinsky; "Icaro", ritmos de Serge Lifar, orquestrados por Eugen Fuerst; "Baile de Graduado", de Strauss; "O pássaro de Fogo", de Strawinsky; "Os Presagios", de Tchaikowsky (Quinta Sinfonia); "As mulheres de bom humor", de Scarlatti; "Chorearlium", de Brahms (Quarta Sinfonia); "Carnaval", de Schumann; "A luta eterna", de Schumann; "Proteo", de Debussy; "Thamar", de Balakireff; "Danubio Azul", de Strauss; "Fue una vez...", de Gustavino; "O Lago dos Cisnes", de Tchaikowsky; "Copelia", de Delibes; "As bodas de Aurora", de Tchaikowsky; "Cotillon", de Chabrier; "As Silfides", de Chopin; "La isla de los ceibos", de Eduardo Fabini; "Cimarosiana", de Cimarosa; "L'Aprés midi d'un Faune", de Debussy; "O Espetro da Rosa", de Weber; "Dansas Polovtsianas do Principe Ygor", de Borodine e varios novos "Divertissements", de diferentes autores.

Conservatorio Brasileiro de Música

CONCURSO DE PIANO

Estão abertas as inscrições, no Conservatorio Brasileiro de Musica, para os cursos Superior e de Aperfeiçoamento, de piano, da classe do professor Oscar Adler, cujas aulas serão iniciadas em abril proximo.

O professor Oscar Adler ofereceu ao Conservatorio Brasileiro de Musica uma inscrição gratuita, pelo periodo de um ano, no seu curso de aperfeiçoamento, para o candidato que obtiver melhor colocação no concurso de piano que será realizado em meados de abril proximo, entre brasileiros natos. As inscrições para esse concurso, que são gratuitas, poderão ser feitas, desde já, na secretaria do Conservatorio, que prestará as informações relativas ao programa.

Poemas plásticos

O artista e escritor chileno Sergio Roberts apresentará, hoje, no Municipal, às 11 horas, seu 11º concerto de Poemas Plásticos, constando do programa, entre outros motivos, a Marcha Funebre, de Beethoven; Valsa de Gounod; o motivo tipico chileno "Vendimia", com musica de Vitor Acosta; os motivos da Bolivia, "Hutkju-Jarukia", com musica de Haas Heiltz; "O Santeiro" e "O Ekhakho", com musica de Simeon Roncal; "O Curupira", inspirado numa musica do nosso compositor Alberto Nepomuceno; "Toada", motivo do Brasil, inspirado numa musica da compositora patricia Najla Jabor.

"Tudo por tí" estréia amanhã

Fred Astaire e Joan Leslie

Terá lugar amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, a estréia do filme da RKO Radio "Tudo por tí", que reune, nos principais papéis, os nomes de Fred Astaire e Joan Leslie, secundados por Robert Benchley, Robert Ryum e Elizabeth Patterson.

"Os carrascos tambem morrem"

Brian Donlevy e Anna Lee

Os cinemas São Luiz, Roxy, Vitoria e Carioca lançarão a pelicula United Artists "Os carrascos tambem morrem" cujos papéis centrais estão a cargo de Brian Donlevy e Anna Lee.

O Odeon apresentará amanhã um programa duplo constituido pelos filmes "A mulher fera", com John Carradine, Evelyn Ankers e Wilburn Stone e "Sem destino", interpretado por William Gargan e Irene Hervey.

"Caçando estrelas"

Virginia Weidler

O Metro-Passeio está anunciando para muito breve a apresentação do celuloide "Caçando estrelas", interpretado por Virginia Weidler Edward Arnold e Agnes Woorhead. Como colaboradores, aparecem Greer Garson, Walter Pidgeon, Robert Taylor, Lana Turner e William Powell.

— Quinta-feira próxima, os Metros Tijuca e Copacabana exibirão "Na noite do passado", com Greer Garson e Ronald Colman.

Filmes em exibição

— No Odeon, "Rebeca".
— No Pathé "Em cada coração um pecado".
—No Palacio , "O diabo disse — "não".
— No Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, "Casa de loucos".
— No Rex, "O castelo do homem sem alma".
— No Metro-Passeio, "...E o vento levou".
—Nos Metros Tijuca e Copacabana, "No caminho de Burma".
— No America, São Luiz, Rian e Vitoria, "A legião branca".

JARDIM DE ÉDIPO

II Torneio Semestral

(2 DE JANEIRO A 25 DE JUNHO DE 1944)

1329 — ENIGMA

De sol batida
no alto estou
cheia de pratos
das casas sou
De palha ou pano
poderei ser,
mas sempre no alto
hão de me ver. — 2

D. RODRIGO (Petrópolis)

TERNOS POR SILABAS

1330—Esta "planta" o "ditador" achou na "embarcação". —3
1331—Com a "planta" alimentam-se a "ave" e o "crustaceo" —3
1332—Na "ilha" comprei "fruta" e "planta" — 3

IRAPUAN (Rio)

1333 — LOGOGRIFO

(Em retribuição ao Clube dos Três)

"De peixes de boa carne"
fez o Clube um bom jantar,
e pondo à "mesa" a peixada —3
2—1—4—7
entrou logo a mastigar.
Dê-me o clube seu "amparo" 2 —
3—4—5—6—7
quando houver novo pitéo,
deixando à "mesa" um lugar
bem modesto p'r'o Xexeo

Xexéo (Rio)

NOVISSIMAS

1334—"Quando sae o sol" aumenta de "peso" o "peixe" —2—2

HORLOPES (Rio)

1335—Ha uma "ave" neste "pais" que não tem "origem" — 2—2.

SILVIO SANTINI (Rio)

MEFESTOFELICAS

1336—Deixe o "jogo" e "procure" viver pelo "trabalho" 2—2 (3) .. ..
1337—"No inferno" o "tempo" "custa a passar" 2—2 (3).

NOTALVATO (Rio)

CORRIGENDA — São as seguintes as chaves do logogrifo 1305, de Xexeo' "lança" — 5,7,34 e "homem" — 1, 4, 2, 6, 7.

Toda correspondencia deve ser dirigida a LUDOVICO.

BOLSA de CAFÉ

Virgilio de Andrade

Importação de café na Argentina

Em oportunidades varias, temos comentado aqui as cifras referentes às nossas exportações de café para a Argentina. Trata-se de um mercado de importancia, capaz de ampliação, onde o produto brasileiro mantem posição de absoluto predominio. O "standard" de vida da população é bastante elevado, o que constitue fator propicio a um aumento do consumo. A nossa posição geográfica em relação àquele pais amigo, bem como a nossa qualidade de maiores consumidores do trigo argentino — um dos seus principais artigos de exportação — garantem-nos a manutenção da posição conquistada, no passado, de maiores fornecedores do café. Quer isto dizer, que qualquer propaganda que ali se faça no sentido de incrementação do consumo, deverá reverter em beneficio do nosso produto. Somente quando fatores extemporaneos influem sobre o mercado, podem os nossos competidores ali se apresentar. Foi o que aconteceu, por exemplo, em 1941, quando, oferecendo a mercadoria abaixo dos preços vigorantes no mercado internacional, ajustados em virtude do Convenio Interamericano do Café, poude a Venezuela colocar, na Argentina, quantidade apreciavel do seu produto. Aquelas exportações, em 1941, e mais as dificuldades de transporte, provocadas pela guerra, reduziram as importações cafeeiras nos mercados argentinos, no ano de 1942. Em 1943, porem, verificou-se forte reação, atingindo o volume importado o nivel medio dos anos anteriores.

* * *

Para o Brasil, o ano passado foi dos mais favoraveis, de vez que, há muito, não importavam os argentinos tão grande volume do produto brasileiro. Deve-se, isso, em parte, à intensa campanha de propaganda direta que ali vimos realizando. E alguns concorrentes nossos, como a Colombia, por exemplo, embora hajam tambem feito alguma propaganda, não conseguiram deslocar a preferencia dos consumidores argentinos, do café brasileiro para os seus. E' isto o que podemos verificar das estatisticas de importação daquela Republica, constantes do quadro com que encerramos esta crônica. Por ele, ver-se-á que, em 1939, foi grande o numero de competidores, que se apresentou no mercado argentino, embora concorrendo com pequenas quantidades, de vez que as importações do produto brasileiro atingiram a 94,24 por cento do total. Esta porcentagem foi mantida nos anos subsequentes, exceção feita do de 1941, quando, em virtude das importações de café da Venezuela, baixou para 78.22 por cento. No ano passado, de 1943, entraram, ali, 438.850 sacas de café brasileiro, quantidade superior à de todos os anos no ultimo quinquenio. A nossa participação no total das importações, foi de 96.95 por cento. Não era possivel desejar cifra mais favoravel.

O quadro geral das importações de café na Argentina, no ultimo quinquenio, é o seguinte:

IMPORTAÇÃO DE CAFÉ PELA ARGENTINA
DISCRIMINAÇÃO DA PROCEDENCIA E DA QUANTIDADE
Quinquenio 1939/1943

UNIDADE: saca de 60 quilos

PROCEDENCIA	1939 Numeros absolutos	1939 Numeros relativos %	1940 Numeros absolutos	1940 Numeros relativos %	1941 Numeros absolutos	1941 Numeros relativos %	1942 Numeros absolutos	1942 Numeros relativos %	1943 Numeros absolutos	1943 Numeros relativos %
Brasil	393.961	94,24	412.787	97,49	450.488	78,22	360.245	93,50	438.850	96,95
Abissinia	795	0,19	373	0,09	—	—	—	—	—	—
Arabia	375	0,09	—	—	—	—	—	—	—	—
Bolivia	43	0,01	51	0,01	—	—	69	0,02	—	—
Colombia	588	0,14	4.787	1,13	252	0,01	1.221	0,32	8.950	1,98
Costa Rica	339	0,08	299	0,07	9.343	1,62	6.217	1,80	—	—
Equador	102	0,03	—	—	6	0,00	—	—	—	—
Guatemala	117	0,03	—	—	1.705	0,30	677	0,17	—	—
Haiti	68	0,02	329	0,08	—	—	1	0,00	—	—
Indias Holandesas	21.097	5,05	3.513	0,83	—	—	—	—	—	—
Perú	264	0,06	1.162	0,27	4.692	0,82	167	0,01	—	—
Salvador	35	0,01	47	0,01	2.315	0,40	6.544	1,70	931	0,20
Venezuela	—	—	2	0,00	107.092	18,60	9.442	2,45	3.923	0,87
Outros paises	274	0,05	61	0,02	2	0,00	1	0,00	2	0,00
Total	412.058	100,00	423.414	100,00	575.895	100,00	385.284	100,00	452.665	100,00

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, calmo e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 79.58 9/16 e comprava a Cr$ 78.46 7/16 e dolar a Cr$ 19.63 e a Cr$ 19.47, respectivamente.

Nessas condições fechou, inalterado, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra, à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Franco suiço	4.65
Coroa sueca	4.72
Peso argentino	4.94 1/2
Peso uruguaio	10.48 5/8
Peso chileno	0.63 3/8
Peso boliviano	0.46 3/4

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78.46 7/16	66.49 1/2
Dolar	19.47	16.50
Escudo	0.79	0.67 1/4
Peso argentino	4.83	—
Peso uruguaio	10.20 15/16	8.65 1/4
Peso chileno	0.59 15/16	—
Coroa sueca	4.62 1/16	3.93 3/8
Franco suiço	4.51 3/4	3.84 5/8

REPASSE AOS BANCOS

Libra (oficial)	66.76 3/8
Dolar (oficial)	16.88

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78.88 9/16
Libra, compra	78.46 7/16
Libra, venda	79.58 9/16
Libra (compra)	78.46 7/16

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Dolar, compra	19.80
Dolar, venda	20.39

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 18 de março foram registradas na Câmara Sindical, as seguintes medias cambiais:

Praças	Oficial	MERCADOS Livre	Especial
Londres	—	79.58 9/16	79.59 9/16
Portugal	0.67 9/16	0.80 3/16	0.86 15/16
N. York	16.58	19.63	20.27
Uruguai	—	—	10.85
Argentina	—	—	5.17
Chile	—	—	—
Espanha	—	—	1.87
Canadá	—	4.67	5.78

Coberturas do Banco do Brasil:
Londres . . . —

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 22,90, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde o 1.º do mês	163.692.344
	163.692.344

MOEDAS DE OURO

Libra . . . 167.7x ‖ Franco . . . 6.60
Dolar . . . 34.40 ‖ Franco suiço 6.60

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

	Abert.	Fecham.
S/Londres tel., p/£ $	402/404	403/404
S/Lisboa, tel., p/£ $	4.09	4.09
S/Madrid, tel., p/£ $	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel. p£ $	27.80	27.00
S/Berna tel., por P.	23.33	23.33
S/B. Aires, tel., por P.	24.90	24.90
S/Estocolmo, tel., p/£ K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	89.37	89.37

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 18.
S. Fechamento:

S/Londres £. t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres £. t/comp.	n/c.	n/c.
À vista:		
S/N. York, 100 $. t/venda	189.20 P.	189.20
S/N. York, 100 $. t/comp.	189.00 P.	189.00

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18.

S/Fechamento:	Abert.	Fecham.
S/Londres, £. t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £. t/comp.	16.90 P.	16.90
À vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	400.75 P.	400.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	400.25 P.	400.25

EM LONDRES

LONDRES, 18.

	Abertura		Fechamento	
S/N. York, p/£ $.	4.02.50	4.03.50	4.02.50	4.03.50
S/Berna, p/£, f.	17.30	17.40	17.30	17.40
S/Madrid p/£, p.	40.50		40.50	
S/Lisboa, p/£, es.	99.80	100.20	99.80	100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85	16.95	16.85	16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 18.

	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco de Portugal	3 ½ %	3 ½ %
Em N. York, 3 m. t/c.	½ %	½ %
Em N. York, 3 m. t/v.	7/16 %	7/16 %

BOLSA DE VALORES

Os negocios realizados ontem na Bolsa de Valores que esteve bem colocada e firme foram mais desenvolvidos. As apólices da União permaneceram em boa posição, o mesmo se dando com os demais papéis, em evidencia, como se vê a seguir

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$	J/relat	Epoca pagam.
Apólices gerais:			
3 Un. Cr$200,00 5%	190,00		1-7
58 D. Emissões nom.	995,00	5,03%	1-7
22 Idem port.	880,00	5,68%	1-7
Obrgs.			
150 de Guerra	880,00	6,82%	3-9
2 Idem Cr$ 200,00	150,00		
4 Idem	155,00		
12 Idem Cr$ 100,00	74,00		
Municipais: Apls.:			
2 Empr. 1917, port.	211,00	5,68%	4-10
304 Idem 1931	222,00	4,50%	1-7
Municipais dos Estados:			
13 B. Horizonte	1.202,00	6,86%	1-7
Estaduais:			
563 Minas 1.ª serie	200,00		1-7
30 Idem 2.ª serie	203,00	6,89%	4-10
390 Idem 3.ª serie	200,00		2-8
3 S. Paulo	252,00	3,97%	4-10
Ações de Companhias:			
56 Doc. Santos port.	340,00		
296 Panair do Brasil	290,00		
62 B. Min. pt. Ben. 1	1 080,00		
4 V. Rio Doce c/80%	950,00		
Debentures:			
440 Cia. Doc Santos	216,00		

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo e com os preços inalteraveis. O tipo 7, foi cotado no preço anterior de Cr$ 24,50 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 26,50
Tipo 4	Cr$ 26,00
Tipo 5	Cr$ 25,50
Tipo 6	Cr$ 25,00
Tipo 7	Cr$ 24,50
Tipo 8	Cr$ 24,00

— Pauta mensal (E. de Minas): — Café comum, Cr$ 2,80; Idem fino, Cr$ 4,10 — Pauta semanal (E. do Rio): — Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Sacas
Central	—
Leopoldina	5.293
Reg. Esp. Santo	879
Reg. Flum. Rio	875
Cabotagem	—
Total	7.047
Entradas até 17	89.267
Existencia	752.300

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 18

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 6 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Embarque — Hoje, 17.625 sacas; anterior, 25.685; ano passado, 20.456 ditas.

Entradas — Hoje, 49.716 sacas; anterior, 49.095; ano passado, 14.734 ditas.

Existencia — Hoje, 2.962.786 sacas; anterior, 2.930.695; ano passado, 1.334.586 ditas.

Não houve, exportação.

Em Vitoria

MOVIMENTO DE ONTEM

Funcionou estavel, cotando-se o tipo 7/8 no preço de Cr$ 22,10 por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:		Hoje	Ant.
Mercado		Est.	Est.
Usina de 1.ª	Cr$	78,00	78,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
3.ª sorte	Cr$	54,00	54,00
Por 15 ks.:			
Cristais	Cr$	68,00	68,00
Somenos	Cr$	18,00	18,00
Mascavos	Cr$	15,00	15,00

Sacas		
Entradas	43.796	—
1.º de set.	3.128.563	3.084.767
Existencia	1.703.601	1.660.705
Exportação	—	—
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM
COMPRADORES
Contrato Unico

	Abert.	Fech.
Março	78.70	79.80
Abril	n/c.	80.00
Maio	80.70	81.00
Junho	81.50	81.50
Julho	82.00	82.20
Agosto	82.50	82.50
Setembro	83.20	83.20
Outubro	83.80	84.10
Novembro	84.30	84.50
Dezembro	84.80	85.00
Janeiro (1945)	85.30	85.40
Feveiro (1945)	85.80	85.80
Vendas	—	35.00
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 83.00
Tipo 5	Cr$ 81.00
Tipo 6	Cr$ 79.00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

		Hoje	Ant.
Mercado		Fir.	Fir.
Sertões, tipo 5	Cr$	83,00	83,00
Matas, tipo 5	Cr$	75,00	75,00

Fardos		
Entradas	1.900	—
De 1.º de set.	170.800	168.900
Exoprtação	43.700	42.500
Exportação	—	—
Cons. local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 18.

Ent.:	Abert.	Fech.
Em março (1945)	19.14	19.16
Em maio	20.72	20.74
Em julho	20.11	20.13
Em outubro	19.54	19.58
Em dezembro	19.33	19.37
Em janeiro	n/c.	19.30
Em março (1945)	1914	1916
Am. Mid. Uplands	—	21.68
Mercado	Est.	Est.

Na abertura — Baixa parcial de 2 pontos.

No fechamento — Alta de 2 a 3 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 17.

Preço por bushell	Hoje	Ant.
Em maio	1.72.00	1.72.00
Em julho	1.68.25	1.68.37

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios:

Prescott & Company, do Canadá, desejam importar cristais de mentol, essencia de pau rosa, óleo de hortelã, pimenta, cafeina, teobromina, emetina e manteiga de cacau.

Yorshire Trading Company, da Argentina, deseja importar tecidos de algodão e seda e tecidos para lenços.

The Caribbean Entertainment Co. Ltd., de Trinidad, companhia de variedades, deseja contacto com empresarios ou pessoa relacionada nos meios teatrais, para representá-la no Pilot Industries Inc., dos Estados Unidos, deseja importar pedras preciosas e semi-preciosas.

Brasñar Ltda., do Rio de Janeiro, deseja contacto com firmas interessadas na compra de naftalina em cristais.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua sede à rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, ala esquerda.

Aviso aos possuidores de aparelhos de radio

O Departamento dos Correios e Telégrafos previne aos possuidores de aparelhos radio-receptores que o prazo para o pagamento, sem multa, da taxa de registro expira no dia 31 deste mês.

Para evitar afluência excessiva de contribuintes nos últimos dias de março, pede ao público que pague, desde logo, em qualquer agência, a conta que lhe for entregue em sua residência.

As contas apresentadas que não forem pagas até 31 de março, serão, em seguida, cobradas com a multa de Cr$ 25,00.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação de oficiais — Trânsito de oficiais tornado sem efeito — Requerimentos despachados — Transferencia e vinda de oficiais ao Rio — Promoções de praças — Cômputo como ferias

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 18 DE MARÇO DE 1944. — BOLETIM INTERNO N.º 64.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— CAPITÃES — Ciro Alfredo Coelho, do Quadro Suplementar Privativo, por ter vindo da Quarta Região Militar, designado pelo exmo. sr. ministro para servir nesta Diretoria, sendo incluido na S./1-D./3; Nelson Leitão, do III/13.º Regimento de Infantaria, por ter vindo do 18.º Regimento de Infantaria (Salvador) e se deter no Rio, em trânsito, com permissão; Hernandes Maia Filho, por ter sido retificada sua classificação para o 4.º Batalhão de Caçadores, desligado de adido a esta Diretoria e recolher-se ao Corpo.

— CAPITÃO COMISSIONADO — Emilio Augusto Guimarães Tinoco, por ter sido transferido do 9.º para o 11.º Regimento de Infantaria e se recolher.

— PRIMEIROS TENENTES — Wilson Bucker Aguiar, por ter sido classificado no 6.º Regimento de Infantaria e desligado de adido a Escola de Transmissões; Artur Anibal do Rego Lins Filho, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da Escola Militar de Realengo e se recolher àquela escola; Otavio Ramos de Araujo, por ter sido classificado no 11.º Regimento de Infantaria e ter sido desligado de adido a Escola de Transmissões; Valdemar Dantas Borges, por ter sido desligado da Escola de Transmissões e Centro de Instrução Especializada e ter que se apresentar ao 6.º Regimento de Infantaria; Gilberto da Silva Guerra, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado de adido ao Centro de Instrução Especializada e se apresentar ao Corpo; Edil Paturi Monteiro, por ter sido transferido do Batalhão de Guardas para o 1.º Batalhão de Caçadores e desligado, entrando em transito; Tomaz Cesar Costa, por ter sido transferido para o III/5.º Regimento de Infantaria e entrar em trânsito; Julio Cesar Cerqueira de Carvalho, por ter sido desligado de adido ao 2.º Batalhão de Caçadores e seguir para a Escola Militar de Resende, aonde vai servir.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Valter Jorge Leite, por ter sido convocado para o serviço ativo e aguardar classificação; Henir Moreno Alves, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e aguardar classificação.

— ASPIRANTE A OFICIAL — Silvio Caracas de Moura, do 23.º Batalhão de Caçadores, por ter desistido do trânsito e seguir destino.

CAVALARIA:

— CAPITÃO — Cid Pinheiro Barroso, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter vindo do Rio Grande do Sul com permissão para deter-se nesta capital, dentro do trânsito.

— PRIMEIRO TENENTE — Manuel Fernando Alves da Cruz, por ter sido designado auxiliar de instrutor da Escola de Moto-Mecanização.

ARTILHARIA:

— CORONEIS — Alcides Gonçalves Etchegoyen, por ter deixado o comando do Distrito de Defesa da Costa, e reassumido o do Grupamento de Leste; Valdemar Brito de Aquino, da F. P. V., por ter vindo a serviço da Diretoria do Material Bélico e regressar.

— TENENTE-CORONEL — Amanga Liberato de Castro Meneses, por ter sido desligado da Escola de Estado Maior e se apresentar no Estado Maior do Exército, aonde foi classificado.

— MAJORES — Carlos de Magalhães Fraenkel, do Quadro Técnico da Ativa, por ter regressado de São Paulo, aonde fora a serviço; Afonso Emilio Sarmento, do 13.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por ter regressado de Belo Horizonte, aonde fora com permissão do exmo. sr. ministro.

— CAPITAES — Isnard Pereira de Almeida, do 14.º Grupo de Artilharia de Dorso, por conclusão de trânsito e seguir destino; José Anchieta Paz, do 4.º Regimento de Artilharia Montada, por ter obtido permissão para permanecer nesta capital até o dia 25 do corrente; José Carlos Cruz Miranda, do I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por conclusão de trânsito e se recolher à sua unidade; Luiz Henrique Borges Fortes, do 5.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter de seguir destino; Valdemar Henrique Wiering, por ter sido comissionado no posto de capitão e aguardar classificação.

— PRIMEIRO TENENTE — Paulo Ferraz de Andrade, por ter sido desligado da Escola de Transmissões e se apresentar no II/1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado, onde foi classificado.

— ASPIRANTE A OFICIAL — Nilo Rodolvo Ramos de Brito, do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso, por conclusão de trânsito e seguir destino.

ENGENHARIA:

— TENENTE-CORONEL — Armando Barcelos Perestrelo, por ter vindo a esta capital a serviço da S. C. E. R., a cargo do 3.º Batalhão Rodoviario, com permissão do exmo. sr. ministro.

— CAPITÃO — Peri Guedes de Carvalho, por ter sido nomeado comandante da Companhia de Engenharia da Escola Militar e ter sido excluido de adido à Escola de Transmissões e recolher-se à sua nova unidade.

— PRIMEIRO TENENTE — Paulo Maranhão Aires, por ter sido transferido do 7.º para o 9.º Batalhão de Engenharia e gozar parte do trânsito nesta capital.

— SEGUNDO TENENTE — Alberto Arruda Valença, da Terceira Companhia Independente de Transmissões, por ter terminado o trânsito e seguir destino.

TRANSITO DE OFICIAIS. — DECLARAÇÃO TORNADA SEM EFEITO. — À vista das ponderações só agora apresentadas pelos interessados, torno sem efeito o item XIX do Boletim Interno n.º 47, de 28 do mês findo, desta Diretoria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS. — POR ESTA DIRETORIA. — No requerimento em que o major de Infantaria Osmar Soares Dutra, solicita seja-lhe mandado fornecer uma segunda via de suas alterações, por haver perdido em consequencia a extravio de bagagem, as que possuia, dei o seguinte despacho: — "Deferido. Providencie-se".

— No requerimento em que o primeiro tenente da Reserva de segunda classe, convocado, da Arma de Infantaria, Adail Joaquim de Matos, do 2.º Batalhão de Caçadores, pede para que a sua baixa ao Hospital Central do Exército (periodo de 24 de janeiro a 15 de fevereiro de 1944) seja considerada como em ferias, dei o seguinte despacho: — "Deferido, de acordo com o aviso numero 154, de 22 de janeiro de 1944". (Nota n.º 120, de 1944, da D./18/1).

— No requerimento em que o segundo tenente reformado José Pinto Barbosa, em serviço na Primeira Circunscrição de Recrutamento, pede que não lhe seja feito desconto nos vencimentos, em virtude de baixa ao Hospital Central do Exército (periodo de 4 a 10 de janeiro de 1944), dei o seguinte despacho: — "Deferido, de acordo com o aviso n.º 154".

TRANSFERENCIA DE OFICIAL. — *ARMA DE CAVALARIA*. — Transfiro, por necessidade do serviço, do 1.º Regimento Moto-Mecanizado para a Escola de Moto-Mecanização, [illegible]

capital dentro do prazo concedido pelo comando da Quarta Região Militar.

PROMOÇÕES. — *ARMA DE INFANTARIA:* — O comandante do 9.º Batalhão de Caçadores comunicou que foram promovidos ao posto de segundo sargento os terceiros sargentos Alberico Henrique Martins, Hildo Loss, Agenor Silva Lima e José Luiz Goldani.

ARMA DE ARTILHARIA:

A PRIMEIRO SARGENTO — Os segundos sargentos Francisco de Assiz Nobre dos Santos, Carlos José de Magalhães, Alvaro Siqueira de Sousa e Benedito Vidal França, todos promovidos no dia 8 do corrente, no I/1.º Regimento de Artilharia Pesada Curta.

A SEGUNDO SARGENTO — No 3.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana, o terceiro sargento Osmar Machado, da mesma unidade; no I/4.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, o terceiro sargento Doralino Alves da Rosa, da mesma unidade; no 5.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Italpú, o terceiro sargento Ernesto de Sousa Barbosa; no I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, o cabo Wilson Mendes da Cunha, promovido em 2 de março de 1944; no II/4.º Regimento de Artilharia Montada, os cabos: Honorino Gomes Ribeiro, Medalfo Walff (fibira) e Francisco Gregio (mecânico de automovel); e no I/4.º Regimento de Artilharia Montada, os cabos: Plinio Pimentel Leite e Felipe Nazareo.

ARMA DE ENGENHARIA:

A PRIMEIRO SARGENTO: — O segundo dito Floriano Hipólito Soares, do 1.º Batalhão Ferroviario; e a terceiro sargento, o cabo Luiz Gonzaga de Matos, do 1.º Batalhão de Pontoneiros.

COMISSÃO. — Nomeio, de conformidade com o parágrafo 1.º do artigo 101 do R. A. E., o tenente-coronel José Portocarrero, fiscal administrativo; o primeiro tenente Intendente do Exército Plinio Brilhante de Albuquerque, almoxarife-tesoureiro, e o segundo dito da Reserva, convocado, Manuel Vicente Ferreira, da S.3/D.2, para receber e examinar material destinado a esta Diretoria.

ADIÇÃO DE OFICIAL. — Fica adido a esta Diretoria o capitão de Cavalaria Alcides Pereira Teles, que se encontra no gozo de seis meses de licença para tratamento de saude.

PERMISSÕES. — Foram concedidas as seguintes permissões: — Ao coronel de Cavalaria José Manuel Galoso e Almendra, ultimamente designado chefe do Estado Maior do 1.º Grupo de Regiões Militares, passar o restante do trânsito na Capital Federal; ao capitão Fernando de Castro Abreu, ultimamente designado para servir no A. G. do Rio, passar o restante do trânsito nesta capital; e ao primeiro tenente Davi Ferreira, da Companhia Escola de Engenharia, permanecer nesta capital durante os quinze dias do trânsito que lhe foram concedidos, findo os quais deverá se apresentar na sede de sua unidade, em Ouro Fino, Minas Gerais.

NOJO. — PERMISSÃO PARA USAR LUTO. — De acordo com o n.º 16, do artigo 55, do R. I. S. G., concedo 8 (oito) dias de nojo e permissão para usar luto, ao segundo tenente da Reserva de primeira classe, convocado, Osvaldo de Sousa Bezerra, por haver falecido pessoa de sua familia.

CÔMPUTO COMO FERIAS. — DECLARAÇÃO. — O exmo. sr. ministro decidiu, em despacho de 14 do corrente, exarado no encaminhamento numero 200-Gab., de 16 de fevereiro de 1944, desta Diretoria, que a esta Diretoria cabe resolver os casos de "cômputo como ferias, o periodo baixado ao Hospital", pertença o militar às armas ou aos serviços.

DESPACHO DE REQUERIMENTO. — No requerimento em que o capitão veterinario Cicero João da Silva, do S. G. E., pede seja computado como ferias, o periodo decorrido entre 18 de março de 1943 a 13 de janeiro de 1944, em que esteve baixado no Hospital Central do Exército, dei o seguinte despacho: — "Sim; de acordo com o aviso n.º 154".

(a.) — General de Brigada Angelo *Mendes de Morais*, diretor das Armas.

Confere: — Tenente-coronel José *Portocarrero*, chefe do Gabinete, interino.

Escotismo nos meios operarios

Prossegue em seu programa de atividades o Departamento Escoteiro do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Gráficas do Rio de Janeiro. Essa novel tropa escoteira, criada pelo Sindicato dos que trabalham na Imprensa e nas Artes Gráficas, para beneficiar os filhos dos associados vem tendo uma rápida marcha ascencional, graças aos esforços da diretoria desse orgão de classe, que a ela vem dispensando desvelada assistencia. Prova disso é o gesto, por demais altruistico e demonstrador da larga visão dos seus dirigentes, abrindo mão dos direitos que por lei lhes assistem das "ajudas de custo" a que fazem jus no ano de 1943, fazendo-as reverter em beneficio do referido nucleo escoteiro. Essa decisão, sobremodo louvavel, permitiu a aquisição de novos jogos para a patizada do S.T.I.G.R.J. e tambem a instituição de premios, que ficaram assim discriminados:

Premio mensal "Antonio Eurico de Figueiredo Alvares": 1.º "Guia do Escoteiro" ao escoteiro mais assiduo durante o mês. (Este premio já está em vigor a partir do corrente mês).

Premio "Manuel Antonio Nunes Filho": Um cantil, ao escoteiro de melhor comportamento no 1.º semestre de 1944.

Premio "Luzzatti de Almeida": Um cantil, ao escoteiro mais assiduo no 1.º semestre de 1944.

Premio "Alexandre Pires Garcia": Uma faca escoteira ao monitor cuja patrulha apresente melhores resultados técnicos no 1.º semestre de 1944.

Concurso "Sebastião Tocantins": Concurso de nós escoteiros de 1944. Medalhas de vermeil, prata e bronze aos 1.º, 2.º e 3.º lugares.

Concurso "João Gomes da Silva": Concurso de sinalização pelo Morse, de 1944. — Medalhas, idem, idem, idem.

Concurso "Domingos Ferreira Bento": Concurso de sinalização por Semafores, de 1944. — Medalhas, idem, idem, idem.

O próximo Conselho de Graduados tratará da regulamentação desses premios e concursos.

A direção da A. E. "Machado de Assis" agradece a colaboração daqueles diretores e registra, com grande satisfação, a oferta do sr. Antonio Erico de Figueiredo Alvares, de 4 bandeirolas de patrulhas.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MARÇO

Problema n.º 3, de Fone — Vitoria, E. do E. Santo

HORIZONTAIS

1 — Palmeira do Brasil.
5 — Ciencia que estuda os seres vivos.
8 — Esconder.
9 — Uva branca, muito doce.
10 — Ilha grega das Cyclades, é a antiga Céus.
11 — Ilha do Japão no mar do mesmo nome.
12 — Tradição dos povos escandinavos.
15 — Mordedura de inseto.
17 — Liberal.
18 — A terra natal.

VERTICAIS

1 — Veludo cruzado de algodão e linho.
2 — Famoso gigante filho de Titão e da Terra.
3 — Especie de abelha do Brasil.
4 — Guarnecido com galões.
6 — Caminhava.
7 — Seguir.
13 — Bordo.
14 — Lugar de embarque e desembarque nas estações das estradas de ferro.
15 — Estado de um negocio.
16 — Peso romano.

Pequeno dicionario de Simões da Fonseca.

PROBLEMA A PREMIO, DE MISS-TILA

Tendo terminado, a 29 de fevereiro último, o prazo para a entrega das soluções do problema a premio de Miss-Tila, realizar-se-á na próxima quarta-feira, dia 22, o sorteio de desempate entre os concorrentes. Assim, damos, a seguir, a solução certa do problema:

HORIZONTAIS: Sal, Aca, Aparador, Parolice, Arabutan, Tapetado, Arirafdas, Soa, Oso. — VERTICAIS: Sapatas, Aparato, Larapia, Aditado, Copadas, Arenoso, Rober, Aluta.

Devido à falta de espaço, deixamos de publicar a relação dos concorrentes, ficando esta, porem, à disposição de quem a queira verificar, com Almata, em nossa redação.

CARRESPONDENCIA

LUIZ MARIO PESSOA DE QUEIROZ FILGUEIRA (Nesta) — Recebi o seu trabalho. Quando se lhe oferecer oportunidade, venha conversar comigo, no que me dará muito prazer. Encontra-me aqui, diariamente, das 9 às 12, e das 14 às 18 horas.

J. S. H. CAVALCANTI (Nesta) — Muito grato pela presteza com que atendeu ao meu pedido.

EULINA GUIMARAES E MADAME AMARAL (Nesta) — Não havia necessidade dos comprovantes; bastava unicamente a sua afirmação.

PAPAVONA (Nesta) — Wilama agradece-lhe as felicitações que o Amigo lhe enviou pelo problema publicado ultimamente.

AR... I... MAR (Nesta) — Sou intermediario dos agradecimentos da Miss-Tila.

MISS-TILA (Nesta) — Não fique muito satisfeita, porque estou desconfiado que não é "ele" que decifra. Tenho razões para essa desconfiança. Quanto ao novo lexico, tenho ainda muitos problemas para publicar, baseados no Simões da Fonseca, de forma que, só daqui a um ano, mais ou menos é que poderá ser adotado definitivamente.

MILAV (Nesta) — Nada tem que agradecer. Quanto a soluções, chegaram atrazadas à minha mão, de maneira que vão hoje acusadas. Aproveito a oportunidade para lhe pedir a fineza de informar o seu nome por extenso, afim de completar o registro de sua inscrição.

PINGUIM e PICARDIA — Grato pelos trabalhos enviados.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Estão em meu poder as soluções enviadas, desde 10 do corrente, até ante-ontem, pelos seguintes concorrentes: Alfredo Augusto, Alfredo Zelivs, Armando V. Bittencourt, Aurelio Pureza, B. B., Calipo, Claudionor Amorim, Delio de Almeida, Dulce Lima Soal, Eulina Guimarães, Florelina, Gilandra, Glecio Nunes, J. Leite, J. S. H. Cavalcanti, Jacqueline, Jorge Soares Marques, Kareca Conjota, Leopoldo Figueiredo, Lord-Til, Luiz M. P. Q. Filgueira, M. P. Almeida, Mme. Amaral, Mario Moreno, Mickey Mouse, Milav, Miss Rose, Miss-Tila, N. R. B. P., Nena Garcia, Novata, Nympha, Olga Couto Soares, Picardia, Ronega, Ruth de Castro Lima, S. C. Gomes, Terezinha Pinto, Toberal, Wilama.

ALMATA.

Conselho Federal de Comercio Exterior

Em sessão ordinaria, sob a presidencia do ministro Mario Moreira da Silva, reuniu-se o Conselho Federal de Comercio Exterior.

No expediente, falou o sr. Anapio Gomes para solicitar o prosseguimento dos estudos de uma indicação que apresentara, em uma das últimas sessões do ano findo, sobre a planificação da economia brasileira para adaptá-la às condições do após-guerra. O presidente informou que a Junta de Coordenação do Conselho ia reunir-se imediatamente para o prosseguimento do estudo dessa indicação e de outras sobre o mesmo assunto.

Na ordem do dia, o sr. Artur Torres Filho leu o seu parecer e o da Câmara de Produção sobre a fixação de percentagem do guaraná em todos os produtos cuja propaganda se baseie no nome dessa planta. O processo em questão foi originado do memorial enviado pela Associação Comercial do Amazonas ao Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura e pelo mesmo encaminhado ao Conselho Federal de Comercio Exterior.

Ao finalizar a sessão, o sr. Euvaldo Lodi propôs um voto de congratulação ao membro do Conselho, major Napoleão de Alencastro Guimarães, pelos trabalhos que a Estrada de Ferro Central do Brasil, da qual é diretor, acaba de realizar, em curto prazo e com enorme esforço, entregando novamente ao tráfego o tunel 8, o que virá sobremodo facilitar o abastecimento da capital da República. A moção de aplausos foi unanimemente aprovada, havendo o sr. Alencastro Guimarães, ao agradecê-la, feito um relato dos serviços realizados.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.962, de 4-10-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefone: 42-4595, e 42-4793. Expediente todos os dias uteis das 8 às 22 horas.

Domingo, 19 de março

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Marinho, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4793.

Pagamento em atraso — São deferidos os requerimentos dos associados: José Rodrigues Favila, matricula 7931; João Penha Gonçalves, matricula 7446; João Rodrigues S.º, matricula 6084. E' indeferido o requerimento do associado Manuel Teixeira Gomes Filho, matricula 10221.

Licenças — São concedidas as requeridas pelos associados: Armando Benevenuto, matricula 11507; Renato Julio Leal, matricula 14506; Altair Gonçalves Fonseca, matricula 13222.

Remissão — E' concedida a requerida pelo associado José do Amaral, matricula 1580. São indeferidos os pedidos de remissão requeridos pelos associados: Candido Fernandes de Carvalho, matricula 5885, e Antonio de Carvalho Borges, matricula 4100.

Registro de familia — Deferido o requerimento do associado Ernesto Tavares de Araujo e indeferido o do associado Anibal Alves, matricula 15442, por estar em desacordo com o art. 80, dos Estatutos da União em vigor.

Segunda-feira, 20 de março

Advogado de dia — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, apt. 201, telefone: 22-0749.

Departamento Juridico — Devem comparecer, às 12 horas, para sumario, os associados: Silvino Castanho de Carvalho, à 11.ª Vara Criminal e Rodrigo Lucano Farcks, à Auditoria da Policia Militar.

Tesouraria — Os pagamentos de beneficencias serão efetuados das 9 às 12 horas, devendo os associados apresentar a carteira de identidade associativa e o recibo de quitação.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHA, AS 8,15 HORAS (TURMA "A") — Claudionor de Araujo Pereira, Manuel Mario de Jesús, Jaime Teixeira Braga, Jaime Fichman, Valter Rosendo Abrantes, Antonio Mauricio de Andrade, Eugenio José da Silva, Sebastião Ventura, Valter Dias Ferreira, Adriano Jacob Scharer e Darck Lopes Costa.

PROVA PRATICA — Flavio Vitorino de Sousa e Floriano Alves de Lima.

PROVA REGULAMENTAR — Nelson da Silva.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 16 — APROVADOS Angeles Sunes Alves, Valter Faria Vieira, William Beck Sest, Decio Pacheco Burlamaqui, Manuel Fernandes Filho, Raul Chaves Sobral, Americo Alves Amorim, Oberon Rocha Valença, Luiz Pinheiro de Sousa, Decio Montenegro Cerqueira, Armindo Gonçalves Covinha e Antonio Martins Moninas.

REPROVADO — 1.

Infrações registradas

Estacionar em local não permitido — P. 3574, 5719, 12666, 15843, 22230, 24162, 32531, 33015, C. 9619, 15335; Desobediencia ao sinal — P. 1349, 1834, 6626, 10891, 25754, C. 1924, 6155, 6528, 6797, 8883, 9025, 13125, 15935; bonde 320, 2037, onibus 208; Interromper o trânsito: — bonde 16; Contra mão de direção — P. 14775, C. 2303, 6737, 8507, 9971, 13985; Falta de atenção e cautela — P. 8705, 16890, C. 7050, ônibus 868, 891; Excesso de fumaça — onibus 5, 36, 144, 195, 222, 284, 276, 309, 343, 372, 385, 388, 475, 498, 513, 516; 559; 562; 572; 581; 591; 620, 625, 659, 669, 682, 696, 712, 781, 791, 800, 807, 826; 862; 890; 947; 971, 986; Falta de transferencia de local — P. 14976; Fila dupla — P. 2766; I. A. P. E. T. E. C. — P. 3533, C. 7426; Não apresentar a licença — P. 29008, 29916, 35036, C. 4192, 6728, 13441; Falta de freios — ônibus 13, 131, 246, 279, 305, 860, 927; Falta de setas — C. 11184, 12143, ônibus 266; Falta de registro — C. 3204, 7342; Não fazer o sinal regulamentar — C. 10824, 12724; Diversas infrações — P. 1434, 6959, 14467, 16545, 25458, C. 10776, 10881, carrocinha 231, ônibus 438, 516, 567, 617.

COMPANHIA CIMENTO PORTLAND PARANÁ

AVISO

Comunicamos que deixou de ser cobrador desta Companhia, o sr. ANTONIO CARLOS VELOSO e que não nos responsabilizamos doravante por qualquer pagamento ou entendimento feito com o mesmo.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1944.

Cia. Cimento Portland Paraná

a) Julio C. Vieira dos Santos

Procurador

PAN BRASIL LTDA.

AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES

Para evitar dúvidas futuras, apressamos em declarar que não se entende com nossa firma, a publicação no DIARIO DE NOTICIAS do dia 12, sobre a inclusão na "Black Liste" Norte Americana, de uma firma de nome semelhante, estabelecida em São Paulo a qual não conhecemos nem mesmo mantemos simples transações comerciais.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1944

PAN BRASIL LTDA.

Rua Itapirú, 49

XADREZ

19 de março de 1944

N. 71 — Frederico Rosa
INÉDITO

Mate em 2 — 9 + 9

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 69 — 1 DITR. Furos: 1.D1CD e 1.D2CD.

SOLUCIONISTAS — Ciclotron, Mister V, Zerdax II, general Amaro Vilanova, J. Figueiredo, Pedro Camari, Alli, dr. Moisés Araujo, El-Gabri, José Coutinho, dr. J. Valadão, Máximo B. Minhava, capitão Plinio B. Azevedo, Calera, Cte. H. Barros e Azevedo, Xmopfallas, José Luiz, Xavier.

CONCURSO DE SOLUÇÕES J. B. SANTIAGO

5.ª Apuração (Prob. 1 a 10)

COM 24 PONTOS: — 1 — 16 — 19 — 26 — 28 — 29 — 30 — 33 — 36 — 37 — 38 — 39 — 42 — 43 — 44 — 47 — 51 — 52 — 53 — 54 — 59 — 64 — 65 — 66 — 68 — 69 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 96 — 97 — 98.

COM 23 PONTOS: — 63 — 70 — 71.

COM 22 PONTOS: — 7 — 11 — 13 — 31 — 60.

COM 20 PONTOS: — 8 — 15 — 20 — 48 — 81 — 82.

COM MENOS DE 20 PONTOS: — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 9 — 10 — 12 — 14 — 17 — 18 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 27 — 32 — 34 — 35 — 40 — 41 — 45 — 46 — 50 — 55 — 56 — 57 — 58 — 61 — 62 — 67 — 72 — 73 — 83 — 84 — 85 — 86 — 93 — 94 — 95 — 99 — 100 — 101.

NOTA: — Dado o atraso com que estamos recebendo as apurações de Belo Horizonte, a 6.ª e última apuração só será publicada no próximo domingo ou mesmo no dia 26 do corrente.

Na mesma ocasião daremos os números com que os classificados concorrerão aos diversos premios, bem como o dia da extração da Loteria Federal. Este prazo, segundo noticias de Belo Horizonte, será suficientemente longo para que todos tomem conhecimento dos resultados, bem como para serem feitas as retificações que surgirem.

Noticias

TORNEIO DE ABERTURA OBRIGATORIA

Realiza-se presentemente no Tijuca Tenis Clube um interessante torneio que, pelo proprio regulamento, condiciona os participantes a executarem uma determinada abertura, que é a Partida Vienense. Entre outros concorrem os conhecidos enxadristas tijucanos drs. Tiago Mangini e Porto da Silveira, que se mantêm, até o momento, na liderança dos disputantes.

BIBLIOTECA ISRAELITA BRASILEIRA

O dr. J. Tiago Mangini dará uma sessão de simultaneas, no próximo dia 24, às 20 horas.

Em abril, o dr. J. C. de Almeida Soares dará cerca de 6 aulas de xadrez, para associados da B. I. B. As aulas obedecerão ao método do enxadrista argentino, dr. Bensandón, e o programa das mesmas está sendo cuidadosamente elaborado.

CAMPEONATO MUNICIPAL DE CAMPINAS

Promovido pelo Clube de Xadrez de Campinas, realiza-se presentemente na dinâmica urbe paulistana o Campeonato da Cidade para 1944, que conta com a inscrição de inúmeros e conhecidos enxadristas locais. Alem dos participantes individuais, foram expedidos convites às demais agremiações de Campinas para enviarem representantes, o que contribuirá para um maior êxito da prova, haja visto o número das entidades convidadas: Associação Campineira de Imprensa, Associação dos Funcionarios Públicos de Campinas, Clube Semanal de Cultura Artística, Clube Campineiro, Associação dos Engenheiros de Campinas, Clube dos Agrônomos, Clube Concordia, Sociedade Israelita "Beta Jacob", Clube dos Advogados, Centro de Ciencias, Letras e Artes, Tenis Clube, Clube dos Bancarios e Sociedade Luiz de Camões. Entretanto, até o momento, só soubemos da confirmação de inscrição dos seguintes clubes: Clube de Xadrez, C. Semanal de Cultura Artística, Assoc. Funcionarios Públicos, Tenis Clube, Ferroviarios da Cia. Paulista e Assoc. Campineira de Imprensa.

TORNEIO "JOSE' ANDRADE LOPES"

Na próspera cidade paulista de Lins, foi realizado um torneio em homenagem a José Andrade Lopes, seu mais destacado enxadrista e vice-campeão do II Torneio do Interior de São Paulo.

Nesta prova, em que tomaram parte dez categorizados xadrezistas de Lins, sagrou-se vencedor Anibal Moretti, que se tornou, desta forma, o atual campeão da cidade. Em segundo, colocaram-se Pedro Moretti e Carlos Salvador; e em quarto, Chain Eid e Antonio G. de França. Concorreram mais: Manuel de Oliveira Barbosa, José Rodrigues Angelo, José de Castro, Fidelis da Cunha Raposo e Laurindo Costa.

A equipe linense, campeã no citado II Torneio do Interior, tem recebido inúmeros convites para exibir-se em localidades vizinhas, e, ao que parece, enfrentará em breve, as equipes de Araçatuba, Promissão e Marilia.

Correspondencia

TACITO (DF) — Um problema perfeito tem sempre uma só chave, ou seja, um unico lance para as brancas que conduz ao mate no número de jogadas indicado, independentemente dos lances que as pretas façam. Nos "3 lances" é regra enviar-se o lance chave e uma das variantes, isto é, a resposta preta, o segundo lance branco e preto, e o "golpe de misericordia", o terceiro lance branco. [illegible]

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Sob a presidencia do conselheiro Cesario de Andrade, presentes os demais conselheiros, realizou o Conselho Nacional de Educação, a 13 do corrente, a quinta sessão da primeira reunião extraordinaria do ano. O expediente constou da leitura de pareceres.

Na ordem do dia, tiveram a discussão encerrada e a votação adiada, por falta de número necessario à decisão de processos de concessão de reconhecimento, os seguintes pareceres:

17, da Comissão de Ensino Secundario, relator o sr. Josué d'Afonseca, referente ao pedido de inspeção permanente para o Ginasio da Escola Normal de Piracicaba;

18, da mesma Comissão, relator o sr. Leonel França, referente ao pedido de inspeção permanente para o Ginasio Divina Providencia, de Curitiba;

19, da mesma Comissão, relator o sr. Jônatas Serrano, referente ao pedido de inspeção permanente para o Ginasio do Estado, em Baurú.

Foram, a seguir, unanimemente aprovados os seguintes pareceres:

9, da Comissão de Legislação, relator o sr. Jurandir Lodi, referente ao pedido de registro de diploma do bacharel em direito de Beleslau Casemiro Xonazaswsky, concluindo favoravelmente, ficando para ser apreciado o aproveitamento do curso medico do interessado para quando requerido objetivamente;

20, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Parreiras Horta, referente ao relatorio de 1941, da Escola de Farmacia de Ouro Preto, concluindo por que pode o mesmo ser arquivado;

21, da Comissão de Regimentos, referente ao regimento interno do Conservatorio Brasileiro de Musica, concluindo por que pode o mesmo ser aprovado;

7, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesario de Andrade, referente a uma consulta de inspetor junto ao Colegio Estadual de Alagoas, sobre se pode ser considerada legal a inscrição em concurso para professor do curso secundario do candidato que tenha prestado um dos seus exames do curso ginasial, no Seminario Metropolitano e que, ademais, haja apresentado os exemplares da tese vinte e quatro horas após o prazo regulamentar; o parecer conclue por que nem a lei nem as instruções permitem seja considerada legal tal inscrição, e que, quanto à segunda parte da consulta, deve ser ouvida a Comissão de Ensino Secundario;

22, da mesma Comissão e do mesmo conselheiro, referente ao registro de diploma do cirurgião dentista de Alawice Fernandes de Sousa Carneiro, concluindo favoravelmente;

15, da Comissão de Ensino Secundario, relator o sr. Josué d'Afonseca, referente à designação de membros para comissões examinadoras de concursos no Colegio Estadual de Alagoas, concluindo por indicar professores;

23, da Comissão de Ensino Secundario, relator o sr. Josué C. d'Afonseca, referente ao edital do concurso para a cadeira de matemática no Colegio Estadual da Baía, concluindo por que o Conselho nada tem a opor ao mesmo.

O ensino do português na Argentina

Homero Batista de Magalhães

"La Prensa", mais uma vez, acaba de se referir, em editorial ao ensino dos idiomas americanos, assunto que tem preocupado as autoridades do ensino dos diversos paises deste hemisferio, bem como as ultimas conferencias panamericanas, particularmente, a de ministros de educação, reunida em Panamá, que, novamente, o recomendou aos governos participantes.

O grande diario platino concretiza acertadamente as medidas a serem adotadas para levar ao terreno das realizações o ensino das linguas americanas, dizendo a tal respeito: "O aprendizado dos idiomas oficiais falados nas nações americanas, é de importancia extraordinaria para a obra de aproximação mutua. Não nos parece dificil nem complexo realizar de imediato essa aspiração, posto que no continente americano falam-se somente 3 idiomas oficiais e, sendo um deles em cada país lingua materna de ensino obrigatorio, seria preciso instituir o aprendizado dos outros dois. Extremando o raciocinio, poderíamos afirmar que os estudantes americanos não têm necessidade de aprender mais do que um só desses idiomas, pois os latino-americanos que falam espanhol ou português, entendem-se entre si, a ponto tal que, poder-se-ia dizer, falam o mesmo idioma..."

Não há negar a semelhança entre o português e o espanhol. E, talvez nessa semelhança finque a maior dificuldade para o aprendizado do primeiro idioma pelos que possuem o segundo e vice-versa. Entretanto, poderosas razões abonam a difusão do português em paises de fala espanhola e do espanhol no Brasil. Com relação à Argentina, está, em primeiro lugar, o desconhecimento da nossa lingua, especialmente nas camadas populares que, por restos de remotos atavismo, têm levado a caricaturas que deixam um sedimento prejudicial às boas relações. De outra parte, a situação de encruzilhada de Buenos Aires, requer que, no Sul, haja um centro de irradiação do nosso idioma, que abranja a vasta esfera de influencia geográfica da capital platina. As relações comerciais cada dia mais vultosas — até o ponto de que o Brasil é, hoje, o principal fornecedor da Argentina e o nosso país é o terceiro comprador de produtos argentinos, sendo mesmo o principal comprador de trigo, uma das mais importantes pautas da exportação argentina, tanto pelo seu valor como pelo volume — fazem com que o ensino do português em certas escolas secundarias seja necessario como fator de impulso não só dos vinculos econômicos a que vimos de nos referir, como dos laços culturais e politicos.

A tarefa está facilitada pelo fato de, por lei, ter sido já instituido o ensino do português nos ginasios, com carater optativo. A regulamentação da lei, sem embargo, alterou o fim perseguido pelo legislador, ao estabelecer que o ensino do português seria ministrado no último ano com carater adicional, o que o transformou em facultativo e não optativo como quer a lei. E' de notar que nos ginasios argentinos leciona-se italiano, o que se justificou plenamente quando as correntes de imigração e comercial eram caudalosas, sendo que já antes da guerra tais correntes estavam reduzidas a expressões minimas. Temos para nós que no ânimo dos legisladores estava instituir o ensino do português optativamente com o italiano.

Assegurar a difusão reciproca dos idiomas oficiais americanos é de vital interesse para uma melhor compreensão politica, econômica e cultural. E' preciso, então, que os respectivos governos cheguem a um acordo que transforme em ação coordenada os esforços até agora dispersivos.

Resta dizer, para finalizar, que devemos cuidar que o ensino dos idiomas americanos seja ministrado sob uma orientação americana, guardando, assim, coerencia com os diversos atos internacionais que o propugnam e, no caso da Argentina, com relação ao português, com o espirito do decreto do ministro Coll, de 1938, e ainda da lei de 1943, sancionada por iniciativa do deputado Damonte Taborda e do senador Palacios.

Curso avulso de classificadores de produtos animais e vegetais

O ministro da Agricultura aprovou as instruções para funcionamento do curso avulso de classificadores de produtos de origem animal e vegetal, dependente da diretoria dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização e que será realizado no Serviço de Economia Rural. [illegible]

Faculdade Nacional de Medicina

EXAMES PARA O DIA 21 DO CORRENTE

Anatomia Patológica, às 13 horas, no serviço da cadeira. Será chamado o aluno Gil Bueno Brandão.

Clinica Urológica, às 8 horas, no serviço da cadeira. Será chamado o aluno Aguinaldo Quaresma.

CURSO DE ENFERMAGEM OBSTETRICA

São convidados a comparecer à Secção de Expediente, com a máxima urgencia, os seguintes alunos do 2º ano: Silvia Macedo Cordeiro, Alcinda Ferreira da Silva, Marieta Gouveia Costa, Francisca Alves Garcez, Odete Afonso da Silva, Palmeira Moreira Gonçalves, Jaci Pereira, e Alice de Aguiar Guimarães.

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

QUARTA SECÇÃO — Domingo, 19 de Março de 1944

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

O ASSASSINIO DE UM GRANDE JORNALISTA

Ernesto Feder

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUANDO há algumas semanas recebi da Suiça a informação de que em Nice o grande jornalista Theodor Wolff fora preso e assassinado pelos nazistas, duvidei da autenticidade do informe porquanto lhe faltava qualquer confirmação de outra fonte.

Agora vem de Nova York a comunicado que o escritor de 75 anos faleceu em novembro passado "num hospital de Berlim para onde fora levado depois de ter a saude estragada na prisão".

Embora ainda careça de certeza absoluta, não mais ouso duvidar de que tenha desaparecido o meu mestre e amigo.

Theodor Wolff pode ser considerado o maior jornalista da Alemanha republicana e democrática, o melhor representante da imprensa em que vivia ainda a cultura de Goethe, Humboldt e Kant, de Schiller e Heine, hoje submersa na lama e imundicie do nacismo. Foi ele quem durante trinta anos dirigiu o "Berliner Tageblatt", o maior orgão democrata do país cuja repercussão no mundo inteiro foi grande.

Ele foi o único publicista de primeiro plano na outra guerra mundial que corajosamente tentou refrear o militarismo desenfreado e que, apesar de mentirosa propaganda logo compreendeu serem os estados maiores austriaco e alemão os autores dessa conflagração. E com toda a sua influencia e com todos os seus esforços, insistiu na terminação do conflito mediante uma paz de conciliação antes que fosse tarde demais.

A censura militar não o desanimou. Não obstante ela, os seus famosos editoriais, assinados T. W., (iniciais estas com que apenas o denominavam os seus amigos e admiradores) sempre lutaram contra a loucura dos nacionalistas e militaristas, e quando pretendiam impor-lhe certas restrições, renunciou, por mais de um ano, á atividade jornalistica, ato de demissão voluntaria que no país como no estrangeiro despertou grande sensação.

Após a guerra publicou esses editoriais num livro "Oportunidades perdidas" e então reconheceram até os cegos a clareza e nitidez com que reconstituira o passado, julgara o presente e advertira sobre os perigos do futuro.

Depois, baseando-se nas suas relações pessoais com os mais notaveis vultos da diplomacia e da politica, narrou em dois volumes a historia preliminar do primeiro conflito mundial. Esses livros, "O Preludio", e "A Guerra de Poncio Pilatos", traduzidos em francês e em inglês, podem ser contados entre as melhores contribuições para a compreensão da nossa epoca.

Seria util que se fizesse deles uma tradução em português, porquanto raramente se tem conseguido desvendar tão completamente as fontes mais profundas da primeira guerra, cujo conhecimento se torna indispensavel para a inteligencia da conflagração em que agora nos achamos envolvidos.

Trabalhei durante quatorze anos parede-meia com ele, lutei ombro a ombro com ele, desde o inicio, contra a maré nazista cujos perigos ele nunca subestimava e sobre cujo sentido tentava esclarecer tanto o seu proprio país quanto o estrangeiro, onde possuia muitos amigos, mesmo nos meios que não concordavam com suas opiniões politicas.

Em vão. Aumentavam cada dia os leitores do seu orgão, um dos mais bem informados e redigidos do país. Mas esse êxito literario não pôde compensar os erros politicos que abriram o caminho aos inimigos da República. Assim caiu a Constituição da Weimar, obra de seu amigo Hugo Preuss.

Logo após a ascensão do nazismo ao poder, deixou a Alemanha e mudou-se para a França, onde, antes de assumir a direção do "Berliner Tageblatt", já morava vinte anos como correspondente deste jornal. Desfrutava aí uma reputação bem merecida, e, em Nice, onde fixou residencia e onde tinha numerosos amigos e conhecimentos, foi tratado com respeito e consideração não facilmente dispensados a estrangeiros.

Continuou a trabalhar. Publicou, sob o titulo "Marcha através de duas Décadas", reminiscencias pessoais de vultos notaveis da época e deu a estampa um romance "A Nadadora" em que, de maneira artistica, descreveu o ambiente do nazismo e da vida dos seus egressos.

Recusou-se, o que alguns espiritos combativos lhe censuraram, a lutar diretamente contra os bandidos de Berlim. Disse-me, numa noite de verão, ao passearmos nos "boulevards" de Paris, que não o fazia porquanto uma tal polêmica e luta, de fora, lhe parecia inutil. Acho que havia ainda um outro motivo. Sentia uma insuperavel nausea em se bater com essa ralé, tão diferente dos adversarios com que costumara terçar as armas.

Ficou em França, tambem após a queda do país de que tanto gostava. Permaneceu ainda quando o vil governo de Vichy extraditou para os nazistas os seus amigos socialistas Hilferding e Breitscheid.

Quando lhe anunciei minha resolução de vir ao Brasil e o conjurei a procurar tambem um novo campo de trabalho alem-mar, respondeu que já recebera os "vistos" para os Estados Unidos, mas que ainda não resolvera a ir.

Um ano mais tarde, em 1942, já do Rio, ainda insisti na sua imediata saída. Respondeu no outono do mesmo ano que já se decidira, mas encontrara obstáculos do exterior.

Não posso deixar de acreditar que as verdadeiras dificuldades existiam no seu intimo. Sentia-se tão arraigado á Europa, á sua cultura, ao seu ambiente que, posto que a razão dissesse "sim", o sentimento diria "não" á idéia de emigrar, de se refugiar, de procurar asilo em outro continente. E, por mais profundamente que eu sinta e lamente a sua atitude, não posso negar que T. W. na America não mais seria T. W.

E assim ocorreu o que devia ocorrer. Caiu, pouco depois do seu 75.º aniversario, em circunstancias cujos pormenores nos escapam, nas garras das feras que o deportaram, torturaram e assassinaram segundo os métodos que conhecemos ainda que sempre pareçam inverossimeis e incriveis aos que se acham distantes.

Desaparece com ele um estilista de primeira ordem, um pensador independente, um campeão da paz e dos ideais humanitarios, um homem fino e nobre.

O APÓSTOLO LOMBARDO TOLEDANO

Emil Farhat

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

POUCAS, rarissimas vezes, as pessoas que acorreram ao Instituto Nacional de Musica, na noite de 14 último, terão ouvido, ou ouvirão de novo em sua vida, uma oração como a que pronunciou Vicente Lombardo Toledano, o lider dos Trabalhadores das Americas.

Cada uma das suas frases era definitiva e parecia já classica no proprio momento em que a emitia. O que deslumbrou o auditorio durante duas horas consecutivas, não foi só a facilidade de expressão de um dos maiores oradores de seu tempo, nem seu absoluto dominio da tribuna; mas a clareza e a lógica do seu raciocinio.

Toledano nada disse que fosse superfluo ou empolado. Sua eloquencia não se serviu nenhuma vez da vacuidade sonora da demagogia. Ele falou com a historia, e a ciencia e a vida nas mãos. Não negou em nenhum momento os grandes méritos pedagógicos que o fizeram reitor da famosa Universidade Operaria do Mexico. Mostrou-se um matematico do pensamento.

Cada um dos problemas que o grande lider popular mexicano abordou em sua conferencia, era imediatamente posto por ele em equação e resolvido com impressionante logica e senso. Era tão feliz o orador, tão agil e convincente esse mestre da palavra, que conhecidas cabeças reacionarias, presentes fortuitamente á conferencia, se sacudiam deslumbradas num mea-culpa inesperado diante daquele homem que falava como um apóstolo, e da multidão que o ovacionava, já fraternalmente conquistada por ele.

Essa multidão não ovacionava o homem que saberia arrastar as multidões a qualquer entusiasmo fanático. Nem se deslumbrava com um profeta que lhe descrevesse as maravilhas de felicidade do mundo futuro. O que sobretudo arrastava o auditorio ao delirio era o profundo e dominante lastro de sinceridade, sinceridade verdadeiramente apostolar, do homem que lhe falava.

Que grande lição de fraternidade e de solidariedade se extraiu da conferencia de Lombardo Toledano! Parecia que, através dele, a voz mais pura da America descera para acordar-nos de muitos dos nossos enganos, para tirar-nos de muitas de nossas incertezas, para concitar-nos a fazer algo, ou muito mais do que tenhamos feito, pela salvação de nossos países e pela felicidade humana.

Diante de tudo que disse Toledano, diante de tudo que nos mostrou ser preciso fazer, como sentimos ter feito tão pouco até agora! Depois de ouvir o homem que um jornalzinho clerical, editado numa das sacristias locais chamara de perigoso e bandoleiro, o impeto de cada um é sair de rua em rua, de casa em casa, em busca de todos homens de boa vontade, mais timidos ou mais audaciosos do que nós, mais liberais ou mais conservadores, mais pobres ou mais ricos, e dizer-lhes que juntamos o que há de comum em todos nós, juntemos a nossa vontade de ir adiante e progredir — e reconsideremos as nossas rotas, ajustando-as o mais possivel umas ás outras, para evitar o peor de tudo, como seria a extinção total do direito de marchar á frente, de avançar hoje ou amanhã ou sempre, que resultaria da vitoria do que o reacionarismo criou de mais poderoso em toda a historia: o nazi-fascismo.

Nossos erros internos — disse ele, falando da atitude dos povos americanos — temos a vida inteira para combatê-los, corrigi-los, extingui-los. Há um mal, porem, maior — porque mundial e cem vezes mais bem organizado — muito mais mortal, muito mais imediatamente mortal — porque milhares de vezes mais bem armado — a ameaçar diretamente o pouco ou o muito que temos, a ameaçar de extinção imediata até mesmo o resto de ar respiravel a que foram reduzidos os povos de certos países da América. Esse mal maior é o nazi-fascismo ainda em armas na Europa e na Asia.

Toledano sabe, porem, como é dificil marchar junto, com alguem que já tenha falhado tantas vezes á meta compromissada. Por isso mesmo é que apelou dramaticamente para os sentimentos e a visão de cada um dos que, alí presentes, poderiam se lembrar do que acaba de acontecer a uma das outrora mais progressistas democracias da America: a Argentina. A incapacidade de olhar a frente, a inhabilidade tática de primeiro lutar contra o inimigo maior, mais imediato e mais mortal, levaram as diferentes correntes democraticas da Argentina ao estado de coisas — a desunião, a ausencia de concessões mutuas — que facilitou a audacia de traidores, em cujas mãos o povo depositara as armas para defesa da sua soberania, e não para a salvação e implantação de principios feudais como regime de governo.

Quando dois democratas brigam entre si, e um fascista espreita a contenda, vemos sempre o fascista. Se cada setor democrático dos países americanos quiser seguir — sem a menor concessão a quem quer que seja — seus ideais proprios, acabará como têm acabado todos os irredutiveis e sectarios: entregando a possibilidade da sua democracia e da dos demais, ás mãos dos que em todos os tempos sempre espreitaram e estimularam as divergencias "irreconciliaveis" das forças po-

(Conclue na 5.ª pagina)

Alem da Idade Media

Lucio Pinheiro dos Santos

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

VALE-NOS agora, aos povos ibéricos, a certeza de que, dentro da noite tenebrosa, está em formação a consciencia clara que nos há de tornar capazes de progresso humano e moderno, na altura de um novo espirito cientifico, desprezando a condenação dos bruxedos que pretendem fazer-se passar por "escrupulos de cultura". E assim será. Do mesmo modo que ao sairmos da outra Idade Media, a verdadeira, a que não foi falsificada segundo a receita inescrupulosa de Berdiaef. Nunca se presta maior homenagem a um povo do que quando se mostra que ele é infinitamente superior á mediocridade reinante e ao "convencimento de superioridade" dos que comprometem as realizações históricas dos séculos passados, agarrando-se a elas, como usurarios que seguem a letra e desmentem o espirito.

Mas, ainda desta vez, a letra será ultrapassada. O proprio povo despreza a atitude dos que tudo louvam da patria, sem espirito de verdade e sem capacidade para um julgamento propriamente substantivo, empenhando-se em fazer valer a corrente da "mediocridade tradicional" com copia de adjetivos dedicados ás prendas intelectuais de cada um, e de todos, no passado e no presente, com o intimo desejo de se incorporarem pessoalmente á galeria dos homenageados, e sem forçarem as distinções, nem as convicções, porque as não têm. O elogio mutuo pode ser um traço do espirito, mas o elogio não faz que o que é mediocre deixe de ser mediocre. E corrompe, pelo engano, a consciencia do povo. Aparecem deste modo os virtuosos "apoliticos" que querem que o "mot d'ordre" seja "só a patria" e que, em holocausto a uma união, sem o espirito de união, nem sequer ousam discutir a questão politica: monarquia ou república, considerando-se eminentemente superiores á questão politica e á "verdade politica" em que, superiormente, não acreditam. Porque, *patrioticamente*, tudo lhes serve. Nem sequer chegam a ver que a monarquia não é uma *palavra* para se prestar ao jogo do discurso e dos argumentos. A monarquia, alí, é a monarquia daqueles monárquicos que nós muito bem conhecemos, notaveis, com todas as suas prendas intelectuais, pela incapacidade de fazerem qualquer plano de realizações politicas, personagens á procura de um autor, sempre atrelados á reação antidemocrática da Europa. E' a monarquia desses monárquicos, e dos filhos desses monárquicos, cujo espirito está impregnado de sortilegios do tempo dos mortos, de preconceitos, e de enganos para o povo.

Há um falso orgulho de grandezas que é feito do engano do povo, e que não vale nada: vaidade real, vaidade de conquista, vaidade imperial. O imperio só vale pela vontade de *fazer grande*, humanamente grande, a vida do homem comum, com todos os meios da época, sem falsos privilegios; mas não como um luxo da corôa, e da camarilha, para ser explorado por umas duzias de familias. E, verdadeiramente, só vale pela fidelidade das populações, á metrópole, inspirando-se no respeito que esta ainda lhes merece. Como de país para filhos, o imperio é mais um encargo de consciencia do que um direito de propriedade. E, de resto, a propriedade é sempre um encargo de consciencia. O que a inteligencia dos barões da burguezia não consegue compreender; mas não ponhamos as questões da verdade do conhecimento no baixo nivel dessa inteligencia sumaria. E' já tempo que o homem se sobreponha, em grandeza, á falsa grandeza imperial. Que se elevem os homens, á custa do imperio; e não o imperio, exteriormente, á custa do homem. E que assim se elevem os homens, pelo sacrificio patriótico e pelo espirito de comunidade, e não pelo aproveitamento das situações, á altura de consciencia de uma "empresa comum", de uma empresa de todos, de que legitimamente se deram orgulhar: independencia, descobertas, libertação das antigas colonias, progresso real do homem comum, lutas liberais — porque a luta pela liberdade, sua e dos outros, é sempre a luta pelo progresso humano do homem, no mundo inteiro. E quem é neutro não vale nada. A Historia deve ser ensinada, de novo, para nos ensinar a desprezar, na maior altura da consciencia humana, a idéia imperialista, em qualquer parte, sob a qual se oculta a idéia da exploração do homem, anulando o homem, como se está vendo com o homem alemão e com o homem italiano; e com o proprio homem latino, como reflexo da acomodação transitoria á "nova ordem" européia. Aqueles que, com a consciencia do Pai, foram capazes do sacrificio da abnegação, depois do pecado original da ação necessaria, e depois do sacrificio tremendo com que humanamente se cria um impe-

(Conclue na 5.ª pagina)

VIDA LITERARIA

GRATUIDADE

Guilherme Figueiredo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SEMPRE me assustou a gratuidade de certos autores, cujos livros não revelam nenhuma intenção, nem mesmo a intenção literaria "pura" do prazer hedonistico. Volta e meia surgem entre nós esses volumes, que não representam nenhum esforço de combate, nenhuma critica, nenhum retrato de épocas e costumes, e até nem mesmo uma oferta generosa de "arte pela arte". Diante deles chega-se a não se poder perguntar se a literatura deve fazer-nos esquecer o mundo, ou lembrá-lo com maior vigor. O mais curioso, porem, é que a torre de marfim em que se colocam tais escritores não é a do prazer estético, mas só um pedestal para suas vaidades, pedestal de onde a estatua atira pétalas de rosa em si mesma. A funcionalidade da arte aí se resume na alegria da parada exibicionista, e os seus cultores a bem dizer nunca se fizeram o exame de consciencia proposto aos escritores franceses por uma revista de Paris em 1933: "Porquoi j'écris?" e "Pour qui j'écris?". Se lhes fizéssemos agora estas perguntas, certamente responderiam: "Escrevo para imitar os que escrevem; escrevo porque os amigos descobriram a minha "verve", e a maneira curiosa com que sei contar casos á beira da calçada; escrevo porque em mim reponta uma intuição de que o que produzo é arte, e me sobra tempo para alimentar essa intuição; escrevo porque é elegante ter-se um livro publicado". Receio que muitos, sozinhos e cat[illegible] levem mais longe esses porquês: "Escrevo porque, [illegible] que celebridade, o livro sempre dá oportunidades na vida, desde que sejamos sagazes bastante para escolher o assunto e o tornar amavel aos donos das oportunidades; escrevo porque, num país onde pouco se lê, o simples maço de páginas fechadas de um livro impõe o respeito e a consideração [illegible] que me espia da janela saibam que escrevi; escrevo para quem quer matar o tempo, sem nenhum trabalho de descobrir-se a si mesmo, descobrir-me, ou descobrir a vida; escrevo para o "chômage" vadio do pensamento".

Se, entretanto, há os que confessem a si mesmo tais intentos, há os que, por engano, confusão ou falta de aperfeiçoamento na compreensão da arte, se atiram ás mesmas aguas, e se resignam a forjar a gratuidade literaria, quando poderiam fazer melhor e mais duradoura a sua produção. Bastaria que se desligassem dessa falsa crença da beleza como finalidade sem ética; bastaria que não se deixassem iludir pelos que tomam a pena como quem toma uma gazua; bastaria que aplicassem utilmente as suas vocações, na mais absoluta convicção de que a arte é um meio, o mais sugestivo, o mais intenso, o mais dramático, de promover a conquista das aspirações sociais e morais. E' claro, não será licito ao artista sonegar o que pode dar de melhor para esse fim, e em troca permanecer na graciosidade de salão — e por isso mesmo cabe conceitar os que, no presente momento, se inclinam para esses falsos caminhos da estesia e da arte de escrever como divertimento, a que retemperem a sua técnica para o alcance de metas mais nobres e legitimas.

Dentre os autores de livros que li nesta semana, eu escolheria em primeiro lugar, para dirigir esse apelo, o sr. Mario Lopes de Castro, do Instituto Brasileiro de Cultura ("No tempo em que os homens falavam", Livraria Zelio Valverde, editora). Trata-se de um cronista de linguagem agil, muitas vezes brilhante, apaixonado de dizer as coisas com uma ponta de ironia sorridente, e que cultiva pormenores de observação com bom-gosto e apreciavel dose de originalidade. Apenas deixou de dar um sentido a essas qualidades — e por isso as suas anotações raramente transpõem as fronteiras exiguas do anedótico em que se situa o seu livro. E' flagrante ser ele um discipulo literario de Machado de Assiz, e digo-o para raiva dos machadeanos, com o que Machado de Assiz tem de ruim e de importuno. Refiro-me á brincadeira verbal do autor de "Braz Cubas", áquele arrebitamento que ele dilula, ás vezes com bastante sabor, no meio do seu aticismo, a uma especie de pinguepongue de palavras que se sentem em seus romances e que não têm nada que ver com as qualidades inglesas do seu estilo. Essa impressão de autor que gosta de fazer cocegas literarias sempre me desagradou no nosso maior escritor — e faço tal confissão na certeza de que estou entregando o pescoço aos machadeanos incondicionais. O sr. Mario Lopes de Castro, entusiasta dos aspectos anedóticos da vida, mas apenas dos que não deixam atrás de si um travo amargo de injustiça, é bem um cultor de Machado nesse sentido. E porque possue um temperamento esfusiante, que se estravassa no livro repleto de bom-humor, raramente cuida de selecionar o que tem a dizer, ou melhor, raramente cuida de selecionar a maneira de dizer. Daí resultam trocadilhos sem qualquer malicia ou sem outro sentido que não seja o de fazer o trocadilho. Sobre uma historia a respeito da mulher de um livreiro amador, diz: "Livrou-se, como qualquer outra se livraria"; adiante, perpetra outro, aproveitando-se do adverbio "somente"; mais alem, é o nome do nazista "Hesse" que lhe inspira outra brincadeira. Tais deslizes não teriam maior importancia, se não fossem indicativos de uma brejeirice um tanto desatenta da finalidade da literatura, que o conduz a citar nomes de autores sem nenhuma valoração: "Vai alguem quietinho no seu bonde, lendo ou relendo um grande livro, Goethe ou Anatole, Wilde ou Lin Yutang, desses magos que nos arrancam da terra para a estratosfera do sonho". Convenhamos que ler Goethe no bonde, ou colocá-lo ao lado de Wilde, Anatole e Yutang, é atitude de quem não está tomando muito a serio o Sturm und Drang...

Por isso, a graciosidade de "No tempo em que os homens falavam" não chega a ser "humour", nem sarcasmo, nem ironia intencionalmente orientada; mas o seu autor, que revela segurança de redação, acuidade e sedução de estilo, bem poderá dar melhor destino á sua vocação, graças a essas qualidades: se lograr fixar, no anedótico da vida, a Vida, se lograr ser o comentarista de homens e costumes, não terá merecido o julgamento que se fez de Latino Coelho: "um estilo á procura de um assunto". Quero crer que o sr. Mario Lopes de Castro, do Instituto Brasileiro de Cultura, facilmente dominará esses senões e nos dará observações saborosissimas sobre o nosso tempo, os nossos homens, os nossos costumes.

Já o sr. Silvio Rodrigues, com seu livro "Furia e outras historias" (Livraria Martins Editora), demonstra claramente que tem como pecado literario a mocidade. E' tambem um observador, um contista vivo, que de repente não resiste e se mete por dentro da historia narrada, fornecendo comentarios ás vezes curiosos, e muitas vezes puramente pirotécnicos. A sua maneira de escrever denuncia entusiásticos passeios através da ficção do sr. Mario de Andrade, onde certamente aprendeu o gosto brasileiro da construção da frase. Nele, porem, a construção ainda não recebeu o castigo estilistico que a tornará naturalidade, e por isso explode aqui e ali entre sentenças do mais puro paladar lusitano, daquele que entre os dez e os dezesseis anos a gente aprende nas antologias e de que custa a livrar-se. Trata-se, portanto, de um livro irregularissimo, irregular na ortografia, nas trocas dos "ss" pelos "zz", no emprego de cacoetes aprendidos em romances americanos, e em luxos afoitos de erudição que ficam boiando nas vulgaridades como vitorias-regias. Nada disto quer dizer que não mereça atenção o sr. Silvio Rodrigues. Ao contrario, todas as suas desorientações não provêm da confusão da "arte pela arte". São mera questão de idade. Entre os seus cacoetes, gritinhos, exclamações e intervenções, evidencia uma capacidade deliciosa de dialogar, tão grande que o autor a atira até mesmo para dentro dos periodos narrativos, principalmente no primeiro conto, "A passagem". Vicios como a repetição de palavras (encontro nada menos de treze vezes "ele" e "ela" numa só página) e a ausencia de distinção entre o gramaticalmente correto e o brasileiramente lógico não impedem que o sr. Silvio Rodrigues demonstre estar adquirindo uma técnica de expressão e — o que é melhor — revele desde já o que vai fazer com essa técnica no dominio da criação. "Loja de Babel", o seu melhor conto, é o drama dos refugiados no Rio, e possue inegavel força dramática. No final do livro, a pequena peça "Furia", se não resiste a um exame quanto a qualidades cênicas de teatro, é entretanto um quadro social traçado com vigor e sensibilidade dialogal. Eu colocaria o autor de "Furia e outras historias" entre os que ainda estão na gratuidade da arte pelo fato de ainda não terem descoberto a orientação que devem tomar e não terem cristalizado a maneira de escrever. E', em todos os sentidos, um estreante, com os defeitos e as promessas da estréia.

Outro exemplo de gratuidade, esta por outros motivos, é o volume "A musa de um poeta", do sr. Luiz Ferreira Pires. A gratuidade do autor reside antes de mais nada no desinteresse que nos comunica com sua historia, que ele foi levado a escrever por motivos sentimentais. A historia de um amor infeliz lá por volta de meados do século passado poderia ser motivo para uma reconstrução da época e das personagens que a viveram. Mas os cenarios de São Paulo ao tempo da Regencia e das figuras que nele se movem são de uma irrealidade espantosa, irrealidade de redação de relatorio misturado a romance para moças. Não chegamos a ter simpatia ou antipatia por ninguem, nessas duzentas e tantas páginas de um tema de amor tratado com pieguice e açucaradas de sentimentalismo. Não é defeito da historia, pois a historia, segundo nos afirma o autor, é real. O defeito é do modo como foi exposta, e para ressaltá-lo, com todos os seus vicios de dramalhão, bastará citarmos um trecho: "Estamos em maio de 1836. Antonieta, linda menina-moça, sorria para a vida com o sorriso jovial e despreocupado das dezesseis primaveras. Sua figura era um encanto; rosto de conformação oval, bem proporcionado; tez moreno-jambo, a que uns leves tons rosados davam soberbo realce; olhos negros, expressivos e brilhantes, irradiando inteligencia e firmeza de carater; boca pequena, de labios rubros e carnudos que, ao se entreabrirem deixavam transparecer magnificos dentes, qual particulas de marfim incrustradas em coral; sobrancelhas espessas e levemente arqueadas; e, emoldurando esse cromo, bastos e ondulados cabelos pretos a deslizarem-lhe, revoltos, pelos ombros semi-ocultos na leve transparencia da blusa de cambraia. A beleza do rosto aliavam-se a formosura de um corpo de conformação perfeita e uma elegancia natural e espontanea que lhe emprestavam "donaire" e graça nos menores gestos e movimentos".

"Maio era o mês das flores. Antonieta saíra de manhã, muito cedo, como que a disputar aos raios do sol a primazia de aspirar o perfume dos campos e de admirar o maravilhoso cenario que as lindas manhãs desse mês descerram apoteoticamente. Corria pelo campo afora; saltitava, aqui e acolá, desvencilhando-se dos arbustos que lhe embaraçavam o caminho; colhia, a esmo, todas as flores ao alcance de suas mimosas mãozinhas e já tinha o grande chapéu de palha regorgitando de pétalas quando, voltando a si do encantamento que a envolvera, apercebeu-se de que estava muito distanciada de casa e de tal forma extenuada que seria temeridade tentar regressar no mesmo instante. Procurou, então, a sombra acolhedora de um opulento ingazeiro e ali deixou-se ficar por algum tempo, em mística contemplação, até que o cansaço, vencendo sua energia, fê-la adormecer profundamente. O sol ia quase a pino quando acordou num sobressalto. A principio, não apreendeu bem o que se passara: olhou ao redor de si, estremunhada, e viu que um rapaz de porte alentado, aparentando vinte e poucos anos, de perfil resoluto, a contemplava enternecidamente. Levantou-se, ruborizada, com a intenção de fugir. Ele, embargando-lhe os passos, mostrou-lhe, á pequena distancia, uma temivel cascavel que abatera no instante preciso em que a repugnante vibora ia feri-la de morte. Antonieta, apavorada, atirou-se aos braços do rapaz impelida por um duplo sentimento, de medo e de gratidão. Soluçava convulsivamente e não podia articular palavra. O rapaz cingiu-a docemente, bendizendo o acaso que o conduzira áquele sitio no momento exato em que a morte rondava tão gracil criatura.

Presa tambem de enorme emoção, acariciava Antonieta, carinhosamente, sentindo que um afeto profundo já o vinculava áquela menina que o destino pusera no seu caminho em tão trágicas circunstancias. Salvara-a no momento extremo da sua existencia e convencido estava de que esse minuto marcava, tambem, novo curso á sua propria existencia".

Parece incrivel que ainda se escreva assim, com esses lugares comuns e com essa ausencia de personalidade. Compreendo perfeitamente que "A Musa de um poeta" [illegible]

A MEDALHA

(Conto de François Coppée)

A chuva caia quente e pesada havia já uns cinco minutos. A rua de Sèvres estava completamente deserta e os cavalos dos carros de aluguel, imoveis e luzidios, sob o aguaceiro, pareciam animais envernizados.

O ônibus acaba de virar a rua Abbé-Grégoire e, tal um pelotão de legionarios romanos abrigando-se sob seus escudos, os viajantes assaltam o pescoço do carro, em baixo de guarda-chuvas dos mais variados modelos.

— Para a estação Norte! — grita o condutor. Ninguem mais?

— Mais duas pessoas, diz uma voz suave que sai do grande chapéu branco de uma irmã de São Vicente de Paulo.

— Não há correspondencia? — pergunta novamente o homem, sem no entanto obter resposta.

Depois de fechar os seus enormes chapéus de algodão azul as duas irmãs de caridade sobem ao veiculo.

— Há ainda um lugar — repete o condutor.

Ao ouvir estas palavras, uma mulher do povo, de uns vinte e cinco anos, abrigando, do melhor modo possivel, sob uma manta esburacada, um menino de olhos fundos e ar doentio, que segura ao colo, toma tambem a condução.

— Este garoto já passou da idade — diz o cobrador; já devia pagar a passagem.

— Como, senhor? — responde a mulher; ele tem só três anos e meio.

— Pois é o que mamou, não é? Enfim, como a chuva está forte, vá assim mesmo.

A pobre mãe, um tanto envergonhada, instala-se num dos bancos, perto da porta, em frente às religiosas, conservando sempre o filho nos joelhos.

O ônibus, com a lotação completa, começa a andar, produzindo um barulho de ferragens velhas.

Sentadas, uma ao lado da outra, as duas freiras não se pareciam em nada.

A mais velha, de uns cinquenta anos, tinha aspecto saudavel e as cores de uma camponesa. Era uma serva do bom Deus — mas só para os trabalhos vulgares, o que se via logo pelo grande cesto cheio de compras que trazia consigo.

Sua companheira, ao contrario, era ainda bem jovem — vinte e três ou vinte e quatro anos, talvez — e de sua pessoa sentia-se emanarem quantos de delicadeza e aristocracia que não se podem explicar senão por uma única palavra: a raça. Só um pintor afamado seria capaz de reproduzir aquele rosto pálido, onde se abriam grandes olhos cor de avelã; rosto já emaciado, com duas olheiras escuras e aquelas mãos dignas de uma arquiduquesa, mãos transparentes, de dedos fuzelados que a jovem Irmã de São Vicente de Paulo apoiava sobre o cabo do seu velho guarda-chuva.

* * *

Durante a viagem, a mulher do povo, a pobre mãe, travara conversa com o condutor, um velho seco e de barbicha, que trazia pendurada à lapela a fita desbotada da medalha da Criméia. O bom homem, quando vira a criança sorrira-lhe e fizera-lhe festas.

— O meu garoto esteve bem doente — dissera a mãe. Acabo de ir buscá-lo ao hospital, onde ficou durante seis semanas... Ainda está muito pálido... Mas o tal doutor recomendou que lhe déssemos óleo de figado de bacalhau durante seis meses; não é verdade, Papol?... Chama-se o pobrezinho, Leopoldo... Não farás caretas, não é? Beberás direito o que prometeste à mamãe, sim?

Depois, mudando de tom, com ar de malicia simpática, perguntou:

— O senhor tem filho?

— Sim... três — respondeu o velho — mas já são grandes. A mais velha está casada há um ano.

— Então, o senhor conhece bem isso. A saúde do meu filhinho começou a preocupar-me em julho último. Meu marido é encadernador, mas durante o verão, há pouca freguesia, pois vão todos para o campo e para a beira-mar. A molestia apareceu no meu filhinho na vespera da festa do dia 14... Ele apanhou um resfriado e começou a choramingar e a queixar-se. Chamamos o médico, que disse ser uma pleurisia e mandou colocar-lhe, nas costas, um vesicatorio... O senhor compreende a nossa aflição, pois o garoto era tão novinho! Estávamos desprevenidos de dinheiro na ocasião e mesmo nossa casa não era um bom lugar para tratar do menino, pois é muito abafada. Então, o doutor disse: "É preciso levá-lo para o hospital". Ah! aquilo foi horrível. Empenhei uns lençois e assim arranjei um dinheirinho para pagar ao carro que nos levou até lá. Quando chegamos, meu marido abraçou fortemente Leopoldo, que estava envolvido num cobertor de lã e me disse: "Vai tu sozinha... não tenho coragem". Entrei. As mães são sempre mais fortes; mas quando a enfermeira levou-me o pequeno, senti como que se me arrancassem o coração!... Voltei para junto do pai, que me esperava lá fora, fumando. Quando ele me viu só, com a coberta nos braços, atirou o cachimbo à rua, quebrando-o; depois, seguimos a pé, caminhando um ao lado do outro, calados... Ah! as seis semanas que Leopoldo passou no hospital, nunca mais as esquecerei! Estávamos no verão, os dias eram belos e, no entanto, parecia-me que não havia sol! Eu podia ir vê-lo todos os domingos e quintas-feiras e apesar da proibição, levava-lhe sempre doces... escondidos no meu chale... Todos me garantiam que ele estava melhor, mas logo que me achava de volta, chorava como uma fonte... Procurava enxugar as lágrimas antes de chegar em casa por causa do meu marido, que não podia acompanhar-me devido ao seu trabalho. Ele, coitado, sofria tanto quanto eu, com a ausencia do filho e, certa vez, que eu vinha do mercado, surpreendi-o chorando diante de um carrinho de papelão que pertencia a Leopoldo.

— Felizmente, está tudo acabado! — exclamou o velho. Agora vai encher o filhinho de beijos... Vais agora ver o teu papai e não voltarás para o hospital. Vais ficar gordo e forte e tomarás direitinho o remedio para agradar à mamãe, não é, meu rei?

* * *

Enquanto a pobre mulher falava, o condutor do ônibus, que era tambem um pai de familia, e a velha Irmã de São Vicente de Paulo, que era uma boa criatura, escutavam com um sorriso encorajador. Mas em que pensava a outra religiosa, a jovem Irmã, tão pálida, de mãos patricias, que baixara sobre os olhos o véu de seus cilios de veludo, como que para absorver-se em seria meditação?

Pensava naqueles dois seres unidos, pela felicidade e pelo infortunio, que se amavam e possuiam tão lindo filhinho. Pensava que antigamente — há muito tempo, bem antes de suas mãos caridosas terem tocado as miserias humanas — tivera um sonho, um puro e nobre sonho, do qual encontrara uma vaga lembrança nos sentimentos inocentes daquela pobre mulher do povo. Pensava no passado; recordava-se...

Chamava-se, então, Anete de Cardaillan; saira do internato e vivia no palacio do duque, seu pai, rodeado por um grande jardim. Era a primavera e a moça admirava as castanheiras floridas, vibrando ao canto dos pássaros.

Seu tio, o cardial falara aos pais de Anete, naquele casamento... Lord Cavendale, a mais antiga nobreza da Irlanda... E ela, no baile da primeira entrevista, ouvia, encantada, a mazurca húngara que a orquestra tocava em surdina... Como a perturbara aquele primeiro olhar, aquele rapaz tão correto, de cabeleira ondulada, barba em ponta, e olhos de diamantes negros, que lhe davam o aspecto realmente fatal de um Valois!... Douglas! Chamava-se Douglas!... E durante seis meses, Anete pronunciara aquele nome baixinho para ela só, com um sorriso de ternura... Não amava, entretanto, nele, aquele olhar atrevido, aquele maldito riso... Depois, um dia, seu pai partira com ela para um de seus castelos de Auvergne. Quando ousara pedir noticias do noivo, o velho duque, púrpuro de cólera, ordenara-lhe não mais pronunciar tal nome diante dele... A moça obedecera, magoada, sem compreender, até o dia em que, um jornal caido, por acaso, sob seus olhos, revelou-lhe o horrivel escândalo: aquela briga num restaurante, aquele duelo por causa de uma atriz; aquele homem friamente assassinado por lord Cavendale, com um golpe de espada, e toda aquela vergonha, que terminou no tribunal!...

Adoeceu gravemente e durante toda a maldita molestia, repetia, no delirio, o nome de Douglas. Depois, vieram os passeios monótonos de convalescente, no outono, diante do panorama das montanhas; sobre o terraço do castelo, que os plátanos juncavam com suas grandes folhas amarelas e onde a pobre se sentia triste, seguindo com os olhos a fuga das nuvens tocadas pelo vento... Finalmente, tomara a grande resolução e apesar da dor paterna e dos conselhos do tio, vestira o hábito das Irmãs de Caridade...

Há seis anos que tratava das chagas que lhe pareciam menos incuraveis que as do coração e velava os agonisantes, aos quais invejava por partirem para a eternidade primeiro do que ela!... Eis que se recordava, de repente, que, embora morta para o mundo, conservava e trazia ainda presa ao pescoço a medalhinha benta pelo Papa, com que lord Cavendale a presenteara, de volta de uma curta viagem à Italia...

* * *

Nesse momento, a companheira tocou-lhe no braço, de leve, crendo-a adormecida.

— Acorde, Irmã... já chegamos.

Anete de Cardaillan, na religião Irmã Sta. Ursula, abre os olhos e revê, diante dela, aquela mulher com o filhinho sobre os joelhos, causa involuntaria do seu sonho.

Vivamente, leva a mão ao pescoço, introduz, com certo trabalho, dois dedos sob o tecido engomado do véu e retira de lá uma medalhinha de ouro, pendurada a uma delicada corrente que a religiosa arrebenta, com um puxão. Depois, colocando a ... ainda com o calor do seu seio, na mão da mulher, diz:

— Faça-me o favor, senhora, de ... esta lembrança e prendê-la ao pescoço do seu querido doentinho ... uma medalha benta em Roma ...

[illegible]

EXCERTOS

— Garcia Lorca
— Obra crítica de Baudelaire

GARCIA LORCA

MOACIR WERNECK DE CASTRO

(De um artigo de jornal)

"A poesia constitue essa ponte fulgurante da cultura por onde se escapa o que menos depende das condições sociais e econômicas, e, ao contrario, se volta contra estas", escreveu, certa vez, o revolucionario Jean Cassou. Ai está, me parece, um rumo para a solução do artificioso quebra-cabeça que se procura armar em torno de poetas como Garcia Lorca, poeta apolítico diretamente envolvido no turbilhão político.

Poeta do povo? Pois sim, e como os que mais o fossem, mas num certo sentido. Simbolo anti-fascista, por que não? Por que lhe recusar tambem esta homenagem?

Mas ao mesmo tempo uma pura força da Poesia — o que não significa uma força da "poesia pura", pois é muito mais que isso. Nele se realizou como em poucos outros a misteriosa transformação dos elementos da vida cotidiana em elementos de poesia. Seria impossivel fixar como num gráfico o processo sutil dessa filtragem, e consequentemente, "utilizar" sua poesia como um instrumento imediato.

Esse Lorca, que hoje vive sobretudo como um simbolo, amanhã será venerado mais pelo seu alto teor poético. As duas coisas se entrelaçarão no culto do seu povo, por amor do qual ele foi conduzido ao muro do fuzilamento e cujo amor lhe inspirou os mais belos cantos. Franco não será esquecido, mas quando o seu nome não representar mais que o rótulo detestavel destes anos de miseria e opressão fascista, a música do "Romanceiro Gitano" estará cantando suavissima, nas almas dos homens livres.

OBRA CRITICA DE BAUDELAIRE

LORENZO VARELA

(Em "Baudelaire")

Baudelaire é o critico criador por excelencia, por isso: "Em materia de meios processos extraidos das proprias obras, nada aprenderão aqui o público ou o artista. Essas coisas se aprendem no "atelier", e o público só se preocupa com o resultado. Creio sinceramente que a melhor critica é aquela que é divertida e poética ao mesmo tempo: não essa outra, fria e algébraica, que, a pretexto de explicar tudo, carece de odio e de amor e se despoja voluntariamente de toda especie de temperamento: aquela que sendo um quadro da natureza refletido por um artista, reflita por sua vez esse quadro através de um espirito inteligente e sensivel". "Para ser justa, quer dizer, para ter razão de ser, a critica deve ser parcial, apaixonada, politica, isto é, deve fazer-se de um ponto de vista exclusivo, mas de um ponto de vista que abra mais horizontes."

TENDENCIAS RECENTES DO ENSINO DAS CIENCIAS SOCIAIS: SOCIOLOGIA

L. A. Costa Pinto

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NOS Estados Unidos é grande o papel reservado ao ensino das ciencias sociais, tanto nos cursos secundarios quanto nos cursos universitarios. Uma "divisão de ciencias sociais" é parte integrante de todas as maiores universidades americanas e delas saem diplomados, em grande numero, os professores de economia, sociologia, antropologia, ciencia politica e outras disciplinas deste gênero que vão levar aos jovens que cursam o "college" ou mesmo a "nigh-school" o hábito de encarar com objetividade cientifica os complexos problemas da sociedade em que vivem — o que nem sempre se consegue, é verdade, mas de qualquer modo se experimenta...

Muitos meios poderiamos utilizar para revelar a importancia que têm as ciencias sociais na educação do povo americano. Escolhemos, dentre eles, um que é atualissimo e que representa, alem do mais, com fidelidade, o estado de espirito dos educadores norte-americanos ante os problemas criados para as novas gerações pela segunda guerra mundial e a responsabilidade que cabe aos professores de ciencias sociais, por eles mesmos reconhecida, na tarefa gigantesca com que se defrontam os homens do povo de todas as Nações Unidas e que já corre mundo sob esse titulo simples e expressivo: ganhar a paz...

Em 1942, a pedido do United States Office of Education as grandes associações americanas de cientistas sociais designaram comités para estudar os "efeitos da guerra sobre os sistemas de ensino das varias ciencias sociais, a importancia desse ensino para o esforço de guerra da nação e a contribuição dessas ciencias para a reconstrução da ordem mundial". Os relatorios e pareceres dessas comissões, divulgados depois através suas publicações oficiais, compõem um verdadeiro "symposium" de sabios à respeito das influencias da guerra sobre o ensino das ciencias sociais e sobre a propria função dessas ciencias no mundo de hoje e de amanhã.

Neste momento em que aqui se reunem professores e técnicos de educação de todo o país no afã de organizar a reforma do ensino superior do Brasil, inclusive o das ciencias sociais — acreditamos ser de grande utilidade divulgar as conclusões principais daqueles estudos dos professores americanos, endereçando aos responsaveis pela próxima reforma do ensino esses artigos onde, indiretamente, se patenteia a enorme responsabilidade da tarefa que realizam.

Hoje analizaremos o relatorio da "American Sociological Society" sobre a guerra e o ensino da sociologia. Posteriormente faremos o mesmo a respeito da ciencia politica, a antropologia, a economia e outras ciencias conexas. (1)

* * *

Como se verificou, ao impacto da guerra — é a primeira sentença do relatorio — o povo americano, principalmente a juventude, não estava preparado para ela, nem para encarar com realismo as mudanças sociais consequentes. O aturdimento observado, com visiveis influencias sobre a mobilização e sobre o estado de espirito da nação tem uma de suas causas no despreparo intelectual das gerações formadas nos antigos métodos educacionais. Reconhecendo isso, os professores americanos aceitam em parte a responsabilidade da situação criada. E agora, quando já se pensa na reconstrução do após-guerra — tarefa tão grande quanto a de ganhar a guerra — a incapacidade muitas vezes revelada de encarar essa reconstrução em escala mundial, como se impõe, é, em parte, outro fracasso do antigo sistema de ensino que está a exigir novos métodos ou do contrario continuará sendo, perigosamente, uma fábrica de desajustados à realidade presente.

Das mãos dos mestres, nas escolas secundarias, intermediarias e superiores, saiam mentalidades estereotipadas, incapazes de acompanhar com as idéias o ritmo acelerado dos fatos sociais — reconhece o comitê — reconhecendo indiretamente o fracasso na aplicação de métodos já preconizados de preparação dos moços para uma civilização em perpetua mudança.

As ciencias sociais e, principalmente, à sociologia cabe ajustar seus métodos de ensino às realidades novas do nosso tempo. Sem comprometer a dignidade da ciencia, sem trair sua missão, sem se asfixiar na esterilidade de qualquer setarismo, os professores de ciencias sociais ante as profundas convulsões da sociedade contemporanea, necessitam tomar posição e deixar bem claro e definido o que é certo e o que é errado, ou ao menos, o que é desejavel e o que é indesejavel.

E' certo que o mundo terá de ser reconstruido partindo de uns tantos principios considerados melhores do que aqueles que se combatem hoje nas frentes de guerra e visando objetivos claros, aceitos por todos, só atingiveis por meios cientificos. Cabe às ciencias sociais, por isso, aceitar desde já esses principios e sem temores encetar, desde já, a reconstrução educacional fazendo de suas tarefas escolares o produto de uma orientação **ideologicamente definida**, servida por um **método rigorosamente cientifico.**

Deve-se entender, no espirito do relatorio, por orientação ideológica o reconhecimento pelos cientistas sociais da excelencia de alguns valores especificos, que são a base de nossa herança cultural e ao serviço dos quais precisa a ciencia se colocar. Meia duzia de intelectuais ainda se dá ao luxo de viver distante dos problemas humanos; entre eles, porem, não se devem incluir os professores de sociologia.

Os valores são socialmente determinados e a ciencia, de certo ponto de vista, é tambem um conjunto de valores. Ao professor e sociólogo cabe verificar como, através o processo educativo, valores socialmente reconhecidos se integram à mentalidade do educando e cabe-lhe tambem — função precipua no momento presente — selecionar dentre esses valores os mais desejaveis, difundi-los e consolidá-los no espirito do estudante. O raciocinio — diz o comitê — pode parecer determinista, mas ninguem pode negar que é justo e verdadeiro. A objetividade da ciencia não pode chegar ao ceticismo esteril; não cabe pois ao professor esmagar, pela frieza do exemplo, o poder de convicção do aluno.

Por outro lado a variedade e a complexidade dos acontecimentos sociais do nosso tempo e a interdependencia estreita em que se encontram uns dos outros impõe que se destrua qualquer particularismo cientifico, solidarizando-se cada vez mais todas as ciencias sociais na busca da verdade. Uma verdadeira fusão de métodos é proposta — da sociologia, da economia, da psicologia, da antropologia, da historia, da geografia — pois vale mais conhecer os fenômenos sociais do que discutir a hierarquia lógica das ciencias que o estudam. Pesquisa deve ser incrementada, mas ela nada significará para o avanço da ciencia se uma justa interpretação, encarando a sociedade como estrutura total, não coroar o estudo.

Propondo medidas práticas conclue o importante relatorio que definitivamente entrou para a historia da sociologia norte-americana, sugerindo que não devem ser criados cursos especiais para estudar os problemas da guerra e do após-guerra no "curriculum" comum. O necessario e util é ensinar os mesmos programas — se acaso são bons — com outra mentalidade, com largueza de espirito e com precisão de método.

Enfase deve ser feita sobre os problemas das relações entre as classes e entre as raças; sobre a unidade cultural do mundo; sobre os meios de comunicação e sua ação niveladora da cultura; sobre o papel da ciencia e da técnica na sociedade democrática; sobre os meios de medir a opinião pública; sobre o papel politico dos grupos de interesse; sobre a planificação no mundo de após guerra.

* * *

Como se vê, o relatorio da Sociedade Americana de Sociologia sugere, em suma, que o sociólogo deixe de ser o mero espectador dos processos sociais e neles passe a intervir ativamente armando a opinião pública dos instrumentos intelectuais com que poderá enfrentar e resolver os problemas da sociedade futura. As conclusões são absolutamente justas, embora se pudesse desejar que ficassem explicitos no relatorio quais aqueles valores que cabe ao cientista social defender e propagar. Subentende-se sem dificuldade que aquele feixe de "Liberdades fundamentais" que constituem a bandeira da grande guerra anti-fascista é nucleo dos "valores desejaveis" que se aconselha defender e difundir.

Doutro ponto de vista, já é possivel entrever, desde já, se fossem aplicadas em toda parte as sugestões acima enunciadas, a utilização perigosissima da cátedra a serviço de contrafacções de toda ordem, interpretando-se em termos de demagogia sórdida a ação social da ciencia que ali se preconiza.

Eis, aliás, no caso brasileiro, o grande perigo a evitar e a grande lição que dali deve ser obtida.

(1) — *Vide o texto do relatorio na "American Sociological Review", volume 7, n.º 6, December 1942, pág. 840.*

LETRAS E ARTES

A editora Epasa publicou "Genghis-Khan", mais uma historia do famoso conquistador de terras e homens, devida a Fernand Grenard. A tradução é de Epaminondas Martins.

* * *

Em edição da Vecchi, saiu uma tradução, feita por Boris Solomonov, de "Os Irmãos Karamazov", de Dostoievski, em dois volumes.

* * *

Mario Botelho de Miranda escreveu, sob o titulo de "Um Brasileiro no Japão em guerra", a narrativa de sua estada no imperio nipônico desde 1940 até o ano passado, a principio como convidado e hóspede e, por fim, como prisioneiro num campo de concentração. Esse livro, amplamente informativo, foi publicado pela Editora Nacional.

* * *

Uma apreciavel iniciativa da Companhia Editora Nacional é a recente inclusão, na Brasileira, do livro "Através do Sertão do Brasil", de Theodore Roosevelt, traduzido por Conrado Erichsen. Esse relato de grande interesse para o conhecimento da geografia brasileira está documentado com ilustrações e fotografias devidas a Kermit Roosevelt e outros membros da expedição.

"Tu e a Medicina" é o titulo do livro de vulgarização dos progressos da moderna ciencia de curar, escrito por George W. Gray, traduzido por M. A. Azevedo Coelho e publicado pela Epasa.

* * *

Van Loon, que deixou uma vasta obra de vulgarização de conhecimentos históricos e culturais, viveu grande parte da sua existencia na America, escrevendo seus livros, um dos quais, a "Historia da Humanidade", alcançou trinta edições em lingua inglesa e está traduzida em doze linguas.

Era ele um dos modernos escritores estrangeiros mais lidos no Brasil, especialmente através das traduções de seus livros mais curiosos, como "Pequena Historia dos Descobrimentos", "As Artes", "Navios", "O Mundo em que vivemos" e outros.

Condições espirituais do trabalho

Um local de grande atividade industrial onde elas se realizam

O problema da produção das utilidades necessarias ao bem estar social dos homens tambem depende das condições espirituais do trabalho. Não basta que as máquinas sejam excelentes, porque pesam no caso outros fatores relacionados com os sentimentos do ser humano.

Esse problema está no centro das cogitações dos que sonham com um mundo pacificado e feliz. Trata-se de uma questão de ordem material, de natureza econômica, mas, como não é a materia quem governa a sociedade e sim o espirito conciente, não é possivel esquecer, na sua solução, a decisiva influencia do elemento psicológico.

O problema da produção envolve a idéia de trabalho, ou seja, uma aplicação fisica das energias do homem. Entretanto, o homem é um valor social, que precisa ser poupado, e um valor moral, que precisa ser atendido. Para poupá-lo, criaram-se as maravilhosas máquinas modernas. Para atendê-lo em suas necessidades morais, o trabalho passou a merecer uma atenção capaz de o transformar numa fonte de alegria.

As nações ambicionam uma produção abundante de todas as utilidades, ao alcance de todos, quer nas suas trocas internas, quer através do intercambio internacional, para beneficio dos povos no interior das suas fronteiras e da humanidade no seu destino de progresso solidario. Ora, tudo isso diz respeito ao problema supremo da felicidade.

Fazer feliz o trabalhador — e trabalhador é todo aquele que exerce uma função social — representa extrair um rendimento maior dos seus instrumentos de execução em beneficio dos agrupamentos humanos.

Mesmo os trabalhadores mais modestos, os menos especializados, são colaboradores eficientes da obra social, e têm direito a condições de trabalho que lhes sejam satisfatorias.

* * *

Assim considerado o problema da produção ou do trabalho na sua complexidade, verificamos que a diversão é indispensavel aos trabalhadores. O repouso da alma, entregue a prazeres sadios, importa em descanso do corpo, em recuperação de energias e motivos para retomar o trabalho de todos os dias.

Vejamos, em nossa cidade, um local de grande atividade industrial onde se realizam condições espirituais de trabalho.

A companhia de Carris, Luz e Força, do Rio de Janeiro, Ltda., executa um programa de assistencia aos seus milhares de funcionarios e operarios que abrange todas as modalidades, inclusive um ambiente de recreio capaz de suavizar as metódicas atividades funcionais de cada um, predispondo os espiritos para o trabalho atento e produtivo.

Nos intervalos das horas de trabalho, os auxiliares da Companhia encontram no seu proprio recinto salões com jogos de xadrez, leituras diversas, até mesmo cinema e teatro, apresentação de artistas de radio, e ainda, em certas oportunidades, conferencias proveitosas a cargo de conhecidos nomes em nosso meio intelectual. Tambem não falta a participação de auxiliares da Companhia em programas de teatro de amadores, o que vale como desenvolvimento de vocações artisticas e como aproximações de sociabilidade entre companheiros de trabalho na mesma empresa.

Aspecto parcial do salão de recreio, vendo-se alguns funcionarios entregues ao prazer da leitura

Nos salões de recreio dos grandes restaurantes da Companhia na Rua Larga, o visitante nota com imediata simpatia pelos processos de assistencia da Light uma espaçosa sala de projeção cinematográfica, com um palco para representações teatrais e números de variedades de artistas do nosso "broadcasting". Dias há em que ali se vê e se ouve Orlando Silva, ou Silvio Caldas, ou Nelson Gonçalves, interpretando melodias brasileiras.

Outros artistas, como "o grande Otelo", tambem levam àqueles salões os seus números de arte excêntrica e repousante, da mesma maneira que já têm cantado ali Roberto Paiva, Ataulfo Alves, Linda Batista, Raquel Martins, Sara Nobre, Violeta Cavalcanti, etc.

Estão citados ai artistas para gestos diferentes, e ainda podem ser citados os pianistas Aldo Taranto, Manuel Godinho, Jorge Paiva, Valdir Calmon, Cesar Cruz e outros. Igualmente já atuaram ali, naquele meio de industriarios e serviço de uma poderosa empresa e da nossa cidade, os artistas José Vieira, Arlete Machado, Davi Menick, e violanistas como José Gentilo e Solon Souza Ayala.

Nessa lista de aplaudidas figuras dos nossos palcos e dos microfones das nossas emissoras, ainda podemos indicar o concurso de Davi de Oliveira e dos "regionais" de Lupercio Miranda, Dante Santoro, Cesar Moreno, e outros, ao programa da Light de assistencia recreativa e artistica aos seus funcionarios e operarios.

Quanto ao salão de conferencias, já o honrou o ilustre historiador e homem de letras Luis Edmundo, assim como professores eminentes e ilustres educadores.

Por todas as formas recreativas e instrutivas da arte e dos conhecimentos cientificos, a Companhia procura assistir aos seus numerosissimos auxiliares, proporcionando-lhes frequentes horas de prazer espiritual, enriquecendo-lhes a cultura, e assim contribuindo para um crescente nivel de trabalho em nosso meio social e de compreensões reciprocas.

O ano passado realizaram-se 82 conferencias e palestras educativas, sempre repleto o grande auditorio, o salão confortavel e instalado apropriadamente. Somente esta estatistica bastaria para recomendar o esforço social de uma empresa que não se limita ao dinamismo das suas máquinas, levando ainda as suas atenções às superiores necessidades espirituais dos trabalhadores.

Essa forma de assistencia moral da Light bem indica que as suas preocupações não se voltam somente para o campo já por si imenso das suas responsabilidades em transportes urbanos, em fornecimentos de gás, telefones, luz elétrica, força elétrica, em nossa cidade, mas tambem a Companhia não esquece os interesses educativos da sociedade carioca, intimamente e tradicionalmente vinculada, como está, à vida carioca em suas aspirações gerais de progresso.

As sessões no salão de projeção cinematográfica foram o ano passado em número de 284, com filmes variados, entre os quais os atraentes desenhos animados de Walt Disney, filmagens instrutivas, jornais, e reportagens cinematográficas da guerra, sendo a frequencia anual de 53.201 pessoas conforme verificação em 1943. A Light é uma casa de estatisticas, aliás necessarias em todos os centros de vida intensa, qual é o caso da prestigiosa Companhia. Assim, sabe-se que aquele salão contou no seu dia de máximo movimento com a presença de 3.125 pessoas, e no dia de menor frequencia com 932 espectadores.

Em salas arejadas e em torno de mesas cômodas, funcionarios e operarios da Light, após as refeições nos seus magnificos restaurantes da Rua Larga, entregam-se a palestras, ou a jogos de damas ou xadrez, ou ouvem irradiações.

As presentes noticias, mesmo em suas linhas gerais, já são bastantes para uma idéia do significado do programa recreativo e instrutivo da Companhia, como elemento de valorização do trabalho industrial e como força de coesão entre administradores e empregados, com o mesmo fim comum de servir à cidade do Rio de Janeiro e contentamento intimo de cada um na compreensão e execução dos seus deveres. S. A.

A DERROCADA DE VICHY

JULES MOCH

Jules Moch foi eleito para a Camara dos Deputados, como socialista, em 1928 e mais tarde desempenhou funções importantes nos dois governos de Leon Blum. Foi um dos oitenta deputados que votaram contra Petain e a capitulação da França. Preso pouco depois do armisticio, foi encerrado no carcere até o fim de 1941. Uma vez em liberdade, tomou parte no movimento de resistencia até janeiro do ano passado (1943), quando foi forçado a sair do país. Foi para Londres e é agora um comandante da Marinha da França Combatente. (Nota do "S. G. D. L.").

LONDRES, março.

O fim do ano de 1943 encontrou a disposição de espirito do povo francês numa crescente hostilidade contra Vichy. A chamada "Nova Ordem" começou visivelmente a se desintegrar. Alguns dos seus mais fieis servidores estavam procurando pretextos para cortar a sua ligação com ela. Varias medidas ordenadas por Laval e impostas por Hitler explicam a aceleração do colapso.

A lei sobre o trabalho compulsorio de franceses na Alemanha suscitou odio geral na França. Centenas de jovens refugiaram-se nas florestas, para escapar à ordem de mobilização. As familias que se encontravam ligadas ao velho marechal porque odiavam o comunismo ou por recearem que se fizesse uma nova Frente Popular, deram uma meia-volta completa, agora que os seus jovens membros se confrontam com o perigo de serem embarcados para o Reich. Um documento oficial de Vichy informa que, em dez cidades, foram chamados, para deportação, 1.600 jovens e destes 260 embarcaram de fato. Estes números correspondem apenas ao periodo de 8 a 21 de maio de 1943.

Por outro lado, o decreto requerendo homens para serviços de guarda ao longo das ferrovias afim de combater as sabotagens sistemáticas contra as linhas alemãs provocou diferenças na população rural. Os proprietarios de fazendas ficaram particularmente ressentidos com a ordem, principalmente quando sabem que o fato de numerosos trabalhadores agricolas estarem mantidos como prisioneiros de guerra na Alemanha criou uma aguda escassez de trabalho.

Uma idéia da extensão das sabotagens é dada por um relatorio recentemente recebido da França, mencionando 336 operações levadas a cabo pelas organizações subterraneas entre 15 de abril e 1.º de junho de 1943, contra a ocupação e seus associados. As operações, que representam, naturalmente, apenas uma fração do numero total de atos de sabotagem cometidos em todo o país durante o mesmo periodo, foram classificadas da seguinte maneira:

Operação	Número
Descarrilamentos de trens e destruição de material rodante	96
Destruição de linhas telegraficas e telefônicas	66
Paralisações em fábricas devido a explosões ou sabotagens	33
Destruições de caminhões e garages	10
Canais ou passagens inutilizados	3
Destruições de modelos aviões	2
Destruições de janelas em edificios do governo e casas de colaboracionistas	23
Bombas lançadas em estabelecimentos ocupados pelos nazistas	15
Capturas de estoques de gasolina e generos alimenticios e cartões de racionamento	19
Libertação de prisioneiros pela força	1
Assassinatos de policiais	6
Execuções de traidores	12
Ataques contra unidades inimigas	10
Operações diversas	7

A taxa sobre os metais é extremamente impopular, porque o povo francês a vê como um meio de acumular estoques de metais para o esforço de guerra da Alemanha. As lamentações sobre a escassez de alimentos tornaram-se gritantes, enquanto crianças sub-alimentadas sucumbem a enfermidades de toda especie. (O exercito de ocupação continua ganhando a parte do leão, na distribuição dos alimentos. Nas cidades mediterraneas sabe-se que milhares de toneladas de laranjas foram descarregadas de navios espanhóis e transferidas diretamente para caminhões alemães; nem uma única laranja é deixada para a França).

A milicia criada por Laval para contrabalançar os gangsters de Doriot e para garantir seu regime, "encontra continua hostilidade por parte do povo", de acordo com uma noticia oficial de Vichy. "As forças de ocupação, de acordo com outro documento de Vichy, estão impondo mais e mais severas restrições; suas ações arbitrarias e as prisões em massa fizeram crescer as animosidades".

Cada classe social tem reagido à sua maneira contra as condições de após-armisticio e deu sua contribuição à evolução destes antagonismos. A principio, os industriais tinham uma atitude diferente da dos comerciantes, que foram duramente atingidos desde o começo do atual estado de coisas. Os grandes homens de negocio acreditavam na colaboração e começaram a imaginar meios de tirar proveitos dela e, muitas vezes, eles disseram, querendo explicar sua posição, que favoreciam o colaboracionismo apenas com o objetivo de auxiliar centenas de trabalhadores em suas fábricas. Logo, no entanto, os mais inteligentes dentre eles compreenderam que qualquer esperança de proveito era ilusoria, devido à falta de materias primas, à desorganização dos meios de transporte e à imensa corrupção dos nazistas. Mais tarde, a transferencia de técnicos franceses para a Alemanha e as largas destinações para o potencial humano francês quase os levaram à bancarrota. Muitos deles então se tornaram tão anti-nazistas quanto os seus operarios.

O burguês medio, cuja influencia foi comprometida pelo seu fracasso politico e pela ascensão, ao poder, de uma "mafia" de novos homens, espera o colapso do governo e está solapando toda a autoridade que ainda esteja consolidada em Vichy. De alguma maneira, eles contribuem para a resistencia subterranea.

Oficiais de carreira, demitidos do serviço quando o exército foi dissolvido em novembro de 1942, depois de terem servido ao marechal por dois anos, sonham agora com a vingança. Reacionarios como grupo, a principio eles aceitaram a derrota que os varreu da República e denunciaram a "traição" de De Gaulle. Mas muitos deles associaram-se à causa aliada em novembro de 1942, quando Darlan e Giraud, sob a bandeira do marechal. E os que ainda se encontram na França, são abertamente hostis aos politicos colaboracionistas, os quais os despojaram do seu emprego profissional. Muitos estão participando do movimento de resistencia, e, pelos novos contactos que estabeleceram, ganharam novas perspetivas politicas.

A maioria do clero tomou tambem uma decidida atitude contra o colaboracionismo, depois das leis anti-semitas e principalmente depois da deportação de judeus. Diversos bispos fizeram protestos verdadeiramente nobres contra esses atos. Muitos estabelecimentos religiosos ofereceram asilo aos socialistas e comunistas que estão sendo perseguidos pela politica Laval-Hitler. Se alguns padres ainda defenderam a "Nova Ordem" como protetora da Igreja, a maioria deles acha que semelhante proteção compromete a causa católica e receia que depois da libertação, ela resultará numa onda terrivel de anti-clericalismo. A resistencia dos católicos a Vichy, selou sua união com os republicanos que formam a maioria da população. E esta entente representa uma grande promessa para a reconstrução da República.

Com a exceção dos funcionarios municipais, de alguns oficiais de policia e dos chefes de departamentos nos gabinetes ministeriais, alguns funcionarios do serviço público civil não foram expurgados provavelmente porque não havia homens competentes para substitui-los. Os professores e funcionarios postais continuam guardando muito silencio, para evitar demissões, mas permanecem em seus pontos de vista e em suas esperanças de uma vitoria aliada. Um grande número deles se encontra a serviço de nossas organizações secretas.

Até mesmo a força policial — ou melhor as forças policiais porque Vichy criou uma duzia de novas secções — contaminou-se. Muitos jovens ingressaram nela afim de fugir ao serviço na Alemanha. "Oitenta por cento de seu efetivo — escreveu um alto funcionario de Vichy — são degaullistas e revelam seus sentimentos sem o mais leve disfarce. Eles se rejubilam com a posse de recursos que os capacitarão a prestar um bom serviço, quando chegar o grande dia". Quando eu estava na prisão com outros membros do governo de Blum, em 1940-41, verifiquei que muitos dos encarcerados tinham simpatia por nós. E, se deixei de ser preso de novo diversas vezes, foi porque policiais filiados a nossas organizações me avisaram a tempo de escapar.

Os camponeses franceses, sabendo que devem suas terras à Revolução, são solidamente republicanos. Em sua opinião, o marechal está tentando destruir 150 anos de historia; eles acham-no um "Coblentz emigrado 1792". São tambem intensamente nacionalistas e a ocupação do solo francês veio agitar o seu antigo odio pelos alemães. Os homens do campo têm apego

(Conclue na 6ª página)

Os artigos de Walter Lippmann, Major Elliot e Dorothy Thompson

Por motivo de se ter extraviado a remessa desta semana, deixamos de publicar hoje os habituais artigos destes nossos colaboradores.

POSSIBILIDADES DE REVOLTA NO EXÉRCITO ALEMÃO

JOHN GUNTHER

(Famoso reporter politico norte-americano)

Nova York, março.

No dia de Natal de 1941, 165 soldados alemães foram alinhados no pateo do forte de Vincennes e fuzilados.

Foram depois sepultados numa vala comum no cemiterio civil francês de Vitry. Seus nomes, postos militares, cidades natais na Alemanha ou a causa de suas mortes não aparecem nas cruzes de madeira que marcam o local de seu sepultamento. Se alguns oficiais franceses que residem próximo aquele cemiterio não tivessem murmurado a respeito da verdade a um funcionario alemão do serviço consular nazista em Vichy não a tivesse confirmado, ninguem saberia que os 165 executados foram um dia leais nazistas do exército de Hitler.

De acordo com o informe oficial alemão enviado a Vichy, aqueles soldados foram fuzilados "por rebeldia e traição". Eles, porem, não foram os unicos. E informes posteriores tambem falavam de execuções por rebeldia em Nantes e Bordéus.

Estas foram as primeiras noticias de tais ações no exército alemão, e não apareceram senão depois dos nazistas estarem na luta havia dois anos. Hitler quebrara muitas das promessas que fizera. Os alimentos tornavam-se cada vez peores e as cartas que os soldados recebiam de casa eram lúgubres. A guerra se transformara de uma marcha triunfante contra exércitos malpreparados de pequenas nações numa sangrenta luta de vida e morte na Russia. E' certo que nessa época poucos soldados nazistas duvidavam que a Alemanha ganharia finalmente a guerra. No entanto, experiencias fracassadas nos chamados países conquistados mostravam-lhes que, mesmo cessada a fase ativa da guerra, eles não teriam paz, mas sim interminaveis tarefas policiais — pontilhadas de execuções, sabotagens, caças de espiões e assassinatos.

No seu quinto ano de guerra o soldado nazista encontra-se repleto de razões para estar profundamente desiludido e há amplas provas de que o está. Essas razões multiplicam-se em cada novo mês de guerra. Isso significa, porem, que o exército alemão se revoltará por fim?

Consideremos alguns dos mais detalhados informes autênticos.

Em outubro de 1942, a BBC anunciou que 3.000 soldados alemães haviam sido presos na Noruega em setembro daquele ano. Seu crime fora o de amotinação. Essa foi a amotinação de mais alta escala nesta guerra. E outros informes, que conseguiram passar pela censura nazista, mencionam grupos de 15 a 1.000 amotinados de cada vez. Deserções, uma especie de presagio de motins, são anunciados com muito mais frequencia.

Em dezembro de 1942, rapazes [illegible] de 14 a 18 anos foram [illegible] [illegible]

[illegible] nazistas que vigiam os outros nazistas — haviam conspirado com a Policia de Vichy afim de organizar uma "rota clandestina" pela qual os soldados alemães pudessem escapar para o norte da Africa sempre que fossem mandados para a frente russa. "O Chefe", o comentador da estação de radio clandestina alemã "Gustav Siegfried", anunciou nessa época que as divisões Leibstandarte Adolf Hitler e Division Reich perderam dessa maneira cerca de 774 soldados.

* * *

Em vista de a Checoslovaquia ser ponto de junção e dispersão de tropas alemães que partem para a Russia ou voltam de lá, é tambem aquele país uma especie de quartel-general de nazistas dissidentes. São tantos os soldados alemães de ocupação que ali assaltam os civis para lhes roubar as roupas e fugir à paisana que, num unico dia, foram encontrados 40 uniformes alemães espalhados num parque público de Praga.

Os noruegueses sabem mais acerca de motins e deserções de soldados alemães do que qualquer outro povo europeu, pois todos os campos especiais de concentração para militares alemães, exceto um, estão na Noruega. O único campo fora da Noruega é o Struthof, na Alsacia, onde de acordo com informações de fonte dinamarquesa os amotinados são torturados e mortos sendo seus corpos removidos durante a noite para o crematorio de Strasburgo. E' significativo que o número de campos especiais de concentração — todos exceto um — estejam situados na desabrigada e gélida Noruega, e que tenham crescido enormemente de número depois de dezembro de 1942, isto é, desde que os alemães foram destroçados em Stalingrado e suportaram mais um inverno russo no campo.

Desde outubro de 1943, informes sobre diversos motins entre tripulações de submarinos alemães no norte da Noruega têm sido enviados por patriotas noruegueses. Tromsø, a mais importante das bases alemães de submarinos no norte da Europa, é o lugar de mais baixo moral e onde se tem verificado o maior número de amotinações. Um recente informe revelou que, em Tromsø, depois de terem aviões russos lançado panfletos aconselhando os marinheiros a sabotarem seus submarinos, diversos marinheiros bêbedos encaminharam-se para o porto, subjugaram sua guarda, lançaram o comandante de seu submarino à agua e [illegible]. A rebelião dos bêbedos só terminou com a chegada da policia militar.

Quase ao mesmo tempo, um jornal [illegible] informou que o comandante de uma base de submarinos [illegible] [illegible]

Conspiração fascista na Bolivia

FREDA KIRCHWEY

(Diretora da conhecida revista politica norte-americana "The Nation")

Nova York, março.

Logo que o regime militarista foi estabelecido na Argentina, tornou-se evidente que os coroneis não ficaram contentes com vêr o seu programa vitorioso apenas na Argentina. Todas as circunstancias compeliam-nos a estender a sua influencia alem das fronteiras nacionais. Por um lado, eles confrontavam a crescente insatisfação do povo, e, por outro, a dificil situação diplomatica criada pelo seu conflito com os Estados Unidos. A unica maneira pela qual eles podiam compensar a fraqueza de sua posição, era fortalecer o fascismo argentino com o apoio do maior numero possivel de países latino-americanos.

O golpe de estado da Bolivia, a 20 de dezembro do ano passado, fazia parte deste plano, e La Paz não é hoje a unica capital latino-americana ameaçada pelo fascismo. Numa ampla analise que fez da maneira pela qual o fascismo se desenvolveu na Argentina, J. Alvarez del Vayo referiu-se a um projeto centralizado na Argentina, para a criação de um forte bloco de estados militaristas, dirigido particularmente contra os Estados Unidos. Antes mesmo de ser conhecida a deposição de Penaranda, os que tinham acompanhado o desenvolvimento da politica de Buenos Aires, estavam a par das linhas gerais do plano, que abrange o Paraguai, a Bolivia, o Chile e o Peru. O Paraguai e a Bolivia já foram absorvidos e até bem pouco tempo os agentes do ex-presidente Ramirez desenvolviam intensa atividade no Chile e no Perú.

Não se poderia oferecer prova mais cabal do que esta, para demonstrar que a existencia de um só estado fascista em qualquer lugar põe em perigo todos os outros estados. Com Buenos Aires como foco da infecção, o fascismo ameaça disseminar-se por todo o rio da Prata e os Andes, penetrando mesmo na America Central e no Mexico.

Embora a Cidade do México esteja a uma longa distancia de Buenos Aires e La Paz, informações procedentes da capital mexicana não são nada reconfortantes. Ao contrario, um eminente mexicano, que ocupa um cargo oficial e há muito tempo denunciou o perigo do movimento sinarquista, admitiu outro dia que, em vista dos recentes sucesso na America do Sul, o perigo não podia mais ser subestimado. Recentemente, o parlamento mexicano discutiu exaustivamente as proporções que a agitação sinarquista assumiu. Bem organizados e adquirindo constantemente novos meios financeiros, os sinarquistas tem trabalho sistematicamente entre os jovens que são escolhidos para o corpo expedicionario mexicano. O golpe de estado boliviano foi aclamado pelos sinarquistas como um exemplo do que tambem podia ser feito no México.

Esta situação merece a mais profunda atenção da parte do governo e do povo dos Estados Unidos. O progresso que a causa da democracia e das Nações Unidas está fazendo na America Latina acha-se sob a ameaça de ser entravado; se as coisas continuarem a se desenvolver na mesma direção, talvez saiamos desta guerra vitoriosos somente para ver o fascismo triunfante na América Latina. O triunfo do fascismo no continente meridional não poderia deixar de produzir os seus reflexos nos próprios Estados Unidos.

Talvez pareça absurdo que tal ameaça se desenvolva no momento exato em que a coalisão aliada está derrotando as potencias do Eixo em todas as frentes. Mas a explicação é simples. O crescimento do fascismo na América Latina é o resultado da nossa insistencia em não travar esta guerra como uma guerra pela democracia, mas como uma empresa puramente militar. E é a consequencia da falta duma politica unificada na direção da guerra.

Os elementos democraticos, as forças liberais, as massas trabalhadoras da America Latina se têm sentido confusas e desconcertadas em face da nossa politica contraditoria. E' verdade que os principais lideres do golpe de estado boliviano são as mesmas pessoas que obrigaram o governo de Penaranda a declarar o estado de sitio em 1941, "devido à existencia de planos e atividade contra a ordem pública e as autoridades dentro em conivencia com interesses politicos estrangeiros de carater totalitario".

E' verdade que sob certos aspetos o golpe boliviano é o segundo ato, desta vez bem sucedido, dum projeto concebido em 1941 em cooperação com Ernest Wendler, ministro alemão em La Paz, e desenvolvido pelo major Elias Belmonte, adido militar boliviano em Berlim. Mas não é menos verdade que estes lideres puderam tirar vantagem da profunda desconfiança que a massa trabalhadora boliviana sente com relação aos Estados Unidos e às Nações Unidas em geral.

Nem todos os que fazem parte do regime boliviano são pró-nazistas, embora o sejam os seus lideres. Muitos dos homens que estão envolvidos no golpe de estado ou o apoiaram são movidos pela crença de que a guerra pode terminar com a denominação da America Latina por uma oligarquia capitalista, prestigiada e favorecida por Washington. Os agentes alemães na Bolivia sabiam bem o que estavam fazendo quando distribuiram por toda a América Latina milhares de opúsculos com as declarações do ministro dos Estados Unidos em La Paz, em favor dos proprietarios das minas, em sua luta contra os trabalhadores bolivianos. Seria demasiado esperar que quando a Junta Revolucionaria levou as suas tropas para a rua, para derrubar a Penaranda, as classes trabalhadoras da Bolivia saissem de suas casas para lutar contra os novos governantes e cultuar hosanas às Nações Unidas.

Esta é a situação a que conduziu a falta duma direção politica da guerra. Washington negou o reconhecimento ao novo governo boliviano, mas enquanto as Nações Unidas não tiverem a oferecer à América Latina nada de melhor do que uma politica de apoio a ditaduras opressivas, não fazendo distinção entre reacionarios e democratas, a conspiração ideada em Buenos Aires e vitoriosa na Bolivia, só poderá ter exito após exito.

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal.)

Sintomas de peste suina

O dr. Mario D'Apice, médico veterinario do Instituto Biológico de São Paulo, em recente estudo sobre a peste suína, assim descreve os sintomas do mal: As primeiras manifestações da peste se caracterizam por temperatura elevada, 41 e mesmo 42º C.; os porcos recusam o alimento, indiferentes a tudo que os cerca, sonolentos, permanecendo quase sempre deitados em grupos uns sobre os outros, num canto da pocilga. Quando se locomovem, nota-se acentuada incoordenação de movimentos, sobretudo ao nivel do trem posterior, cujos membros se entrecruzam, resultando uma marcha cambaleante e incerta, oscilando o corpo de um lado para outro. Quando parados, o dorso se apresenta arqueado, as cadeiras caídas, a cauda pendente, os membros posteriores juntos e dirigidos para diante etc. A pele torna-se flácida, em parte devido ao acentuado emagrecimento, apresentando no nivel do abdomen, das axilas, face interna das coxas e atrás das orelhas manchas de tamanho variavel, de coloração vermelho ou arroxeadas.

Os olhos, congestionados, secretam no inicio um material liquido que se torna muco purulento e que pela dessecação provoca o colamento das palpebras, com ou sem comprometimento do globo ocular.

Alem dessas manifestações de ordem geral, a doença evolue comprometendo um ou mais órgãos, isolada ou associadamente, imprimindo um quadro clínico distinto.

PRODUÇÃO RURAL

Industrialização do cacau

O cacau — escreve o professor Antonio Barreto, catedrático da Escola Nacional de Agronomia — é a materia prima ideal para a obtenção da cafeina, nas condições atuais da técnica e da ciencia.

Caso o Brasil não industrialize o seu cacau enquanto é tempo, após a guerra teremos de enfrentar o produto africano da Costa D'Ouro, superior em muitos sentidos, ao nosso da Baia.

A humanidade necessita de estimulantes e destes o melhor e o menos nocivo ainda é a cafeina. E' interessante notar-se que todas as bebidas populares como o chá, café, mate, chocolate, guaraná, coca-cola, etc., têm como base a cafeina ou teobromina. Sem este alcalloide, tais bebidas não se teriam tornado populares. Certamente, para o futuro, a tendencia é o aumento destas bebidas à base do elemento citado, à vista de que um pouco de cafeina é o suficiente para acorrentar a freguesia, isto é, os "cafeinômanos".

A LAVOURA EM MARÇO

Feijão - Cana - Mandioca - Cereais de inverno - Replante dos cafezais - Adubos verdes

Pelo prof. CARLOS TEIXEIRA MENDES
(Da D. P. A. de São Paulo)

"FEIJÃO DA SECA — Ainda pode ser realizada a semeadura do feijão da seca, se por qualquer motivo não foi possivel executá-la em fevereiro. Já está se tornando tarde, mas como a ninguem é dado prever como decorrerão os meses seguintes, podemos iniciar esta cultura no mês de março, desde que o façamos o mais cedo possivel. O feijão irá produzir, conforme correr o tempo, durante o mês de abril ou maio. Como plantação intercalar de culturas de milho tardio, que começam a fenecer em fins de fevereiro, pode ainda produzir convenientemente.

CANA — O mês de março é tão propicio como o precedente, para o plantio da "cana de ano e meio". Para a que foi plantada em fevereiro, iniciam-se neste mês as tratas culturais. O agricultor não deve esquecer que a cana, planta mais ou menos rústica, sofre muito, em sua primeira idade, com a concorrencia das hervas más. Daí a necessidade de capinar, já neste mês, a que foi plantada em fevereiro.

MANDIOCA — Do mesmo modo que no mês precedente, podemos iniciar a cultura da mandioca de "ano e meio", com mais probabilidades de êxito, por dois motivos: porque é natural que as ramas estejam mais maduras e, portanto, mais proprias para a plantação, e ainda porque, chovendo menos, encontram as manivas melhores condições de vegetação.

CEREAIS DE INVERNO — Para aqueles que desejam tentar a plantação de cereais de inverno (trigo, aveia, centeio, etc.), é chegado o momento de iniciar sua cultura, dependente naturalmente do fim a que as destinam. Tanto o trigo como a aveia ou o centeio, podem ter sua cultura iniciada em meados ou fins de março.

O trigo pode produzir bem, em terras frescas e ferteis, quando semeado cedo (de meados de março até meados de abril), para ser colhido no fim de 4 meses, se de variedades precoces.

O centeio, que produz muito bem no clima paulista, pode ser semeado nos mesmos meses, quer se destine à produção de grãos, quer à produção de forragem fenada. Neste caso, lá por junho ou julho, quando se preparа para florescer, pratica-se o corte e procede-se à cura, para assim se obter, em baixadas de terras frescas, ótimas produções de feno, muito bem aceito pelos animais. Semeado em fins de março ou principios de abril, deve ser ceifado em julho, mês de todo favoravel para a obtenção de bom feno, desde que não descuidemos de resolver diariamente a massa vegetal cortada, até ficar em condições de ser armazenada.

O centeio pode ainda ser considerado como produtor de forragem verde. Semeado em varias épocas — fins de março, meados de abril e principios de maio — em terras frescas, se não sobrevierem secas desastrosas, produzirá quantidade notavel de forragem verde, exatamente na época em que escasseiam as demais. E' um meio, aliás, muito prático, de se obter forragem verde nos momentos de máxima seca; semear em diversas épocas, no fim das chuvas.

REPLANTA DOS CAFEZAIS — O melhor processo de replantar um cafezal é o da semeadura direta, nas proprias covas, praticadas no inicio das chuvas, tratando-se de cafezais muito novos, em formação, quando a terra é ainda quase virgem. Passada, porem, essa fase, a melhor replanta é a de "muda de toco" ou "muda aparada", como tambem é conhecida, desde que sejam observados os seguintes cuidados:

1º) — Escolher no viveiro mudas fortes, sadias, de mais ou menos dois centimetros de diâmetro.

2.º) — Reduzi-la a mais ou menos vinte cents. de comprimento, tanto em sua parte aerea, como radicular, despindo-a de todas as raizes finas.

3.º) — Plantá-la, e "esta é a questão principal", no fim das chuvas, isto é, em março ou abril, no mais tardar em maio, nunca o fazendo no inicio das chuvas.

Outros cuidados serão naturalmente exigidos, como sejam: secar bem a terra em torno das mudas; não enterrá-las mais do que estavam no viveiro e protejê-las contra o sol ardente até que tenham brotado bem.

ADUBOS VERDES — Ainda é tempo de se proceder à semeadura de adubos verdes precoces, como o feijão de porco, principalmente como cultura intercalada à de milhos tardios, na suposição de que iremos realizar com atraso o enterrio dos restos culturais".

Boicotado o Zebú na Argentina

A República do Prata tem receio de que a raça indiana prejudique o prestigio do produto nacional

Belo exemplar de gado zebu, aclimatado magnificamente no Brasil

A Argentina não gosta do zebu — essa raça formidavel da India que tanto sucesso vem obtendo no Brasil. A Republica do Prata tem lá as suas razões para boicotar o "animal sagrado" dos indús, inclusive o temor de prejudicar o seu magnifico comercio de carne. Não pensa, já se vê, como os Estados Unidos, que já formaram a raça "Santa Gertrudes", que nada mais é do que um cruzamento inteligente de zebús, no famoso "King's Ranch". Restrições severas vem sendo impostas ao "Bos Indicus" e recentemente foi baixado um decreto, submetendo à Diretoria de Granaderia o controle zootécnico e a importação de reprodutores de sangue zebú em suas variedades. Reza o decreto em apreço: "Fundamenta esta medida a necessidade e o prestigio das carnes argentinas, que poderiam ver-se prejudicadas com a introdução de exemplares desse sangue em forma ilimitada. Com esse fim só se autorizará a importação de reprodutores zebús ou suas variedades, quando sejam considerados com suficiente aperfeiçoamento, para que possam ser apropriados na obtenção, por cruzamento com as raças britânicas, de um gado que, ao mesmo tempo que seja apto a resistir às enfermidades parasitarias e condições desfavoraveis do meio nas regiões de clima subtropical, sirva para produzir rezes que satisfaçam as exigencias de nossos mercados consumidores".

Quineiras na Baía

A cultura da quineira no Brasil é assunto que apareceu na imprensa paulista no ano de 1926, quando se focalizou a possibilidade de se produzir quinino economicamente.

Naquele ano, dizia-se por exemplo que a Baía possuia mais de vinte nomes comuns de quineiras falsas e verdadeiras, inclusive a Cinchona calisaya, então considerada uma das mais ricas em quinino. Embora não se conheça a percentagem de quinino dessas cascas, é significativo o fato da existencia de quineiras naquele Estado, em quantidade suficiente para promover operação comercial.

Amparo e proteção às maniçobas e mangabeiras

O interventor federal no R. G. do Norte baixou há dias um crédito amparando e protegendo as mangabeiras e maniçobas existentes ali. Entre outras providencias, a medida proibe rigorosamente não só a derrubada da maniçoba e mangabeira em todo o territorio daquele Estado, como tambem a prática de processos extrativos comprometedores da vida ou do desenvolvimento natural das referidas árvores. E distribue por todos os funcionarios municipais respectivos a incumbencia e a obrigação de comunicar as transgressões da lei, imediatamente, à autoridade policial competente, para a aplicação das penalidades previstas no Código Florestal.

Coqueiros no vale do rio Doce

O Coco nucifera, o popular coqueiro da Baía, tambem conhecido por coqueiro da praia, era explorado somente em determinada faixa do nosso litoral. O Ministerio da Agricultura, para melhor incrementar o seu plantio, instalou, há alguns anos, um campo experimental em Sergipe, dele saindo, aos milhares, mudas selecionadas para muito Estados do Brasil. Agora, ao que se sabe, o coqueiro intrometeu-se vitoriosamente pelo vale do rio Doce, apresentando-se-nos em ótimas condições e fadado a constituir, para aquela região, segura e certa fonte de renda. Vegetal de que tudo se aproveita, da raiz ao fruto, da folha ao tronco, o coqueiro da praia, já produzindo exuberantemente em Conselheiro Pena, Resplendor e outras localidades servidas pela Vitoria a Minas, teve a sua produção plenamente admirada pelos que compareceram à Exposição de Flores, realizada há dias em Belo Horizonte. Segundo dados e informes obtidos, naquele certame, a cultura do citado palmacea provoca viva emulação entre lavradores, comerciantes e industriais, dispostos a inverter maiores capitais na exploração deste novo ramo agricola do Estado de Minas Gerais.

O aleitamento natural dos bezerros

Por EWERARD DE MATOS
(MEDICO - VETERINARIO)

O aleitamento natural é o processo pelo qual o criador leva o bezerro junto com a vaca até a desmama. Este se avantaja sobre o outro no que confere a parte economica e técnica empregados cuidadosos etc. Um outro ponto de destaque é o temperamento do gado; porque em criações de gado comum ou mestiço azebuado e tipos nacionais, a vaca "esconde" o leite, no dizer de nosso caboclo, sem a presença do bezerro. Visitando uma granja no Rio-Petrópolis, tive a oportunidade de observar o vaqueiro colocar frente à vaca a ser ordenhada o couro do bezerro que havia morrido. Perguntei e ele me informou que ela só deixava tirar o leite com a presença do couro. Deve-se deixar o bezerro até o 8.º dia de nascido com a vaca, afim de que faça a limpeza dos intestinos, por meio do "Colostro". Daí em diante o bezerro poderá mamar 2 vezes ao dia, de manhã e de tarde. Muitos criadores não procuram dosar a quantidade de leite a deixar no úbere da vaca para o bezerro. Frequentemente se observa o vaquiero fazer a ordenha e deixar o leite final para os bezerros. Pois bem: o que fazem é retirar o leite, com menos quantidade de gordura e deixar o mais gordo para o bezerro. Portanto o que se deve fazer é esgotar totalmente o leite do úbere da vaca, somente deixando 1 ou 2 têtas; no caso de boas leiteiras, 1 teta ou parte dela. Deve-se procurar fazer o rodisio, afim de que não se deixe a mesma teta para o bezerro todos os dias. Para os criadores que mantêm os seus rebanhos em regime extensivo e que fazem somente uma ordenha diaria pela manhã, a melhor maneira de aleitar os bezerros é a que observei e que deu bons resultados.

Nos oito primeiros dias, o bezerro receberá o colostro (1.º leite) pela manhã e à tarde. E' um costume de muitos criadores deixar o bezerro acompanhar a vaca. Nos casos, logo após o parto. O resultado é perderem muitas vezes bezerros, atolados em brejos, devido às vacas irem, como é natural, em busca do capim verde durante a época seca; afogados ao tentarem atravessar os rios com as vacas; quedas em buracos, etc.

Portanto, o que acho mais prudente é deixá-los, os 30 primeiros dias, em abrigos coletivos, higiênicos e providos de pequenos parques com bebedouros, para o exercicio. Pela manhã, na hora da ordenha da vaca, deve-se deixá-lo mojar um pouco. Após a ordenha, as vacas são levadas aos pastos e somente à tarde, mais ou menos as 14 hs., é que as vacas vêm aos currais receber nos cochos algum suplemento e sal (caroço de algodão, ramas, restolhos, etc.). Separam-se os bezerros num curral e aí as vacas vão aleitá-los. E' de interesse deixá-los no curral, afim de facilitar a separação, para os abrigos.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

SARNA CANINA

MME. MATTOS — CAMPOS (ESTADO DO RIO) — Seu animal está atacado, sem dúvida alguma, da "sarna sarcoptinica". O professor Henry, autoridade em dermatologia, aconselha, a todos os outros tratamentos, os banhos de creolina e do pentasulfureto. A creolina tem a vantagem de não possuir o cheiro desagradavel do sulfureto e assim empregam-se banhos quentes a 10, 15 e 20 por mil segundo a condição da pele do animal. Quer a creolina, quer o pentasulfureto não matam os ovos dos acaros e assim é necessario repetir o banho com uma semana de intervalo. Entre os preparados comerciais, são indicados como eficazes o fluido Cooper, em banhos; e a Odylen, de Bayer, que um oleo sulfurado. Na aplicação do remedio é indispensavel não esquecer de lavrar rigorosamente a orelha do cão, fazendo o liquido ou a pomada penetrar numa dobra que se encontra no bordo postero-externo da concha auricular.

Sendo extremamente contagiosa a "sarna sarcoptinica", deve-se isolar o animal atacado e proceder a desinfecções rigorosas no local.

COALHADA "YOUGURTH"

SR. S. DE AZEVEDO (RIO) — Recebemos, agora, a sua carta. A outra ficou pelo caminho. O assunto é interessante, mormente nesta época em que se faz sentir cada vez mais a falta de leite. Aconselhamos a que procure ou escreva à Secção Tecnica da Comissão Executiva do Leite, à avenida Presidente Wilson, 164, 12.º andar, onde o senhor poderá colher todos os informes que, se fossem dados aqui, ficariam incompletos pela natural falta de espaço com que lutamos.

PINHAS ATACADAS POR INSETOS

SR. JOSE' SIANO — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM (E. SANTO) — Pulverize nas arvores atacadas pelo inseto a seguinte calda sulfocalcica, de fabricação doméstica: cal em pedra (com mais de 90% de CaO) cinco quilos; enxofre em pó fino, 10 quilos; agua, 50 litros. Numa vasilha de ferro ou de barro, prepara-se um pasta de enxofre em cerca de 10 litros agua quente, juntando-se a cal. A medida que este se apaga, deita-se aos poucos mais agua quente. Terminada a hidratação da cal, adiciona-se agua quante até perfazer os 50 litros e ferve-se a fogo lento durante uma hora, mexendo-se continuamente e acrescentando de vez em quando a agua quente necessaria, para que seja mantido o nivel primitivo, modificado pela evaporação. Depois de coada, a calda conserva-se bem, se for guardada em recipientes fechados. Pulveriza-se com o aparelho apropriado.

A IV Exposição Nacional de Pecuaria

Realizar-se-á na primeira quinzena de julho, em Belo Horizonte, a 9.ª Exposição Nacional de Pecuaria, que há seis anos não é levada a efeito.

Já a VIII Exposição Nacional, realizada em 1938, ultrapassou as anteriores, evidenciando o que se tem feito para a melhoria dos rebanhos e das industrias correlatas, resultando num extraordinario sucesso, eplo interesse que o público demonstrou e pela enorme concorrencia de expositores de todos os Estados. Tomarão parte tambem no certame os que se dedicam à avicultura, apicultura, cunicultura e outros ramos de atividade, cujo desenvolvimento se observa com satisfação.

A importancia da cebola na alimentação humana

Por ANATOLIO LIMA
(Agrônomo)

Quando escrevi o meu livrinho sobre cultura da cebola, não quis deixar passar desapercebida aos meus leitores a importancia que tem esse bulbo na alimentação humana, pondo ainda em destaque as suas variadas virtudes medicinais. A cebola é considerada como bom remedio para molestias das vias respiratorias. Faz bem ao estomago, aos rins e influe tambem na diminuição da tensão arterial. Dioscórides, medico grego, acentuava que a cebola "abria a boca das veias, dividia os humores, fazendo sair a urina"... Por volta de 1912, um médico francês, dando grande importancia à cebola, chegou a escrever um trabalho sobre a "cura pela cebola". Depois dele, outros medicos, em varios paises do mundo, recomendaram o uso da cebola na alimentação, por se tratar de um alimento privilegiado e, ao mesmo tempo, ótimo remedio.

O dr. Mario Campagnoli, em artigo há pouco publicado na revista "Estampa", de Buenos Aires, faz a apologia do precioso bulbo. Começa o autor o seu artigo perguntando ao leitor se prefere lirio ou cebola. A flor e o bulbo (o lirio e a cebola) pertencem a uma só familia botanica. Ambos são liliaceas. Mas o lirio é majestoso, ornamenta jardins, é querido das damas. A cebola é humilde, é plebeia, cheira mal, possuindo, entretanto, qualidades que o lirio não possue. Enfim, um é belo, o outro é util, comprovando-se a sua utilidade à vista dos grandes beneficios que pode prestar à saude humana. Assegura o referido médico que a cebola neutraliza, no sangue e nos tecidos, os acidos organicos, atua sobre os rins como diuretico e é excelente para o fundo. Há, finalmente, a eficiencia do valor da cebola na profilaxia do cancer. [illegible]

Chicle

Por ALFREDO HONORATO DA SILVA
(Quimico)

Sabemos existir nos Estados Unidos enormes fortunas adquiridas com a industria e comercio de chicles.

Encontram-se à venda desde as luxuosas confeitarias às mais ajustadas vendas do interior do país com forma e acabamento primoroso, sendo cada vez mais procurados. O seu comercio é realmente enorme. A grande Republica, fabrica seus chicles com o produto vegetal importado do México chamado "chicle".

Em nosso país podemos fabricar chicles de ótima qualidade como o latex das sapotaceas do Amazonia e da mangabeira do Nordeste, ambas abundantissimas e [illegible] pelos nossos caboclos. Eis algumas formulas americanas:

[illegible]

Sucedaneo do quinino

[illegible]

Publicações

"AVICULTURA" — Sob o titulo acima e a referencia "O negocio n. 1 do momento", a Sociedade Comissaria Avicola Limitada (Scal) vem de publicar seu catálogo n. 3, todo ele dedicado à revelação das possibilidades econômicas do Brasil, em materia de criação de aves. Lançado nos moldes das revistas técnicas norte-americanas, impresso a cores, em magnifico papel couché, é um repositorio de informações uteis e interessantes, que justificam plenamente a necessidade de sua publicação.

"Avicultura" estampa variada colaboração de nomes autorizados da agronomia brasileira, alem de abundante clicheria, que torna o trabalho atraente e sugestivo.

ALEM DA IDADE MEDIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

rio, transformaram, ou transformam hoje, esse imperio numa comunidade de nações livres, na America, no Imperio Britânico, e na Europa, começando pela Russia. E não devemos esquecê-lo: fomos nós, no mundo, os primeiros a fazer isto! E por isto, e não por outra coisa, nos devemos orgulhar, desprezando as inconfessaveis pretensões politicas do "bloco iberico". O patriotismo, como o amor proprio, está cheio de vaidades caducas, fora do tempo; e de um falso amor pelos privilegios pessoais e de classe. Para o fazermos nobre e valioso, será preciso expurgá-lo de todas as superstições do passado, e de suas fraquezas, que são as fraquezas das nossas especulações sentimentais, de casta e de partido, e retemperá-lo pela critica, a mais severa, para sabermos distinguir entre a vaidade e o valor. Foi o que fizeram Eça e Ramalho, e João Chagas, em nosso tempo. Um sentimento só vale quando é assim dominado, do alto de toda a altura do homem, por um julgamento severo do valor; e vale, então, como *regulador* da ação humana. Abandona-se ao sentimento é ceder à inconciencia; do que usam os poderosos, dentro da nação, para defenderem suas posições e seus interesses egoisticos especulando com os sentimentos patrioticos do povo. Por isso, o povo deverá sempre ser instruido pela critica, a mais ampla e severa, ou não haverá a honra da nação no pensamento de quem governa. Instrução e trabalho, antes de serem *fins* para uma utilização imediata, são os *meios* de que dispomos para o esclarecimento do homem do povo. Nada mais insensato, para a nação, no convivio das nações, do que as valorizações artificiais do que é "nosso", contando as Lusíadas e Camões no chauvinismo. Não há sentimento de humanidade que resista a este falso espirito de superioridade pessoal, nacional, racial, religioso, que serve aos exploradores das situações politicas. Estamos cheios dessas vicios sentimentais que são as nossas superstições nacionais, de casta e de partido. Com isso, amolecemos o carater do povo, que só é grande, de carater, quando se defronta com a simples e dura realidade de um novo empreendimento, no qual empenha sua honra e seu esforço, e quando ousa deitar abaixo as falsidades da ficção que se sustenta pelos privilegios da mediocridade acomodada. Só a verdade dura e simples, arduamente conquistada, [illegible] de progresso social [illegible] descoberta [illegible] todos, faz honra ao [illegible] patriotismo, porque põe em [illegible] a conciencia dos valores que nessa obra se exprimem e os que legitimamente nos podemos orgulhar. A verdade há de ser a verdade de todos, valida para todos os homens, e não apenas o pensamento pessoal ou de grupo que explora os privilegios de uma posição social ou de partido. As regras do jogo hão de ser cumpridas, mas é preciso, em primeiro lugar, que ninguem entre no jogo com cartas marcadas. As oportunidades hão de ser iguais para todos. E nisto mesmo é que consiste a igualdade. A critica, e, sobretudo, o combate politico é o que há de mais necessario ao homem. O retorno à vida do combate, na inteligencia e na ação, mesmo para o mais dificil e perigoso dos combates, parecerá ao povo uma nova felicidade em comparação com a atual impotencia neutral a que o sujeitaram, como escravo de uma mentalidade fascista, onipotente e infalivel. Por isso, se lhe não derem as armas da inteligencia, ele usará as outras, para tudo esclarecer.

de uma vez por todas. A confusão dos valores é já o principio da abdicação das conciencias. E a verdade não está no objeto, mas na *interpretação* pelo homem; e, assim, gerando-se de uma dialética de duração, não está ao alcance dos "discursadores". Só a verdade de todos fortalece o homem. E não há como o povo para ter o amor da verdade, que é a propria força do carater, o que falta aos poderosos do dinheiro e da politica. Nada mais vão do que pretender agora reduzir o povo à razão, quando só o povo tem razão. Que uns queiram, e que outros não queiram, a realidade, que se impõe por si mesma, é esta: que, para todos nós, no Ocidente do mundo, a experiencia normativa será agora a experiencia revolucionaria da França, a que breve vamos assistir, experiencia que se desenvolverá no interesse geral do homem comum e conforme o conceito de homem comum dos srs. Wallace e Molotov. Os que se preparam, com grande alarde de técnicas e de técnicos, para desenvolverem essa "planificação" a jeito dos grandes negocios, ocultos nos bastidores, estão perdendo seu tempo. Porque o povo, desta vez, não se deixará enganar.

Porque estamos lendo, nestes dias, o "Idearium Español", de Ganivet, o autêntico espanhol, não resistimos ao gosto de glosar o tema deste artigo com esta citação de Ganivet:

"— Eu creio que o português Tinoco me compreendeu e que teve um prazer que talvez não tivesse nunca experimentado: o de ser tratado como homem e julgado com inteira e absoluta retidão. As inteligencias mais humildes compreendem as idéias mais elevadas (e só pensam o contrario os cortesãos da arte e da literatura); e os que economizam a verdade e a publicam só quando estão seguros de que já serão compreendidos por todos vivem em grandíssimo erro, porque a verdade, ainda mesmo que não seja logo compreendida, exerce misteriosas influencias e conduz por caminhos ocultos as sublimidades mais puras, a essas sublimidades que só brotam, incompreensiveis e expontaneas, das almas em aparencia vulgares".

E' esta verdade que existe agora na conciencia dos povos e que se prepara para fazer poderosa e brilhante, aos olhos do mundo, a democracia do homem comum. E esta nova experiencia dará maior poder de verdade aos homens de pensamento que ilustrarão os séculos vindouros. O homem, para ter verdade, há de ser — como dizia, há dias, o sr. J. E. de Macedo Soares — "homem do destino, o homem que incarna a vocação do povo, o que fala e domina os sentimentos e a inteligencia populares, o que interpreta, traduz e adivinha o seu povo". O homem, sem a sua relação com o povo, é o "monstro" do artepurismo das letras e das técnicas. E nesta classificação só não são incluidas a Poesia pura e sua irmã, a Matemática pura, porque estas, no pensamento do sabio, são a Metafisica do espirito criador. E são assim um poder de inocencia e de disponibilidade no espirito desinteressado do homem renascido, tomando maior altura no tempo da criação do mundo e reaparecendo no espirito das novas infancias libertadas. *Mas, para isso, é preciso que as novas infancias sejam libertadas.* Deixemos de esmagar a liberdade da criança sob nossos preconceitos, submetendo-a aos nossos complexos pessoais, que são as prisões das nossas inferioridades; e aos nossos complexos históricos, ensinados nas escolas, especialmente no complexo da nossa Idade Media". Esta Idade Media, entidade psicológica, é a "contenção autoritaria" dos nossos poderes de libertação, e que só vale o que valer a libertação que virá depois, na luz de um novo Renascimento. Em tudo, e, especialmente, na educação, precisamos de uma base experimental: a cada um, a sua experiencia. A razão é, sobretudo, livre no momento do seu renascimento. Respeitemos, antes de tudo, esta liberdade da criança. Tudo pela liberdade da infancia, libertando-a das pretensões da nossa tirania mental. A propria vida luta pela sua liberdade. O futuro pertence às novas infancias do mundo, e assim pertence a Deus, e não a nós, quaisquer que sejam as pretensões dos salazaristas, que se crêem na posse da verdade e, por isso, exercem a tirania. Devemos à criança, antes de tudo, a liberdade do espirito. Que ela se faça homem, livremente, por seus proprios meios. A conciencia das futuras gerações é a verdadeira conciencia da nação. E' ela que nos há de julgar, a todos, num próximo Juizo Final. Só nas mais livres conciencias se revela o espirito. Muitos serão condenados e alguns perderão a [illegible] "providencial" que hoje se atribuem. Mas será feita Justiça, e é o principal. Porque é a Justiça que engrandece, com o tempo, a conciencia de uma nação. [illegible]

O APÓSTOLO LOMBARDO TOLEDANO

(Conclusão da 1.ª pagina)

pulares: os reacionarios encapuçados, encamisados ou sacramentados.

Toledano não pretendeu apavorar o seu auditorio, quando apontou para o novo e grande perigo surgente na América, com a possibilidade da proliferação do caso argentino, onde se deu a reunião das forças reacionarias catadas em cada classe do país, inclusive no clero. Ele procurou, sim, mostrar como esses reacionarios estão concordes entre si e organizados. Não importa que os partidos fascistas tenham aparentemente desaparecido da circulação. Não desapareceram, porem, as intenções das misteriosas forças que os geraram e empreitaram. E elas estão continuamente espreitando novos chefes e novos capangas por toda parte.

Do mesmo modo, quando Toledano se referiu às infinitas possibilidades do homem na democracia mais real e vigorosa que devemos lutar por fazer surgir depois da guerra, não foi para ser agradavel àquele auditorio tão sequioso dessa felicidade.

A sintese da grande lição que nos ficou das palavras de Vicente Lombardo Toledano não é uma lição nova. Mas precisa ser renovada todos os dias, repetida todas as horas. Democracia não é benção que cai do céu. Nem se obtem por emprestimo ou influencias alheias. Tão pouco se a consegue afastando-se dos demais democratas.

E a batalha pela democracia não se vence por intuição.

E' preciso procurar saber sempre onde está a cabeça da vibora inimiga, a matriz de suas forças. Tudo o mais que ela sustenta, ou que exista em consequencia dela, é secundario, é para outra etapa da ação.

E, no momento, a cabeça dessa vibora ainda é representada pelas três capitais mundiais do fascismo: Berlim, Roma e Tóquio. Se combatermos o nazinipo-fascismo, estamos combatendo tudo o que a ele se assemelha. E ao nos unirmos para esse combate lá fora, estamos reforçando a nossa posição interna, cerrando as nossas forças para impedir o surgimento ou a continuação das variantes com que o fascismo encubado, ou ainda mal definido, ameaça internamente a cada país da América.

POSSIBILIDADES DE REVOLTA NO EXÉRCITO ALEMÃO

(Conclusão da 3.ª página)

volta para a Alemanha. Segundo informações de fonte subterranea, assunto atualmente preferido nas palestras dos marinheiros alemães são os célebres motins de Kiel, em 1918.

Quanto mais se alastra o movimento anti-nazista subterraneo, mais casos de amotinação e deserção se verificam entre as tropas alemães de ocupação. Por exemplo, o movimento subterraneo belga fornece hoje trajes civis a centenas de soldados alemães, afim que possam desertar mais facilmente.

* * *

O motivo de três quartos dos motins e deserções no Exército alemão tem sido o terror da frente russa. Um grande número, por outro lado, tem sido causado pelos movimentos anti-nazistas subterraneos. A atividade anti-nazista não é mais um caso de "incidentes" ocasionais. Cresceu e transformou-se numa campanha organizada, com lideres, agentes e "decretos".

A possibilidade de a fome conduzir os soldados à rebeldia não deve ser sub-estimada. Ela já os tem feito desertar. As publicações clandestinas francesas têm publicado muitos informes como este: "As tropas nazistas na França não estão mais recebendo regularmente os seus suprimentos alimentares, devido às exigencias das outras frentes alemães. Numa grande area no sul da França os soldados nas últimas semanas receberam apenas uma refeição por dia. Os soldados passam horas e horas caminhando em torno das cidades e das aldeias, tentando comprar alimentos ou coupons de ração das populações francesas. Tem havido casos de soldados alemães assaltarem mulheres que regressam do mercado com alimentos".

Naturalmente os funcionarios alemães nunca reconhecerão publicamente que há desassossego entre as tropas. As execuções de civis são anunciadas porque Hitler as considera como advertencias eficazes para o resto do povo, mas os desertores são mencionados como "mortos" (apesar de frequentemente esses "mortos" aparecerem nalgum país neutro ou incorporados ao Exército russo) e os rebeldes não são mencionados de maneira alguma.

Um dos fatos mais infelizes para os nazistas e que um informe oficial deu curso é o de que a escassez de homens é tão severa que os alemães já não podem fuzilar todos os amotinados. Quando 3.000 membros das tropas de ocupação na Noruega se amotinaram no ano passado, somente 43 soldados foram fuzilados e 17 oficiais destituidos. Os restantes foram simplesmente presos por um delito passivel da pena de morte em muitos exércitos muito menos disciplinados que o de Hitler.

Desse modo, vemos que ha muitas evidencias de rebeldia no Exército alemão. E' certo que esses surtos de rebeldia crescerão e cansarão o alto comando alemão — tanto quanto os lideres da SS e os chefes da ocupação — à medida que a derrota se mostrar mais próxima. Mas haverá uma revolta a tal ponto organizada que possa ter a força bastante para levar a um subito colapso a máquina de guerra de Hitler?

Na minha opinião, a resposta é negativa. Acredito que os únicos motins que poderão perturbar seriamente a máquina de guerra nazista terão lugar entre os "alemães Ersatz" — entre os italianos republicanos fascistas, os austriacos, os rumenos, os búlgaros, os croatas, os eslovacos e os conscritos alsacianos e poloneses. Os verdadeiros alemães — da especie dos que morreram pelo Kaiser e estão morrendo por Hitler — esses provavelmente lutarão até o fim, a despeito da fome, do medo, ou de sua convicção na derrota final.

Entre os pseudo-nazistas haverá por certo cruentas revoltas. A dissidencia entre os satélites húngaros e rumenos contribuiu para a derrota alemã em Stalingrado. Um número desconhecido de nazistas noruegueses estão presos no campo de concentração de Grini e no mínimo 273 membros da "Hirt" (versão norueguesa dos guardas SS) estão internados em Starum. Vinte conscritos poloneses foram recentemente executados por "alta traição", e 600 alsacianos por se terem recusado a lutar. Um regimento italiano inteiro — os famosos "Alpini" — revoltou-se. Diversos regimentos rumenos desertaram e se incorporaram ao Exército russo e uma divisão rumena mandada à sua caça resolveu incorporar-se a eles.

Mas os verdadeiros alemães, os nascidos na Alemanha propriamente dita, esses continuarão a lutar mesmo quando o menos inteligente deles compreender que se trata de uma luta sem esperanças.

Uma boa razão para isso é que mais de 1.625.000 agentes de varias especies — policia regular, guardas SS, guardas-de-corpo, quislings etc. — estão atualmente desempenhando tarefas policiais sobre toda a Europa. Os Estados Unidos contam com 4.300 G-men. Hitler tem 25.000 agentes da Gestapo. Já antes da guerra havia um policial para cada 460 alemães, enquanto os Estados Unidos tinham um policial para cada 850 americanos. Desse modo, os alemães sabem perfeitamente que Hitler controla o seu proprio povo pelos mesmos métodos que usa para controlar "com tanto êxito" os franceses, os checos e os poloneses, isto é, fuzilando "o décimo homem que não quiser seguir os passos dos nove à sua frente".

Mas há outra razão ainda melhor pela qual os alemães não se revoltarão. Eles estão convencidos de que a derrota significa a sua extinção. Quando discutimos o fato de que a paz na Europa só poderá ser mantida pelo exterminio do Exército alemão, o soldado alemão sabe o que acontecerá: Hitler o vem advertindo há mais de oito anos. A propaganda nazista diariamente declara que os Aliados (e especialmente o Imperio Britânico) estão conspirando para aniquilar o povo alemão, e que somente a vitoria poderá salvá-lo.

Assim, o soldado alemão lutará até o fim, pois para ele se trata de uma luta de vida e morte; e segundo a propaganda de Hitler, a morte honrosa na Russia, na Italia ou na Europa ocupada não é peor do que a morte ignominiosa que o espera nas mãos dos imperios "anglo-americano-judaico-comunista" se a Alemanha for derrotada.

A DERROCADA DE VICHY

(Conclusão da 3.ª página)

as suas liberdades e não gostam que as leis os obriguem a declarar quantos acres de terra têm em cultivo, quantas quartas de trigo ou quantos galões de vinho produziram, quantas galinhas possuem e quantos ovos elas põem. O regime de Vichy tornou-os inimigos da Nova Ordem, embora eles sofram menos do que os citadinos sujeitos a racionamentos e possam muitas vezes vender os seus produtos com um bom lucro no mercado negro. Alem disto, e mais facil ouvir as irradiações da Inglaterra numa fazenda isolada, do que na cidade. Numa aldeia montanheza que visitei para ver uma camarada que ali se escondera, descobri que 106 das 136 casas tinham aparelhos de radio e que destas 106 familias, 102 ouviam a França Livre e as transmissões da B. B. C., todas as noites. Os camponeses são degaullistas mais ardentemente porque Vichy não conseguiu a liberdade para os prisioneiros de guerra, cuja ausencia atinge seriamente a economia rural.

Os operarios franceses se encontram todos ao lado das forças de resistencia. Eles têm sido as principais vitimas de Vichy e Berlim — perseguidos, presos e deportados por suas opiniões. Como seus salarios não têm aumentado em proporção com o aumento do custo da vida, eles não podem nem mesmo adquirir certas necessidades essenciais. Não é surpreendente, por conseguinte, que desde 1940 tenham estado ativos nas organizações subterrâneas e que as vitorias do Exército Vermelho encontrem igual entusiasmo entre os comunistas e os não-comunistas. Eles acreditam que o fracasso para suas esperanças de uma transformação social, em 1919, tornaram possivel esta Segunda Guerra Mundial. E não tencionam cometer o mesmo erro outra vez. Degaullistas militantes são tambem ardorosos revolucionarios.

Assim é que, exceto um pequeno grupo que tira proveito da ocupação (ministros, funcionarios de categoria, oficiais de policia, os de mercenarios de Déat, Doriot e Laval), ninguem mais na França defende o colaboracionismo ou Pétain. O preço da resistencia francesa tem sido milhares de execuções, centenas de milhares de prisões e internamentos e 750.000 deportações para a Alemanha. No entanto, esta resistencia continua a florescer e o seu grito de guerra ressoa nos jornais subterraneos que milhares de jovens distribuem por todo o país, arriscando a liberdade e a propria vida.

Num destes heróicos mensageiros, o n. 34, do "Defense de la France", datado de 20 de junho de 1943, os combatentes da frente interna da França escreveram: "Nascida da França Combatente e da resistencia a grandeza da França viverá de novo no mundo. Queremos que a França se torne, mais do que antes, a terra dos grandes homens, dos individuos corajosos cujas personalidades transformem o mundo; a terra dos santos, dos cientistas, dos filósofos, dos heróis, dos colonizadores e dos martires. A grandeza da França é conquistar homens e não territorios; dar grandes homens, grandes idéias e grandes causas; dar homens que trarão para a humanidade mais luz e mais amor. A França ainda convencerá o mundo de que a verdadeira grandeza é a grandeza do espírito".

E' isto o que a França Livre, aprisionada em seu proprio territorio, está dizendo ao mundo e por suas palavras está revivendo a tradição da França imortal de 1789.

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal.)

EDIFICIO PHILADELPHIA

Mais um majestoso Edifício que surgirá na grandiosa Avenida Nossa Senhora de Copacabana ns. 1058/1062

Lado da sombra, zona comercial, 12 pavimentos, finíssimo acabamento.

Fôro remido.

Duas amplas lojas e magníficos apartamentos com saleta, 2 salas, 3 quartos e demais dependencias.

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 160.000,00.

GRANDE FACILIDADE NOS PAGAMENTOS.

INCORPORAÇÃO DA

Empresa Mercantil de Imoveis Ltda. (EMIL)

Os depósitos serão feitos no Banco Nacional do Comercio e Produção S/A.

RUA DA ALFÂNDEGA, 34

EDIFICIO ZILDA

RUA SENADOR VERGUEIRO N. 224

CONSTRUÇÃO INICIADA

Confortaveis apartamentos para familia de alto tratamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro de luxo em cor com louças Twyfords, ótima varanda, copa, cosinha, garage. Lado da sombra, sendo 2 apartamentos em cada pavimento. Fôro remido.

Preços a partir de Cr$ 270.000,00 com financiamento de 60 % pela Tabela Price.

Projeto, incorporação e construção da

Cia. Construtora Alcides B. Cotia

APARTAMENTOS DIVERSOS

ED. JEQUITIBÁ — Em construção à rua do Acre, 41 a 49-A, esquina da Travessa de Sta. Rita (isento de fôro). Magníficos grupos para escritorios c/3 salas e 2 W. C., a partir de Cr$ 180.000,00. Incorporação e construção da Cia. Construtora Alcides B. Cotia.

ED. ITANHASSÚ — Em construção à Praça de Fátima (fôro remido), apartamento c/saleta, sala de jantar, 2 bons quartos, banheiro c/louças Twyfords em cor. Preços a partir de Cr$ 150.000,00. Construção da Cia. Construtora Alcides B. Cotia.

ED. VISCONDE DO URUGUAY — Rua das Laranjeiras 320/322, os mais luxuosos apartamentos do Rio de Janeiro, em construção já na 7.ª lage (fôro remido), c/319 metros de area, todos pintados a oleo. Preços a partir de Cr$ 455.000,00. Construção da Cia. Construtora Alcides B. Cotia.

ED. UBERABA — Rua Barata Ribeiro, esquina de Otto Simon. Os últimos apartamentos, construção iniciada, 2 por pavto., c/2 salas, 3 quartos e ótima varanda, a partir de Cr$ 330.000,00. Incorporação da Empresa Mercantil de Imoveis Ltda. (EMIL). Construção da Cia. Construtora Alcides B. Cotia.

ED. ITAPACORÁ — Construção a ser brevemente iniciada à rua Barata Ribeiro, posto 5 (fôro remido). Apto. c/3 salas, 3 quartos, copa, cosinha, banheiro c/louças inglesas e dependencias p/emp. Preços a partir de Cr$ 195.000,00 — Incorporação e construção de Lyra da Silva Niemeyer & Cia. Ltda.

ED. MARAJOÁRA — Rua Prudente de Morais, 324 — Em centro de grande terreno, com 8 pavimentos e luz direta em todos os aposentos. Isento de fôro. Apts. com 3 quartos, 2 salas, ótimo banheiro e fino acabamento. Preços a partir de Cr$ 205.000,00. Incorporação e construção da Cia. Construtora Alcides B. Cotia.

VENDAS EXCLUSIVAS DE

(CORRETOR DA BOLSA DE IMOVEIS)

RUA DA ASSEMBLEIA N. 104 - 6.° AND. - SALA 611 - TELS.: 42-8547 e 22-9562

BILHETE AZUL

Modernismo

Essa palavra é, hoje, empregada para desculpar modos excêntricos, costumes em desacordo com a prudencia e o comedimento, excessos de despudor e irreverencia e desrespeito pelas tradições familiares ou outras.

Modernismo! palavra que explica a exagerada independencia feminina, os "maillots" indiscretos, o uso das calças masculinas pelas senhoras, a falta de curvatura aos pais e mães, aos quais as crianças chamam de "velhos" e a atitude das domésticas, pintadas, cabeludas, mas de grenhas alisadas e desdenhosas dos patrões.

A vida consagrou o modernismo, afastando brutalmente o passadismo, o belo passadismo de outrora, que fazia a infancia beijar as mãos dos avós e dos pais, acompanhá-los às cerimonias religiosas, findas as quais recebi, comovida, as bençãos dos maiorais da familia. Atualmente, os garotos surgem homens precoces, com opiniões pessoais, afirmativas derivadas dos filmes cientificos e profundamente desligados dos que os comandam, enquanto as raparigas, obedecendo ao modernismo, não obedecem senão aos seus instintos, frequentando cassinos, jogando como gastos "habitués" do vicio e abusando de uma liberdade que ninguem controlará.

Isso chama-se modernismo, chiquismo e... superioridade. E aquela que não usar dos seus atributos de modernista acarretará como titulo desprezivel de passadista, o que representará uma injuria e um rótulo de inferioridade.

Entretanto, essa imitação de um outro povo pelo brasileiro, filho de clima diferente, de alma herdada, está de ante-passados, respeitosos das suas tradições, mas hoje, envenedada pelos fluidos do desequilibrio e do nervosismo, não concedeu ventura, nem simplesmente, calma sobretudo à mulher. O tal modernismo, que lhe permitiu envergar, sem temer a policia, fato masculino nas praias, nas ruas, nos veiculos públicos, retirou-lhe a auréola de feminilidade, o direito à reverencia dos homens e até à dos filhos e dos criados. Vemo-la forçando a atitude, sem naturalidade e sem dignidade, tentar masculinizar-se, quando o seu maior encanto consistirá em ser "tudo o que há de mais mulher", isto é, de fino, de delicado de gracil.

Tendo, pois, de dar um nome aos sucessos bons ou maus da sociedade, demos a essa modalidade de atos e de aparencias o rutilante cartaz de modernismo. Dessa forma, são superiormente modernas as crianças precoces, desrespeitadoras do que é digno de respeito, as mulheres, graciosamente adeptas do nudismo ou das roupas de Tom Mix, e, sobretudo, aquelas que, à noite, jogam, como rezam pela manhã...

"Fragilité, ton nom n'est plus femme!".

CHRYSANTHÈME

Este modelo em preto e branco é ultra-moderno e de grande efeito. A saia é justa em crepe negro, e o casaco é branco de panamá, com três grandes bolões pretos, enfeitando-o. Completa a "toilette" um maravilhoso chapéu feito de flores vermelhas, véu preto e um lindo beija-flor pousado suavemente sobre as rosas.

Linda "toilette" para dormir feita em seda [illegible]

Elegante costume de verão. A saia e o casaco são em flanela listada com fundo cinza, e a blusa é em seda branca em estilo chemisier.

O VASCO DEFENDERÁ A LIDERANÇA CONTRA O FLAMENGO

Diário de Notícias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Março de 1944

O jogo desta tarde no gramado do gremio botafoguense

A linha atacante do rubro-negro

O encontro de hoje, entre o Flamengo e o Vasco está sendo aguardado com justificado interesse. A equipe do Vasco da Gama lider do certame de abertura, terá pela frente a um adversario perigoso embora tecnicamente mais fraco. As ultimas exibições do conjunto vascaino tem sido bastante aceitaveis e nos três jogos efetuados, manteve a sua invencibilidade. A sua luta de hoje, e sem que se apresente em campo com as credenciais de favorito, poderá ser dificil. O "onze" rubro-negro sempre se agiganta no momento de fazer frente ao Vasco da Gama. E' de esperar, pois, que os defensores da jaqueta negra se venham obrigados a exibir sua força máxima diante do entusiasmo dos jogadores rubro-negros.

O jogo terá como cenario o campo do Botafogo, sendo provavel que seja pequeno para comportar a assistencia que ali deverá comparecer para assistir o choque decisivo do Torneio Relâmpago. Uma vitoria dará o titulo ao Vasco e em caso contrario, dependerá dos jogos do Botafogo.

A ARBITRAGEM

Reaparecerá na direção deste jogo o veterano José Ferreira Lemos (Juca).

Desde que este experimentado juiz corte o jogo violento logo de saida, a peleja poderá tomar proporções enormes.

O QUADRO DO VASCO

Os vascainos jogarão assim constituidos:

Dorival; Zago e Rafanelli; Alfredo, Eli e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaías, Jair e Chico.

OS RUBRO-NEGROS

A equipe do Flamengo deverá pisar o campo assim formada:

Jurandir; Artigas e Gualter; Quirino, Bria e Jaime; Nilo, Zizinho, Tião, Peracio e Vevé.

O INICIO

A partida terá inicio às 16 horas.

A PRELIMINAR

Na prova preliminar jogarão as equipes de aspirantes do Vasco e do Madureira.

O gremio vascaino incluirá no quadro os jogadores Ivan e Borges, com permissão do Botafogo e o Madureira Alfredo e Apio.

AUTORIDADES DOS JOGOS

Para os prelios de hoje a F. M. F. designou as seguintes autoridades:

C. R. Vasco da Gama x Madureira A. C. — (misto) — Campo do Botafogo F. R. às 14 horas.

Arbitro — José Moreira Brandão — sorteado — auxiliares — Jorival C. Nascimento e Liés Mattar.

C. R. Vasco da Gama x C. R. Flamengo — (Torneio Relâmpago) — Campo do Botafogo F. R. às 16 horas.

Arbitro — José Ferreira Lemos — comum acordo — auxiliares — Belgrano dos Santos e Hermenegildo Costa — sorteado.

Aimoré continuará no Botafogo

O Botafogo F. R. comunicou à C.B.D. que deseja renovar o contrato do arqueiro Aimoré.

Programa da semana

TERÇA-FEIRA

POLO AQUATICO

Campeonato da Cidade

1.ª divisão: Botafogo x Vasco.

2.ª divisão: Botafogo x Guanabara.

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL

América x Botafogo

Estadio de São Januario à noite.

QUINTA-FEIRA

FUTEBOL

Flamengo x Corinthians

Estadio do Fluminense, à noite.

DOMINGO

FUTEBOL

Torneio Inicio de Profissionais

Estadio de São Januario.

JOGOS

1.º jogo — às 13,15 horas — Madureira x Bonsucesso.

2.º jogo — às 13,35 horas — Botafogo x Canto do Rio.

3.º jogo — às 13,55 horas — Vasco x Bangú.

4.º jogo — às 14,15 horas — S. Cristovão x America.

5.º jogo — às 14,35 — Fluminense x Vencedor do 1.º jogo.

6.º jogo — às 14,55 horas — Vencedor do 2.º x Flamengo.

7.º jogo — às 15,15 horas — Vencedor do 3.º x Vencedor do 5.º jogo.

8.º jogo — às 15,35 horas — Vencedor do 4.º x Vencedor do 6.º jogo.

9.º jogo — às 16,10 horas (final) — Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º jogo.

REMO

1.º certame da temporada oficial da Federação Metropolitana de Remo, na enseada de Santa Luzia.

CICLISMO

Competição de abertura da temporada oficial da Federação Metropolitana de Ciclismo.

Inaugura-se, hoje, a temporada amadorista

Serão disputados os dois principais Torneios Inicios da classe, nos campos do Fluminense e do River

Promete revestir-se de brilhantismo o inicio da temporada de amadores da Federação Metropolitana de Futebol.

No campo do Fluminense será travado o Torneio Inicio entre os quadros que participarão do certame principal da cidade, e os prelios do torneio da 2.ª categoria terão lugar no campo do River.

JOGOS E JUIZES ESCALADOS

Para os importantes torneios desta tarde, a F. M. F. designou as seguintes autoridades:

1.ª DIVISÃO

Campo do Fluminense

1.º jogo - às 13,15 horas - Arbitro - Joaquim Dias de Oliveira sorteado - auxiliares - Cesar Teodoro Soares e Dario Sampaio Diniz.

2.º jogo - às 13,35 horas - Arbitro Pedro Dias Pinheiro - sorteado; auxiliares: Emilio Bonilha Rodrigues e Elias Rocha Martins.

3.º jogo - às 13,55 - Arbitro Ariston de Sousa, sorteado; auxiliares: Francisco Ferreira e Francisco Santos.

4.º jogo - às 14,15 horas - Arbitro Antonio Meneses, sorteado; auxiliares, os mesmos do 1.º jogo.

5.º jogo - às 14,35 horas - Arbitro José Fernandes Duarte; sorteado; auxiliares, os mesmos do 2.º jogo.

6.º jogo - às 14,55 horas - Arbitro José Mariano da Silva, sort.; auxiliares, os mesmos do 3.º jogo.

7.º jogo - às 15,15 horas - Arbitro (Conclue na 3.ª página)

Equipe do Botafogo, bi-campeã de amadores da cidade

TOBIS E MESQUITA FARÃO O COMBATE PRINCIPAL

O espetáculo desta tarde no campo do Madureira

Terá lugar, hoje, no campo do Madureira, um espetáculo pugilistico em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, o qual promete um transcurso deveras movimentado.

Serão disputados combates de "jiu-jitsu", "catch-as-catch-can", luta livre e a reunião finalizará com o choque pugilistico entre Tobis, campeão brasileiro dos pesos leves e o seu maior adversario no momento: Antonio Mesquita. Esta luta será em 10 "rounds" e na semi-final, Azevedo Maia enfrentará Manuel Rocha num combate de "jiu-jitsu".

O espetáculo desta tarde no gramado do tricolor suburbano deverá agradar.

O PROGRAMA

Para o espetáculo desta tarde foi elaborado e será rigorosamente observado o seguinte programa:

1.ª LUTA — "Jiu-jitsu" — 3 "rounds" de 4 minutos — Mesnik x Alberto.

2.ª LUTA — "Jiu-jitsu" — 3 "rounds" de 4 minutos — Viana x Imert.

3.ª LUTA — "Catch" — 3 "rounds" de 4 minutos — Kid Cardoso x Hugo.

4.ª LUTA — "Jiu-jitsu" — Carlos Pereira x Valter.

5.ª LUTA — Luta livre — 3 "rounds" de 3 minutos — Max Wolff x Fernando Morais.

Semi-final — "Jiu-jitsu" — 10 "rounds" de 4 minutos — Azevedo Maia x Manuel Rocha.

Finalissima — Box — Profissionais — Tobis x Mesquita — 10 "rounds" de 3 minutos. Juiz: Alex Pinheiro.

Antonio Mesquita

"Aguarde a vez"

Conforme noticiamos, o árbitro Claudionor Paulo Salerno, que atuou na Federação Paulista de Futebol, solicitou inscrição no respectivo quadro da Federação Metropolitana.

Ontem, foi o requerimento apreciado pelo vice-presidente em exercicio, sr. Fernando Loreti, que deu o seguinte despacho: — "Aguarde a vez".

Parece-nos que a F.M.F. deveria dispensar maior interesse no caso, pois trata-se de um juiz portador de diploma de curso de Arbitros de duas escolas especializadas, de São Paulo e Santos, e ainda possuidor de referencias que o recomendam como um bom juiz.

O Baía estreou empatando

ARACAJÚ, 18 (Asapress) — No primeiro encontro de sua temporada nesta capital, o quadro do E. C. Baía, da vizinha capital baiana, empatou com o Continental, desta cidade, pelo escore de 2-2. A atuação do "team" visitante muito deixou a desejar.

Marcada para o dia 23 de abril a regata a vela Niterói-Rio-Niterói

Entusiasmo entre os veleiros pelo interessante certame

Foi marcada para o dia 23 de abril a primeira regata a vela, Niterói-Rio-Niterói, na qual serão disputadas as taças "Ernani do Amaral Peixoto", doadas pela empresa Pascoal Segreto, e medalhas oferecidas pelo esportista Jorge Oliveira Matos.

Esse certame, que é inédito, está despertando grande entusiasmo entre os praticantes do aristocrático esporte, esperando-se um "record" de inscrições. Cerca de trinta iates da classe "sharpie" 12m2 internacional deverão alistar-se para a saida.

O regulamento está sendo elaborado pelos srs. José Cândido Pimentel Duarte, presidente da Federação Metropolitana de Vela e Motor, e Benedito Brotherhood, do Iate Clube Brasileiro.

As taças de prata que serão conferidas ao comandante e ao proeiro do iate vencedor

Nova vitoria de Beau Jack

NOVA YORK, 18 (A. P.) — Em luta de box realizada ontem à noite, Beau Jack venceu por decisão Al Davis, em dez "rounds", no "ring" da "Madison Square Garden".

O vencedor acusou o peso de 138 libras, contra 142 ½ de Davis.

Numa das preliminares em quatro "rounds", o portorriquenho Felix Morales, com 145 libras, venceu por pontos Mayhew Smith, depois de o ter posto "knock down" até a contagem de "três", no segundo "round".

A tabela do campeonato brasileiro de natação

Afim de cuidar da tabela, bem como de outras providencias para o campeonato brasileiro de natação, saltos e polo aquático, que será disputado em 13, 14 e 15 de abril, em São Paulo, reunir-se-á na próxima terça-feira o Conselho Técnico de Natação, da C.B.D.

Cinco dias de licença para o juiz Rocha Dias

O Arbitro Antonio da Rocha Dias pediu e obteve da F.M.F. licença por cinco dias.

PROSSEGUE A TEMPORADA DE SALTOS

Esta manhã, no Guanabara, as provas de novíssimos

A temporada de saltos, ontem inaugurada, prosseguirá hoje com o concurso de novissimos.

As provas, que terão lugar na piscina do Guanabara, com inicio às 9 horas, reuniram as inscrições do Botafogo e Guanabara, assim distribuidos:

Trampolim de 3 metros — Concorrentes: Rosalvo Barros Lalor (Botafogo) — Milton Dias Teixeira (Guanabara) e Xavier Silvestre Alberto (Guanabara).

Prova — Plataforma de 5 metros — Novissimos — Concorrentes: Rosalvo Barros Lalor (Botafogo) — Milton Dias Teixeira (Guanabara) e Xavier Silvestre Alberto (Guanabara).

AUTORIDADES ESCALADAS

O Conselho Técnico de Saltos da F. M. N. escalou os seguintes oficiais para o controle técnico do Torneio:

Arbitro — Mauricio de Andrade Bekent; anotadores — Carlos Osorio de Almeida e José de Almeida Alentejano; anunciador — Luiz Fernando Ladeira Leite Velho; Juizes — Eduardo Guidão da Cruz, Rubem Faleiro de Araujo, S. M. Iago Azevedo, Manuel da Rocha Vilar e Pedro de Oliveira Belo. O presidente do C. T. de Saltos da entidade carioca chama a atenção dos filiados que a classe de Juvenis é compreendida entre 60 a 90 pontos para amadores do sexo masculino, e de 40 a 70 para os do sexo feminino, e não como consta no art. 45 do Código de Saltos.

TRÊS GRAVES IRREGULARIDADES

Importantes revelações sobre a última competição pugilística entre o Flamengo e o S. Paulo

Durante os jogos da competição pugilistica disputada entre as turmas do Flamengo e do São Paulo, no ringue do estadio de Pacaembú, alem das decisões injustas dadas em duas lutas, em prejuizo da equipe carioca, registraram-se irregularidades que somente agora chegaram ao nosso conhecimento.

DECLARAÇÕES DE UM TREINADOR

Esteve, ontem, em nossa redação, o pugilista Polo Norte, treinador da equipe do Brasiloide, cujos pugilistas estão registrados na Federação Metropolitana de Pugilismo pelo São Cristovão, por não ser aquele clube filiado. Polo Norte, que se fez acompanhar de Milton de Oliveira, peso pena que lutou em São Paulo, declarou-nos que o seu clube cedera três elementos da classe de novos ao Flamengo para a competição.

O São Paulo destinou três lutas para pugilistas novos e por esta razão, o gremio rubro-negro recorreu ao seu co-irmão.

O fato, porem, é que os paulistas que enfrentaram os novos eram veteranos. Milton de Oliveira teve de terçar luvas com Bill Regan, como mais de oito anos de ringue. Alem disso, não houve pesagem dos lutadores e o medio Joel Morais, lutou com o bandeirante Pedro Calzolari, que pesava cerca de 80 quilos! Tambem Diegues Gomes foi obrigado a enfrentar o veterano Hermínio Gomes.

Milton de Oliveira não só confirmou as declarações do seu preparador, tendo adiantado que nenhum dos 18 lutadores que participaram da competição, prestou exame médico, como determinam as leis.

Veteranos contra novos, falta de pesagem e de exame médico, as irregularidades registradas no transcurso do último certame interestadual de pugilismo.

Ao despedir-se, Polo Norte pediu-nos agradecessemos aos diretores que acompanharam a delegação rubro-negra, o tratamento que dispensaram aos seus discipulos.

Sugestões da Federação de Remo de São Paulo para o Congresso Brasileiro

A Federação de Remo de São Paulo remeteu à C.B.D. varias sugestões par serem debatidas no Congresso Esportivo Brasileiro que a Confederação fará realizar em maio vindouro.

As teses da entidade paulista, que serão defendidas oralmente, durante o Congresso, prendem-se aos seguintes pontos: — a) uniformisação de contagem de pontos nas regatas; b) uniformização da classificação dos atletas; c) uniformização de contagem de pontos para ascensão dos atletas, e d) fixação de uma época para a disputa do Campeonato Brasileiro, de preferencia de novembro à março.

Dedão no Cruzeiro

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Dedão, ex-medio do América local e do "team" do mesmo nome do Rio, regressou a esta capital, devendo alistar-se no Cruzeiro para disputar o campeonato do corrente ano.

Pascoal transferido para o Canto do Rio

Pascoal

A F.M.F. transferiu, ontem, o ponteiro Pascoal, do Botafogo F. R. para o Canto do Rio F. C.

Amadores transferidos

Foram concedidas, ontem, as transferencias de Josias Silvino de Lima, do Bonsucesso F. C., para o Botafogo F. R., nos termos do § 2.º do art. 93 do Regulamento Geral. Arnaldo da Silveira, do Bonsucesso F. C., para o Oposição sem estagio. Palmerino Faria, do América F. C., para o Manufatura N.P.F.C., ficando sujeito até o dia 13 de junho do corrente ano. Moacir Pereira Filho, do C. R. Vasco da Gama, para o Botafogo F. R., sem estagio. José Joaquim de Oliveira, do C. R. Vasco da Gama, para o Manufatura N.P.F.C.

A excursão de hoje do Racionamento A. Clube

Iniciando uma serie de realizações esportivo-sociais, o Racionamento Atlético Clube, por intermedio do seu departamento social promoveu para hoje uma atraente excursão ao pitoresco recanto do Pico da Tijuca.

Nova exibição interestadual de polo

Os gauchos enfrentarão, hoje, um forte combinado

Os polistas gauchos voltarão a jogar hoje, contra um forte quadro.

O adversario do conjunto do Regimento João Manuel, está constituido de polistas civis que vêm se distinguindo pelo entusiasmo e apreciaveis condições para esse empolgante desporto.

O "match", está marcado para as 15 horas, no campo do Gavea devendo apresentar-se os dois conjunto com a seguinte constituição:

REGIMENTO JOÃO MANUEL:

1 — Cap. Umbelino Vargas. 2 — Cap. Dario Azambuja, 3 — Cap. Paulo Gil Cardoso. 4 — Tte. Anamelino Cunha D'Avila.

GAVEA-UNIDOS: 1 — Leon Kamenetz. 2 — J. Paulo Cristoph. 3 — Francisco Catão. 4 — Eurico Teixeira de Freitas.

A transferencia de Pasache

LIMA, 18 (Associated Press) — Está aberto um conflito entre o Clube Universitario de Desportos e o Alianza de Lima, a propósito dos Serviços do centro-medio Pablo Pasache, que o segundo anuncia ter transferido para o Magallanes, do Chile, pela importancia de 3.000 "soles", quando o Universitario já havia anunciado que Pasache iria figurar em sua equipe principal.

NO ESTADIO DO FLUMINENSE O JOGO FLAMENGO X CORINTHIANS

Pirilo, Gualter, Pedrinho e Djalma poderão ser incluidos

STALINGRADO É O FAVORITO DA 3.ª ELIMINATORIA PARA OS POTROS

A CORRIDA DE ONTEM

Souvenir, Charo, Paredro, Zunido, Lufa, Búfalo e Big Den foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 23.ª reunião da temporada hipica do corrente ano.

Logo de saida o público apostador passou por uma decepção com o fracasso inexplicavel de Ovilio com o braço Ulloa e tudo. Não "levantou as patas" o filho de Gringazo, perdendo feio para Souvenir e Valença.

Charo, o tal dos trabalhos sensacionais, acabou travando as pazes com o vencedor. Num pareo com apenas cinco concorrentes, o filho de Tropero deixou muita gente resmungando.

Outra surpresa foi verificada na terceira carreira com a vitoria de Paredro. De penúltimo para Fru-Frú, Morongo. Royal Park e Timbó, acabou derrotando Morongo em bom estilo, demonstrando grandes melhoras.

Zunido foi o vencedor do quarto pareo. O filho de Middle West derrotou Acetona no último galão.

O primeiro pareo do "betting" teve como vencedor Lufa. Contra a espectativa, a filha de Luminar derrotou Cima e Caicurema.

Búfalo foi o vencedor do sexto pareo numa chegada "preta" bem acionado pelo bridão Zúniga. O filho de Trinidad derrotou Caeté.

Encerrando a reunião, Big Den conseguiu finalmente o triunfo de há muito esperado, derrotando Cananéia e Jeep.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

SOUVENIR, seis anos, São Paulo, Taciturno em Katita, do sr. E. Fonseca, 56 quilos, Osmani Coutinho ... 1.º
VALENÇA, 45 quilos, J. Coutinho Filho ... 2.º
OVILIO, 58 quilos, O. Ulloa ... 3.º
Não correram — DULCINA, BOLFADOR e OPALINO.

RATEIOS
Do vencedor (5) ... Cr$ 56,00
Dupla (34) ... Cr$ 42,50

PLACES
Não houve.
Tempo: 73" 3/5.
Apostas ... Cr$ 44.240,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — Otaviano Coutinho.

SEGUNDA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

CHARO, quatro anos, Argentina, Tropero em Chivita, do sr. G. Pareto; 55 quilos, A. Araujo.. 1.º
POMITO, 46 quilos, S. Câmara ... 2.º
SOBERBO, 52 quilos, O. Fernandes ... 3.º
TAGUATÓ, 48 quilos, J. Portilho ... 4.º
PEBETITA, 58 quilos, H. Soares ... 5.º

RATEIOS
Do vencedor (4) ... Cr$ 34,70
Dupla (14) ... Cr$ 29,80

PLACES
Do n. 4 ... Cr$ 18,30
Do n. 1 ... Cr$ 11,50
Tempo: 104".
Apostas ... Cr$ 94.260,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — F. Barroso.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

PAREDRO, quatro anos, São Paulo, Gringazo em Ilua, do sr. J. B. Padilha; 49 quilos, Severino Câmara ... 1.º
MORONGO, 56 quilos, A. Araujo ... 2.º
DAMBORÁ, 54 quilos, J. Zúniga ... 3.º
TUPACIGUARA, 56 quilos, E. Silva ... 4.º
VIOLETEIRA, 54 quilos, R. Sepulveda ... 5.º
EMBURI, 54 quilos, O. Fernandes ... 6.º

RATEIOS
Do vencedor (6) ... Cr$ 59,0
Dupla (14) ... Cr$ 99,00

PLACES
Do n. 6 ... Cr$ 27,7
Do n. 1 ... Cr$ 11,50
Tempo: 76" 3/5.
Apostas ... Cr$ 141.880,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — I. Carneiro.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

ZUNIDO, seis anos, São Paulo, Middle West em Jessica, do sr. E. Costa; 50 quilos, Valdir Lima ... 1.º
ACETONA, 40 quilos, O. Serra ... 2.º
DILETO, 48 quilos, J. Portilho ... 3.º
DESTINO, 46 quilos, S. Câmara ... 4.º
ITANINO, 47 quilos, João Santos ... 5.º
ANGAÍ, 52 quilos, J. Maia ... 6.º
ELENITA, 53 quilos, O. Ulloa ... 7.º
UVAIA, 51 quilos, J. Zúniga ... 8.º

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 54,40
Dupla (13) ... Cr$ 56,20

PLACES
Do n. 1 ... Cr$ 22,40
Do n. 5 ... Cr$ 21,00
Do n. 4 ... Cr$ 87,10
Tempo: 76" 4/5.
Apostas ... Cr$ 167.250,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — O. Andrade.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.
BETTING

LUFA, quatro anos, São Paulo, Luminar em Fifa, do stud Irapurú; 52 quilos, J. Maia ... 1.º
CIMA, 54 quilos, S. Batista ... 2.º
CAICUREMA, 53 quilos, E. Coutinho ... 3.º
ANINA, 54 quilos, G. Costa ... 4.º
ORQUESTRA, 54 quilos, J. Zúniga ... 5.º
FARA, 54 quilos, O. Ulloa ... 6.º
ANCITO, 55 quilos, J. Martins.. 7.º
MICKEY, 56 quilos, A. Araujo.. 8.º
JARAGUÁ, 53 quilos, V. O. Silva ... 9.º
MAREVA, 55 quilos, L. Mezaros ... 10.º
FILISTEU, 56 quilos, O. Fernandes (mancou) ... 11.º
Não correu PROMISSÃO.

RATEIOS
Do vencedor (4) ... Cr$ 128,90
Dupla (12) ... Cr$ 35,50

PLACES
Do n. 4 ... Cr$ 36,80
Do n. 1 ... Cr$ 13,40
Do n. 5 ... Cr$ 14,90
Tempo: 91".
Apostas ... Cr$ 177.470,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — M. Almeida.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.
BETTING

BÚFALO, seis anos, São Paulo, Trinidad em Homogene, do sr. F. E. de Paula Machado; 56 quilos, J. Zúniga ... 1.º
CAETÉ, 54 quilos, O. Ulloa ... 2.º
MERMOZ, 48 quilos, J. Portilho ... 3.º
OLUA, 46 quilos, J. Maia ... 4.º
BREVET, 46 quilos, V. Lima ... 5.º
OTARIO, 45 quilos, J. Coutinho ... 6.º
QUISSAMÃ, 49 quilos, J. Dias.. 7.º
OJOS NEGROS, 46 quilos, João Santos ... 8.º
NEURGILÊ, 48 quilos, J. P. Silva ... 9.º
ANIRA, 47 quilos, O. Macedo ... 10.º
KEMAL, 45 quilos, S. Câmara.. 11.º
CICLONE, 50 quilos, J. Martins ... 12.º
Não correu OREADA.

RATEIOS
Do vencedor (4) ... Cr$ 30,00
Dupla (12) ... Cr$ 23,80

PLACES
Do n. 4 ... Cr$ 20,30
Do n. 1 ... Cr$ 14,30
Do n. 3 ... Cr$ 29,00
Tempo: 105" 2/5.
Apostas ... Cr$ 204.160,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, focinho; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — C. Gomes.

SÉTIMA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.
BETTING

BIG DEN, três anos, Pernambuco, Denbigh em Tanubinga; 55 quilos, J. Zúniga ... 1.º
CANANÉIA, 53 quilos, E. Silva.. 2.º
JEEP, 55 quilos, O. Fernandes.. 3.º
ALOMA, 53 quilos, I. de Souza ... 4.º
GONDOLA, 51 quilos, J. Portilho ... 5.º
GAIA, 53 quilos, O. Ulloa ... 6.º
DAMARÚ, 55 quilos, O. Serra ... 7.º
VEGA, 53 quilos, G. Costa ... 8.º
UIABIRA, 53 quilos, L. Leiton ... 9.º

RATEIOS
Do vencedor (8) ... Cr$ 18,60
Dupla (14) ... Cr$ 17,60

PLACES
Do n. 8 ... Cr$ 10,40
Do n. 1 ... Cr$ 11,80
Do n. 3 ... Cr$ 11,00
Tempo: 103" 3/5.
Apostas ... Cr$ 243.210,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — J. Lourenço.

Movimento geral de apostas ... Cr$ [illegible]
[illegible]

Resultado da corrida em São Paulo

[illegible]

Os resultados dos Concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 7 ganhadores, com 5 pontos. Rateio: Cr$ 3.886,00.
BOLO DUPLO — 3 ganhadores, com 13 pontos. Rateio: Cr$ 7.495,00.
BETTING JOCKEY CLUBE — 14 ganhadores. Rateio: Cr$ 1.931,00.
BETTING ITAMARATI — 74 ganhadores. Rateio: Cr$ 657,00.
BETTING DUPLO — 69 ganhadores. Rateio: Cr$ 664,00.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de nove carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações — A 3.ª eliminatoria para os potros

Prossegue hoje a temporada turfista no Hipódromo da Gavea, com a realização da 24.ª reunião da temporada hipica do corrente ano.

O programa é composto de nove carreiras, destacando-se a terceira eliminatoria para os potros da nova geração que reunirá um bom lote de representantes dos dois anos.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos animais alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

GURUPÉ, 56 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.500 metros, perdeu para Manimbú, derrotando Leda, Chistoso e Falange. Ostenta ótima forma. Possivel ganhador da carreira.

FLÁ, 54 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Matinada. Volta a ser apresentada aparentemente firme.

LEDA, 54 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Manimbú e Gurupé. Continua em bom estado. Pode surpreender.

CHISTOSO, 56 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.500 metros, foi quarto para Manimbú, Gurupé e Leda, não produzindo atuação destacada. Somente como surpresa.

MINERIO, 58 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi sexto para Kiriri, Orquestra, Leda, Manimbú e Argenita, derrotando somente Popocatepel. Deve produzir, desta vez, melhor atuação.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

GRAN DUQUE, 55 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Rataplan e Periquito, derrotando Buenópolis, Damarú, Potentado e Transval, não correspondendo ao favoritismo a que fora levado (3.150 "poules"). Reaparece bem exercitado.

SALTARELA, 53 quilos. — No dia 11 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi terceiro para Eldora e Mareta, atuando bem. Não é impossivel.

KALAMAR, 55 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi quarto para Émulo, Damarú e Mutum, derrotando Diabólico, Evoé e Transval. Muito chegador. A distancia de agora aumenta sua "chance".

IJACI, 53 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi quarto para Pimpa, Equação e Godiva, derrotando Maria Teresa. Não produziu atuação satisfatoria. Nada deve pretender.

EVOÉ, 55 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi sexto para Émulo, Damarú, Mutum, Kalamar e Diabólico, não produzindo a atuação esperada. Parece que é da "banda musical".

MARETA, 53 quilos. — No dia 11 de março, na areia leve, em 1.200 metros, perdeu para Eldora, derrotando Saltarela, Boninota, Moscovita, etc. Continua em boa forma.

NITA, 53 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Gisa e Equação, derrotando Godiva, Altesa e Juncal. Vem acusando melhoras em seu estado.

ITAPORÉ, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.200 metros, foi quinto para Mutum, Glauco, Ermitão e Riolil, derrotando Diabólico, King e Humaitá. Vem apanhando forma.

DIVÁ, 53 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi sexto e último para Empresa, Gisa, Diabra, Nita e Maria Teresa. E' só beleza.

DIGITALIS, 53 quilos. — No dia 11 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi sexto para Eldora, Mareta, Saltarela, Boninota e Moscovita. Nada tem produzido.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

CASABLANCA, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, derrotou, em bom estilo, Caimão, Exigente, Cruzador e Demir. Ostenta boa forma. Venderá caro a derrota.

MIAMI, 55 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, derrotou Tanajura, Rataplan, Cruzador, Educada, Égario e H. A. S. Anda muito bem. E' adversario.

ESTADISTA, 55 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou Tanajura, Caimão, Educada, Glacial, Je Reviens e Quo Vadis. E' dotado de grande velocidade inicial.

EXPEDITUS, 55 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1943, na grama leve, em 1.200 metros, derrotou Égario, Estadista, Mexicana e Cruzador, correspondendo o favoritismo a que fora elevado. Na distancia é inimigo. Anda muito bem.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 800 METROS — CR$ 20.000,00. — PESOS DA TABELA.

STALINGRADO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 800 metros, perdeu para Dádiva, derrotando Marrocos, Falseta e Flexa, correndo uma barbaridade nos metros finais, demonstrando boas qualidades. Adversario credenciado.

BANDOLEIRA, 52 quilos. — Somente como azar. Está bem movida.

FRONDA, 52 quilos. — Filho de Santarem bem exercitada.

HUASCA, 52 quilos. — E' uma filha de Royal Dancer dotada de velocidade e bem treinada.

DABUL, 54 quilos. — "Pedigrée" sedutor e exercicios muito olhados pelos "corujas".

FLEXA, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 800 metros, foi quinta e última para Dádiva, Stalingrado, Marrocos e Falseta. Atrasou-se no "pique". Deve melhorar desta vez.

SWEET LIPS, 50 quilos. — E' um filho de Morrinhos melhor que Tally-Ho e com exercicios esplêndidos.

FANTASIA, 52 quilos. — E' muito brava esta filha de Bosfore. Somente como surpresa.

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

TUPAN, 54 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.500 metros, com 50 quilos, derrotou Camões, Palinodia, Montalvá, Cupidon e Afago. Anda "tinindo".

CUPIDON, 56 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi quinto para Tupã, Camões, Palinodia e Montalvá. Sae dois corpos atrás. Seu estado é bom.

MONTALVA, 48 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.500 metros, com 49 quilos, foi quarto para Tupã, Camões e Palinodia. Continua em boa forma. A distancia diminuiu.

CAMÕES, 50 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.500 metros, com 51 quilos, perdeu para Tupã, depois de lutarem quase toda a reta. Está para ganhar.

VALERIUS, 48 quilos. — Reaparece na Gavea após uma campanha regular em São Paulo. Bem movido.

DIAGORAS, 51 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, com 57 quilos, derrotou Siringe, Territorio, Acetona, Cuscuz, etc. Continua em ótimo estado. Pode repetir.

PALINODIA, 55 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.500 metros, com 53 quilos, foi terceiro para Tupã e Camões. Na distancia, é adversaria.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA. BETTING

RATAPLAN, 55 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi terceiro para Miami e Tanajura, derrotando Cruzador, Educada, Égario e H. A. S. Anda bem.

CRUZADOR, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, foi quarto para Casablanca, Caimão e Exigente, derrotando Demir.

ESPADIM, 55 quilos. — No dia 3 de outubro de 1943, na grama leve, em 1.400 metros, perdeu para Mabel, derrotando Sagres, Miami, Dakar, Big Den e Égario. E' o provavel ganhador da prova.

PRECLARA, 53 quilos. — No dia 11 de março, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou Cananéia, Preciosa, Gôndola, Empresa, Ipanema e Namouna. Anda muito bem, mas a turma é forte.

CAIMÃO, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, secundou Casablanca, derrotando Exigente, Cruzador e Demir, desenvolvendo boa atuação. Só melhoras acusou.

PIMPINELA, 53 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, derrotou Miss Royal, Guadiana, Escolta, Flicka e Aloma. Anda em ótimas condições de treino.

EXIGENTE, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Casablanca e Caimão, fazendo todo o percurso "encaixotado". Não deve ser desprezado, pode vencer.

EDUCADA, 53 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi quinto para Miami, Tanajura, Rataplan e Cruzador. Está bem trabalhada na distancia.

DEMIR, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Casablanca, tendo partido "fora de corrida". Mantem a forma.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA. BETTING

EXÚ, 54 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, secundou Urumarac, derrotando Passos, Conselho, Robusto, Condoreira e Assiria. Mantem o mesmo estado. Serio competidor.

ARAGEL, 54 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.400 metros, foi quinto para Ciria, Passos, Conselho e Orçamento, derrotando Juruassú. Seu estado é bom.

CIRIA, 56 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou Passos, Conselho, Orçamento, Aragel e Juruassú. Continua em ótima forma.

ROBUSTO, 54 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, foi quinto para Urumarac, Exú, Passos e Conselho. Mantem o mesmo estado. Bom "placé".

ORÇAMENTO, 54 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.400 metros, foi quarto para Ciria, Passos, e Conselho. Está recuperando a antiga forma. Qualquer dia...

UBIRAJARA, 50 quilos. — Ao estrear na Gavea não deixou impressão alguma. Está bem movido.

ASSIRIA, 52 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Urumarac. Nada deve pretender. Somente como grande surpresa.

NADA MAIS, 54 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi quinto para Calicut, Conselho, Aragel e Robusto, derrotando somente Cerura, num pareo onde os comentario sfervilharam. Anda muito bem.

PASSOS, 58 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Urumarac e Exú, não correspondendo ao que esperavam. Custou a aparecer. Deve melhorar de atuação.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS. BETTING

PEPET, 52 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, foi sétimo para Tintila, Queridita, Relâmpago, Curaçau e Lamento. Ninguem entende este "bichinho".

JAÇA, 52 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Marcial. Não parece mais "aquela"... A turma, entretanto, é de seu agrado.

TINTILA, 54 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, com 47 quilos, derrotou, de ponta a ponta, Queridita, Relâmpago, Curaçau, Lamento, etc. Anda voando.

NA ADELA, 58 quilos. — Estreante. — E' ganhadora de cinco vitorias na Argentina e seus exercicios na Gavea autorizam a se esperar boa "performance".

RELAMPAGO, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Tintila e Queridita, atropelando nos últimos instantes. Na distancia, é o que mais se impõe.

GIRASSOL, 48 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, foi oitavo para Tintila, Queridita, Relâmpago, Curaçau, Lamento, Marajá e Pepet, derrotando Pancho e Guadananza. Nada tem produzido.

PLANETA, 50 quilos. — No dia 11 de março, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou Pomito, Motinero, Royal City, Soberbo, etc. Continua em excelente forma. Pode figurar.

MARAJÁ, 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, foi sexto para Tintila, Queridita, Relâmpago, Curaçau e Lamento. Anda bem o filho de Spatus.

SERRANILO, 49 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.600 metros, foi décimo-primeiro para Miss Bell, Curaçau, Lamento, Motinero, Pepet, Romântica, Pancho, Sofrenado, Pebetiba e Relâmpago. Domingo último, caiu, jogando seu piloto ao solo, no pareo vencido pela Tintila.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00. — "HANDICAP".

DENGO, 51 quilos. — Reaparece na Gavea após um periodo de descanso. Está bem estendido.

ACARAÚ, 57 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia pesada, em 1.800 metros, foi terceiro para Ark Royal e Winter Garden, derrotando Timbó. Trabalhou muito bem este filho de Trinidad.

RELUCIENTE, 58 quilos. — Estreante. — E' o favorito dos "corujas". E' ganhador clássico na Argentina e seu estado é bom.

TAM-TAM, 54 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.400 metros, foi terceiro para Romney e Marcial, derrotando Timbó e Marajá, não correspondendo ao que esperavam. Tem excelente privado.

TIMBÓ, 54 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.400 metros, foi quarto para Romney, Marcial e Tam-Tam. Continua em bom estado.

ARMONIOSO, 48 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi quinto e último para Tam-Tam, Asalfo, Romântica e Marcial. Em pista pesada tem possibilidades, pois, vai muito leve.

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Gurupé, S. Batista	56	16
2—2	Flá, V. Lima	54	40
3—3	Leda, J. Maia	54	30
4—4	Chistoso, E. Coutinho	56	40
5	Minerio, J. Santos	56	50

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Gran Duque, J. Zúniga	55	22
2	Saltarela, João Santos	53	50
2—3	Kalamar, O. Ulloa	55	27
4	Ijaci, L. Benitez	53	60
3—5	Evoé, J. Martins	55	40
6	Mareta, S. Batista	53	50
7	Nita, J. Maia	53	80
4—8	Itaporé, E. Silva	55	60
"	Divá, G. Costa	53	60
"	Digitalis, J. Morgado	53	60

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1	Casablanca, L. Leiton	55	35
2	Miami, J. Zúniga	55	22
3	Estadista, E. Silva	55	35
4	Expeditus, O. Ulloa	55	20

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 800 METROS — CR$ 20.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Stalingrado, G. Costa	54	22
"	Bandoleira, O. Macedo	52	22
2—2	Fronda, L. Benitez	52	40
3	Huasca, S. Batista	52	15
3—4	Dabul, O. Ulloa	54	27
5	Flexa, L. Mezaros	52	60
4—6	Sweet Lips, J. Zúniga	54	30
"	Fantasia, J. Morgado	52	30

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

[illegible]

		Ks.	Cts.
2—3	Espadim, J. Zúniga	55	22
4	Preclara, A. Barbosa	53	60
3—5	Caimão, G. Costa	55	30
6	Pimpinela, E. Silva	53	80
4—7	Exigente, I. de Sousa	55	35
8	Educada, L. Leiton	53	30
9	Demir, S. Batista	55	80

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00. BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Exú, G. Costa	54	27
2	Aragel, V. Lima	54	60
2—3	Ciria, J. Zúniga	56	35
4	Robusto, J. Maia	54	60
3—5	Orçamento, E. Coutinho	54	50
6	Ubirajara, João Santos	50	40
4—7	Assiria, J. Portilho	52	60
8	Nada Mais, S. Batista	54	20
"	Passos, S. Câmara	58	20

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — CR$ 10.000,00. BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Pepet, J. Zúniga	52	40
"	Jaça, S. Batista	52	40
2—2	Tintila, S. Câmara	54	50
3	Na Adela, J. Maia	58	30
3—4	Relâmpago, O. Ulloa	55	30
5	Girassol, João Santos	48	60
4—6	Planeta, O. Macedo	50	35
7	Marajá, G. Costa	56	50
"	Serranilo, J. Portilho	49	50

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00. — "HANDICAP".

		Ks.	Cts.
1—1	Dengo, J. Zúniga	51	40
2—2	Acaraú, L. Leiton	57	35
3—3	Reluciente, V. Cunha	58	22
4	Tam-Tam, G. Costa	54	30
4—5	Timbó, O. Ulloa	54	22
"	Armonioso, S. Batista	48	22

Nenhum "forfait"

[illegible]

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Gurupé — Leda — Chistoso
Kalamar — Grã Duque — Evoé
Expeditus — Miami — Casablanca
Stalingrado — Sweet Lips — Flexa
Diágoras — Camões — Montalvã
Espadim — Exigente — Rataplã
Nada Mais — Exú — Ciria
Relâmpago — Tintila — Planeta
Tam-Tam — Timbó — Reluciente

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

Com esparadrapo e formol...

CUMULO DA DISTRAÇÃO — Num hospital o médico de plantão dirige-se a um parente do acidentado, que acaba de atender:

— E' o cúmulo da distração! O seu irmão atirou-se do trampolim, estando a piscina vasia!

— Que felicidade! — disse o visitante.

— O homem ficou em estado lastimavel e o senhor acha que foi feliz?

— Naturalmente. Como ele tambem se esqueceu que não sabia nadar, se a piscina estivesse cheia teria morrido afogado...

* * *

FORÇA DE HABITO — Um cavalheiro encontra-se com um seu inimigo e exclama:

— O senhor é um tolo, um bobo, um idiota...

Como o outro nada respondesse, indagou com raiva:

— Então o senhor não se ofende? Não reage?

— Questão de hábito, meu amigo. Fui juiz de futebol durante dez anos...

* * *

MAL ENTENDIDO... — Um diretor do Vasco diz ao seu compadre:

— Eu cheguei ao Brasil sem um vintem e com as calças rasgadas e hoje tenho milhões.

— Papagaio! E o que você faz com esses milhões de calças rasgadas?!...

* * *

ENTRE PUGILISTAS — Dizia um ex-"crack" dos ringues ao colega Brasilino:

— Quando lutava, ao contrario dos outros, sentia um prazer imenso quando sofria um "knock-out".

— Você é mesmo original.

— Tens razão. Fiquei tão triste quando deixei o box, que passei a trabalhar numa fábrica de tecidos sómente para poder continuar a medir a lona...

* * *

"BARRADO" — Um árbitro de futebol de um jogo "duro" vai desta para melhor. O pobre chega à porta do céu e dirige-se a São Pedro:

— Vim pedir a minha entrada no paraiso.

Pergunta o porteiro celestial:

— O que fazia o sr. la em baixo?

— Apitava jogos de futebol. Ao marcar um "penalty" contra o São Cristovão, a "torcida" invadiu o campo e... aqui estou...

— Bem feito! Não sabia o senhor que eu sou torcedor dos "santos". VÁ para o inferno!...

NOIVA PROVIDENCIAL

(Comedia sintética)

Cena única. Personagens: pai, filho e noiva

O FILHO (ao pai, que o contempla com serenidade, ao ser apresentado à sua futura nora) — Papai, esta é a minha noiva... Acha que tive gosto?

O PAI (observando que a moça é extremamente magra) — Admiravel, meu filho! Formidavel para o nosso clube...

O FILHO (estupefato) — Para o nosso clube ?!... Não entendo, meu pai.

O PAI — Então você já se esqueceu que compramos uma bandeira nova de seda para oferecê-la ao clube e estamos precisando de um mastro ?!...

(Aqui deve descer o pano, com a maior rapidez possivel).

O motivo da surra

— Sabes porque o Vasco venceu o América facilmente por 4-0?

— Foi porque o Vasco jogou com Zago e o América não teve zaga...

ADIVINHAÇÃO

Conheço um clube que fora do campo tem uma linha impecavel, mas, dentro do campo, o que não tem é justamente linha.

Damos uma caixa de pó de arroz, de premio, a quem adivinhar qual é esse clube.

O ESCANDALO DA SEMANA

Os medicos do Departamento de Assistencia Social, da Federação Metropolitana de Futebol, tiveram a coragem de descobrir que o irriquieto "crack" Magnones tem um sopro no coração, sendo esse jogador considerado inapto temporariamente.

O tricolor estrilhou e estourou a bomba. Choveram os comentarios e o escândalo não poude ser evitado.

O dr. Fernando Loretti Junior, vice-presidente em exercicio da entidade futebolistica, interpelado pela nossa reportagem, disse:

— Nunca pensei que um insignificante sopro se transformasse num terrivel furacão!...

TRÊS PATETAS EM GRANDE FORMA

Quando os artistas Leié, Izaias e Jair, do Madureira, ingressaram no Vasco, deram "terra" e o público passou a chamá-los de "três patetas".

Atualmente, porem, tudo mudou e esse trio está brilhando no Torneio Relâmpago, enchendo de "goals" os arcos dos clubes adversarios.

Diante dessa metamorfose, sugerimos que a torcida carioca passe a chamar esse trio de ouro de "Irmãos Max", ou de "Três pequenas do barulho".

E' VASCAINO O CÃO-TORCEDOR

O cão-torcedor, vitima de uma bala perdida quando assistia um jogo de futebol como se fosse um animal racional, apesar de estar comodamente instalado e tratado com carinho na S. U. I. P. A., onde se acha em convalescença, fugiu uma noite destas do "hospital". Andou desaparecido durante três horas e quando regressou, demonstrava o seu contentamento abanando a cauda com elegancia. O bichinho tinha ido presenciar o jogo Vasco x Botafogo, e como saiu vencedor o clube de São Januario, descobriu-se logo que o cachorrinho-herói é vascaino.

Só temos receio que este animalzinho, em virtude da sua paixão pela bola, qualquer dia apareça morto por ter comido alguma bola, num quintal de um vizinho mal intencionado. Se isto acontecesse, seria uma péssima bola...

VERDADE NUA E CRUA

Um juri de box é formado por três "penetras", que se sentam em volta de um ringue com o lapis na mão, dando a vitoria ao pugilista que perdeu a luta.

CORDIALIDADES DO TORNEIO RELAMPAGO...

No campo a "coisa" é preta e tenebrosa;
O juiz, sob uma vaia estrepitosa,
Suspende o jogo e novamente o enceta.
Por fim, apita e põe termo à disputa,
Mas, a "torcida" recomeça a luta:
Gritos, socos e no juiz marreta!...

AUTOMOBILISTICAS...

A gasolina é a essencia da civilização.

* * *

Quando uma busina estiver rouca basta tomar uma pastilha para tosse.

* * *

A busina é o eterno menino que não acaba de aprender a falar.

* * *

Os pneumáticos devem ser enchidos longe da cidade porque o ar é mais puro.

* * *

Um automovel: um luxo.
Dois automoveis: um choque.
Cinquenta automoveis: a saida de um jogo de futebol.

ESPORTISTA HONESTO

Entre amigos:

— O que você me diz do grande incendio que houve no pais do porto?

— Nada sei. Há quinze dias que não leio nenhum jornal.

— Por que?

— Porque encontrei uma pulseira de ouro num campo de futebol e tenho receio de encontrar alguma noticia reclamando-a... A minha honradez obrigar-me-ia a restitui-la ao dono...

QUE SERA'?

Passamos, ontem, pela sede do Bangú e lemos o seguinte letreiro:

"Fechado para remarcação de preços".

LIBERDADE FICTICIA

Um dos candidatos às vagas existentes no quadro da segunda categoria do Departamento de Arbitros desistiu das provas finais. Explicando os motivos que o levaram a entregar os pontos, o árbitro desistente disse ao dr. Loretti Junior:

— Eu sou contra as regras de futebol porque elas só contêm asneiras. O tal de tiro livre não é livre. Quem se encarrega de batê-lo só o pode fazer para a frente. Não tem a liberdade de chutar para o seu proprio arco.

CHARADA

P. — Qual o jogador que espeta, que tem asas e não voa, que tem pés e não anda e que tem bico e não pinica?

R. — E' o Bigode, do Fluminense, porque no jogo contra o Flamengo foi um autêntico "galinha-morta".

A ULTIMA DO JUCA

José Ferreira Lemos, o popular Juca, aliás um bom juiz quando quer, é um autêntico campeão de "bate-papo". Ainda ante-ontem, ele estava fazendo um dos seus habituais "meetings" esportivos no corredor da sede da F. M. F., reunindo em torno de si um elevado número de ouvintes.

Como aos juizes de futebol é vedado o direito de falar e dar os seus palpites, na melhor ocasião, o sr. Luiz Vinhais, chefe do Juca, resolveu acabar com aquela conversa mole e chamou a atenção do seu discipulo.

O Juca, que não perde uma ocasião para soltar "bolas", desculpou-se:

— Não estou criticando ninguem. Apenas estou comentando que os regulamentos da entidade não esclarecem se, quando perco o niquel com o qual os capitães dos "teams" escolhem o campo, o meu prejuizo deve ser indenizado pelo clube local ou pelo gremio visitante.

NO BONDE

— Diga-me francamente o que o senhor pensa da minha atuação no jogo de domingo último.

— Não posso. Antes de ingressar no futebol, o senhor era pugilista...

BOA SAIDA...

Durante uma reunião de "conveniencia social" num dos nossos grandes clubes, um socio diz a outro:

— Quem é esse animal que está cantando?

— E' meu pai.

— Oh! Falei bem em dizer animal. Parece um rouxinol.

BATE PAPO...

José BRIGIDO

Este nosso Brasil tem coisas simplesmente adoraveis... Basta a gente abrir os olhos para ver... Dentro do esporte, fora do esporte, aqui, ali, acolá, enfim, onde quer que haja um tupiniquim ou um bororó, a gente se diverte mesmo...

* * *

Para que se veja como as coisas estão, basta recordar o caso sensacional do cachorrinho que, recentemente, levou um tiro, num campo de futebol. Pobre cachorro! Pobre, não pelo tiro, que não teve consequencias más. Pobre, sim, pela notoriedade que o pilhou desprevenido, ofendendo a sua proverbial modestia e alçando-o com espalhafato ao alto das páginas das gazetas, como qualquer "crack" do balipodo, desses que sabem, cerebralmente, dar pontapes na bola e... no próximo... Parece que até hoje não se descobriu o nome do discreto irmão racial do Pluto e do vira-lata Vip, que malandrea lá por casa... Chamam-no, agora, "Baleiro"... O bicho, quando ferido, não virou o dito. Pelo contrario, resistiu estoicamente ao sofrimento, até que a S.U.I.P.A., avisada, deu cumprimento à sua caridosa missão, assistindo-o de todas a maneiras imaginaveis...

* * *

A estas horas, o cão deve ter deixado de ser feliz, porque não deve ser nada agradavel a celebridade. Agora, com os repórteres a catá-lo (salvo seja!) a todos os momentos, ele lembrará, saudoso, do passado, porque, daqui por diante, a vida poderá ser um "osso"... Seria o caso dele ficar satisfeito, não há dúvida, porque nada relaga mais um representante da nobre raça canina do que um osso. Sejamos, pois, mais precisos, dizendo que a vida dele, doravante, será um... espeto... Garantimos que a cidade inteira já conhece a historia desse cão famoso, que foi baleado numa praça de esportes. Só a circunstancia do acidente ter-se verificado num campo de futebol é motivo para que todos já dele tenham tido conhecimento... Todavia, quem saberá por ai o nome daquele celebérrimo cão sabio, que, há anos, desafiou a sapiencia humana, fazendo cálculos matemáticos, conversando com a sua mestra, por meio de pancadas convencionais? Ninguem... Triste destino o dos cientistas, até mesmo no mundo das quatro patas! Rolf, assim se chamou o cão sabio que revolucionou a Europa e morreu esquecido do mundo...

* * *

Os vicios do homem se transmitem aos animais... Até a indiferença pelos verdadeiros valores se verifica entre eles... Num dos numeros de "Seleções", lemos, por exemplo, o doloroso caso de "Sindbá, o cão marinheiro", a quem ensinaram a beber whisky e a embriagar-se com a mesma circunspecção de qualquer brutamontes de White Chapel... E o desgraçado "Sindbá", ébrio contumaz, serve de divertimento à inconciencia de individuos tambem escravizados pelo alcool. Houve um marinheiro que pretendeu regenerá-lo. Ele, porem, insurgiu-se contra o regime seco e voltou a frequentar os mais sordidos botecos à beira-mar, onde os marujos lhe pagam, satisfeitos, as libações...

* * *

A S.U.I.P.A., prosseguindo em sua obra generosa, adotou o "Baleiro", tornando-o seu pensionista "per omnia secula seculorum". E ele, já curado e pronto p'ra outra, há de pensar consigo mesmo nas inconveniencias da inimizade do cão com o gato. Afinal, bancou o "pato", por que o "gatilho" fez cócegas no "cão", que "mordeu" a bala... Esta, "danada", foi alojar-se nas suas escassas carnes... A bala estava mesmo com o cão...

* * *

Diante do sucedido, temos de continuar a nossa campanha contra a violencia, porque até os cachorros já são feridos nas praças de esporte... Que o torcedor mate o juiz e aplauda o jogador que arranca as tripas do adversario, está certo, porque, pela força do uso, isso já constitue praxe. Mas, atirar num cachorro, que nem sequer comete a imprudencia de dizer para que clube torce?...

Guerra de nervos contra o Sampaio A. Clube

Anuncia-se para breve o leilão do estadinho

Os interessados na derrota do Sampaio A. C. estão trombeteando aos quatro ventos que, hoje, será anunciado o leilão do belo estadinho da rua Antunes Garcia. Trata-se duma guerra de nervos destinada a provocar o êxodo dos associados do clube. Aliás, o Sampaio A. C. já está sentindo os efeitos da bem urdida trama, pois que numerosos associados, receiosos de que a agremiação desapareça, estão deixando acumular seus recibos.

Pelo visto, o Sampaio A. C. está atravessando uma situação bastante melindrosa, porque se vê atacado subterraneamente, enquanto o seu corpo social, inquieto, encara com desassossego o dia de amanhã. Temos procurado sem exagero, mas com justeza, demonstrar a delicadeza do caso.

Fundado por José Florencio, que, animado por sadio entusiasmo, tranformou em realidade um ideal belissimo, o Sampaio A. C. teve no seu patrono a coluna mestra. Com o falecimento dele, os irmãos Eugenio e Antonio Florencio não souberam ou não quiseram conservar intangivel o clube idealizado por José. Sendo, como são, os dois únicos socios proprietarios do gremio, parecem decididos a não favorecer as aspirações do Sampaio A. C. Entretanto uma coletividade não pode nem deve ficar à mercê da vontade caprichosa de um ou dois individuos.

A sorte do Sampaio A. C. está na dependencia da resolução que tomar o prefeito da cidade. A este caberá decretar a vida ou a morte do pequeno e querido clube da rua Antunes Garcia. Atentando para os altos objetivos do decreto-lei n.º 3 199, naturalmente o prefeito desapropriará por utilidade pública a sede do clube, na rua 24 de Maio, e sua praça de esportes, na rua Antunes Garcia, conforme, aliás, conclusão a que chegou o parecer do Conselho Nacional de Desportos.

Inaugura-se, hoje, a temporada amadorista

(Conclusão da 1.ª página)

tro Ariston de Sousa, sort.; auxiliares, os mesmos do 1.º e 4.º jogos.

8.º jogo - às 15,35 horas - árbitro Pedro Dias Pinheiro, sort.; auxiliares, os mesmos do 2.º e 5.º jogos.

9.º jogo - às 16,10 horas - árbitro José Mariano da Silva; auxiliares, os mesmos do 3.º e 6.º jogos.

2.ª CATEGORIA

Campo do River

1.º jogo - às 13,15 horas - árbitro José P. Lopes, sorteado; auxiliares Humberto Gonçalves e José Martins da Silva.

2.º jogo - às 13,35 horas - árbitro Adelino Ribeiro de Jesús, auxiliares Humberto Tomé e Humbelino R. da Silva.

3.º jogo - às 13,55 horas - árbitro Leonidas Rougemont, sorteado; auxiliares, Idalecio Correia e Ivo Tavares Rosa.

4.º jogo - às 14,15 horas - árbitro Carlos Sousa Carvalho, sorteado; auxiliares, os mesmos do 1.º jogo.

5.º jogo - às 14,35 horas - árbitro Euclides Tristão, sorteado; auxiliares, os mesmos do 2.º jogo.

6.º jogo - às 14,55 horas - árbitro Laert Amaral Palmeira; auxiliares, os mesmos do 3.º jogo.

7.º jogo - às 15,15 horas - árbitro Carlos de Sousa Carvalho, sorteados; auxiliares, os mesmos dos 1.º e 4.º jogos.

8.º jogo - às 15,35 horas - árbitro Leonidas Rougemont, sort.; auxiliares, os mesmos do 2.º e 5.º jogos.

9.º jogo - às 16,10 horas - árbitro José P. Lopes, sorteado; auxiliares, os mesmos do 3.º e 6.º jogos.

RESOLUÇÕES DA PRESIDENCIA DA F. M. F.

O primeiro dirigente da F.M.F. nomeou seis esportistas para o controle técnico e a direção geral dos torneios. São as seguintes as autoridades máximas nas referidas competições.

1.ª DIVISÃO — Srs. Indalecio Mendes, Antonio Diniz Jr. e Heitor Carneiro.

2.ª CATEGORIA — Dona Julia Pinheiro, João Machado e capitão Hermes dos Santos Pimentel.

INSTRUÇÕES AOS CLUBES

O Departamento de Amadores baixou as seguintes instruções:

1.º) — Os atletas deverão comparecer já uniformizados, conforme determina o Regulamento Geral;

2.º) — Os atletas deverão aguardar a hora do seu jogo, em lugar previamente designado pelo clube que fornecer o campo;

3.º) — Os atletas da partida seguinte deverão assinar a súmula durante o transcorrer da partida que estiver sendo realizada, competindo ao árbitro escalado tomar essas providencias, afim de evitar demora no inicio das respectivas provas e ser observado rigorosamente o horario marcado.

Novos motivos apresentados pela Federação de Remo de São Paulo

O campeonato universitario prejudicará o treinamento da representação bandeirante

Em aditamento ao oficio em que pleiteara, há dias, junto à diretoria da C. B. D., o adiamento, para novembro, do campeonato brasileiro de remo, a Federação de Remo de São Paulo dirigiu-se ontem à entidade máxima, apresentando outras razões para justificar o referido pedido.

Assim é que a F. R. S. P. refere-se à prioridade de datas de 19 a 26 de abril à Confederação Brasileira de Desportos Universitarios como um motivo imperioso para a transferencia do certame brasileiro. Alega a entidade bandeirante que numerosos de seus atletas foram requesitados pela Federação Universitaria Paulista de Esportes, o que vem tornar impossivel o treinamento da representação de São Paulo para o campeonato brasileiro.

O Vasco reiniciará os treinos de basquetebol

A direção de basquetebol do Clube de Regatas Vasco da Gama, comunica aos amadores inscritos que reiniciou os treinos, ficando tambem estabelecido os seguintes horarios para treinamentos: Terças e sextas-feiras, às 20 horas, 1.º e 2.º quadros.

Quintas-feiras, às 19 horas, juvenis e aspirantes.

O Andaraí convoca

Para disputarem o Torneio Inicio da 2.ª categoria, a direção técnica do Andaraí escalou os seguintes jogadores:

Baby, Euclides, Losca, Sergio, Alberto, Dirceu, Galego, Vadinho, Barata, Irani, Ferreira, Marino, Mario, Venerotti, Erasmo, Andrade e Leco.

Decidindo o título de campeão baiano

Será realizado, hoje, em Salvador, o segundo jogo entre o Galicia e o Ipiranga, anulado, no primeiro turno do Campeonato de 43, em consequencia de irregularidades verificadas na equipe dos "granadeiros de Santiago".

Com a realização dessa partida, definir-se-á o Campeonato Baiano de Futebol de 1943.

Boemios x Palmeira, de Niterói

Para o jogo com o Palmeira, de Niterói, os Boemios de Quintino escalaram os seguintes jogadores:

Elói, Nilton, Jair, Toninho, Caçapa, Miguel, Rafael, Silvio P., João, Cid, Muniz, Helio, Guará, Paulo e Jovone.

O Goitacaz enfrentará o Metalúrgica

— Em prosseguimento ao Campeonato Fluminense, o Goitacaz, campeão local, enfrentará o Metalúrgica, de Niterói.

DIP x Sudan

Para o jogo contra o Sudan, a direção técnica do D.I.P. convoca os seguintes amadores:

Primeiro "team": Tião, Jesus, Leqine, Pimenta, Balofa, Felix, Coelho, Cavaco, Nelson, Renato, Raul e Novato.

Segundo "team": Pacheco, Pedro, China, Indio, Farnezi, Valter, Alfredo, Epifanio, Leônidas, Renato, Claudio, Reginaldo, Rubens e Cinezio.

Centro Excursionista Leopoldinense

O Centro Excursionista Leopoldinense levará a efeito, hoje, uma excursão ao Morro da Boa Vista.

Equipamento: excursionista, farnel e cantil. Encontro: bonde de Alto da Boa Vista, das 6,58 horas. Guia: Arlindo Dias Pais.

Modesto x Parames

Realizando-se, hoje, esse jogo, o diretor de Esportes, do Modesto, convida por nosso intermedio, os jogadores abaixo, a comparecerem a sede, às 13 horas, afim de seguirem juntos para Jacarepaguá: Osvaldo — Assiz — Ceci — Mario — Dentinho — Ivan — Tesoura — Orlando — Neca — Pirilo — Linardino — Cito — 14 — Gerente — Carlinhos — Sá — Lessa — Dico — Joel — Jaguaré — Nelson — Nilton — Nô — Rato — Pardal — Valter — Alvaro — Dico 2.º — Amaral — Valdemar — Zizico — Tourinho e os demais aqui não convocados.

A preliminar será feita entre os aspirantes dos mesmos "teams".

Para o Comercial F. Clube

Foi solicitada à C. B. D. a transferencia do profissional João Sépe, do Internacional, de Porto Alegre, para o Comercial, de São Paulo.

Leanus venceu Nelavez

PROVIDENCE, Rhode Island, 18 (Associated Press) — Em luta de box aqui realizada, ontem à noite, Jackie Leanus, acusando o peso de 134 libras e meia, venceu por decisão, em dez "rounds", o portorriquenho Julio Nelavez, que acusou 137 libras.

Nova competição atlética no Vasco

Diante do sucesso alcançado na competição de atletismo realizada no último dia 12, e em virtude de haver o Departamento Técnico apontado a existencia de um grande número de jovens com acentuada aptidão para esse belo e saudavel desporto, mas sem o preparo técnico e fisico necessario para se tornarem no futuro verdadeiros campeões, resolveu o Clube de Regatas Vasco da Gama, promover, para o dia 2 de abril próximo, outra competição nos mesmos moldes da já realizada.

Poderá tomar parte nesta segunda competição qualquer pessoa que não tenha competido oficialmente e, tambem, todos os atletas que se colocarem até o 5.º lugar na última competição realizada.

As provas serão as seguintes: 83 metros com barreiras baixas; 100, 300, 1.000 e 3.000 metros razos; saltos em altura, extensão e com vara; arremesso do peso, disco e dardo.

As inscrições poderão ser feitas na portaria da sede do clube, à avenida Rio Branco, 181, 9.º andar, e no Estadio Vasco da Gama, sendo gratuitas as referidas inscrições. Aos atletas colocados em 1.º e 2.º lugares, serão conferidas pelo clube, artisticas medalhas de prata e bronze. As provas terão inicio às 8 horas.

Jogos amistosos de hoje

Devidamente autorizados pela F.M.F. serão efetuados estes dois jogos entre gremios da 3.ª categoria:

A. C. Nacional x Unidos de Ricardo F. C., no campo do A. C. Nacional, à estrada de Camboatá, estação de Ricardo de Albuquerque; E. C. Rosita Sofia x E. C. Corinthians, no campo do E. C. Rosita Sofia, à rua Guarujá, estação de Cosmos.

O Modesto e o Parames jogarão no campo de Jacarepaguá.

O torneio inicio mineiro

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — O Torneio Initium do certame profissional da cidade, deste ano, será realizado no próximo dia 26. Portanto nesta data não poderão ser efetuados os amistosos América versus Tupi, de Juiz de Fora ou América versus Sete de Setembro. Motivou a alteração, isto é, a antecipação, o fato de já estar resolvida a participação do Siderúrgica no certame, em virtude da recusa da Federação Mineira de Futebol ao pedido de desfiliação, por deliberação do Conselho Nacional dos Desportos.

Um zagueiro maranhense para o Flamengo

S. LUIZ, 18 (Asapress) — Expedito, zagueiro do Maranhão Clube, o melhor "full-back" desta cidade, cuja atuação enfrentando o São Cristovão foi brilhante, embarcará para o Rio para ingressar no Flamengo.

Permanentes

A. A. NOVA AMERICA — Recebemos o permanente deste clube para a temporada de 44.

Abolidos os apelidos

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — [illegible]

SECÇÃO LIVRE

Decisão Nula

NECESSIDADE DA RESCISORIA NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Por Artur PORTO PIRES

A garantia das atividades individuais é assegurada pelo Estado legalmente constituido, que — através de seus orgãos — interfere declarando o direito considerado abstratamente, protege sua aplicação e em caso de violação reintegra o direito violado. Esta reintegração é processada pelo remedio que o poder judiciario aplica, após a devida provocação da entidade lesada.

Os nossos grandes processualistas ensinam que a sentença não deve ser acatada porque encontra apoio na força do Estado, mesmo quando emanada de tribunal competente, mas, tão somente, em face da alta expressão do direito aplicado ao fato, restaurando o exato equilibrio social. Entretanto, para que a sentença tenha este elevado poder restaurador, e não revele mera expressão de força bruta, deverá reunir os requisitos seguintes:

a) "deve emanar do poder competente";
b) "deve ser conforme ao direito";
c) "deve assentar na verdade dos fatos";
d) "deve ser proferido em processo regular".

Teremos assim, sempre que tais principios sejam respeitados, a coisa julgada, que conforme definição de João Monteiro é "o decreto do poder judiciario que põe fim à controversia, qual ficou definida na contestação da lide". Caso contrario, não haverá coisa julgada na verdadeira acepção juridica, porquanto, contra uma sentença em que falte um dos requisitos acima, sempre se poderá levantar a nulidade da decisão.

Os malefícios advindos das sentenças referidas são corrigidos pelas ações rescisorias, nas quais os interessados pedem seja decretada a nulidade ou ilegalidade das mesmas, reparando-se assim o erro judicial. Este remedio, entretanto, não existe no Direito Trabalhista, apesar deste novo ramo do Direito — como é natural — estar vivendo um periodo de experiencias e adatações, sujeitando seus intérpretes a uma insegurança maior, porisso que ele não segue os principios rigidos observados nos demais ramos.

A justiça do trabalho tem sido comprometida — varias vezes — por decisões erradas de seus tribunais, capazes de abalar a confiança dos que tudo esperavam, não só das leis, senão, e principalmente, de seus intérpretes. O descaso de alguns juizes no estudo dos problemas sociais, deixando de perquirir todas as facetas do contrato de trabalho tem determinado resultantes desastrosas aos que aguardam com honestidade a solução de seus dissidios. Apesar da faculdade que tem o Juiz de poder determinar todo esclarecimento necessario ao caso em exame, via de regra ele abre mão deste direito, em geral, pelo excesso de trabalho, deixando que as partes apenas forneçam provas e elementos indispensaveis ao completo esclarecimento da reclamação trabalhista. Quantas vezes esta nigligencia tem sido responsavel pela má instrução dos processos, dificultando ao julgador a formação de um juizo exato e honesto sobre o conflito que lhe é trazido ao conhecimento. Entretanto, os erros são repetidos, as injustiças consagradas, somente porque o descaso dos preparadores e julgadores não lhes permite conhecer melhor das reclamações ajuizadas.

Não só esse desinteresse dos aplicadores da lei tem determinado uma desconfiança aos litigantes, mas, principalmente, os arestos absurdos dos tribunais trabalhistas, falhos de tudo, até mesmo de técnica judiciaria, são os causadores de descrença com que muitos assistem ao imperio da lei social. Esta, talvez, seja a razão porque o proprio judiciario comum não dispensa maior importancia à Justiça do Trabalho, que é, inegavelmente, uma adiantada conquista dos povos. Acontece que muitas decisões têm abalado a boa conceituação de respeito e acatamento em que são tidos os julgados dos outros tribunais, existindo, até mesmo acórdãos que negam — não só, a prova irrefutavel dos autos — mas os proprios textos claros da lei.

Para bem comprovar nossa assertiva e melhor elucidar o ponto de vista em que nos colocamos, reproduziremos aqui dois acórdãos proferidos, um pelo 4.º Conselho Regional, e outro pela Câmara de Justiça, ambos julgado o mesmo processo trabalhista, em grau de recurso:

"Vistos e relatados os autos do processo em que são partes Albano Cardoso de Lima e outros, e a Livraria do Globo.

A Livraria do Globo (Barcelos, Bertaso & Cia.) recorreu da decisão da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento deste Conselho e que condenou-a a pagar aos reclamantes Albano Cardoso de Lima e outros as indenizações cabiveis no caso da configuração de despedida injusta, no total de Cr$ 7.286,00 e, mais as custas, na importancia de Cr$ 537,10.

O fato que determinou o dissidio pode ser precisado nos seguintes termos: a empregadora determinou que seus empregados, ao invés de pegarem no serviço de impressão de listas lotéricas às 16 horas, como vinham fazendo antes, pegassem no mesmo às 17, afim de que, ao mesmo tempo que comportava fosse terminado esse serviço até às 20 horas, tambem trabalhassem esses mesmos empregados na impressão dos guias telefônicos, sendo que tanto as listas lotéricas quanto os guias telefônicos constituiam trabalhos de execução inadiavel.

Quando se disse que o novo horario comportava o término do serviço lotérico às 20 horas, quando anteriormente levava mais uma hora para sua completa execução, é porque provado ficou nos autos que, anteriormente à ordem que deflagrou o dissidio, ocorria uma anomalia na execução dos serviços, constante de ficarem os empregados num regime pouco intenso de trabalho, com descansos pequenos, mas seguidos.

Isto posto:

Considerando que não é possivel encontrar um direito capaz de acolher as pretensões dos reclamantes no sentido de, em 1.º lugar, continuar um processo produtivo pouco intenso, e, em 2.º lugar, mudar a direção da empresa para a vontade do trabalho executor.

Assim sendo, no momento em que os empregados foram advertidos de que deveriam pegar às 16 horas um outro serviço de linotipia e se negaram a fazê-lo, pretendendo intrometer-se na alçada diretiva da empresa, quebraram a grande caracteristica do contrato de trabalho: a subordinação. A subordinação nada mais é que a perda crescente de liberdade que existe nas 3 fases do Trabalho, desde o criador até o executor. Com essa perda de liberdade aparece em linha crescente a responsabilidade, segundo as lições elementares de Economia Politica. Vale dizer: subordinação no plano econômico do trabalho não decorre de uma situação moral ou sociológica, mas, ao contrario, dos imperativos da propria produção. O trabalho criador não tem os seus planos discutiveis com a direção e muito menos a direção sofrerá a intromissão da execução. Sempre que ocorrer a inversão desta Lei natural e econômica, teremos a insubordinação, figura que, no terreno juridico, deve emoldurar o presente contrato de trabalho;

Considerando que é tanto mais irregular o procedimento dos reclamantes recorridos em se negarem a atender, subordinar-se, às emanações da direção da reclamada recorrente, quando se sabe que tratava-se de atender à execução de trabalhos contratados com terceiros num lapso de tempo certo, sendo que este terceiro, no caso, se apresentava como concessionario de serviço público, o que era do perfeito dominio e conhecimento dos reclamantes recorridos.

Eles, com sua negativa terminante e peremptoria, é que demonstravam o pouco esforço de cooperação que deve ligar o capital ao trabalho, visto que, conforme depoimento de um dos reclamantes, foi a empregadora que, em vão, apelou para que eles empregados, não a desamparassem.

Considerando que só mesmo a intenção inconfessa e subalterna de continuar no sistema anômalo de descansos repetidos que vinham tendo, é que abalançou os reclamantes recorridos ao procedimento ingrato de abandonar a reclamada recorrente, que lhes pagava muito acima do que devia, nas horas de excesso, num momento em que serviços caracterisadamente de execução inadiavel exigiam o trabalho desses reclamantes recorridos;

Considerando que essa insubordinação flagrante consistente na negativa terminante dos empregados obedecerem às ordens de serviço, foi agravada, após a rescisão do contrato, com gestos e atitudes de franca rebeldia, dentro do proprio estabelecimento, a ponto de paralisar o serviço noutras secções, configurando, assim, uma situação de franca incompatibilidade entre os reclamantes e a reclamada. Se é verdade que o aviso previo visa uma rescisão não brusca do contrato de trabalho lógico é que, durante o periodo de aviso, continuarão as relações profissionais entre empregado e empregador. O pressuposto, é, pois, o de existir ainda uma possibilidade moral e material de coexistencia entre empregado e empregador. O empregado insubordinado rompe toda possibilidade de coexistencia com o empregador no processo produtivo, devendo [illegible] a rescisão se operar "ex-abrupto".

ACORDAM por unanimidade [illegible] do Tribunal do Trabalho da 4.ª Região [illegible]

Dar provimento ao recurso da recorrente, para, reformando a decisão recorrida, absolvê-la do pagamento das indenizações a que fora condenada.

Custas pelos recorridos. Intime-se".

Porto Alegre, 7 de junho de 1943.

(a) Djalma de Castilho Maya, Presidente; Temperani Pereira, Relator. — Fui presente, Pery Saraiva, Procurador adjunto substituto, em exercicio. (Novo Direito, abril de 1943, n.º 11, vol. II).

O outro Acordão, da Câmara de Justiça, publicado no Diario de Justiça de 18 de Janeiro de 1944, é o seguinte:

"Preliminarmente:

Considerando que a 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Alegre, prolatora de sentença da primeira instancia, julgou a reclamação em apreço segundo a prova inconteste dos autos;

Considerando que é inegavel haver a recorrida dispensado os recorrentes, sem aviso prévio e sem justa causa, contrariando, assim os imperativos da lei n.º 62, de 5 de junho de 1935, porquanto:

a) obrigou os recorrentes a um excesso de horario de trabalho, sem a competente remuneração extraordinaria prevista em lei;

b) a recusa em não aceitar a deliberação tomada pela recorrida não pode ser considerada como movimento grevista, em face do que apurou a Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado;

c) a recorrida não demonstrou o "motivo de força maior", invocado no correr do processo, para desobrigar-se dos pagamentos previstos em lei;

Considerando que, como salienta a Procuradoria da Justiça do Trabalho, não pode haver insubordinação contra uma ordem absolutamente legal, eis a alteração, no que respeita à duração normal do trabalho, só pode ser feita na forma determinada pelo artigo 2º do decreto-lei n.º 2.308, de 13 de abril de 1940, o que, no caso, não ocorreu.

Resolve a Câmara de Justiça do Trabalho, preliminarmente pela maioria de quatro votos contra três, tomar conhecimento do recurso e, de meritis, por cinco votos contra dois, dar provimento ao recurso para restabelecer a decisão da Junta de Conciliação e Julgamento".

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1943. Oscar Saraiva, Presidente, Percival Godói Ilha, relator. Dórval Lacerda, Procurador. (Processo n.º 13.883-43).

Inicialmente, é lamentavel que o mais alto tribunal social do País, esqueça em um Acórdão o significado "PRELIMINARMENTE", compreendendo nesta expressão, inicialmente, o próprio merito da reclamação, para só, finalmente, resolver a preliminar levantada pela recorrida, do não cabimento do recurso extraordinario. Alem disto, é tambem lamentavel, que não tenha, a Egrégia Câmara apreciado a materia de direito no sentido de ter como provado de que a decisão divergente, apontada pelos recorrentes, tenha dado à mesma lei interpretação diversa do Acórdão do Conselho Regional. Em atitude estranhavel, relegou para segundo plano o ponto de vista de direito para considerar, de maior valia, a materia de fato, e o que é pior, errou no fundamento legal. Diz a letra "c" do citado acordão: "A recorrida não demonstrou o motivo de força maior invocado no correr do processo para desobrigar-se dos pagamentos previstos em lei".

Em que norma legal teria se estribado a Câmara de Justiça para afirmar que nos casos comprovados de força maior fica o empregador isento do pagamento do salario pelas horas trabalhadas a mais pelo empregado? O decreto-lei n.º 2.308, de 13 de junho de 1940, então vigente, diz em seu artigo 4.º, § 2.º: "nos casos de excesso de horario, por motivo de força maior, a remuneração da hora excedente não será inferior à da hora normal".

Mas não é tudo. Em que altura dos autos conseguiu a mesma Câmara verificar que a firma recorrida pretendia desobrigar-se de qualquer pagamento a seus empregados, pelas horas trabalhadas a mais? A simples leitura, naturalmente atenta, do brilhante acordão da lavra do eminente Prof. Armando Temperani Pereira, não permitiria fosse afirmado tal absurdo, pois, em seu penultimo considerando, diz o Conselho Regional: "Considerando, que, só mesmo a intenção inconfessa e subalterna de continuar no sistema anômalo de descansos repetidos que vinham tendo, é que abalançou os reclamantes recorridos ao procedimento ingrato de abandonar a reclamada recorrente, QUE LHES PAGAVA MUITO ACIMA DO QUE DEVIA, NAS HORAS DE EXCESSO, NUM MOMENTO EM QUE SERVIÇOS CARACTERIZADAMENTE DE EXECUÇÃO INADIAVEL EXIGIAM O TRABALHO DESSES RECLAMANTES RECORRIDOS".

Não é crivel que em termos tão incisivos se houvesse expressado o Conselho Regional, em votação unânime, se não existisse prova nos autos de que a firma recorrida pagava pelos serviços inadiaveis e cuja inexecução estava acarretando prejuizo manifesto, mais do que 25% superior à remuneração da hora normal, como preceitua o § 2.º do art. 4.º do citado diploma. O proprio Presidente do Sindicato a que pertenciam os recorrentes, declara a fls. 25: "que assim adianta ainda que a empregadora em referencia compensava a mais até do que exige o decreto-lei que rege a prorrogação do expediente, pagando Cr$ 7,00 pelas duas horas de serviço "extra".

De nada adiantou a prova inconteste dos autos, uniforme e sem a menor contradita, porquanto o sr. Conselheiro Percival Godói Ilha nenhum valor deu, nem mera referencia aduziu, e, ao contrario, tentou afirmar: "letra a: OBRIGOU OS RECORRENTES A UM EXCESSO DE HORARIO DE TRABALHO, SEM A COMPETENTE REMUNERAÇÃO EXTRAORDINARIA PREVISTA EM LEI".

E' doloroso, profundamente contristador, ler-se tão irreal verdade em um acordão do mais alto tribunal social do País, quando é certo, que nem uma única vez os reclamantes provaram e nem mesmo alegaram que a remuneração não "era competente" ou que não "era a prevista em lei"; longe disso, em completa oposição à palavra do relator, existe a prova inconteste de que a empregadora pagava acima do que estava obrigada, isto é, mais do que o minimo estatuido em lei.

Há ainda outros aspectos lamentaveis no mesmo Acordão, no ponto em que insiste em examinar a reclamação sob o fundamento da força maior, quando a prova feita nos autos demonstra que a legalidade da ordem estava amparada pelo mesmo art. 4.º da mesmo decreto-lei 2.308, que diz: "Ocorrendo necessidade imperiosa, poderá a duração do trabalho exceder do limite legal ou convencionado, seja para fazer face a motivo de força maior, SEJA PARA ATENDER A REALIZAÇÃO OU CONCLUSÃO DE SERVIÇOS INADIAVEIS OU CUJA INEXECUÇÃO POSSA ACARRETAR PREJUIZO MANIFESTO".

A recorrida fez a prova de que a ordem se destinava a "atender a execução de trabalhos contratados com terceiro, para um lapso de tempo certo, sendo que este terceiro, no caso, se apresentava como concessionario de serviço público, o que era perfeito dominio dos reclamantes recorridos".

Provou, tambem, que no sentido de cumprir os contratos feitos em sua casa comercial, havia mandado imprimir outros trabalhos em outras empresas gráficas, abrindo, destarte, mão do lucro certo em seu negocio habitual. Nenhuma contestação ou desmentido opuseram os recorrentes, em face dos serviços inadiaveis anteriormente contratados e cuja inexecução estava acarretando prejuizo à firma, e não poderiam fazê-lo, mas, preferiu a Câmara de Justiça negar completa valia a tão irrefutavel conduta, insistindo na falta de prova para constatação da força maior.

O simples confronto entre os dois acordãos, os fundamentos juridicos de um e de outro, falam bem alto do criterio adotado, tornando-se facil a aferição dos requisitos fundamentais apontados pelos processualistas para que se revista a sentença do poder restaurador do equilibrio social. Mesmo sem o brilhantismo dos argumentos econômico-juridicos da lavra do culto e brilhante professor de Economia Politica, dr. Armando Temperani Pereira, constata-se que o acordão unânime do 4.º Conselho Regional [illegible] após o completo exame da materia de fato e de direito. A sentença de ultima instancia, reformando o venerando acordão, sem [illegible] menos examinar a prova e as razões do voto dos [illegible] do aludido Conselho, citando principios normativos [illegible] caso sub-judice e na propria lei, vem de [illegible] da jurisprudencia trabalhista. Ressente-se tal decisão das letras "b" e "c" dos requisitos apontados pelo excelso [illegible] Americano para que uma sentença [illegible] positivo da expressão: "deve ser conforme ao direito e [illegible] na verdade dos fatos". (Da Ação Rescisoria dos Julgados no Direito Brasileiro).

Pensamos assim haver bem caracterizado a necessidade da ação rescisoria no Direito Trabalhista, afim de que [illegible] a que acabamos de comentar não façam coisa julgada [illegible] a decretação judicial de sua nulidade afim de [illegible] o equilibrio social e tambem de não se consagrar [illegible]

([illegible] da revista [illegible] Porto Alegre, de junho de 1944).

A Russia esmagará o Japão

ABELARDO ROMERO

Especial para MUNDO MÉDICO

[illegible]

... em que o jornalista, depois de valer-se da Historia e dos argumentos irrefutaveis ditados pela geografia e pelas duas concepções de vida mais dispares, afirma que a Russia e o Japão terão que medir forças, mais cêdo ou mais tarde. A guerra entre as duas nações é a mais inevitavel das fatalidades. Assim como o pacto teuto-soviético serviu apenas para iludir os "bons alemães", o pacto de neutralidade nipo-soviético, assinado em Moscou por Matsuoaka, em abril de 1941, servirá somente para tapear os irmãos amarelos de Hitler.

Em "A Russia Esmagará o Japão", que a Editorial Calvino Limitada lança agora em excelente tradução brasileira, o leitor depara com um tema mais palpitante e oportuno do que os anteriores, oferecidos pela guerra, e terá a oportunidade de saber de muita coisa a respeito da Russia asiatica e do Japão. O leitor vai saber, por exemplo, que de [illegible] a esta parte já se verificaram 2.400 escaramuças entre russos e japoneses, sendo que três delas degeneraram em autênticas batalhas, no rio Amur, nas colinas de Changkufeng e no lago Nomonhan, na Mongolia Exterior. Que aconteceria aos americanos se os russos tivessem perdido tais batalhas e se os japoneses os afastassem até os Urais, dominando toda a Russia [illegible] e acampando às portas do Alasca?

Mas, não vos inquieteis... Os russos estão preparados e em condições de topar qualquer parada com os cães amarelos do Micado. Em 1936, houve um ensaio geral, e Zhukov saiu-se bem. Ainda que o exército alemão atingisse a outra margem do Volga e os japoneses cruzassem o Amur, nem assim a guerra estaria perdida para os soviéticos. Amanhã, se os nipões tomarem as provincias marítimas, as Sacalinas e o lago Baikal, nem assim terão levado a melhor sobre os russos. Só com os recursos da Siberia os soviéticos esmagarão os fascistas orientais. Mas, além da Siberia, os russos dominam agora um novo império no Artico, aonde jámais deitarão pé os soldados de Tojo. E não é só. Os russos contam também com os americanos, e vice-versa. Ambos detestam os japoneses. Em 1936, — Maurice Hindus estava na Russia — um aviador soviético acabava de realizar o primeiro vôo sem escalas entre Moscou e o Extremo Oriente, através do Artico. Sabeis, por ventura, o que disse ao repórter americano, a propósito desse "raid", um dos seus amigos da capital russa?

"A Russia Esmagará o Japão" é um livro forte e tranquilizador. E' dever nosso conhecermos os nossos aliados, afim de melhor podêrmos confiar neles. A mentira sistemática e organizada já ficou para trás.

3 GRANDES LIVROS

SENSACIONAIS

Nas Livrarias Cr.$ 30,00 — Pelo Reembolso Cr.$ 31,00

INFORMATIVOS

O segredo da resistencia russa

LUIZ PINTO

(da Academia Paraibana de Letras)
(Especial para MUNDO MÉDICO)

Quando se tem uma opinião formada dos homens e das cousas, é facil discutir e argumentar sem o partidarismo interesseiro e criador de fetichismo. E' o que vem sucedendo com os estudos sôbre a Russia, tão temida pelos menos avisados, que se deixavam embriagar pelas informações mistificadoras, sem penetrar na sua história, na sua organização, no seu sistema de vida.

Entre os livros recem-publicados, dois se destacam pela pureza das descrições, pela serenidade do argumento, pelo cunho de verdade que encerram: "Missão em Moscou", de Davies e "O Segredo da Resistência Russa", de Maurice Hindus, ambos lançados ao publico brasileiro pela Editorial Calvino Ltda.

Esse estudo de Hindus é mais uma página de matemática, pela sizudez, precisão, sobriedade e imparcialidade. Com êle vem desaparecer essa exploração atemorizadora, para mostrar que a Russia atual não é mais aquela Russia dos Czares, onde a barbarie teve o seu predominio, como mostra Gorki no "Caráter do Povo Russo", chegando ao ponto de um mistificador devasso e viciado, como Rasputin, destacar-se das margens do Volga para internar-se no palacio imperial, impondo-se pelo embuste, pela suprestição, pelas artimanhas e astucias. Mas não é também a Russia sanguinária de Lenine e de Trotski, em que o terror do exterminio ameaçava o mundo. O que Maurice Hindus nos apresenta com argumentação, como sustentáculo da resistência russa, é a organização dêsse formidavel estadista guerreiro que é Stalin, preparando o seu povo para uma melhor civilização, ensinando-lhe a defender a terra pátria e engrandecê-la, enriquecê-la e amá-la, numa mística que não é a do comunismo, mas a mística do trabalho, da ordem, da disciplina, da harmonia, do respeito, num combate sem tréguas a todas as tiranias.

A Russia de hoje é um padrão de bravura cívica, desmentindo a opinião napoleônica, expressa em suas memórias de Santa Helena. O soldado russo defende atualmente com ardor de obsecado o palmo da terra pátria, repelindo a opressão nazista, a furia e a ganancia arruaceira de Adolf Hitler, o que comprova a preparação cívico-política de Stalin, para que o seu povo chegasse á compreensão de amar e defender a liberdade como o maior bem e a maior conquista do homem.

Não seria o comunismo separando ou matando, dividindo ou incrementando a separação, que iria argamassar uma civilisação de resistencia cívica e amor á liberdade, que o homem só alcança pelo vínculo da justiça, pelo desarmamento de odio, pelo amor ao próximo, seguindo aquela magnifica teoria de "viver e deixar viver".

Maurice Hindus é frio e racional. Nele se encontra o segredo da resistência soviética, sepultando em seu seio os exércitos do Reich, que vão tombando aos milhões para a queda e o aniquilamento da prepotência alemã.

Nas Livrarias Cr.$ 25,00 — Pelo Reembolso Cr.$ 26,00

ESCLARECEM

SANTA RUSSIA

(Por DJALMA MACIEL, especial para MUNDO MÉDICO)

É justamente nesta época de transição, de esperanças, de reformas, de compreensão universal, de indagações curiosas, que nos surge "Santa Russia", o último livro de Maurice Hindus, publicado pela Editorial Calvino. Sem dúvida, obra excepcional. Não pela entusiastica surpresa do autor em face das realizações soviéticas de toda ordem, mas, principalmente, porque nos oferece grandes e edificantes lições para o combate moral ao nazismo e o preparo das condições de vida de amanhã. Em suas páginas, onde palpita extraordinário senso de objetividade, fala o povo com a caracteristica simplicidade, exibindo seus mais reconditos impulsos; agitam-se as multidões sem "mise-en-scène", turbadas por ódios ou tangidas por virtudes, indiferentes ao reporter que fixou seus gestos para a História; e, antes da opinião refletida, estudada, dos administradores e diplomatas, nelas se exteriorizam as paixões populares, sempre inquestionavelmente superiores, como material de estudo, quando se pretende aprofundar o caráter e a grandeza de uma nação.

Mas êsse livro de Maurice Hindus sobretudo agrada a nós outros, leitores ocidentais, porque seu conteúdo informativo, abundante e imparcialissimo, dizendo de quanto é capaz o espirito de uma coletividade orientada para a conquista do bem comum, nos confirma a certeza de que podemos escapar á nossa existência tempestuosa e contraditória, caminhando para melhores dias com a adoção pacifica de principios mais generosos na estruturação dos direitos humanos do após-guerra.

• •

Efetivamente, dos espectros levantados pela propaganda fascista com o objetivo de espavorir os povos civilizados, nenhum outro foi mais explorado que a indispensabilidade da violência, da transição brusca, das chacinas, do ateismo, do cáos, do despreso ás tradições para a concretização de qualquer programa socialista. Jamais — acrescentavam os corifeus do totalitarismo imperialista — os homens poderiam fugir ás normas econômico-sociais que lhes foram traçadas há muitos séculos, sem cair na indignidade, na miséria, na anarquia! O livro de Maurice Hindus aí está, entretanto, num flagrante desmentido a essas aleivosias. Ele nos conta, por exemplo, como após os anos terriveis da guerra civil e da implantação de um regime violentamente combatido, estabilizaram-se em formas perfeitamente admissiveis as atividades da vida soviética, pondo-nos em contacto, através dos personagens estereotipados em "Santa Russia", com o trabalho construtivo, o culto das artes, o romantismo do amor, a compenetração religiosa, a bravura militar — enfim, todos os sentimentos que enobrecem o gênero humano.

Nas Livrarias Cr.$ 25,00 — Pelo Reembolso Cr.$ 26,00

CONVENCEM

"Para a paisagem humana durante as varias fases da monumental experiencia russa, nada melhor que Maurice Hindús"...

H. G. WELLS

Estranho como pareça — Por John Hix

AS FESTAS DE TRAJANO:
Trajano, um dos "cinco bons imperadores" da antiga Roma, costumava celebrar as vitórias militares com um festival de sangue. Mandava por a lutar [illegible] milhares de animais. [illegible] mais elefantes e leões do que há em todos os jardins zoológicos dos Estados Unidos.

A seguir: — O SEXTO LAGO.

Pelos Estados

NEGADA A AUTORIZACAO. — Salvador, 8 (Asapress) — Por não estar ainda a liga local filiada, a Federação Baiana de Desportos Terrestres negou autorização ao Botafogo para realizar uma excursão à cidade de Joazeiro. A FBDT considera filiadas todas as ligas municipais, exceto as de Ilhéus, Itabuna, Joazeiro e desta capital, que tiverem dois ou mais clubes filiados. A FBDT considera filiado diretamente a ela o único clube existente num município.

NATAL EM RECIFE. — Recife, 18 (Asapress) — Natal, que formou ao lado de Barbosa, zaga do América nas temporadas de 1939 e 1940, regressou a esta capital, afim de defender as cores do seu antigo clube desta vez formando com Lucas a zaga.

O TORNEIO INICIO ALAGOANO. — Maceió, 18 (Asapress) — A Federação Alagoana de Desportos organizou a tabela do torneio inicio de futebol, que se realizará amanhã. Inscreveram-se no campeonato deste ano nove clubes locais.

SAO JOSE X GREMIO. — Porto Alegre, 18 (Asapress) — Amanhã travar-se-á o encontro entre o São José e o Gremio. A magnifica estréia dos "periquitos", enfrentando o Internacional, criou um grande entusiasmo entre os jogadores e os "fans", todos esperando que os "santos" repitam a proeza anterior. Entretanto o atrativo do "match" é de em que esta a prova de fogo da "retranca ferrolho", pois ambos os clubes adotam esta tatica, o Gremio desde o ano passado e o São José, recentemente.

FUTEBOL PERNAMBUCANO. — Recife, 18 (Asapress) — Com o próximo inicio das atividades futebolisticas oficiais, os principais clubes da cidade começam a movimentar-se no sentido de prepararem fortes equipes para o campeonato que se aproxima. A idéia da importação de "cracks" em grande escala não teve boa acolhida entre os dirigentes das maiores agremiações esportivas do Recife, que se limitaram apenas a procurar preencher os claros existentes nos quadros. A atitude dos mentores é razoavel, porque, se os centros de maior irradiação estão levando as revelações daqui, é claro que não poderão fornecer elementos em igualdade de condições. A decisão de procurarem bons técnico foi inquestionavelmente a melhor que poderia ser tomada. O Náutico, o Santa Cruz e o América, já contrataram ótimos preparadores, e o Sport tambem seguirá o exemplo dos demais.

Yatching

SHARPIES E SNIPES EM COMPETIÇÃO

Hoje, na Enseada de Botafogo serão reiniciadas às 14.30 horas, as regatas internas de Sharpie e Snipe. Da classe Sharpies 12m2, Internacional, comparecerão: Voragem, Ela, Rajada, Popeye, Papaventos e Bounty. De Snipes: Antá, Jeep, Vida Boa, Mayflower, Argos e Alegria.

A NOVA SEDE DO IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

A diretoria resolveu, em sua sessão de ante-ontem, prorrogar até o dia 25 do corrente, o prazo para apresentação dos projetos para a sede do clube.

Inicia-se, hoje, o Campeonato Paulista de Futebol

Corinthians x Comercial, o jogo de maior importancia

Inicia-se, hoje, o certame bandeirante com a realização dos seguintes jogos:

CORINTHIANS x COMERCIAL. — Jogo de maior importancia. Favorito: Corinthians. Local de sua realização: Parque S. Jorge. Quadros provaveis: **Corinthians** — Bino, Domingos e Begliomini; General, Brandão e Dino; Agostinho, Servilio, Milani (Telesca), Nandinho (Nino) e Valter. **Comercial** — Rodrigues, Carnera e Machado; Munt, Correia e Aleixo; Mendes, Farid, Romeazicho (Eliseu), Gaeta (Paulo) e Mantovani.

SANTOS x JUVENTUS — Jogo de maior importancia em Santos. Favorito: Santos. Local de sua realização: Estadio "Urbano Caldeira", em Vila Belmiro. Provaveis "onzes": **Santos** — Joel, Iau e Aralton; Alberto, Ari Silva e Antero; Claudio, Antoninho, Ea, napio (Motinha), Guilherme e Rin. **Juventus** — Robertinho, Ditão e Sordi; Moacir, Celeste e Nico; Ferreri, Juan Carlos, Zabot, Paulo (Caio) e Zali.

IPIRANGA x PORTUGUESA SANTISTA — Cotejo mais fraco da rodada. Favorito: Ipiranga. Local de sua realização: rua Sorocabanos. Conjuntos provaveis que atuarão: **Ipiranga** — Tuffy, Lulú e Sapolio; Laxixa, Lago e Alcebiades; Duzentos, Canhoto, Echevarrieta, Magri (Lupercio) e Rodrigues. **Portuguesa Santista** — Dutra, Aleix e Squarza; Carro, Quirino e Inglês; Genarinho (Olegario), Bruninho, Pascoal, Bemba e Osvaldinho.

S. P. R. x PORTUGUESA DE DESPORTOS — Confronto mais equilibrado e, por conseguinte, sem favorito. Os quadros provaveis: **S. P. R.** — Chiquinho, Chico Preto e Dedão; Damasceno, Sabiá e Silva; Manuel Rocha, Tampinha, Vicente, Nelson e Tim. **Portuguesa** — Barcheta, Pancho e Celso; Orozimbo, Espinola e Luizinho; Vidal, Charuto, Xavier (Capelozi), Arturzinho e Antoninho. Preliminar: Aspirantes.

Um jogo inter-municipal

No campo do Botafogo, em Nilópolis, realizar-se-á, hoje o encontro das equipes juvenis do Vila Nova F. C., desta capital e do Atenas F. C., daquela localidade fluminense.

O 1.º Juvenil do Vila Nova E. C. apresentar-se-á assim constituido: Marcel; Ezo e Ari; Caquinha, Pernambuco e Marreta; Campos, Mariano, Hilton, Benites e Maneco.

Paz e União x Unidos da Mocidade

Para enfrentar o Unidos da Mocidade, a direção do Paz e União escalou os seguintes jogadores:

Mimminho; Aleindo e Paulo; Haroldo, Ariston e Calote; Zorro, Russo, Osmar, Jac e Canhoto.

Hipismo

EMPOLGANTE ESPETACULO NO JACAREPAGUA' T. C.

O departamento hipico do Jacarepaguá T. C., magnificas festas tem realizado na pista General Silva Rocha, demonstrando, assim o carinho que aquele [illegible] empresta a esse elegante e arriscado esporte, ora já bem defendido entre nós.

Para a tarde de hoje aquele departamento organizou, com o concurso da Policia Militar, uma demonstração de saltos e exercicios em conjunto, pela Escola de Volteios daquela corporação, sob a direção do capitão Cavalcanti.

Espetaculo empolgante, pelo risco que a todo momento oferece aos seus executantes, trará por certo a assistencia presa de emoção.

Saltos e acrobacias executados por cerca de 40 cavalarianos, que os executam em conjunto, bem demonstrarão o carinho com que a Policia Militar cuida do preparo dos nossos milicianos.

Essa demonstração, que terá inicio às 16 horas, será assistida por autoridades civis e militares, convidados especiais da diretoria daquele clube, seus consocios e pelo público daquele pitoresco recanto de nossa capital.

Contra a impugnação de juizes

Apurou a nossa reportagem que o Fluminense e o Vasco da Gama vão desistir das impugnações de juizes. Os dirigentes desses dois clubes, após varias conversações, das quais participou o sr. Fernando Loreti, resolveram que não mais serão impugnados os árbitros da F. M. F., depois de encerrado o Torneio Relâmpago. Na próxima quinta-feira, provavelmente, será fornecida uma nota em conjunto dos dois clubes sobre o assunto.

Oito clubes no concurso extra infanto-juvenil

Na sede da Federação Metropolitana de Natação, foram encerradas as inscrições para o concurso infanto-juvenil. Nesse certame concorrerão apenas os nadadores que até a presente temporada não conseguiram primeiros lugares. O Santa Tereza Piscina Clube, "benjamim" da entidade carioca, fará sua estréia nesse concurso, com uma equipe de oito nadadores. Inscreveram-se para a competição de 26 do corrente os seguintes clubes:

America F. C., Fluminense F. Clube, Santa Tereza Piscina Clube, Botafogo de Futebol e Regatas, A. A. Ginasio Piedade, Tijuca Tenis Clube, C. R. Guanabara, C. R. Vasco da Gama.

"FRANCESES, NÓS CREMOS EM VÓS"

Programa patrocinado pela poetisa
BEATRIX REYNAL

APRESENTARÁ AMANHÃ ÀS 21 HS.

Palestra da jornalista
ANDRÉE SYMBOLISTE

Recital do soprano
Alma Cunha de Miranda

e poesias declamadas por
ZITA COELHO NETTO

Orientação artística de
RENÊ CAVÊ

PRA-2 - do Ministerio da Educação 800 kcs.

Convocados pelo S. Cristovão

Para os jogos do Torneio Inicio estão escalados os seguintes amadores: Valeir — Ferreira — Valter — Mario — Sennn — Camilo — Cantuaria — Zica — Orlando — Joaquim — Alcebiades — Medina — Camelo — Tino — Mauricio — Carlinhos — Pernambuco e Betinho.

Os alvarás podem ser solicitados diretamente ao C.N.D.

Deram entrada, ontem, na C. B. D., os pedidos de alvará de funcionamento para o Mavilis F. Clube e São Cristovão de Futebol e Regatas. Conforme as ultimas instruções, os pedidos de alvará podem ser feitos diretamente ao Conselho Nacional de Desportes, o que tornará mais rápida a sua extração.

Os programas para hoje:

TEATROS

- RIVAL - 22-2721. Cia. Déla-Cazarré, às 15, 20 e 22 hs. - "Das 5 às 7".
- JOAO CAETANO - 43-8789. Cia. Beatriz-Oscarito, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Mouraria".
- RECREIO - 22-8164. Cia Valter Pinto, às 15, 19,45, 21,45 hs. "Granfinos do Morro".
- REGINA - 42-1629. Cia. Renato Viana, às 15, 20 e 22 hs. - "Fogueira de Carne".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todos, às 15, 20 e 22 hs. - "O Bico da Cegonha".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Fados Teatralizados, às 15, 20 e 22 hs. - "Maldito Fado".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- CINEAC O K - 42-0525 "Novidades".
- GLORIA - 22-9146 - "Com os braços abertos".
- IMPERIO - 22-9348. "O Sargento Imortal".
- METRO - 22-6490 "... E o Vento Levou".
- ODEON - 22-1508. "Rebeca".
- PALACIO - 22-0838. "O diabo disse — não!"
- PATHE' - 22-8796. "Em Cada Coração um Pecado".
- PLAZA - 22-1097. "A casa dos loucos!
- REX - 22-6327. "O castelo do homem sem alma".
- VITORIA - 42-9020. "A legião branca".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. A estranha passageira".
- CINEAC - TRIANON - 42-0621 "Variedades".
- COLONIAL - 42-8512. "Adeus meus anos" e "Piratas do prado" (L. até 10).
- D. PEDRO - 43-6154. "Duas vezes meu" e "Pândega universitaria".
- ELDORADO - 42-3145. "De cartola e calças listadas".
- FLORIANO - 43-9074. "Abacaxi azul".
- GUARANI - 22-9435. "Serenata azul" e "Nic Carter super-detetive".
- IDEAL - 42-1210. "Kathleen".
- IRIS - 42-2541. "Sombra a aurora" e "O prisioneiro" (L. até 10).
- LAPA - 22-2041. [illegible]
- MEM DE SA' - 42-2752 [illegible]
- METROPOLE - [illegible]
- MODERNO - [illegible]
- OLIMPIA - [illegible]
- OPERA - [illegible]
- PARISIENSE - [illegible]
- POPULAR - [illegible]
- ASTORIA - 47-0460. "A casa dos loucos".
- AVENIDA - 48-1667. "E um avião não regressou".
- BANDEIRA - 28-7575. "Sargento Imortal" (L. até 10).
- BEIJA FLOR - 29-8174. "A estrada da Birmania" e "O campeão e a dama".
- CARIOCA - 28-8178. "Aquilo sim era vida".
- CATUMBI - 29-3681. "Aguias de fogo" e "Princesa Boemia".
- COLISEU - 29-8753. "Laços eternos" e "Sendas perigosas".
- EDISON - 29-4449. "De Cartola e Calças Listadas".
- ESTACIO DE SA' - 42-0871. "Duas Semanas de Prazer" e "Agente Subterraneo".
- FLORESTA - 26-6257. "Caminho do Céu".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Ainda serás minha" e "Missão secreta na China".
- GRAJAU' - 38-1311. "E um avião não regressou".
- GUANABARA - 26-9339 "Minha Secretaria Brasileira".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Sherlock Holmes e a arma secreta" e "Cavalheiros foragidos".
- IPANEMA - 47-3800. "As três herdeiras".
- IRAJA' - 29-8330. "Sombra de uma duvida" e "O canto da vitoria".
- JOVIAL - 29-0652. "Esta noite bombardearemos Calais" e "D. Juan da armada".
- LUX - "A sombra do passado" e "Traquinas enamorada".
- MADUREIRA - 29-8733. "Minha secretaria brasileira".
- MARACANA - 48-1910. "Lua de Mel, Lua de Fel" (L. até 10).
- MASCOTE - 29-0411. "Cupido é moleque teimoso" e "Sacrificio de pai".
- MEIER - 29-1222. "Cidade do pecado" e "Cuidado com as saias".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "No caminho de Burma".
- METRO - TIJUCA - 48-9970 "No caminho de Burma". "A Comedia Humana".
- MODELO - 29-1578. [illegible]
- MODERNO - [illegible]
- NACIONAL - 26-6622. [illegible]
- NATAL - 48-1400. [illegible]
- OLINDA - [illegible]
- ORIENTE - [illegible]
- PALACIO VITORIA - [illegible]
- CARIOCA - [illegible]
- PARA TODOS - [illegible]
- PENHA - [illegible]

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — Por E. C. Segar